SUGERE O CARDEAL MOTTA SEJA ORGANIZADA UMA FUNDAÇÃO DESTINADA A PROMOVER O REAJUSTAMENTO DOS FAVELADOS

A PALAVRA AUTORIZADA DO CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO SOBRE O IMPORTANTE PROBLEMA — PRECONIZADO O ENTROSAMENTO DE TODOS OS PODERES EM BENEFICIO DOS FAVELADOS — UMA FUNDAÇÃO DE AMBITO ESTADUAL, SE NÃO NACIONAL — LINHAS MESTRAS DE UMA GRANDE CRUZADA

(Leia na ultima pagina deste caderno)

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1955.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14.40)

Ano 102 — N. 30.580

INTERESSE DO CARDEAL MOTTA PELO REAJUSTAMENTO DOS FAVELADOS — O cardeal arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta recebeu, ontem, em seu gabinete, o diretor do "Correio Paulistano", ocasião em que expendeu considerações em torno do problema das favelas e sugeriu a organização de uma fundação para resolver o problema. No cliché, o cardeal Motta, em palestra com o sr. João de Scantimburgo.

NOVO SECRETARIO DA VIAÇÃO

Segundo foi a reportagem seguramente informada, nos primeiros dias da proxima semana o governador do Estado concederá exoneração ao sr. Caetano Alvares, da Secretaria da Viação. A noticia, estampada em edição anterior, confirma-se plenamente, como certa tambem é a designação do deputado federal pessedista Dagoberto Sales para a vaga.

João Goulart lançaria uma proclamação anticomunista

RIO, 10 (Sucursal) — O sr. João Goulart recebeu, em São Borja, a visita de dirigentes da Confederação Nacional da Industria, que lhe pediram lançasse uma proclamação anticomunista. Informa-se que o sr. Goulart deixará para fazê-lo mais tarde.

Por outro lado, há um movimento, dentro do PTB, no sentido de que os deputados Frota Moreira e Josué de Castro façam uma profissão de fé anticomunista, sem a qual seriam afastados do partido.

O GOVERNO DO ESTADO COOPERA NA EXECUÇÃO DO ESTADO DE SITIO

RESPOSTA DO SR. JANIO QUADROS À COMUNICAÇÃO DO GENERAL STENIO DE ALBUQUERQUE

O governador Janio Quadros recebeu do general Stenio Caio de Albuquerque, comandante da Segunda Região Militar e delegado executor do Estado de Sitio no Estado de São Paulo, o seguinte oficio:

"Tenho o prazer de participar a v. excia. haver sido nomeado Delegado do Executor do Estado de Sitio, no Estado de São Paulo, por Decreto da Presidencia da Republica, de 2 de dezembro de 1955, encontrando-me já no exercicio dessas funções.

Compreendendo o elevado espirito publico de v. excia., terei a maxima satisfação em poder continuar, no exercicio dessa nova missão, a manter o mais estreito e cordial contato pessoal com v. excia., esperando outrossim, contar com a cooperação indispensavel do governo do Estado de São Paulo, a fim de poder dar cumprimento às providencias de execução determinadas na Lei Federal.

Estimaria ainda, para esse fim, que v. excia. pudesse, desde já facilitar os entendimentos diretos que se fizerem necessarios com a Secretaria de Justiça, e, particularmente, com a Secretaria de Segurança Publica do Estado.

Aproveitando mais este ensejo apresento a v. excia. os protestos da minha mais alta consideração e elevada estima".

Em resposta, o chefe do Executivo paulista encaminhou ao gal. Stenio de Albuquerque oficio redigido nos seguintes termos:

"Acuso o amavel oficio de v excia., participando a investidura de Delegado do Executor do Estado de Sitio em nosso Estado, e agradeço as expressões nêle contidas.

Pode v. excia. ter a certeza da absoluta cooperação deste governo, para o fim de facilitar a execução dos deveres inerentes àquelas funções, para o que, a qualquer momento e sem a necessidade de aprazar audiencia, estarei pronto a receber v. excia. para os contatos pessoais indispensaveis.

Nesta data oficio tambem a ss. Excias. os srs. Secretario da Segurança Publica e da Justiça e Negocios do Interior, dr. J. B. Arruda Sampaio e deputado Lincoln Feliciano, solicitando mantenham ambos com v. excia. os entendimentos que forem julgados convenientes.

Aproveitando esta oportunidade, apresento a v. excia. os protestos da mais alta estima e consideração".

Está enfermo o sr. Afonso Pena Junior

RIO, 10 (Sucursal) — O sr. Afonso Pena Junior, membro da Academia Brasileira de Letras, advogado militante no foro carioca e membro de ilustre familia mineira, sofreu, ontem, um edema pulmonar. Imediatamente socorrido e assistido pelos medicos Deolindo Couto e Fabio Carneiro de Mendonça, o sr. Afonso Pena Junior, já à noite, experimentou melhoras. Ficaram, entretanto, proibidas visitas.

Segue para Bauru o coronel Mamede

RIO, 10 (Sucursal) — O coronel Jurandir de Bizarria Mamede deverá embarcar, ainda hoje, para Bauru a fim de assumir seu novo posto, que é o de chefe da 6.a C.R., cuja sede fica naquela cidade paulista.

SERA' ANTECIPADO O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO ESTADUAL

O governador do Estado determinou, ontem, ao Secretario da Fazenda, que examinasse a possibilidade de antecipar o pagamento ao funcionalismo para antes do proximo dia 25.

Segundo a reportagem pode antecipar, o sr. Carvalho Pinto, estudando o assunto, acha possivel essa antecipação, de acordo com o desejo do chefe do Executivo.

Kefauver candidato a presidente dos EE.UU.

SÃO FRANCISCO, 10 (A. F. P.) — O senador Estes Kefauver anunciou ontem em São Francisco que anunciaria, por volta de 15 de janeiro, se tinha a intenção de disputar a candidatura do Partido Democrata à presidencia dos Estados Unidos. O sr. Kefauver observou que era incontestavel que "o sr. Stevenson estava adiante dele" e tinha toda a chance de ser escolhido pelo Congresso do Partido Democrata no mês de agosto, mas acrescentou, "oito meses são um seculo em politica".

MANIFESTO A U.D.N.

RIO, 10 (Sucursal) — O sr. Milton Campos tornou a contestar, hoje, ao ser ouvido pela reportagem, que as forças de Renovação Nacional tenham desistido da elaboração de um manifesto. "Estou tratando do assunto".

NATAL SOMBRIO E IMPOSSIVEL EM 1955

NEM OS PREÇOS DOS PEQUENOS ANIMAIS ESCAPAM À AÇÃO DOS INTERMEDIARIOS

O precario sistema de abastecimento da capital é responsavel pela situação — O paulistano vai comprar galinhas a 100 cruzeiros — (Leia na 7.a pagi na deste caderno)

MOVIMENTO PELA PACIFICAÇÃO GERAL DAS FORÇAS POLITICAS

LIDERA O REFERIDO MOVIMENTO O SENADOR BERNARDES FILHO — PROCURA-SE CRIAR UM CLIMA FAVORAVEL AO GOVERNO KUBITSCHEK

BELO HORIZONTE, 10 (Sucursal) — Conforme noticiamos em absoluta primeira mão, o senador Bernardes Filho, lidera, no momento um movimento de ambito nacional, com o objetivo de promover a participação geral das forças politicas, que servirá para propiciar ao sr. Juscelino Kubitschek um clima favoravel para poder governar tranquilamente.

Depois de auscultar as opiniões de seus companheiros de partido, em Minas, tendo, inclusive, levado ao conhecimento do governador Clovis Salgado o esquema em estudo, regressou o representante perrista no Monroe ao Rio, devendo ao que fomos seguramente informados, procurar o sr. Café Filho, a fim de esclarecer o presidente impedido sobre o movimento ora em articulação.

Segundo nosso informante, pessoa diretamente ligada ao Palacio do Governo, o senador Bernardes Filho deverá conferenciar com o ex-presidente Café Filho, antes de embarcar para os Estados Unidos, onde deverá permanecer por algum tempo. Nessas oportunidades deverá o lider republicano expor as bases preliminares do acordo, que, como se sabe, são as seguintes: Renuncia definitiva do sr. Café Filho, eleição do sr. Clovis Salgado para presidente da Republica, pelo Parlamento Nacional, e o consequente ascenção do sr. José Ribeiro Pena, Presidente da Assembléia Legislativa ao Palacio da Liberdade.

Leia na 2.ª pagina:

CONCESSÃO DE AJUDA FINANCEIRA AO EGITO

Estarias os Estados Unidos dispostos a obter o acordo dos paises interessados para a aplicação do Plano Johnston relativo à distribuição das aguas do Jordão

☆

DIVERGENCIAS EM TORNO DO REARMAMENTO DA ALEMANHA

A França formula objeções quanto aos planos submetidos à OTAN pelo governo de Bonn nos quais fixa os objetivos militares com referencia ao quadro de outras potencias

☆

PROTESTA O PAQUISTÃO EM FACE DAS DECLARAÇÕES DE BULGANIN

Considerada inamistosa para o país a afirmação do chefe do governo sovietico com relação à região de Cachemira ocupada pela India

PRETENDIA O CLUBE DA LANTERNA INFLUENCIAR AS FORÇAS ARMADAS

RIO, 10 (Sucursal) — Prosseguiu ontem na Delegacia de Segurança Politica a tomada de depoimento sobre as atividades do Clube da Lanterna. O jornalista Amaral Neto, presidente da Agremiação, declarou que o manifesto que dera origem às investigações fora idéia sua e dele apenas tomara conhecimento o deputado Carlos Lacerda. Confirmou que o documento tinha carater politico, destinando-se a impedir a posse da dupla Juscelino-Jango, porque ambos contaram para sua eleição com os votos comunistas.

O sr. Pedro Theberge, fundador e ex-tesoureiro do Clube, declarou não ter participado da elaboração do manifesto, que considerava uma pressão a mais, em meio de outras, para impedir a posse dos candidatos do PSD e do PTB, evitando o retorno à situação anterior a 24 de agosto. Afirmou que o Clube pretendia influenciar as Forças Armadas e até mesmo o Judiciario.

Por fim, depôs o industrial Eurico Silveira Amado, redigido entre 4 e 11 de outubro. Como o sr. Pedro Theberge, afirmou que a aprovação do documento, apontada como tendo sido unanime, fôra dada em reunião à qual não houve comparecimento em massa de associados, mas com a presença da totalidade da Comissão Executiva Nacional e do Conselho Central.

Alem dos depoentes estiveram na delegacia o seu advogado, sr. Hugo Baldessarini, e os deputados Anesio Frota Aguiar e Raimundo Padilha e o engenheiro Benjamin Bandeira Vaughan, vice-presidente do Clube da Lanterna.

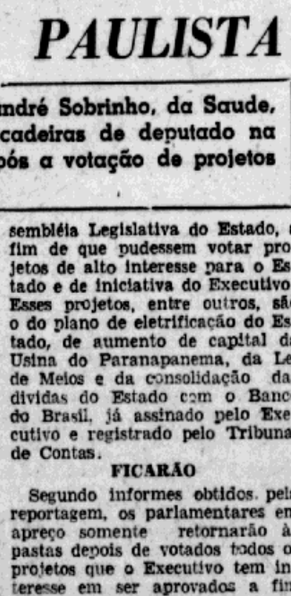
MOMENTO ILUSTRADO

PALAVRA MORTA, CRIME CONDENADO

Os neologismos são elementos subversivos da linguagem. Eles se infiltram nos idiomas, e deixam o classicismo a olhar de banda, desconfiado. Hoje em dia, tal é a soma de palavras inovadas ou adaptadas pelo costume, por força da influencia do elemento popular, que ninguem poderá viver o clima de alta elevação de linguagem de um personagem, por exemplo, de Shakespeare. Pois as necessidades de expressão são mais corriqueiras, e nem mesmo a tragedia se manteve no alto nivel de exaltação da alma humana, como no tempo do genial autor inglês.

A deformação da alma no sentido de acentuada e crescente manifestação de vulgaridade, democratizou a vida, de forma que a tragedia comumente reflete, na linguagem geral, uma expressão grosseira. E da tragedia do teatro, abastardada, fomos parar na tragedia quotidiana: o crime, nas suas mais complexas manifestações de barbarie, que a vida apresenta.

Nessa existencia sem beleza, a malicia tomou conta das consciencias. Ainda há pouco um exemplo sugestivo vinha quebrar a monotonia da nossa existencia invariavelmente politica, apaixonada, cheia de manifestos e de odios, graças ao gesto de um representante diplomatico, no seu apelo à Academia Brasileira de Letras, a fim de providenciar no sentido da expulsão de uma palavra que surgiu no nosso Dicionario Oficial, para exprimir crime de corrupção, indevidamente, pois essa palavra serve de batismo a um país americano, pequena nação que não abre mão de sua vaidade nacional. A Academia imediatamente se prontificou a dar atenção ao apelo, inteiramente justificavel, pois entre Panamá, simpatica nação deste hemisferio, e "panamá", não poderia haver coexistencia pacifica. A diligencia diplomatica despertou o cenaculo fundado por Machado de Assis, do seu classico soninho. Colocada na cupula dos julgamentos literarios e



linguisticos deste país, os imortais logo decretaram a morte do sentido pejorativo daquela palavra. E o que causou ainda maior admiração foi a maneira porque a imprensa tambem se associou à demonstração de apreço ao apelo do diplomata panamenho, passando a usar, no lugar daquela, a palavra "marmelada". O exito dessa iniciativa nos leva a fazer tambem um apelo, e agora em nome de um país que, em relação ao Panamá, é gigante como a sua propria natureza. Se é possivel, para atender a uma reivindicação diplomatica do pequeno país, decretar a morte da palavra condenada, (no sentido malicioso e popular), uma iniciativa dos imortais poderia tambem surtir efeito no sentido de obter a morte do vicio, do crime que aquela palavra, na versão inaceitavel, exprimia. Vivemos uma epoca de pregação de renovação moral, estamos atacando os maus costumes, a imoralidade publica e particular. Mas não podemos afirmar que a pregação esteja dando os frutos desejados, e então tambem fazemos o nosso apelo, e como não se pode achar um destino certo para encaminhá-lo, pedimos o patrocinio das Academias, Paulista e Brasileira de Letras, a fim de que encontrem o agente adequado a dar sentença de morte à corrupção. Uma obra notavel, que uniu dois oceanos, cortando ao meio o nosso continente, teria dado origem ao "affeur", uma marmelada tão grande que deu força ao batismo nacional agora repelido.

Nosso apelo aos presidentes das Academias Brasileira e Paulista, Rodrigo Otavio Filho e Altino Arantes, duas expressões de nossa cultura, é no sentido de que batam às portas da consciencia nacional, localizem os seus interpretes e digam: Se já decretamos a morte de uma acepção vocabular condenada pelo respeito a um país amigo, vamos tratar de decretar a morte, tambem, dos vicios e erros, que corrompem um outro país amigo, este, agora, o nosso mesmo, por cujo futuro devemos zelar. Todos os poderes, inclusive o da imprensa, poderão martelar no apelo, a fim de que dê resultado. Pelo que agradecidos nos confessamos, no nosso patriotismo. — C.

VOTARÃO PROJETOS DE ALTA IMPORTANCIA

AFASTADOS TRÊS SECRETARIOS DA ADMINISTRAÇÃO PAULISTA

Os srs. Derville Allegretti, titular do Governo, Scalamandré Sobrinho, da Saude, e Castro Viana, da Agricultura, reassumirão suas cadeiras de deputado na Assembléia Legislativa — Voltarão às Secretaria após a votação de projetos de interesse para o Estado

O governador do Estado assinou ato exonerando os titulares das pastas da Saude, Agricultura e Governo, respectivamente os deputados Scalamandré Sobrinho, Castro Viana e Derville Allegretti. Responderão pelo expediente das secretarias os srs. Moacir Cunha Fonseca, procurador-chefe da Assistencia Juridica da pasta da Saude; Antonio Corrêa Meier, chefe de gabinete do secretario da Agricultura; e Jaime Rodrigues, chefe de gabinete do titular do Governo.

ENTENDIMENTOS

De acordo com o que apurou a reportagem, o afastamento dos auxiliares do governo paulista se deve a entendimento entre o chefe do Executivo e esses titulares em face da necessidade de o governo conseguir o maior numero possivel de parlamentares na Assembléia Legislativa do Estado, a fim de que pudessem votar projetos de alto interesse para o Estado e de iniciativa do Executivo. Esses projetos, entre outros, são o do plano de eletrificação do Estado, de aumento de capital da Usina do Paranapanema, da Lei de Meios e da consolidação das dividas do Estado com o Banco do Brasil, já assinado pelo Executivo e registrado pelo Tribunal de Contas.

FICARÃO

Segundo informes obtidos pela reportagem, os parlamentares em apreço somente retornarão às pastas depois de votados todos os projetos que o Executivo tem interesse em ser aprovados a fim de poder realizar obras em beneficio do Estado.

AFASTADO

Cumpre salientar que com o retorno do deputado Scalamandré Sobrinho ao Palacio Nove de Julho será afastado o primeiro suplente, sr. Gabriel Quadros, em cuja atuação parlamentar as bancadas que apoiam o Executivo não apreciam. Por outro lado, com a volta do deputado Castro Viana à Assembléia, o primeiro suplente do P. S. P., sr. Pedro Antonio Fanganiello, tambem deverá deixar a sua cadeira de deputado. Embora do P. S. P., o sr. Castro Viana apoia decisivamente a atual administração, com a qual colabora como secretario.

DA DIFICULDADE DE TER ESPERANÇA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Vai ter o sr. Juscelino Kubitschek um osso duro de roer, na presidencia desta arruinada Republica. Abrindo-se com a sua posse o terceiro ciclo do periodo republicano, terá que começar organizando o seu grupo de apoio, — ou a sua oligarquia, se quiserem, — se pretender governar sem muitos sobressaltos, durante os cinco anos que vai ter pela frente, a partir de 31 de janeiro. Possui, já, o P. S. D., isto é, a categoria economico-social que detem nas mãos os meios de produção, e domina politicamente o país, de Minas para o norte, nas regiões cuja politização não atingiu o grau de desenvolvimento que se observa em São Paulo. Vai o P. S. D. dar-lhe cobertura, constituindo-se, desde logo, na sua oligarquia. Mas, até onde estará capacitado esse grupo, a aguentar as bombardas de seus adversarios e as manifestações da opinião publica, que lhe vierem a ser adversas?

É o Brasil, ainda, um país de chefes politicos e cabos eleitorais ligados à economia agraria e a um estadio social conservador à parte S. Paulo pelo motivo acima referido. Não se vislumbra perspectiva de mudança nessa estrutura, em futuro proximo. O sr. Juscelino Kubitschek será, portanto, enquanto pessedista, um chefe de governo adequado a uma situação politico-economico-social, mas, dificilmente vai corresponder ao que dele esperam as areas de eleitorado que nele votaram, por não ajudar ao executivo o regime politico. Chega o sr. Kubitschek ao poder — e isto é importante de ser por ele considerado, — num momento em que se agravou a tensão entre legislativo e executivo, debilitando-se este como um dos poderes do Estado. Não sei se o mineiro, habil e otimista, terá [illegible] o seu pensamento para esse aspecto da crise brasileira. Não creio seja provavel demorar-se o sr. Kubitschek a sua meditação de homem bem sucedido nessa questão de direito politico e nessa complicação de filosofia do Estado contemporaneo. Habituado ao imprevisto, à improvisação, conta, provavelmente, com a sua boa, luminosa, estrela. Mas, do executivo estadual de Minas, para o executivo federal, no Rio, a diferença é muito grande e a crise é mais larga, ampla, vasta, para ser contida por meio de arranjos e combinações.

A situação é grave e delicada, para um chefe de governo. Um executivo forte, supõe um Estado bem organizado, moral e politicamente habilitado a enfrentar todas as oposições, e a Oposição, como instituição. Um Estado, nessas condições, tem que ser devotado aos interesses da nação, não aos interesses de um partido; tem que se ocupar com o futuro da nação, não somente com as dificuldades de cada dia, embora estas sejam muito importantes; tem que ser um Estado respeitado, atento ao objetivo que lhe é inerente, o de promover a prosperidade publica.

Vai encontrar, porem, o Brasil devastado, e não nos garanta que leva para o poder os meios de que precisa um governo, para assegurar a prosperidade, o bem comum. Continua dificil, extremamente dificil, ter esperança na politica brasileira, que não se reforma, apesar de todas as lições que a historia lhe ministra.

LUPION E APOLONIO SALES PASSARAM POR S. PAULO

No Rio só se fala e só se pensa na posse dos eleitos

Procedentes do Rio de Janeiro, transitaram na manhã de ontem por Congonhas, com destino a Curitiba, os senadores Apolonio Sales e Moisés Lupion, governador eleito do Paraná. Momentos antes de seguir viagem, o recem eleito governador declarou à reportagem:

— "O país marcha para uma vida completamente normal. Mesmo porque o presidente do Supremo Tribunal Eleitoral acaba de declarar que antes do dia 10 de janeiro serão diplomados os eleitos a 3 de outubro, respectivamente Juscelino Kubitschek e João Goulart" — O senador Apolonio Sales disse ao reporter:

— "No Rio só se pensa e só se fala na posse dos vencedores. No mais tudoperfeitamentecalmo. Vamos agora a Paranaguá inaugurar uma agencia do Banco America do Sul" — concluiu.

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

POLITICA FRANCESA:

ATINGIU A CRISE NO PARTIDO RADICAL SEU PONTO CULMINANTE

Anunciou a secretaria do Partido a exclusão de sete outros importantes membros além de Faure, dentre os quais se encontra o sr. Rene Mayer, ex-presidente do Conselho e atualmente na direção da Comunidade Européia do Carvão e do Aço

PARIS, 10 (AFP) — (a.) Clement Brase, d: AFP — A crise que lavra no Partido Radical, no qual se enfrentam os partidarios do sr. Pierre Mende-France e do sr. Edgard Faure, atingiu na noite passada seu ponto culminante. A Secretaria do partido, cujo comando o deputado do Eure assumira no congresso extraordinario de maio ultimo, pronunciou, alem da do sr. Edgar Faure, a exclusão de se outros membros importantes, entre os quais o sr. Rene Mayer, ex-presidente do Conselho, atual presidente da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, e cuja ofensiva contra o governo do sr. Mendes-France tinha provocado a queda deste, a 5 de fevereiro ultimo.

Por outro lado, o caso dos dois ministros do governo do sr. Edgar Fure, sr. André Morice e Vincent Badie, foi reservado para um exame posterior, perante a Comissão de Disciplina.

Esta cisão, acompanhada de uma troca de cartas num tom bastante vivo entre os interessados, coloca o Partido Radical, onde sempre conviveram as mais diversas tendencias e que representava o papel de fiel da balança na politica francesa, numa situação sem precedente.

Os observadores especulam sobre as consequencias desta situação e se interrogam se uma ruptura do partido não se tornou inevitavel, pelo menos após as eleições do dia 2 de janeiro.

Os comentaristas salientam que a crise radical aumentará a confusão eleitoral, a se iniciar oficialmente na proxima terça-feira, 20 dias antes das eleições.

Até lá, as declarações de alianças, admitidas até meia noite de hoje nas Prefeituras, esclarecerão um pouco a situação. Mas só se conhecerão, definitivamente, as listas apresentadas, segunda-feira a meia noite, uma vez que novas listas, sem contudo possibilidade de aliança, poderão ainda ser apresentadas até aquele momento.

E' igualmente hoje à meia-noite que expira o prazo de inscrição nas listas eleitorais.

O governo deverá tomar uma decisão, esta manhã, no que concerne às eleições na Argelia, em consequencia do voto emitido pela Assembleia Argelina, que pede seu adiamento.

SERIO PROBLEMA

PARIS, 10 (U.P.) — O primeiro ministro Edgar Fauré afronta um serio problema em relação com as eleições gerais de 2 de janeiro proximo. Tem que resolver, e logo, se pode adiar o pleito na Argelia sem que afete a afirmativa francesa de que esse territorio norte-africano é parte integral do pais.

Tambem teve o problema das alianças com diversas agrupações politicas para fortalecer sua posição e possibilidades. Este problema das alianças preocupou tambem a seu principal antagonista, o ex-primeiro ministro Pierre Mendes France, pois na madrugada de domingo expira o prazo para concertá-las.

Mendes-France e sua "Frente Republicana" com os socialistas parecem encontrar mais facil o caminho para as alianças que as direitas.

O quadro nacional se esclareceu com o franco rompimento entre os radical-socialistas dirigidos agora por Mendes-France e a concentração de republicanos da esquerda, que inspira Fauré. Nas eleições intervirão quatro grupos, a saber:

Os comunistas, que praticamente não têm aliados; a Frente Republicana, integrada por radical socialistas, socialistas, a União da Resistencia Socialista Democratica, os degaulistas e alguns republicanos; o centro-direita, integrado pela concentração de republicanos da esquerda, os direitistas independentes do ministro de Relações Exteriores, Antoine Pinay, os republicanos populares e outros social-republicanos; e, a extrema direita, um conglomerado de grupos cuja figura principal é Pierre Poujade, o cruzado contra os impostos.

Hoje Fauré realizou intensa atividade de propaganda eleitoral, no Departamento de Jura, que sempre o elege à Assembléia Nacional, enquanto que Mendes-France fez outro tanto no seu, o de Eure. E' provavel que Fauré regresse a Paris amanhã ou segunda-feira a fim de fazer frente à crise sobre a Argelia.

Os chefes da Assembléia argelina se negam a consignar os fundos para as eleições na Argelia e ameaçam boicotá-las. Por sua vez, os terroristas têm prevenido que matarão a candidatos tanto como a eleitores. Os que dirigem a Assembléia argelina não crêm que seja oportuno o periodo atual para as eleições, já que enfrentaria a muçulmanos e europeus em meio de grande tensão.

Mas se não houver eleições na Argelia, como poderia o governo francês pretender que esse territorio norte-americano e parte integral da França? Os peritos legais do governo se reuniram esta manhã com Jacques Duhamel, o colaborador principal de Fauré, para tratar de encontrar uma saida.

PROTESTA O PAQUISTÃO EM FACE DAS DECLARAÇÕES DE BULGANIN

Considerada inamistosa para o país a afirmação do chefe do governo sovietico com relação à região de Cachemira ocupada pela India

KARACHI, 10 (AFP) — As declarações feitas pelo marechal Bulganin e segundo as quais "a Cachemira faz parte integrante da India" suscitaram uma tempestade de protestos no Paquistão.

"Sirdar" Ibrahim, ex-lider do Movimento de Libertação de Cachemira, declarou à imprensa: "Isto constitui uma traição para com o povo de Cachemira e um ataque aberto contra a decisão das Nações Unidas de permitir aos cachemiranos exprimirem sua vontade por meio de um plebiscito".

ATO INAMISTOSO DOS DIRIGENTES DA URSS

KARACHI, 10 (AFP) — A visita do presidente Bulganin à Cachemira ocupada pela India, e as declarações que ele ali teria feito, "não são atos amistosos" para com o Paquistão, declarou hoje um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores do Paquistão.

"Se é exato o que foi relatado dessas declarações, é significativo e extraordinario que, enquanto a divergencia concernente a Cachemira continua "sub judice" no Conselho de Segurança da ONU, o primeiro ministro de um pais que é membro desse Conselho de Segurança possa aparentar ter tomado partido nessa questão", acrescentou o porta-voz.

E o mesmo porta-voz acrescentou, em seguida, que o governo paquistanês informara à embaixada sovietica em Karachi, antes da visita do marechal Bulganin a Srinagar, que essa viagem "seria interpretada com um ato de parcialidade no tocante à divergencia sobre a Cachemir".

POSIÇÃO SOVIETICA A FAVOR DA INDIA

KARACHI, 10 (AFP) — Por Vincent Lateve — "A tomada de posição do marechal Bulganin em favor da India, na divergencia que opõe esta ao Paquistão, fez do problema da Cachemira um dos aspectos da guerra-fria e integrou a India no bloco comunista", declara-se hoje nos circulos ligados ao governo de Karachi.

Exprime-se o temor, nos mesmos meios, de que doravante a India, beneficiando-se do apoio sovietico, não prossiga sua ocupação militar da Cachemira e não se oponha indefinidamente ao plebiscito.

Os observadores paquistaneses sublinham que, após a acolhida entusiastica das multidões indianas, o marechal Bulganin conseguiu, em Cachemira, o efeito de propaganda para conseguir mais ainda a favor da União Indiana. Por isso, considera-se em Karachi que a India pode ser considerada como tendo abandonado sua posição neutra em favor do bloco oriental.

Faz-se igualmente observar, com azedume, que os Estados Unidos jamais ousaram sustentar com o mesmo brilho seus amigos paquistaneses em seus esforços para a condução a uma promessa de um plebiscito.

CONCESSÃO DE AJUDA FINANCEIRA AO EGITO

Estariam os Estados Unidos dispostos a obter o acordo dos paises interessados para a aplicação do Plano Johnston relativo à distribuição das aguas do Jordão

WASHINGTON, 10 (A. F. P.) — No momento em que parece certo que o Banco Internacional, os Estados Unidos e a Grã Bretanha concederão uma ajuda financeira importante ao Egito para a construção da barragem de Assuan, informa-se de boa fonte que o governo de Washington tem a intenção de retomar, em fevereiro proximo, as negociações tendentes a obter o acordo dos paises interessados para aplicação do Plano Johnston, relativo à distribuição das aguas do Jordão.

Esse plano, lembra-se, visa a criar uma organização internacional entre o Estado de Israel, Libano, Siria e Jordania, visando a uma utilização racional, com a ajuda financeira dos Estados Unidos, das aguas do Vale do Jordão. Sua realização, avaliada em mais de 200 milhões de dolares, permitiria principalmente a irrigação de importantes territorios até o presente desertos.

O sr. Erio Johnston, embaixador extraordinário dos Estados Unidos no Oriente Medio, não obteve, até agora, senão um acordo de principio da parte dos paises interessados, desejando os paises arabes aguardar, antes de tomar uma decisão definitiva. Entretanto, nos circulos competentes de Washington, mostra-se hoje mais otimismo quanto às possibilidades de exito desse plano. Faz-se valer principalmente, a esse respeito, que a decisão, doravante certa, de uma ajuda ocidental, no que diz respeito à edificação da barragem de Assuan, é de natureza a fazer refletir os paises beneficiarios do Plano Johnston.

Sublinha-se igualmente o grande esforço desenvolvido pelos Estados Unidos e a Grã Bretanha para tentar encontrar uma solução ao conflito israelo-arabe, solução que, considera-se, poderia facilitar a adoção do Plano Johnston.

Nos mesmos meios, recusa-se a indicar se a concessão da ajuda financeira norte-americana ao Egito, para a construção da barragem de Assuan, está ligada a uma atitude mais conciliante do governo do Cairo em relação a Israel. E' evidente, entretanto, para os observadores diplomaticos, que essa ajuda economica, o Plano Johnston e a oferta de um emprestimo norte-americano para resolver o problema dos refugiados fazem parte de um vasto programa visando ao mesmo tempo a pôr fim ao conflito israelo-arabe e contrabalançar os esforços de penetração sovietica nessa região.

ARMAS DOS EE.UU. PARA ISRAEL

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Departamento da Defesa teria estimado em 50 milhões de dolares o total de armas que Israel deseja adquirir nos Estados Unidos, informa-se hoje em Washington.

Parte das armas pedidas por Israel não estão disponiveis, mas elas não seriam as mais importantes. O Departamento da Defesa transmitiu a lista das que estão disponiveis ao Secretario de Estado, que tomará a decisão final, depois de consultas com seus colegas do Tesouro e do Comercio.

NOVOS INCIDENTES ONTEM REGISTRADOS NO MARROCOS

RABAT, 10 (AFP) — Diversos incidentes produziram-se durante o dia de ontem no Marrocos.

Em Casablanca, um inspetor de policia, assaltado por um grupo de meninos, deu um tiro, ferindo na barriga uma criança de 10 anos. Por outro lado, um guarda da paz francês e dois muçulmanos franceses foram isolados pelos marroquinos: os dois muçulmanos ficaram gravemente feridos.

Em Marrakech um guarda foi atacado com três tiros, tendo respondido, sem contudo atingir seu agressor.

Em Fez diversos grupos de moleques baquearam cinco lojas pertencentes a comerciantes da confraria de Foih Zitumi, considerada anti-vussefista. Manifestações produziram-se, igualmente, visando impedir o uso de onibus. Quatro destes tiveram o vidro quebrado. A policia foi ogribada a utilizar granadas lacrimogeneas.

Finalmente, na região de Ujda, uma fazenda europeia e uma usina de crina vegetal foram atacadas. Um trator e moendas foram incendiados. Nessa mesma região, um marroquino foi ferido por 5 pessoas em uma emboscada.

TENTARAM INCENDIAR UM SEMINARIO EM LA PLATA

LA PLATA, 10 (UP) — Pessoas não identificadas pretenderam incendiar o seminario desta cidade, jogando combustivel contra sua porta principal e pondo fogo.

As chamas foram sufocadas antes de estender-se e o estabelecimento religioso sofreu danos de pouca importancia.

REDUÇÃO DOS EFETIVOS MILITARES AMERICANOS NO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 10 (A.F.P.) — O Departamento da Guerra anunciou, ontem à noite, que os efetivos norte-americanos no Extremo Oriente passarão, até o proximo verão, de 20 para 19 divisões. Essa redução não afeta em nada os efetivos norte-americanos que estão na Coréia do Sul, que são da ordem de duas divisões.

De outra parte, o Departamento da Marinha anunciou que transferirá à esquadra do Pacifico duas divisões de destroiares que pertencem à esquadra do Atlantico. Essas duas divisões (8 navios) terão sua base em Long Beach.

DIVERGENCIAS EM TORNO DO REARMAMENTO DA ALEMANHA

A França formula objeções quanto aos planos submetidos à OTAN pelo governo de Bonn nos quais fixa os objetivos militares com referencia ao quadro das outras potencias

PARIS, 10 (A. F. P.) — Por Edwin Forte — O acordo intervindo ontem no seio da União da Europa Ocidental sobre o estabelecimento das forças militares alemães foi precedido de conversações entre os srs. Alexandre Parodi e sr. Herbert Blankenhorn, respectivamente representantes permanentes da França e do governo federal alemão na OTAN. Um compromisso tanto sobre as unidades de quadros do novo Exercito alemão como sobre as tonelagens e os tipos de navios da Marinha alemã foi realizado entre os srs. Parodi e Blankenhorn. Os peritos militares dos sete paises membros da UEO, a seguir, estudaram os detalhes tecnicos do rearmamento alemão para 1956 e no mais longo prazo, que os representantes permanentes da OTAN dos sete paises membros da UEO ratificaram ontem à tarde durante uma sessão que durou menos de uma hora.

A divergencia entre a França e a Alemanha não podia ser aplainada no quadro da OTAN, cujo objetivo é a formação de uma força tão consideravel quanto possivel. Nenhuma limitação está prevista. Por outro lado, os Acordos de Paris de 23 de outubro de 1954 fixam tais limites ao rearmamento alemão. E', pois, em aplicação desses acordos que a França suscitou objeções sobre os planos submetidos na OTAN pelo governo de Bonn no quadro do "exame anual" que fixa os objetivos militares das potencias atlanticas.

A França considera que o projeto alemão de unidades de quadros permitiria um desenvolvimento consideravel da força militar alemã. Essas unidades de quadros teriam permitido à Alemanha, graças à contribuição de alguns elementos suplementares, ultrapassar os efetivos fixados pelos Acordos de Paris.

No que concerne às forças navais, esses acordos autorizam a Alemanha a dispor de unidades de 3.000 toneladas, mas não precisam os tipos de navios. De outra parte, o artigo 2 do protocolo numero II, dos Acordos de Paris, estipula que as forças navais alemãs estão fixadas por um acordo especial "ou nos limites de uma potencia de combate equivalente". Esse termo de equivalencia deu lugar a interpretações divergentes.

O compromisso intervindo não foi revelado no detalhe. Acredita-se entretanto, que a Alemanha, que encarava uma frota de 100.000 (cem mil) toneladas, não será autorizada a dispor senão de uma tonelada muito inferior. O acordo será, sem duvida, submetido ao Conselho da UEO, no dia 14 de dezembro, para aprovação.

CRIMINOSOS DE GUERRA JAPONESES SERÃO LIBERTADOS

TOQUIO, 10 (A.F.P.) — Anuncia-se oficialmente que três criminosos de guerra japoneses condenados à detenção perpetua pelo Tribunal Internacional serão libertados nos dias 11 e 15 do corrente. Trata-se de Koichi Kido, ex-ministro da Côrte Imperial, ex-general Hiroshi Oshima, antigo embaixador em Berlim, e Nao Hoshino, ex-secretario-geral do gabinete do general Togo.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

CIDADE DO VATICANO (AFP) — "L'Osservatore Romano", em artigo publicado em sua edição de ontem, confirma que o Papa teve uma visão por ocasião de sua enfermidade do ano passado.

*

CANBERRA (AFP) — Nas eleições ontem realizadas na Austrália, o Partido Liberal do sr. Robert Menzies obteve uma maioria mais ampla do que aquela de que dispunha anteriormente. Acredita-se que o partido obterá pelo menos seis novas cadeiras, e talvez ainda seis outras.

*

SRINAGAR (AFP) — O sr. Krutchev declarou ontem que o pacto de Bagdá era dirigido contra a União Sovietica.

*

KHARTUM (AFP) — Foi fuzilado ontem de manhã o tenente que chefiou e organizou o motim do "Corpo Equatorial", ocorrido em agosto ultimo. O fuzilamento deu-se na prisão central de Khartum. O reu fôra condenado à morte pela Corte Marcial de Torit.

*

MONTEVIDEU (UP) — A bordo do vapor canadense "Theron" partiu às 15,15 horas, com destino à Antartida o famoso explorador neozelandês Edmund Hillary. O escalador indiano serpa Tenzig e Hillary são os dois unicos homens que conseguiram até agora conquistar o monte Everest, o mais alto do mundo.

No barco em questão viaja a expedição britanica que realizará estudos na Antartida e à qual se incorporou Hillary, que se encontrava em Montevideu.

*

SANTIAGO DO CHILE (AFP) — Os medicos funcionarios do Serviço Nacional de Saude apresentaram sua demissão. Os restantes o farão entre amanhã e segunda-feira, conjuntamente com os dentistas e farmaceuticos.

*

LIMA (UP) — O presidente da Republica, general Odria, promulgou lei aprovada pelo Congresso, que concede indulto a todos os sentenciados por delitos contra a tranquilidade publica e contra a paz da Republica.

Como consequencia da promulgação dessa lei não restarão presos politicos no pais, que se encontra a menos de seis meses das eleições para a escolha do novo presidente da Republica e de membros do Senado e da Camara dos Deputados.

*

NOVA YORK (UP) — A Universidade de Colombia conferiu a Luis Batlle Berres, presidente do Conselho Nacional do Governo do Uruguai, o grau de doutor em direito "honoris causa", em cerimonia realizada ontem na Biblioteca Low.

A GLORIA DA ONU

L. V. GIOVANNETTI

Há uma comedia de Shakespeare cujo titulo "Muito barulho por nada" que pode ser aplicado a atual fase da ONU. Depois de muitas negociações diplomaticas e declarações solenes dos chefes dos governos, ficou decidido, em linha de maxima, abrir as portas aos paises ocidentais e orientais, democraticos e comunistas, que até agora ficaram excluidos daquele imponente Conselho Mundial. E na imprensa oficiosa da Europa, da Asia e da America, se entoam hinos para glorificar o auspicioso acontecimento. Não há talvez um excesso de imaginação e boa vontade retorica nestas exaltações? O passado e o presente se conjugam para autorizar um tanto de ceticismo. E' suficiente lembrar o passado, não muito longiquo de Genebra e o atual de Nova York, para compreender a situação. A ONU, é filha e sucessora da Liga das Nações, filha esta da generosa imaginação de Wilson. O Grande doutrinario e iluso presidente americano, pensou ser possivel impedir as guerras e resolver pacificamente todas as divergencias internacionais. E com o seu (Covenant) criou um tribunal permanente mundial para resolver todas divergencias. Modificado e deformado pela diplomacia franco-britanica o projeto de Wilson, foi enfim aprovado e deu vida a Liga de Genebra. O que fez a Liga todo o mundo sabe: reuniões solenes, discursos eloquentissimos e nada de positivo. Muitos pessimistas afirmaram até que a Liga de Genebra serviu para preparar a segunda guerra mundial. Efetivamente nenhuma das grandes divergencias internacionais surgidas depois de Versailles, conseguiram ser resolvidas, nem mesmo atenuadas, em Genebra. O Japão agrediu a China e o governo chinês inutilmente pediu a intervenção da Liga. O Japão, respondeu quase com despreso as intimações genevrinas. E a Liga para demonstrar que existia, nomeou uma comissão de inquerito, que não resolveu alguma coisa. A China foi abandonada por Genebra e o Japão ocupou a Manchuria. Depois veio o caso do rearmamento germanico, baseado num artigo do tratado de Versailles que teoricamente obrigava tambem a França a diminuir o volume das suas forças armadas e em seguida se apresentaram o caso da Espanha e a tragedia italo-etiopica. Somente neste ultimo episodio, Genebra tentou demonstrar energia, aplicando contra a Italia as "Sanções como resultado negativo bem conhecido. Mesmo no conflito armado entre Bolivia e Paraguai, a Liga de Genebra nada conseguiu, porque as propostas da Comissão de inquerito enviada "in loco", foram imediata e simultaneamente recusadas pelos dois paises interessados. E a pacificação foi conseguida, pelos paises sul-americanos, em primeira linha o Brasil com a inteligente e eficiente obra de S. E. Macedo Soares, então ministro dos Estrangeiros. Em resumo: quando a Liga de Genebra morreu com a deflagar a segunda guerra mundial, o seu balanço era completamente negativo. Salvo naturalmente algumas secundarias afirmações doutrinarias e sociais.

A ONU, filha ilegitima de Genebra, marchou na mesma senda da maioria e com iguais resultados, salvo a deliberação relativa a Coreia, que nada foi que uma aprovação da politica interventista norte-americana, politica legitima, mas determinada por interesses economicos e politicos especiais. O que deu mais trabalho a ONU, foi o problema da admissões das nações não signatarias do estatuto original. Aí se dividiram as grandes potencias. A Russia bloqueou a entrada da Italia, Espanha e outros paises pelos quais manifestava, e até ostentava, uma acirrda inimizde. As potencias democraticas responderam opondo-se a admissão das nações comunistas em primeiro lugar a China de Peiping. E tudo isso, que é historia de hoje conhecidissima deu um grande trabalho a diplomacia e foi materia interessante para os jornais. Agora como resultado do espirito de Genebra, uma iniciativa oportuna do Canadá resolveu teoricamente o problema. As duas partes adversarias concordaram: a Russia tolera a admissão das potencias contra as quais sempre manteve um veto e as nações democraticas toleram a admissão do grupo comunista. Como se vê, se trata unicamente de formalidades. Em pratica a ONU, não dá resultados. E' um Conselho que serve para realizar inqueritos, fazer reuniões movimentadas e acumular um material sem duvida util para os governos mas praticamente improdutivo. Quando se apresenta um caso vital a ONU, revela imediatamente a sua incapacidade construtiva. Deu-se isto recentemente no episodio da Argelia quando a França saiu da ONU, batendo a porta e o Conselho do grande orgão internacional, acabou aceitando os protestos franceses e deixando os arabes abandonados.

No que diz respeito a Italia, uma iniciativa oficiosa do Palacio Chigi para exaltar o acontecimento como uma vitoria, deixou indiferente o povo italiano, que sendo de carater realistico, não se deixa iludir pelas aparencias. Na Italia todos compreendem que fora ou dentro da ONU, a situação permanecerá a mesma e que o tempo atual é de reformas positivas internas, particularmente no setor social, e não de ilusões de um prestigio internacional. Esta é a realidade da atual historia da ONU.

"Muito barulho por nada".

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

ESPECULAÇÃO COM AS GALINHAS

Não é de hoje que se fala em especulação com generos alimenticios, pois há cem anos atrás, quando o fio de barba ainda constituia documento de honestidade, já havia os tubarões, os aproveitadores da situação, que não titubeavam em explorar o povo através do aumento de preços das mercadorias para mais rapidamente se enriquecerem.

Com o estabelecimento do cordão sanitario na serra de Santos, a fim de impedir que a capital sofresse a contaminação pelo colera morbus que já fizera alguns estragos na vizinha cidade praiana, veio a calhar para os tubarões da epoca, como se vê da comunicação feita ao governo da provincia de que aquela cidade se achava regularmente abastecida de generos alimenticios, **"a excepção de galinhas do que soffre falta, não tanto pela absoluta escasses, como talves pela especulação dos que as conservão."**

Mas não era apenas a falta de galinhas que afligia a comissão de socorro aos indigentes, constituida do brigadeiro José Olinto de Carvalho e Silva, João Batista de Sousa e João Batista da Silva Bueno, mas tambem a farinha, cujo preço era considerado alto, o que não era de estranhar na ocasião, **"visto não haver no porto embarcação com ella a venda".**

Vejamos, porém, os preços dos generos alimenticios, em 1855, em Santos. Uma galinha, por exemplo, custava 1$280; arroz, 6$500 o alqueire; açucar superior, 3$400 a arroba; batatas, 3$000 o alqueire; café, 4$700 a arroba; feijão mulatinho, 7$000 o alqueire; milho, 2$240 o alqueire; toucinho, de 7 a 8$000 a arroba; queijos, 80$000 o cento. Tecidos vendiam-se não a metro, cuja medida ainda não existia no país, mas a varas. Assim, uma vara de pano de algodão custava, naquela epoca, de $240 a $280. Doces vendiam-se às arrobas, custando 7$000 uma arroba, ou seja 15 quilos. O chá vendia-se a libras, custando cada $800. Um couro de boi custava 6$500; bolachas finas, 10$000 a arroba.

Compararemos essas preços com os de hoje e teremos quanto á vida subiu de cem anos para cá. Mas, tambem, quanto ganhava um pai de familia há cem anos atrás? Era proporcional ao custo da vida, sem duvida.

W. R.

VÁ VER PARA CRER
VAI FECHAR O
JARDIM DAS BOLSAS
PARA ENTREGA DA LOJA
BOLSAS DE CROMO DESDE CR$ .. 80,00
MALAS DESDE CR$ 80,00
SOMBRINHAS DESDE CR$ .. 79,00
PASTAS — MEIAS — GRAVATAS E MILHARES DE ARTIGOS A PREÇOS ARRASADORES.

Jardim das Bolsas
RUA D. JOSE DE BARROS, 288
EM FRENTE DO "CINE OPERA"

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

Ano I | S. Paulo, 11 de dezembro de 1955 | Num. 164

MANCHETTE: **Gesto corajoso de Adhemar: expulsou Café Filho do P. S. P.**

ARTIGO DE FUNDO: *Certos jornais do Rio, tidos e havidos como democratas, jogaram na cesta, ontem, um telegrama importantissimo, que somente foi divulgado com destaque pelo valente "Diario de Noticias", e através do qual ficamos sabendo que o governo chefiado pelo general Aramburu, que está passando a Argentina a limpo, tomou uma decisão drástica, decidindo bloquear os bens ilegais da quadrilha peronista. Trata-se de um decreto atômico. Os bens de 226 cidadãos e mulheres de relevo na vida publica, durante o regime peronista, assim como os de 75 empresas comerciais, ficaram bloqueados. E não é só: as fortunas que essas pessoas e empresas não possam demonstrar tenham sido legitimamente acumuladas, passarão a um fundo especial, criado com o duplo propósito de explorar os recursos petrolíferos e financiar grandes planos de casas populares. O ex-presidente Peron, picareta-mór, encabeça a lista, na qual figuram altas expressões das classes produtoras, comerciantes ilustres, industriais conhecidos, ex-deputados e ex-senadores, bem como varios magnatas de organizações jornalisticas e radiofonicas, sem falar nos malandros que fundaram o "peleguismo" argentino, transformando a C.G.T. em vasta mina. Ninguem vai escapar. Até mesmo o general Sosa Molina, que se encheu, e o almirante Alberto Tesaire, que se trasformou em corsario de alto bordo. Quer dizer: o governo provisorio da Argentina compreendeu que não se extirpa uma ditadura com uma politica de tolerancia. Para fazer o saneamento das baixas politico-sociais de uma ditadura, só mesmo agindo como o gal. Aramburu, na Argentina. Os ladrões, os que ficaram milionarios da noite para o dia, toda a canalha, em suma, que prosperou á sombra e com o apoio da ditadura — toda essa canalha terá que devolver o que roubou. Hay motivo!*

A CHARGE DO DIA: **— Sabe que Perón, alem de militar e de gabiru, era um musicista de primeira?**

— E' mesmo? Não sabia! E que instrumento ele tocava?

— Gaita.

EXTERIOR: NOVA YORK, 10 (Urgente) — As explosões de bombas atomicas e bombas "H" podem apressar as expedições cientificas à lua. E' a impressão que se tem aqui. Pois no instante em que a URSS, os EE. UU., a Inglaterra e outras nações decidirem lançar mãos dos seus "stoks" de bombas daqueles dois tipos, isto aqui (a Terra) ficará inhabitavel. Daí a significação dos estudos interplanetarios. Talvez dentro de 10 anos (é a previsão que se faz) já haverá companhias cuidando do loteamento da Lua. Bom, não?

ECONOMIA & FINANCAS: **Tecidos brasileiros para o Golfo Persico. Oportunidades** que se abrem. — **Em setembro recebemos de Portugal um total de 41 toneladas de cortiça. O Brasil é um grande consumidor de rolhas. — Desastre para a nossa economia: prevista uma grande baixa no algodão, para 1956. Excesso de produção mundial. — Inaugurada, ontem, a Festa do Pessego, em Guararema. Lindos, saborosos e carissimos. Pessegos para estomagos de luxo.**

POLITICA & POLITICOS: Notavel oração do ex-ministro **Prado Kelly, na Camara dos Deputados.** — O "Correio da Manhã" faz uma perfidia com o deputado Gustavo Capanema, do P. S. D., por ter batido palmas assim que o sr. Prado Kelly desceu da tribuna. O "Correio da Manhã" está ficando botocudo. Adversarios não precisam ser, necessariamente, inimigos ou desafetos. Batemos palmas para o gesto de Capanema, mineiro de boa cepa, politico de quem a gente pode divergir mas em quem a gente reconhece uma dignidade sem colapsos. — O ex-vereador Vicente Ferreira da Silva rompeu com o sr. Plinio Salgado, discordando das atitudes do chefe nacional do integralismo, mormente depois de 3 de outubro. — Consta que foi exigida do sr. Jango Goulart uma declaração, ou melhor, uma tomada de posição anticomunista. — Lembrado o nome do sr. Hugo Faria para o Ministerio do Trabalho, no futuro governo.

SECÇÃO LIVRE: **O mundo livre comemora a Declaração Universal dos Direitos do Homem, em cujo artigo 12 se inscreveu a norma de que todos os individuos têm direito à proteção da Justiça contra os ataques à sua honra e reputação, sejam elas presidente, ex-presidentes, reis, ministros ou simples cidadãos. E' bom não esquecer.**

LIVROS & AUTORES: "A diversidade de opiniões é que cria o interesse nas peças de teatro. A diversidade de opiniões é que dá alento à Democracia e que faz das Camaras, que a representam, organismos vivos, capazes de interpretar as diversas correntes de opinião. Uma Camara unanime seria sempre uma camara pôdre, morta, marasmatica, inerte. A concordancia passiva pode levar as audacias, mas com maior frequencia levará aos erros e aos abusos". (Raymundo de Magalhães Junior).

SPORT: **O Taubaté está um colosso. Não ganhou ontem por pouco. Merecia vencer. O Palmeiras se livrou da derrota por pura bamba. — Hoje, Corintians vs. São Paulo F. C. O pau vai comer. Se o team do qual Claudio é gerente perder, hoje, adeus campeonato. Vamos torcer, Jorginho Ribeiro. Vamos torcer...**

PEQUENOS ANÚNCIOS: Vende-se um Cadillac, ultimo tipo. Preço pechincha: apenas Cr$ ..... 1.800.000,00. sem contra-oferta. Maravilha. — Precisa-se de um diretor, na C. M. T. C., que queira encarregar-se da limpeza dos veiculos, mormente dos que servem aos bairros humildes. Fornece-se agua e sabão à vontade. Tratar com Lino (Rua Florencio de Abreu). — Precisa-se de um plano de recuperação de varios automoveis de passeio, que estão se acabando, ao sol e á chuva, na COAP, nas proximidades dos Campos Eliseos. Informações para Quintanilha.

CINEMA: **Infelizmente não poderia ir a Tatuí, hoje. Que pena, hein? Deve estar gostoso lá. Irei, à matinée com minha filha, à tarde. Dormirei com a gritaria da garotada. Para ser bem sincero: estou com vontade, hoje, de ver uma fita sabem de quem? Do Buster Keaton, lembram-se dele? Mais serio, mais carrancudo do que o exmo. sr. presidente Nereu.**

TEATRO: Vi um sujeito grudando um cartaz, nas paredes do Teatro Municipal, logo abaixo de uma tabuleta na qual se podia ler o seguinte: "E' proibido colocar cartazes". Ah, o drama da falta de civilidade...

CRIME & CASTIGO: **Recebemos o seguinte telegrama: "Comunico vossencia apresentarei Camara semana vindoura projeto autorizando paulistanos portarem pequenas metralhadoras defesa pessoal mormente centro cidade, infestada gargsters. Saudações. (a) Tenorio Cavalcanti, deputado federal pela U.D.N.**

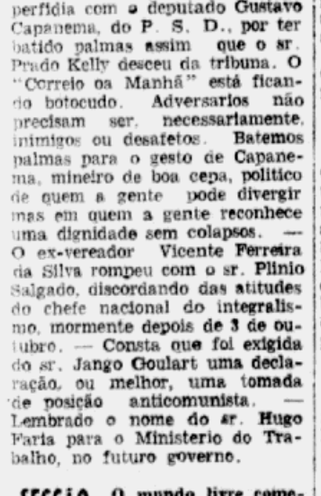
NECROLOGIA: Parece que a idéia do Sistema Colegiado morreu mesmo. A maioria ainda prefere o presidencialismo, com os seus intermitentes movimentos de retorno à legalidade, da qual salmos, de quando em quando.

RADIO: **Dia bom, hoje, para não ouvir radio. Para descansar os ouvidos, ouça a Radio Patrulha. E' melhor e não faz mal.**

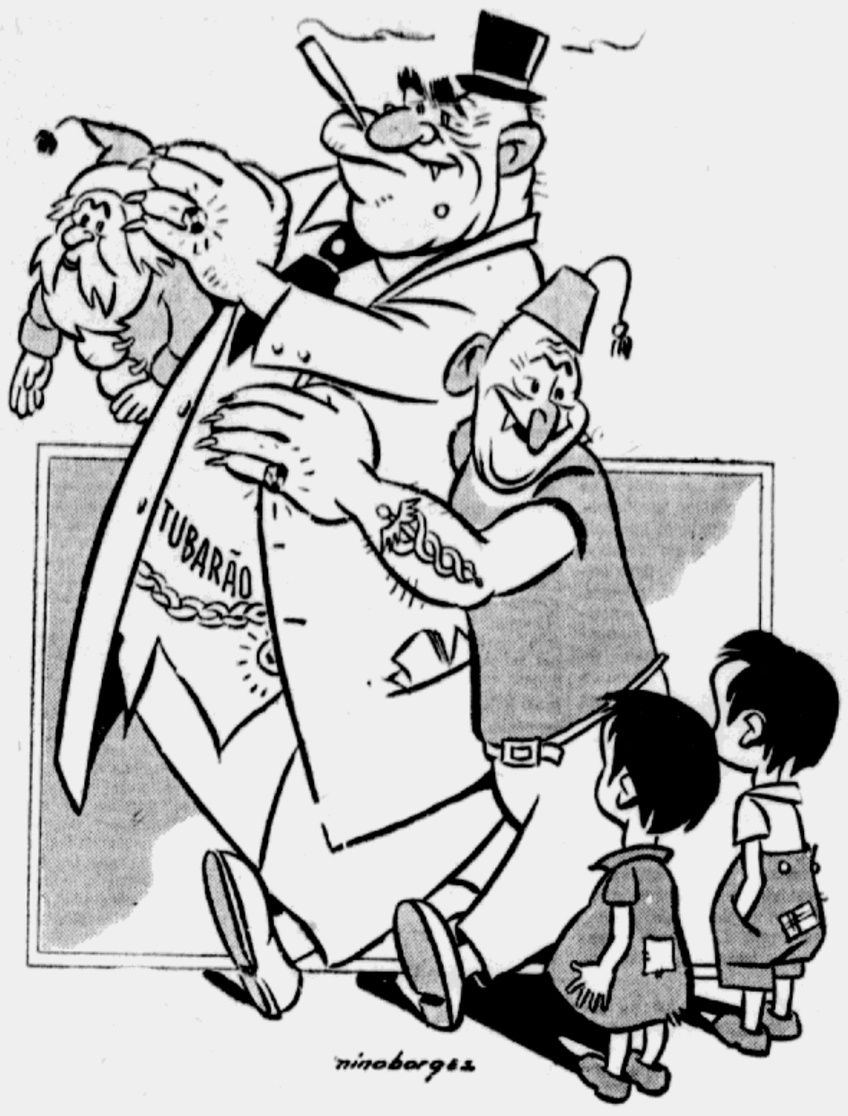
T.V.: Uma senhora telefonou para o cronista Lahyr de Castro Cotty, ministro das Relações Exteriores da Record. E perpetrou este trocadilho digno de punição exemplar do executor do estado de sitio: "Estou louquinha para T.V., Lahyr!"

PREVISÃO DO TEMPO: **Passarei o domingo em estado de sitio, limpando as gaiolas, cuidando do jardinzinho, arrumando os livros na estante, limpando a minha "Underwood" e brincando com o meu meio metro de cachorrinho. — Paz bucolica da noite. A estas horas, em Tatuí, é bom conversar com o prof. Genaro, com o Bepe, com o Osvaldo. — E a politica? Em ferias. — Não obstante, tempo bom. No mais, sem novidades no "front".**

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Presentes FINOS

O mais belo e variado sortimento
Em Pagamentos Mensais
CASA MURANO
RUA SÃO BENTO, 67
FONE 32-0622

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos



Alegria da criançada — Chegou Papai Noel...

A UDN DEBATE O 11 DE NOVEMBRO

INICIADA A OFENSIVA COM O DISCURSO DO SENHOR PRADO KELLY

RIO, 9 (Do nosso observador politico) — Com o discurso pronunciado na tarde de hoje pelo sr. Prado Kelly, a UDN iniciou a sua ofensiva de debates naquela Casa do Congresso em torno dos acontecimentos de 11 de novembro passado. Coube ao ex-ministro da Justiça do governo Café Filho responder à entrevista que o general Teixeira Lott concedeu recentemente a um vespertino carioca.

O sr. Prado Kelly procurou demonstrar a linha de completa isenção seguida pelo presidente da Republica impedido e por seus ministros, antes e depois das eleições de três de outubro, quando se sagraram vencedores do pleito os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. A oração do "leader" udenista foi feita de improviso, seguindo naturalmente os rumos imprimidos pelos apartes da maioria. De qualquer modo, o parlamentar fluminense concorreu, com o seu depoimento, para que o historiador do futuro possa fixar fielmente as razões do "Movimento de Retorno aos Quadros Constitucionais Vigentes", no qual avulta como figura de primeira grandeza o ministro da Guerra, general Teixeira Lott".

Enquanto isso, à margem dos problemas politicos, a Comissão de Finanças, na Camara, que vem desenvolvendo inauditos esforços no sentido de estudar e votar as emendas propostas ao plano de Reclassificação do Funcionalismo Publico Federal. Reunindo-se três vezes ao dia, aquele orgão tecnico tem examinado, minuciosamente, as questões de enquadramento, classificação e salarios dos servidores federais, procurando liberar o mais rapidamente possivel o projeto governamental. Por outro lado, o sr. Ary Pitombo, deputado pelo Estado de Alagoas, vem de apresentar um requerimento à Mesa da Camara, solicitando seja votada, sem mais delongas, a tabela de aumento dos militares. Contra essa medida, já se pronunciaram diversos parlamentares, alegando que não poderiam suspender os trabalhos em torno do Plano de Reclassificação, que está em regime de urgencia, para passar ao exame de outra materia. O sr. Odilon Braga, presidente da Comissão de Finanças, prometeu, no entanto, conversar com o presidente Flores da Cunha e demais "leaders" partidarios, objetivando o encontro de uma formula conciliatoria.

Já estão praticamente encerrados os trabalhos de apuração do pleito de 3 de outubro passado. Três governadores já foram diplomados. Os de Alagoas, Minas Gerais e do Parana. Espera-se, agora, que o TSE declare oficialmente o resultado das eleições e marque a data de diplomação dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente da Republica, na famosa dobradinha JJ.

O sr. Juscino Kubitschek está se reunindo diariamente com tecnicos a fim de estabelecer planos de governo. Como se sabe o presidente da Republica eleito, pretende atacar, tão logo assuma o posto que lhe foi confiado pelo povo brasileiro, diversos problemas da mais alta importancia como o da energia, dos transportes e da alimentação, problemas, aliás, que serviram de base a sua campanha politica.

Preocupa-se o sr. Juscelino Kubitschek com a construção de rodovias e ferrovias que no seu entender, constituem um dos mais graves assuntos de governo e que, naturalmente, demandará um esforço herculeo e constante do futuro chefe da Nação. Sabe-se por outro lado, que o ex-governador mineiro, tem acompanhado com interesse os trabalhos que se realizam na Camara dos Deputados em torno do Plano de Reclassificação e da nova tabela de aumento dos militares. Seus lideres, divulga-se, receberam instruções no sentido de resguardar o Tesouro um tanto abalado com a generosidade demagogica de certos parlamentares. Nessas condições, o Plano de Reclassificação do Funcionalismo virá a sofrera alguns cortes, a fim de que o futuro governo não se encontre a braços com uma situação financeira que, se já não é boa, se tende a piorar.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

AS QUESTÕES LEGISLATIVAS SUPERAM AS DE CARACTERISTICAS POLITICAS

E' o que vem acontecendo no Palacio 9 de Julho, com a pauta dos trabalhos entravada — Cyrilo vai passar a presidencia do P.S.D. nacional — Os motivos que determinaram a exoneração de três secretarios — Reunião da U.D.N. paulista — Interesse pelo pleito municipal — Lupyon e Apolonio Salles passaram por S. Paulo

Há dias, na Assembléia, em mesa redonda promovida pelo primeiro secretario do Legislativo, o titular da secretaria da Fazenda, assessorado pelo secretario da Viação e pelo presidente do Conselho de Aguas e Energia Eletrica fez uma exposição lucida, objetiva, ampla, sobre o problema da construção de novas usinas em São Paulo. Esclareceu, com o conhecimento que só mesmo um estudioso poderia ter todos os obices que foram levantados em torno dos aspectos técnicos, constitucionais e legais da questão.

A Mesa redonda realizou-se na sala da Comissão de Constituição e Justiça, a ela estando presentes deputados que têm demonstrado desejo de colaborar para a solução do angustiante problema de São Paulo. No Plenario, com a sessão suspensa, permaneceram, entretanto, inumeros outros parlamentares, destacando-se aqueles que se caracterizaram por sua oposição a tudo quanto é medida de interesse geral, atodas as proposições que atendam ás reivindicações coletivas, porque estas, em geral, se diluem entre milhões de paulistas, não caracterizando os eleitores que não poderão ser trabalhados nos futuros pleitos. Preferem esses deputados permanecer na demagogia desenfreada, na exploração de fatos insignificantes. São deputados que jamais ocuparam a tribuna para colaborar ou construir. Preferem atacar, de qualquer maneira, embora, muitas vezes, sem conhecimentos para o fazerem com autoridade.

Pois bem, esse mesmo grupo de deputados, que desconhece o problema tratado na Mesa redonda, pois á mesma não compareceu está disposto a obstruir, de qualquer forma, a votação do projeto que trata do problema, abandonando o Plenario para não dar numero. Em lugar de procurar a discussão, os esclarecimentos indispensaveis, prefere uma equação diferente, ou seja, transacionar com objetivos politicos. Estarão os deputados integrantes desse grupo, dispostos a permitir que São Paulo, dentro de alguns anos, disponha de mais energia eletrica, desde que o executivo concorde em encampar uma divida da concessionaria de transportes da Capital.

Duas correntes, nitidas e perfeitamente caracteristicas, a proposito, se formaram na Assembléia, tendo como motivos nara conferencias entre os lideres, entre os chefes dos grupos, o assunto: energia eletrica e divida da concessionaria. Os assuntos politicos foram, pelo menos nesta fase, inteiramente superados. Muitos daqueles deputados desconheceram qualquer fato novo que diga respeito ao cenario nacional. Uma idéia fixa parece ter tomado conta da maioria. Não existem angulos novos nas atividades legislativas e politicas.

E' um erro o que está acontencendo no Palacio 9 de Julho, porque o caminho certo, o caminho correto, seria inicialmente, a discussão e depois a votação. Os vencidos, democraticamente, submeter-se-iam á deliberação da maioria, permitindo, com isso, que a pauta dos trabalhos fosse desobstruida e os projetos, as centenas que existem nas comissões, chegassem até ao Plenario para apreciação.

Se um pouco de bom senso existisse, no decorrer dos trabalhos, não haveria necessidade da prorrogação da atual sessão legislativa, para além de 14 do corrente, como está previsto.

CYRILO VIAJARA' PARA O RIO

O sr. Cyrilo Junior viajara, hoje, para o Rio de Janeiro, a fim de passar a presidencia ão diretorio nacional do P. S. D. ao sr. Amaral Peixoto que regressou da Europa.

Aquele procer pessedista, em seu regresso, voltará a ocupar a presidencia do diretorio do partido que estava sendo exercida, até então, pelo sr. Ferreira Kefer.

REUNIÃO DA U. D. N. PAULISTA

Reune-se, extraordinariamente, depois de amanhã, o diretorio estadual da U. D. N. quando serão tomadas deliberações a respeito dos assuntos politicos do momento. Amanhã deverá ocupar a tribuna da Camara Federal, o sr. Afonso Arinos, lider da bancada udenista, e seu discurso servirá, de diretriz aos correligionarios e dirigentes da agremiação em São Paulo.

A posição da bancada, na Assembleia, frente aos projetos de iniciativa do governador, tambem será objetivo de cogitações.

INTERESSE PELO PLEITO MUNICIPAL

Confirmaram-se, plenamente, todos os comentarios que fizemos a respeito de alterações que se processariam nos quadros dirigentes do P. S. P., em São Paulo, e que foram contestadas pelos pessepistas. Complementando as alterações, noticiadas em nossa ultima edição, tratou-se ontem, naquele partido, da reestruturação do diretorio metropolitano.

O objetivo desta ultima providencia é o pleito municipal do ano proximo, para a escolha do sucessor do sr. Lino de Matos. Entendem os pessepistas que precisam conservar a administração municipal, o que lhes facilitará, muito, a reconquista do governo do Estado, tendo em vista o que aconteceu, há pouco, no Paraná.

SOLENES COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA MARINHA

Confraternização de generais e brigadeiros com a Marinha — Saudação da A. B. I. pela palavra do sr. Herbert Moses

RIO, 10 Sucursal) — As comemorações da "Semana da Marinha" prosseguem com grande brilhantismo. Ontem, o ministro Antonio Alves Camara Junior esteve a bordo da corveta "Ipiranga" e passou em revista a sua guarnição. Durante a visita foi acompanhado pelo comandante do barco, Capitão-de-Corveta Ediguche Gomes Carneiro. Os adidos militares às representações diplomaticas estrangeiras visitaram o almirante Alves Camara, no Ministerio da Marinha, tendo feito uso da palavra para expressiva saudação o respectivo decano, general Jean Ducousso Tassel.

NO CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE WANDENKOLK

Trinta e quatro professores da Prefeitura estiveram no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk. Os visitantes, recebidos pelo comandante do Centro, Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Antonio Teles Bardi, percorreram todas as instalações e tiveram oportunidade de externar a boa impressão que recolheram.

HOMENAGEM DA ABI

A' noite, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, através do programa radiofonico "A Voz do Brasil", fez à Marinha a seguinte saudação: "Na tradição historica da Patria, para cuja segurança o Atlantico precisa do seu devotamento e da sua coragem, a Marinha Brasileira tem sido para o povo um simbolo daquelas virtudes tradicionais de elegancia moral, correção, fidalguia e altivez. No dia de Tamandaré, ponto alto das Glorias da Marinha, o jornalismo brasileiro, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, apresenta suas mais vivas felicitações ao Ministro da Marinha e a todos os seus comandados, certos de que serão cada vez mais estreitas e intimas as relações entre a Armada e a Imprensa".

VISITA DE CORTESIA

O titular da pasta da Marinha recebeu, em visita de cortesia, o sr. Lucas Lopes, ministro da Viação e Obras Publicas.

PRESENÇA DA FAB

Como nos anos anteriores, a Força Aérea Brasileira está presente às comemorações da "Semana da Marinha", fazendo-se representar por oficiais em todas as cerimonias que se vêm realizando.

GENERAIS E BRIGADEIROS

No proximo dia 12, generais e brigadeiros da guarnição do Rio, tenda à frente o General Teixeira Lott, ministro da Guerra, e o brigadeiro Alves Seco, ministro da Aeronautica, irão, incorporados, visitar o almirante Alves Camara, ministro da Marinha.

O PROGRAMA

Para amanhã: das 9 às 17 horas, franqueamento do Jardim Zoologico ao pessoal da Marinha e suas familias; 10 horas, regata esportiva, promovida pela Federação Metropolitana de Vela, em homenagem à Marinha, na enseada do Flamengo, com a disputa da taça "Marcilio Dias"; 12 hs., almoço no restaurante do Hipodromo da Gavea, oferecido pela diretoria do Jockey Club Brasileiro: 13 horas, carreira no hipodromo, com a disputa do Grande Premio Almirante Marquês de Tamandaré; das 12 às 17 horas, franqueamento ao publico da Seção Naval do Museu Historico Nacional.

RECURSO CONTRA O PLEITO ELEITORAL EM STA. CATARINA

Alega o candidato Francisco Gallotti que imperou a fraude durante o pleito

RIO, 10 (Sucursal) — O sr. Francisco Gallotti acaba de impugnar as eleições para governador de Santa Catarina. Para isso, reclamou, no dia 5 ultimo, do TRE, contra o relatorio que apontou o sr. Jorge Lacerda à diplomação citando o Art. 120 do Codigo Eleitoral. Segundo esse dispositivo, a diplomação somente pode ser feita após a realização de eleições suplementares se for o caso de as haver, e quando elas abranjam numero de votos, capaz de influir no resultado final do pleito.

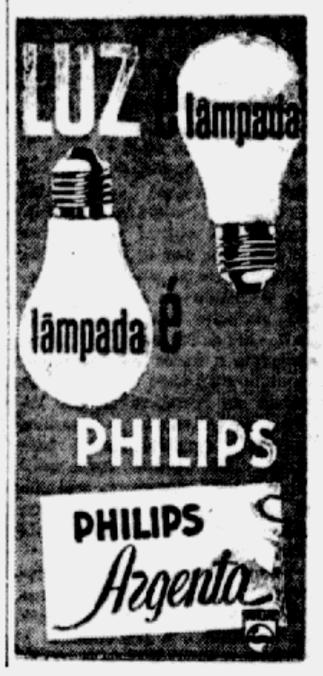
Em seu recurso o sr. Francisco Gallotti — que foi o candidato do PSD e do PTB, e que obteve apenas 3.136 votos a menos do que o seu oponente — declara que havia 493.129 eleitores inscritos em Santa Catarina, mas que foras distribuidos nada menos do que 496.185, isto é, mais de 3.056 eleitores do que os inscritos, o que, segundo frisa só pode ser atribuido a irregularidades. Um levantamento feito nas certidões obtidas no proprio TRE indicou que em 29 municipios haviam sido distribuidos a menos 7.829 eleitores enquanto que em 24 outros haviam sido distribuidos, .. 8.322 a mais que o numero de inscritos. Alem disso exerceram o direito de voto 12.455 pessoas, que não haviam sido inscritas no devido tempo, enquanto 9.409 outras, apesar de inscritas, não puderam votar por não ter seus nomes incluidos nas folhas de votação.

O sr. Francisco Gallotti pedia a correção desses erros nas eleições suplementares, quando deverão votar 1.835 pessoas cujos votos foram anulados.

Concedida dispensa a Rubem Braga

RIO, 10 (Sucursal) — O ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegna, concedeu dispensa ao jornalista Rubem Braga, da função de chefe do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Chile.

Como se recordam os leitores, Rubem Braga solicitou dispensa no dia 11 de novembro.



SERÁ CONVIDADO PARA MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 10 (Sucursal) — Comentam os circulos politicos desta Capital, que o sr. Juscelino Kubitschek convidará para a presidencia da Eletrobras o engenheiro Lucas Lopez. Caso esse profissional aceite o convite, o presidente convidará para a pasta da Viação o engenheiro Cyro Lustosa, diretor da City Improvments, de Santos, e presidente do Conselho Estadual de Aguas e Energia Eletrica.

— O engenheiro Cyro Lustosa é um ilustre profissional paulista, que vem aplicando a sua atividade em varios empreendimentos de vulto e responsabilidade. Caso seja convidado e aceite, representará condignamente o nosso Estado no Ministerio do sr. Juscelino Kubitschek.

Inflação e Salvação da Moeda

PELA demonstração feita, na edição de anteontem e ontem por nosso comentarista de assuntos economicos, cresce a inflação, e, paralelamente, o custo da vida. De 1939 até hoje, foi de mais de novecentos por cento o desastroso salto do custo dos bens de consumo. Estamos, portanto, achinesados, e o que para nós constitua assombro, como, por exemplo, o preço de um pé de alface em 1939 era de um cruzeiro, hoje é motivo de nostalgia, tão distante está essa epoca, do atual delirio inflacionista. Pode-se, evidentemente, argumentar que não importa o preço se o salario pode acompanhá-lo. Não é o que se dá. Aumentam os preços, sem que os recursos dêem para acompanhá-los.

A inflação é o processo da iniquidade, praticado pelos Estados primarios, dirigido por incapazes, em paises de frageis estruturas economicas, ou de estruturas economicas abaladas. Não destroi riquezas a inflação. Apenas as movimenta, operando a sua concentração nas mãos dos que já muito possuem, e empobrecendo os que nada têm, para viver, senão o produto de seu trabalho. E' a propria iniquidade, de que não se dão conta os governos, quando emitem, como vem se dando, crescentemente, no Brasil. E' esse o aspecto gravissimo da inflação, para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores. Favorece a inflação o enriquecimento rapido e facil dos que já tinham fortuna, e depaupera, ainda mais, os depauperados. Os indices do custo de vida aí estão para comprová-lo.

Vemos, então, esse curioso paradoxo politico, que o regime nos apresenta: assegura o direito de critica, a liberdade de manifestação de pensamento, mas empobrece os pobres, alarga as areas de miseria, amplia o volume dos desajustamentos. O regime em si é bom. A sua execução é defeituosa, a tal ponto, que somente os afortunados são os favorecidos, pois até mesmo aqueles direitos, acima referidos — direito de critica, liberdade de manifestação de pensamento, — são gosados pelos que mais têm, porquanto os menos afortunados o que querem é segurança, quer dizer, a segurança que a desvalorização da moeda não pode garantir.

Segundo um velho aforisma, quem fizer boa politica terá boas finanças. O problema é, portanto, politico. Enquanto não tivermos uma moeda estavel, enquanto não tivermos um instrumento de medida de preços, que não varie de um dia para o outro, sendo exposto a sofrer transformações subitas, abruptas, permaneceremos em estado de perturbação economica. E a consequencia desta todos sabem quais sejam: o empobrecimento, o pauperismo, os desajustamentos, que geram e alimentam numerosas crises, implicando-se nas crises politicas, das quais são, a um tempo, causa e efeito.

Em face da inflação, das emissões continuas, do mal que esse processo faz ao povo brasileiro, ou à sua parcela menos favorecida, nós temos que considerar ser politico o problema brasileiro. Adianta muito defender uma Constituição, assegurar uma posse, em outras palavras, sustentar a estrutura juridica da nação, mas importa, igualmente, assegurar a prosperidade publica, o bem comum, a vida digna ao povo. Se a moeda, é instavel, é porque o Estado tem más finanças. Se tem más finanças, é porque é debil, acidental ou essencialmente debil, se é debil, precisa ser fortalecido. Eis tudo. A má situação monetaria engendra dificuldades financeiras, as quais crescem sem cessar, seguindo-se-lhes perturbações sociais, politicas e economicas, constantes.

Se houvesse esperança nos homens publicos do Brasil de hoje, diriamos que estufassem esses aspectos da crise global brasileira contemporanea, pois é preciso salvar a moeda, fortalecer o cruzeiro, ou, pelo menos, impedir a inflação.

A FALTA DE TELEFONES

Noticiou-se, com alguma dose de jubilo, que determinada empresa sueca vai montar em São José dos Campos uma fabrica de aparelhos telefonicos. Esse novo estabelecimento industrial virá, certamente, abrir novas perspectivas de trabalho e de progresso para uma zona das mais propicias do imenso Vale do Paraiba. Será uma oportunidade a mais para aproveitar a mão de obra especializada que já sobra em outros centros industrializados do pais.

Ninguem pense, entretanto, que essa fabrica terá influencia no barateamento dos aparelhos e na expansão dos serviços telefonicos, que são reclamados com insistencia muito explicavel em numerosas cidades do interior. Uma coisa nada tem a ver com a outra. Aparelhos telefonicos já possuimos em grande numero produzidos pela industria nacional. Na certa, não haverá concorrencia da firma sueca, como acontece em relação a outros artigos, mantendo-se os preços no mesmo nivel, com tendencia sempre para a alta.

Mas a instalação desses aparelhos, o aumento das linhas, a organização de novas estações, isso é que importa considerar agora, tendo em vista as razões da companhia que explora esse serviço em São Paulo e as quais giram em torno da insuficiencia das tarifas.

Com retribuição baixa do capital investido, as empresas do ramo dificilmente se encorajarão a novas iniciativas. Esse o "X" do problema.

BIBLIOGRAFIA SOCIAL E POLITICA

Requisitos de Um Sistema Eleitoral Sadio

MAURO BRANDÃO LOPES

II

O livro de Lakeman e Lambert, "Voting in Democracies" (Londres: Faber & Faber, 1955), tem como subtitulo — "Um estudo dos sistemas eleitorais de principio majoritario e de representação proporcional". Esse é o seu tema central. A êle se prendem diretamente os criterios, fixados no capitulo primeiro, para determinação de um sistema eleitoral sadio, pois à sua luz são considerados os dois grandes tipos basicos de sistema eleitoral, nas suas diversas variações. Rejeitam os autores o sistema inglês de escrutinio uninominal num unico turno de eleição, e as suas variações, e rejeitam igualmente todas menos uma das varias modalidades do sistema de representação proporcional, por não satisfazerem os criterios apontados — i.e., por não resultarem na criação de um parlamento, composto de representantes capazes por suas qualidades pessoais da função de governar, e que reflita a diversidade de correntes de opinião no eleitorado, e no estabelecimento de um governo forte e estavel, que corresponda à vontade da maioria do eleitorado.

Fixam-se os autores no sistema denominado de "Voto Unico Transferivel", que é tambem uma modalidade de representação proporcional.

Em que consiste esse sistema especifico? A caracteristica central do sistema, dizem os autores do livro, é a garantia de que todos os votos pesarão no resultado final. Esta caracteristica é realmente importante, considerada devidamente a base ideologica ultima da teoria democratica, que está na escolha direta e no consentimento especifico de cada eleitor. Essa garantia está ausente no sistema inglês de escrutinio uninominal de um unico turno, como obvio à mais ligeira analise, já que em cada distrito, na eleição por maioria, tanto relativa como absoluta, todos os eleitoers, que votaram nos candidatos vencidos, ficam relamente sem representação parlamentar. Está ausente tambem nos demais sistemas de representação proporcional: derrotado o candidato nominalmente escolhido pelo eleitor, escolha essa possivel na maior parte das modalidades adotadas, o seu voto é contado para o partido, pesando na escolha de candidato não diretamente nomeado por êle; e nas modalidades, em que a escolha nominal de candidato não é permitida, o voto é realmente uma delegação do eleitor ao partido para escolha dos candidatos eleitos. Nesses casos, é sem duvida sempre grande o numero de votos não aproveitados, ou utilizados à revelia dos eleitores.

O mecanismo dessa garantia é simples, considerado o seu valor, e se baseia no trabalho de Thomas Hare, na Inglaterra, em 1857, e antes dele, no de Andrae, na Dinamarca. Pelo sistema de Voto Unico Transferivel, que é modalidade de representação proporcional, cada distrito eleitoral elege varios representantes. O eleitor indica, na cedula, em que estão os nomes de todos os candidatos, aqueles que êle considera dignos de representa-lo, todos ou só alguns, numerando-os na ordem de sua preferencia. Em contagens sucessivas das cedulas, considerando as sucessivas preferencias de cada eleitor, transferem-se primeiramente dos mais votados para os menos votados os votos desnecessarios para eleger os primeiros, e, depois, dos evidentemente derrotados para outros os votos que de outro modo seriam perdidos. O alvo final visado é o aproveitamento integral de todos os votos, ou a menor perda possivel; e essa perda de votos, quando maior que a inevitavel, é sempre motivada pela recusa de eleitores em indicar as alternativas sucessivas de seus votos.

Os derrotados e os eleitos, em cada sucessiva contagem, são determinados pelo metodo elaborado por H. R. Droop, que constitui uma modificação essencial do metodo original de Hare. Visa esse metodo determinar o menor numero possivel de votos necessarios para assegurar eleição. Nas palavras dos proprios autores do livro, "cada candidato vitorioso se elege, não por uma maioria, mas por uma quota, que é igual a um voto mais que o numero obtido pela divisão de todos os votos validos pelo numero de lugares mais um".

Descrito o sistema, em suas linhas gerais, é patente desde logo que a caracteristica central apontada é real. O sistema resulta no maximo aproveitamento possivel dos votos lançados. E a analise de eleições, realizadas por esse metodo, e. g., nos distritos universitarios, na Inglaterra, de 1918 a 1945, e na Irlanda, parece indicar, sem duvida, que, sob esse aspecto, o sistema é superior a todos os outros. Ele dá ao eleitor, em primeiro lugar, "plena liberdade para expressar as suas preferencias pelos candidatos, considerando ou não a sua filiação partidaria", e, em segundo lugar, "êle garante que nenhum voto será aproveitado na eleição de qualquer candidato ou na vitoria de qualquer partido sem que o eleitor tenha expressamente indicado o seu desejo nesse sentido" (p. 131).

Admitida a vantagem indicada, que é real, resta considerar o sistema à luz dos criterios fixados inicialmente pelos autores.

Garante o sistema a eleição de representantes, capazes, por suas qualidades pessoais, da função de governar? A indicação de candidatos às eleições é normalmente feita, no mundo democratico contemporaneo, pelos partidos politicos, e, apesar da possibilidade, em grande numero de paises, de apresentação de candidatos independentes, a chance eleitoral destes é tão pequena que êles tendem a desaparecer. O fortalecimento dos partidos politicos é fenomeno generalizado, tendendo êles a dominar o processo politico no ocidente. Com o sistema de Voto Unico Transferivel, essa indicação continuaria, portanto, presumivelmente, a ser feita pelos partidos, com todos os inconvenientes desse metodo, sem que qualquer garantia exista de que os candidatos independentes tivessem, com o Voto Unico Transferivel, aumentadas as suas chances de vitoria na eleição. Não parece que se possa concluir, nem discutem os autores o ponto, que o sistema por êles defendido traga mais adequada seleção de candidatos.

Quanto ao segundo criterio — vir a refletir o Parlamento a diversidade de opiniões no eleitorado — há duvida real sobre se o satisfaz o sistema proposto. Os autores do livro lembram que uma das criticas comuns ao seu sistema é que as sucessivas preferencias alternativas não têm o mesmo valor que a primeira preferencia; afastam-na eles, sumariamente, quando parece evidente que o candidato eleito pela transferencia de votos manifestamente não representa o eleitor no mesmo sentido que o candidato eleito pela primeira transferencia. De outro lado, apontam eles mesmos o fato de que o sistema só é realmente eficaz com a adoção de pequenos distritos eleitorais de 5 a 10 representantes, e que a representatividade do Parlamento só poderá se aproximar da perfeição com grandes distritos. E embora nada no sistema impeça a sua aplicação em grandes distritos, o seu bom funcionamento depende de conhecimento adequado, por parte dos eleitores, de cada candidato, o que só é realmente possivel com pequenos distritos. Há assim conflitos evidentes entre diferentes requisitos do sistema de Voto Unico Transferivel — pequeno distrito e adequada representatividade do Parlamento resultante, de um lado, e, de outro, grande distrito e possibilidade de conhecimento de cada candidato. Os conflitos se teriam de resolver fixando-se de tal modo o tamanho dos distritos eleitorais, e o consequente numero de representantes de cada um, que eles desaparecessem naturalmente. A dificuldade desta tarefa é tal, contudo, que não parece possivel dizer que o sistema é satisfatorio, à luz do segundo criterio.

Sem duvida, admitido o ponto de que as sucessivas preferencias alternativas do eleitor, indicadas na cédula, tem o mesmo valor que a primeira, o sistema de Voto Unico Transferivel é bom à luz do critério de que o governo resultante corresponda à vontade da maioria do eleitorado. O mesmo não sucede, contudo, com o ultimo critério — resultar do sistema um governo forte e estavel. O sistema resulta, como dizem os autores do livro, num parlamento que reflete em linhas gerais a força dos partidos politicos e de outros grupos de opinião no eleitorado. Esses partidos e grupos serão muitos, porque o sistema, que é modalidade de representação proporcional, encoraja fragmentação partidaria, permitindo além disso representação de grupos de opinião não organizados em partidos politicos. Desse modo, o governo resultante será um governo de coalizão, i.e., um governo que depende, para sua permanencia de uma combinação de forças no parlamento. E toda combinação de forças parlamentares é precaria, dependendo de circunstancias fortuitas. O sistema de Voto Unico Transferivel produz assim, nas sociedades diversificadas, a espécie de governo que se convencionou chamar de governo de assembléia, isto é, um governo eminentemente instavel, cuja força depende a cada momento do apoio parlamentar que recebe. À luz do ultimo criterio, parece que deveria assim ser rejeitado o sistema eleitoral de Voto Unico Tranferivel.

Não consideram, afinal, os autores do livro um requisito essencial a todo sistema eleitoral democratico — produzir um governo passivel de controle ideológico por parte do eleitorado. Esse controle só é possivel quando o eleitorado elege um grupo de homens em função de determinado programa politico, de modo que o não cumprimento desse programa ou o seu inadequado cumprimento possibilitem a aplicação da sanção politica de não-reeleição. Com os sistemas eleitorais, que determinam a necessidade de governo de coalizão, essa sanção é na realidade impossivel de ser aplicada, porque sobre o programa de tal governo não se pode pronunciar o eleitorado, já que só posteriormente à eleição foi ele fixado. O controle ideológico do governo pelo eleitorado está assim na dependencia de governo partidario, porque só elegendo o eleitorado um só partido para governar, relegando o outro ou os outros à função de critica e oposição, poderá ser exigido o cumprimento de seu programa, em função do qual fez o eleitorado a sua escolha.

O livro é falho, portanto, porque discute vantagens e desvantagens de sistemas eleitorais, fora do contexto geral do processo politico democratico, do qual o partido politico é elemento essencial.

Previsão do Tempo

TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte a Leste frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 30.0 — Minima, 16.7.

A Verdadeira Transfiguração da Beleza

Alexandre Gonçalves Amaral
(Bispo de Uberaba)

UBERABA — Ensinam os filosofos que é possivel a ascenção da mente humana, partindo das cousas criadas até chegar à propria realidade incriada de Deus.

Ainda destituido da luz sobrenatural da revelação, orientado apenas pela luz natural da razão, o homem pode subir dos efeitos criados para o conhecimento do Criador.

Nesta caminhada ascencional da mente humana, uma dupla estrada se apresenta ao olhar perquiridor do espirito humano.

Os dois caminhos de ascensão harmonizam-se e admiravelmente se completam.

No livro primeiro da Suma contra Gentiles, Santo Tomaz consagrou três capitulos à visão destes dois caminhos: o capitulo 14, o 30 e o 35.

Na Suma Teológica, há alusões mais repetidas a êste duplo metodo.

O primeiro destes caminhos está caracterizado pelo negativismo: consiste em que se removam de Deus, em que se afastem do Criador as imperfeições encontradas e encontradiças nas criaturas. Deus não pode ter imperfeições. A razão normal, equilibrada, exige que sejam removidas do conceito do Criador as imperfeições, os defeitos das criaturas. E' o que os filosofos chamam o caminho da remoção: "via remotionis".

Esta estrada nos conduz a um conceito negativo de Deus. Dizmos, antes, o que Deus não é.

Vamos, logo, confessar que êste é o metodo mais frágil, mais inconsistente, de que a criatura racional dispõe, para chegar ao conhecimento natural do Criador. Nem por isto, entretanto, é dispensável, é inutil esta via. E', pelo contrario, indispensavel. Chega, mesmo, a constituir o alicerce do conhecimento humano de Deus.

O outro metodo, a outra via, já possui uma caracteristica totalmente positiva. Consiste em que se atribuam a Deus, elevadas ao infinito, todas as perfeições encontradas e encontradiças nas criaturas todas.

Se as criaturas são efeitos do Criador e, se as causas contêm, eminentemente, as boas qualidades dos seus efeitos, que ela causaram, força é concluir que as perfeições participadas, das criaturas, devem encontrar-se, de modo eminente e imparticipado, na plenitude de Deus. Este caminho é chamado pelos filosofos a "via de eminência ou de excelência": "via eminentiae vel excellentiae".

As migalhas de perfeições disseminadas participativamente nas criaturas, de modo analógico, devem encontrar-se, em plenitude de eminência, de excelência, em Deus Criador.

Já êste caminho, completando o primeiro, que nos ensina o que Deus não é, em conduzir-nos, positivamente, ao que Deus é.

Completam-se harmoniosamente as duas vias do conhecimento natural de Deus.

Ora, a beleza, a pulcritude, como a feiura, verificadas nos seres criados, correspondem a perfeições verificadas positiva, ainda que participativamente, nas criaturas ou, então, a perfeição removidas das criaturas.

Seriam, como migalhas que caem da plenitude da mesa do Senhor, para guardarmos a expressão feliz da Chananéa (S. Mat. XV — 27).

Enquanto uma nos conduz, pela "via remotionis" à Beleza Incriada e Suprema, que é Deus, a outra nos leva, pela "via excellentiae vel eminentiae" a esta mesma Beleza Divina, em plenitude.

E, aqui, é bom considerar que, se a beleza fisica, muito relativa, sem duvida, nem sempre depende da vontade do seu portador, ou, especialmente, da sua portadora (não nos escutem as "filhas de Eva") a beleza moral, intelectual, a beleza do espirito sempre depende da vontade do seu portador.

Além disto, muitas vezes, a negação exterior da beleza material pode ser o melhor veiculo, a melhor manifestação da beleza interior, da beleza do espirito.

Até o semblante destituido de beleza fisica pode receber a transfiguração benéfica da beleza do espirito.

O espirito, que é a base antropológica da imagem e semelhança de Deus: "Faciamus hominem ad imaginem et similitudinem nostram" (Genesis, I — 27, tem capaacidade natural de transfigurar o corpo, o semblante fisico, material. O sorriso franco e espontaneo, por mais fechado que seja o semblante, é sempre uma transfiguração do espirito humano, impressa na realidade concreta da carne do homem.

Gostamos da distinção muito simples, muito fundamental e feliz, que o nosso povo faz entre o bonito e o simpatico. Há feios simpaticos, como há belezas materiais inteiramente antipaticas e repelentes.

Dir-se-ia que a simpatia é a beleza do espirito, nem sempre traduzida na periferia, agradavel aos sentidos, de um semblante materialmente bem conformado e captando somente a luminosidade externa do sol ou dos refletores dos palcos iluminados.

Ora, se o espirito humano já é tão transfigurador, se êle já comunica até mesmo a um semblante materialmente feio, aquela forma de esplendor interno, que Santo Tomaz coloca como a alma da beleza, calculemos qual será a beleza da transfiguração da graça, o poder transfigurador do Espirito Santo, de que o proprio corpo há de ser um templo, na ousada e eloquente conceituação paulina! (I Cor. III — 16).

Se o espirito humano é a migalha natural, caida da plenitude da Beleza Divina, a graça do Espirito Santo é a fagulha sobrenatural da Beleza Incriada.

O homem, a criatura humana, pode ser belo, mas o cristão é ilimitadamente mais belo.

E esta beleza só poderia ser comprometida pela deterioração moral do pecado. Este é que constitui a feiura essencial, pois é a inconcebivel decomposição do espirito humano, pela expulsão do Espirito de Deus, o Espirito Santo.

E que riqueza de cuidados não está sugerindo esta visão sobrenatural, para a conservação da beleza do espirito, que pode ser veiculada, tanto através do semblante material bonito, como através da feia carranca!

VOLTAM A PROTESTAR OS ESTUDANTES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 10 (UP) — Os estudantes do Colegio Nacional de Buenos Aires, o mais antigo instituto de educação secundaria desta capital, voltaram a ocupar o edificio do estabelecimento, em sinal de protesto contra a intervenção decretada pela Universidade de Buenos Aires, a que estão subordinados.

Os estudantes haviam adotado atitude identica quarta-feira ultima após a nomeação de Misieri Frondizi, recentemente chegado ao pais depois de seis anos de exilio para assumir a direção do colegio.

Maria Antonieta e os Historiadores

SEBASTIÃO PAGANO

Envolta num odio internacional que não a poupava, Maria Antonieta, rainha de França, que conhecia bem a fonte de todas as intrigas, tambem compreendia os meios para evitar efeitos calamitosos para a França e sua dinastia. Na luta pela independencia das colonias inglesas da America do Norte que vieram a formar os EE. Unidos, ela sabia que Luiz XVI fazendo tamanho esforço, acarretaria para si os odios ingleses, e procurou a rainha livrar seu esposo de futuras dificuldades. Foi o que não compreendeu Léon Feuchtewanger, em seu livro "Weapon for America" (armas para a America) reconhecendo a dedicação de Luiz XVI à Independencia dos EE. Unidos, mas atribuindo erroneas culpas a Maria Antonieta. Mas tal não foi o pensamento geral, senão muito raro nos EE. Unidos a respeito da infeliz soberana, pois durante a Revolução, foi como que construida uma cidade "Asylum" para receber a rainha de França, depois da morte de seu esposo, e que pretendiam raptar.

Luiz XVI comprendeu bem que a posteridade não saberia julgar com a devida precisão os seus atos e, quando do seu processo, o proprio rei, pessoalmente escreveu, com seus advogados a sua defesa. Os seus argumentos se encontram num apreciavel volume que seria um verdadeiro Manifesto do rei-martir à Nação, e se chama "Appel de Louis XVI à la Mation", datado de 1793, tendo sido descoberto ha poucos anos e foi editado pela livraria Flamarion, com um prefacio de Louis Madelin e anotações do historiador Jacques Isorni, que é tambem grande advogado. Esse livro notavel, vem modificar completamente o juizo apressado e errado que se fazia do infeliz rei, trazendo intensa luz sobre os acontecimentos da Revolução Francesa; e a rainha Marie Antonieta surge nas dobras do fidelidade conjugal, na sua fidelidade de rainha, na sua dedicação de soberana, no mar que tinha à França. E tambem se vislumbra realmente a ação estrangeira na genese e curso da Revolução, ao mesmo tempo que as razões das suas intrigas.

Vitima da calunia durante muitos anos, sua memoria foi reabilitada pela pena de ouro dos mais brilhantes historiadores do mundo. Na Inglaterra mesmo, inumeros historiadores se preocuparam com essa vida marcada de desgraças. Hilaire Belloc, aliás francês de origem, patente meio-sangue inglês, escreveu um livro "Maria Antonieta", que é digno de ser lido. Isso apenas para nos referirmos, muito por alto, aos inumeros trabalhos escritos a respeito dessa ilustre personagem de quem a propria imperatriz Eugenia se incumbiu de reunir as suas reliquias, fazendo um museu no Trianon, em Versalhes. E era tão exigente quanto à reabilitação da pobre rainha, que, já na velhice, censurou Pierre de Nolhac por não considerar a imperatriz, de acordo com a verdade, uma imagem que fizera de Maria Antonieta, por quem tinha uma devoção deveras comovedora. E, hoje, podemos dizer que, excetuando certa "historia" escrita de encomenda por certa sociedade secreta e a imbecilidade cinematografica, ninguem, em bôa fé, poderá repetir as miseraveis calunias que por muito tempo separavam por uma cortina de fumo de enxofre a sua imagem veneravel. E de tal ordem é a estima que já envolve a sua memoria que, num recente leilão de reliquias historicas, entre duas mechas de cabelos, uma de Napoleão e outra de Maria Antonieta, em Paris, o mais alto lance foi dado aos cabelos da rainha, superando de muito o que se pagou pelos cabelos de Bonaparte.

Se os dardos mais venenosos crivaram essa memoria sofredora e as mais vis calunias não a pouparam, como ainda se viu num livro malevolo, em que uma centena de paginas são perdidas em minucias de alcova com o fito de depreciar o casal real (refiro-me a "Maria Antonieta" de Stefan Zweig) — quando podia em duas palavras dizer que uma simples operação a que se submeteu Luiz XVI restituiu aos esposos a felicidade conjugal cujos frutos não tinham havia sete anos, — a figura da rainha de França se ainda é joguete de uma literatura tortuosa, hoje, já se pode dizer que ha um intenso desejo de se fazer justiça à rainha de França. Todavia, por muito tempo ainda se escreverá levianamente que a correspondencia dos arquivos de Viena é algumas vezes prejudicial ao seu bom juizo, e que as memorias pagas de suspeitos cronistas são "verdadeiras" tanto quando podem ser mentiras escritas com dissimulada seriedade. Que fazia despesas estravagantes, que amava os prazeres e o luxo, que era lesbica e insestuosa, que transformará Versalhes numa casa de jogo, que intervinha nos negocios internos e externos da França, tudo isso será ainda escrito por longo tempo, por interessados em manter o véu da odiosa calunia cobrindo a verdade historica, mas é de tal forma a documentação que se encontrou e de tal ordem a interpretação exata dos fatos que não será possivel, com o material existente, perdurar senão de má fé a crosta de inverdades que a viscosidade do satanismo revolucionario teceu. Aliás, não é, como disse um amigo meu mal informado, uma devoção erronea à revisão da Historia, porque infundada. Ao contrario, muito fundadamente e na base de textos fidedignos é que vem desenvolvendo esse trabalho arduo, penoso da reabilitação de figuras como Torquemada, Alexandre VI, Luiz XV, muitos czares da Russia, reis de Portugal e da Espanha, principes e personalidades varias, entre as quais Maria Antonieta. Não por reabilitar, mas por justiça, por amor à verdade.

PRESTIGIO DESMORALIZADO

Longe vão os dias em que a população paulistana mirava com tranquilidade e confiança os altos muros do Carandiru. Os criminosos lá recolhidos, por perigosos que fossem, achavam-se, sem sombra de duvida, com a periculosidade contida: — da penitenciaria ninguem escapava. Delinquentes tidos como de excepcional audacia envelheciam nas celas, enquanto a cidade se tranquilizava, livre deles. Nunca esquecer o famigerado Amleto Gino Meneghetti, cuja captura, nos idos de 1926, exigiu um cerco semelhante ao de há dias, em Higienopolis, e com a mesma nota de sangue.

Mas, se o presidio do Carandiru, obra arrojada para a época, apresentava-se sobranceiro sobre uma cidade apenas em impulso de progresso, com os decenios desapareceu ele na paisagem. Cresceu o Estado em todos os setores, inclusive nas cifras criminais; os delinquentes de hoje, obrigados a maior desenvoltura e requinte num meio diferente, não podem ser comparados aos ladrões de galinaceos e assassinos passionais daqueles tempos perdidos. São, além do mais, muitissimo mais numerosos, pois não se ignora a constancia da sua percentagem sobre o desenvolvimento populacional.

Tudo isso aconteceu, e é evidente. O poder publico, contudo, não parece ter se dado conta da realidade. A penitenciaria é ainda a mesma, com a grandeza que detinha há trinta anos; hoje, porém, cotejada com o meio a que serve, não passa de uma pobre cadeia, àquem, sob todos os aspectos, da necessidade publica.

Além do mais, infesta-a, já há tempos uma desorganização que causaria lastima, não oferecesse tantos perigos à coletividade. Experiencias lá feitas parecem ter ainda acelerado o ritmo da desmoralização.

Do Carandiru ninguem foge — afirmava-se, há anos em S. Paulo, até que a inexistencia de vigilancia proporcionou a detentos mais desabusados a tranquila excavação das muralhas — e todo o prestigio da penitenciaria fugiu com eles pelo rombo.

Poucos anos após, novos encarcerados resolveram tentar angulo diverso do casarão; se "Sete Dedos" passára por baixo, deliberaram eles transitar pelas guaritas e muros, em pleno dia; autoridade alguma os viu, mas a vizinhança, sim. Grimparam as altas e grossas muralhas; passearam pelo seu cimo, contornaram a guarita; saltaram do outro lado — e ficaram livres.

A fuga de anteontem veio deitar a ultima pá de cal sobre as glorias extintas do Carandiru. E' que com ela apareceu nada menos do que um reincidente, isto é, um fascinora que ja a venceu por duas vezes e sob os dois aspectos: — fugiu em 51 por baixo, excavando as muralhas, e agora se pôs ao largo por cima. Sob todos os angulos, portanto, não pode a penitenciaria com ele. Não satisfeito com essa façanha, caprichou o evadido de agora, na sua satira ao presidio desmoralizado: — antes de fugir, ele e o comparsa engendraram bonecos, que colocaram nas respectivas camas, para que o guarda eventualmente em transito os julgasse dormindo, de cabeça coberta, com este calor.

Ora, o episodio presente, o terceiro, em pouco tempo, na mesma casa de reclusão, já não comporta advertencias.

Todas as considerações possiveis foram alinhadas, e os responsaveis devem ter dado de ombros. A desorganização continua, a penuria de instalações, e a pobreza de elementos idem. De tudo resulta o que se chama desmoralização, crescente e perigosa.

Ninguem é suficientemente ingenuo para admitir que o restante dos detentos, ou grande maioria deles, não esteja, a esta hora, com o olho na libertação prematura. A tarefa é facil, e deve ter tornado ainda mais vivos os vivissimos habitantes daquilo que já foi tido como "casa dos mortos". Não é improvavel, portanto, que cumprindo a sua lenta inspeção pelos pavilhões, numa noite o guarda se tranquilize com a perfeita paz dos reclusos: — todos profundamente adormecidos, com a cabeça coberta, apesar do calor. Ao amanhecer, porém, continuarão todos imoveis. Não eles, porém, mas os bonecos feitos de travesseiros; o modelo estará longe, cuidando da propriedade e da vida alheias.

FESTAS DE FORMATURA

Com a aproximação do fim do ano, movimentam-se os meios estudantis tendo em vista as festas de conclusão de cursos, realizadas em todos os estabelecimentos de ensino, desde os do grau primario até ao superior, aderindo ao rol as escolas de formação artesanal e até mesmo, acreditem ou não os leitores, as de aprendizagem por correspondencia.

Já se tornou praxe, e bem cara, a "festa de formatura". São despesas infaliveis nessas ocasiões: retrato, missa em ação de graças e baile, tudo isso exigindo dos diplomandos um traje melhor, quase sempre de gala.

Está claro que nem todos os pais dispõem de recursos para atender a tais gastos; ficam, então, diante do seguinte dilema: ou não fazem nada, privando os filhos de comparecerem às solenidades, numa situação de visivel constrangimento, ou se empenham até os cabelos, assumindo compromissos pesados, para dar aos rebentos a satisfação da sua presença na festa.

Apelos varios foram dirigidos às autoridades escolares, pleiteando medidas tendentes a reduzir o mais possivel essa preocupação festiva no encerramento dos cursos. A diretoria geral do Departamento da Educação, acolhendo os pedidos, já recomendou aos diretores dos estabelecimentos de ensino e professores em geral que tomem as providencias necessarias no sentido de fazer que as festas do fim do ano letivo se revistam de simplicidade conveniente, sustando quaisquer exigencias superfluas.

A medida do secretario da Educação poderia ser complementada por outras, como a da proibição de professores e dirigentes de estabelecimentos educacionais receberem presentes dos alunos. Tais demonstrações de apreço, que quando instaladas impõem a adesão geral, pois as omissões pareceriam antipaticas e constrangedoras, acabam significando às familias acrescimos de despesas com que nem sempre podem elas arcar.

O capitulo dos gastos extraordinarios nas escolas, aliás, não se restringe a esses. Há outros, muitos outros, como ainda há pouco se incumbiu de demonstrar aquele curioso catedratico de Ribeirão Preto, que por isso mesmo vai perder o cargo. Esse não ia às aulas oficiais para: primeiro, poder depois receber os alunos em lições particulares —e caras — em casa; segundo, para obrigá-los a adquirir apostilas de sua propria lavra, a preço dependente de seu apetite. O terceiro objetivo está nos jornais, e embora seja possivelmente mais grave, não interessa ao tema aqui tratado.

Tudo isso merece o cuidado da autoridade. O deputado Paula Lima, aliás, não tem poupado esforços para sanear o importante setor da administração publica entregue à sua capacidade e honradez.

EFEMERIDES

11 DE DEZEMBRO

1653 — Carta regia agradecendo aos paulistas o haverem readmitido os padres da Companhia de Jesus.

1681 — Garcia Rodrigues Paes apresenta aos oficiais da Camara de São Paulo diversas esmeraldas descobertas pelo seu pai Fernão Dias Paes e que eram o resto das que tinha entregue ao administrador D. Rodrigo de Castelo Branco, para as remeter a Sua Alteza.

1763 — Das informações que nesta data foram prestadas pelo capitão general d. Luiz Antonio de Sousa Botelho Mourão, morgado de Mateus, ao governo da Metropole, consta "que os paulistas fazem tudo quanto se lhes ordena, expõem aos perigos a propria vida, gastam sem dificuldade tudo quanto têm e vão até o fim do mundo sendo necessario". Alem disso, "tomam com gosto o estado militar, offerecem-se para accommetter os perigos, e facilmente se armam e fardam à sua propria custa".

1894 — Lei desta data orça a receita e despesa do municipio de São Paulo para 1895 em dois mil e setenta contos seiscentos e vinte e quatro mil e novecentos e cincoenta e oito réis.

1923 — Lei municipal abre o credito de dezenove contos para a aquisição de uma fonte monumental de execução da escultora Nicolina Vaz Pinto do Couto.

1929 — Ato municipal cria uma feira livre em Vila California.

DIA 12

1877 — Falece no Rio de Janeiro o famoso escritor José de Alencar.

1891 — Realizam-se em Lisboa os funerais de D. Pedro II.

1895 — Lei desta data orça a receita e despesa do municipio de São Paulo para 1896 em mil novecentos e oitenta contos, quatrocentos e quarenta e oito mil duzentos e noventa e cinco réis.

1924 — Ato municipal abre um credito de doze contos para auxilio à União Internacional Protetora dos Animais.

1924 — Lei municipal autoriza a construção de um edificio para a sede da administração do Cemitério S. Paulo.

1939 — Decreto dando a denominação de Escola Caetano de Campos à Escola Normal Modelo da Capital.

1953 — Chega a esta capital o professor Vicente Rão, ministro das Relações Exteriores, que veio especialmente para a cerimonia de abertura oficial da II Bienal do Museu de Arte Moderna.

— Comemora-se em todo pais a "Semana da Marinha".

— E' inaugurada, com a presença do governador do Estado, prefeito e outras altas autoridades, a II Bienal de Arte, promovida pelo Museu de Arte Moderna e patrocinada pela Comissão do IV Centenario.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3189
Redator chefe 36-3282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 2.o a., tels.: 42-4387 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade), caixa postal, 853.

COOPERAÇÃO CULTURAL ENTRE PAISES DA AMERICA DO SUL

A Colombia toma importante iniciativa visando intensificar as relações culturais entre nações latino-americanas

Está progredindo a ideia da cooperação cultural entre as nações da America Latina. Reconhece-se a necessidade premente de tal intercambio a ser realizado em varios dominios: na ciencia, na literatura, nas artes plasticas. Parece que são justamente as artes plasticas que vão assumir o papel pioneiro. Há dias escrevemos sobre a inauguração da exposição do pintor argentino A. A. Mana, que nos permitiu ter uma visão dos novos rumos da arte no seu país. E quase simultaneamente, organizou-se no Museu de Arte Moderna a exposição do pintor colombiano Omar Rayo. Essa exposição merece atenção especial pelo fato de pertencer a uma iniciativa organizada, premeditada e sistematica, ligada a circulos oficiais da Colombia.

O artista colombiano Omar Rago e um de seus quadros expostos

VIAJAM OS ARTISTAS COLOMBIANOS

Bogotá faz questão de ocupar o primeiro lugar na intensificação das relações culturais entre as Republicas Latinas do Continente. A Oficina de Informacion y Prensa (ODIP) tomou a iniciativa do intercambio, escolhendo o setor da pintura, de nivel artistico especialmente elevado naquele país. Subvencionados pelo governo, jovens artistas-pintores visitarão o Hemisferio latino, um artista em cada seis meses, realizando a "tournée" Equador, Peru, Bolivia, Venezuela, Montevideu, Argentina, Chile. Espera-se que o plano dará impulso aos países visitados que tambem enviarão os seus valores mais representativos a Colombia, e talvez a mais outras Republicas. De fato, esse primeiro passo dado por Bogotá poderá abrir novas veredas rumo a um intercambio sistematico e organizado, através de todo o continente latino.

O PINTOR OMAR RAYO, O "PRIMEIRO DA SERIE"

O sr. Omar Rayo é o "primeiro da serie". Inicia-se com ele o "percurso continental" dos artistas colombianos. "Sinto-me muito orgulhoso — disse-nos o artista, moço ainda mas de fama internacional — de ser o primeiro pintor da minha patria que se apresenta ao povo brasileiro numa exposição individual. A "Oficina de Informacion y Prensa" do meu governo está empenhada em estimular num sentido continental as novas gerações dos artistas nacionais, esperando que daí resulte um movimento e um intercambio cultural entre todas as Republicas latinas. Quanto ao Brasil, as minhas primeiras impressões foram as da estupefação. Estou encantado da pintura brasileira. Quanto à Colombia, a escola preferida entre a nova geração dos artistas é o expressionismo."

OS CONVITES DA BIENAL SEMPRE CHEGAM ATRASADOS

"E lastima que até agora tem sido feito bem pouco no sentido de promover contatos entre as nossas nações. Até agora, nunca recebemos convite, ou a falar sinceramente: recebemo-los sempre atrasados, não havendo mais tempo para aparecermos. Lastimamos muito essa coincidencia repetida, e ao partir para São Paulo, fui incumbido de tratar do assunto com as autoridades competentes e de pedir uma cooperação mais ativa por parte da Bienal.

"O sucesso da minha exposição — continuou o sr. Omar Rayo — demonstra o grande interesse desse povo culto de São Paulo pela arte". De fato, uma longa serie dos quadros está marcada com a ficha "Vendido". Uma ocorrencia lamentavel parece ao artista especialmente lisongeira: foi-lhe roubado um quadro. Eis um cumprimento expontaneo. Disse sorrindo o sr. Omar Rayo: "Foi um dos melhores; a gente aqui, mesmo os pobres, tem bom gosto e age com critica". Desde então, as salas estão guardadas com maior vigilancia. Não obstante, a exposição merece ser visitada, só para olhar. Há ali uma serie de obras primas, mensagem longinqua da Republica irmã que espera a nossa visita de braços abertos.

Governo da Cidade

MELHORAMENTOS EM PRAÇAS DE ESPORTES

Irregularidades no fornecimento de energia eletrica — Iluminação publica — Pavimentação de ruas — Reparos em leitos de vias publicas

Despachando ontem com o secretario de Obras, o prefeito da Capital autorizou a execução de varias obras de melhoria nas praças de esportes do E. C. Estrela de Pinheiros (Vila Beatriz), E. C. Flor do Parque da Lapa (Vila Hamburguesa), Peixe F. C. (Ponte Pequena), A. D. Floresta (Ponte Grande), Vila Gumercindo F. C., G. E. 18 de Julho (Itaquera), G. Moinho Fluminense (rua Pedro de Toledo), G. E. Canto da Casa Verde, E. C. Nacional (São Miguel) e G. R. Monções (marginal do Tietê). Esses clubes esportivos haviam solicitado à Comissão Municipal de Esportes a realização de obras em suas dependencias.

ENERGIA ELETRICA

Foram expedidas ordens do prefeito ao Departamento de Serviços Municipais para que se verifique a procedencia das denuncias sobre irregularidades no fornecimento de energia eletrica a particulares, em Vila Guilherme. Comprovadas as denuncias, deverão ser tomadas as providencias que o caso requer, junto à Light.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

A administração municipal solicitou à Light a instalação de postes de iluminação publica em trechos das ruas Indiana (Brooklin Novo), Embaú (Vila Clementino), Francisco Gomes e "B" (Vila Medeiros), e nas avenidas Aratãs (Indianopolis), Tietê (Casa Verde) e Dr. Altino Arantes (Vila Mariana).

PAVIMENTAÇÃO

Deverão ser pavimentadas, dentro em breve, pela Secretaria de Obras, as ruas Cel. Nicolau dos Santos, no trecho compreendido entre a avenida 9 de Julho e rua Barata Ribeiro; Embau, em Vila Clementino; e Juaréa, em Vila Mariana.

PARQUE INFANTIL

O prefeito determinou à Secretaria de Educação e Cultura as providencias necessarias para o imediato funcionamento do parque infantil do Canindé.

REPAROS

A Secretaria de Obras, por determinação do prefeito, irá realizar obras de reparos no calçamento e nos leitos das ruas Doze de Setembro e Amazonas da Silva, em Vila Guilherme; rua Juca Floriano, travessa com a estrada da Casa Verde; rua Iolanda e avenida Baruel, na Casa Verde; ruas Caetano Pinto, Isabel Velho e Salvador Furtado, na Freguesia do O' alameda Guatá, no Jabaquara; e rua Francisco Gomes, em Vila Medeiros.

SEMINARIO DE VERÃO

A União Cultural Brasil-Estadostados Unidos, fará realizar entre 9 e 28 de janeiro de 1956, o Seminario oficial para professores de inglês do Estado de São Paulo e Estados vizinhos.

O XIV Seminario de Verão para professores de inglês é oficializado pelo Departamento de Educação do Estado de São Paulo e terá a cooperação do Departamento de Estado Norte-Americano.

SENAI

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Regional do SENAI (6.a Região), avisa os interessados de que no periodo de 26-12-55 a 2-1-56 proximo futuro estarão fechados os seus escritorios, por motivo de férias coletivas parciais.

Em vista disso, comunica:

AOS SENHORES FORNECEDORES: que somente serão recebidos materiais no Almoxarifado Central até o dia 21 do corrente; que as faturas e duplicatas com vencimentos até o dia 31-12-55 deverão ser entregues em nossa sede, impreterivelmente, até o dia 21-12-55.

AOS SENHORES INDUSTRIAIS: que, para este semestre, ainda serão fornecidos certificados para fins do disposto do Decreto n. 31.546, de 6-10-1952, aos que entrarem com os respectivos pedidos até o dia 15 do corrente.

Durante as férias, funcionará no edificio-sede do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, 298, apenas um serviço de plantão, para atender aos casos de emergência.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 30
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

BASTIDORES

REATOR ATOMICO

O Conselho Nacional de Energia Atomica acaba de comunicar ao governador Janio Quadros que o Reator atomico recentemente adquirido pelo Brasil seria instalado na Cidade Universitaria de São Paulo.

À primeira vista, a noticia parece corriqueira e sem importancia; mas, após um pouco de ponderação, chega-se à conclusão de que não poderia haver noticia mais alviçareira para todos os setores da vida paulista. Isto quer dizer que se abre para o nosso Estado grande perspectiva de progresso. A energia atomica não se destina somente à guerra; mas sobretudo a fins pacificos. A nossa industria, a primeira da America do Sul, poderá agora tomar grande impulso com a exploração da energia atomica em nosso Estado.

Numerosos tecnicos forçosamente serão formados, nesse setor, pela Universidade de São Paulo. Desse modo, com as experiencias que ali se realizarão, nosso Estado conseguirá solucionar inumeros problemas urgentes.

Agora, é preciso que tais experiencias sejam realizadas sempre visando a um fim pratico em beneficio da coletividade, o que importa dizer: os trabalhos a serem ali executados não devem ter outro objetivo senão o de proporcionar maior conforto para o povo.

CRIANÇAS-PROBLEMAS

Com a verdadeira onda de crimes que atualmente ocorre em São Paulo, está se criando verdadeira calamidade: o caso das crianças-problemas, que estão se tornando verdadeiros marginais. Além disso, é assustador o numero de suicidios de pais e mães de familias numerosas. As maiores vitimas dessas anomalias são as crianças, que se tornam possuidas de verdadeiros traumas, que as acompanharão para o resto da vida.

Seria o caso de criar-se um serviço especial, para reabilitar toda essa infancia que se está perdendo. E' claro que há os parentes que são os responsaveis diretos pelo destino dessas crianças; todavia, há necessidade de maior assistencia dos poderes publicos, pois, muitas vezes, os parentes não possuem conhecimento necessario para dar boa orientação a uma grande parte dessa pobre infancia.

Secretariado mineiro

BELO HORIZONTE, 10 (Sucursal) — Segundo estamos informados, o Protocolo que serviu de base para a coligação partidaria que elegeu o sr. Bias Fortes, firma o seguinte: divisão equitativa das Secretarias, Diretorias de Departamento e de Bancos oficiais entre os três partidos que formarem ao lado do politico barbacenense. Assim, caberão ao PSD, de inicio, duas Secretarias; ao PR e ao PTB idem. O PSD que é, o partido majoritario, ficaria com as pastas do Interior e Finanças; o PR, com a Educação e Viação; o P. T. B. com Saude e Agricultura, pois essa ultima pasta se compõe de Agricultura, Comercio e Trabalho, justificando, portanto, a sua entrega a um elemento trabalhista.

Janela indiscreta

MISSA DE GARCEZ

Garcez e os amigos mais chegados devem ter ficado satisfeitos com a missa de anteontem. Embora quase improvisada — o aniversariante andava pelo Norte, e só um jornal estampou, e de vespera, o aviso do oficio religioso — cerca de 300 fieis admiradores do ex-governador apresentaram-se a postos. O P. S. D. lá estava, ovante, na prelibação de Juscelino e no contentamento episodico de Nereu. Deputados federais e estaduais, antigos secretarios, dirigentes, tudo o que se poderia chamar de "governo Garcez no exílio". Politicos recem-sarados de enfermidades graves, como os srs. Romeiro Pereira e Ferreira Keffer (dois ex-da mesma pasta: governo) levantaram-se cedo e lá foram, rumo à Igreja da Avenida Brasil. Outros, notoriamente avessos a comemorações matutinas, como o sr. Salles Filho, tambem se apresentaram, embora no final da cerimonia. Salles Filho ali s. parecia ainda pouco a vontade no novo partido. Pessedista, inscrito, mas ainda não absorvido...

Já o sr. Cunha Bueno, aniversariante festejado na vespera, em Atibaia, esse foi dos primeiros a chegar e dos ultimos a sair. Esteve na missa do presidente de honra do P. S. D., partido que deixou mas sem entrar noutro. Fala-se que está de volta. Só não se atinou ainda com a forma, que tem de contentar a todos sem prejudicar a ninguem, como é de uso no P. S. D...

MINISTERIAVEL

Ora, certo politico, que o reporter ouviu, na fila do beija-mão, analisava pessedisticamente a cerimonia:

— Você vê: somos trezentos, mais ou menos, na igreja. Média, precisa, de aniversariante "ministeriavel". Fosse o Garcez apenas um ex-governador devolvido ao "otium cum dignitate" e não passariamos de 30. Doutro lado, estivesse êle ainda no governo, ou já empossado no Ministerio (da Viação, favas contadas) e não caberiamos na igreja. Seriamos 3 mil...

GOVERNO DE NIVEL

Claro está que não se pode nem se deve reproduzir tudo o que se ouviu na fila do cumprimento, que pelo numero e a atenção dispensada a cada um pelo aniversariante (Garcez trata a todos, sem excecão, pelo nome, e tem na prodigiosa memoria todos os "casos") se encompridou por mais de uma hora. Certo deputado pessedista, contudo, assegurava a um eleitor, provavelmente proprio:

— Não tenha duvidas. A informacão é fidedigna. Juscelino vai querer impressionar pela qualidade dos auxiliares diretos. Mostrará visão alta e nacional. Minas não será contemplada no ministerio, pois já forneceu o presidente. Pode ser que lhe caibam o Banco do Brasil e a chefia da Casa Civil, esta seguramente. Nós teremos no minimo duas pastas. O Garcez vai para a Viação. E não se espante se, no Itamarati, fôr conservado o embaixador, que não só é pessedista, como contenta o "Diario Carioca", além de ter lastro e ressonancia.

VINGANÇA

Ainda sobre o sr. Macedo Soares, asseverou um manifestante, em tom conspirativo:

— O Macedo, além das qualidades que ninguem lhe nega, representa uma vingança do Nereu contra o Cirilo Junior. Forma êle, com efeito, na "ala velha", que é tambem do Cazuza, e que no ultimo pleito andou amoitado. Nereu, porem, que queria prestigiar o P. S. D. de São Paulo, aproveitou a brecha para se vingar de Cirilo; este, como você sabe, votou contra ele na escolha do candidato do partido à presidencia. Macedo está acima das competições...

SENADO

AUMENTO DE ALUGUEL DE PREDIOS PERTENCENTES A ORFÃOS OU VIUVAS

Voltou à Camara, com emendas, o projeto da lei do inquilinato — Indicação de diplomatas para a Grecia e Paquistão — Revisão da Consolidação Trabalhista — A sessão extraordinaria de ontem

RIO, 10 (Sucursal) — O Senado concluiu hoje, em sessão extraordinaria, a votação do projeto de prorrogação da lei do inquilinato. Tres emendas foram aprovadas, em consequencia do que a materia voltou à Camara dos deputados, que se manifestará sobre as alterações. Uma das emendas aprovadas manda incluir no artigo 6.o, após as palavras "locacões de imoveis", a seguinte restricão: "Ficam livres, de todas as restrições, estabelecidas ou revigoradas pela presente lei, as locacões de imoveis de propriedade de pessoas juridicas, instituidas para fins filantropicos, que se ocupem da educação e protecão à infancia pobre, e do amparo à velhice necessitada, do socorro à invalidez ou de assistencia hospitalar".

AUMENTO DE 10%

Outra emenda manda acrescentar 10 por cento nos alugueis de predios pertencentes a orfãos, viuvas, etc. de renda inferior a 10 mil cruzeiros.

INDICAÇÃO DE DIPLOMATAS

O Senado aprovou, reunido secretamente, por 32 votos contra 3, a indicação do diplomata José Crockanne Alencar, para embaixador do Paquistão; por 22 contra 13, a indicação do sr. Edmundo Machado Junior, para ministro plenipotenciario da Grecia, e por 34 contra 1, a indicação do sr. Landulfo Antonio Borges da Fonseca, para ministro plenipotenciario da Suecia.

REVISÃO DAS LEIS DO TRABALHO

Foi eleita a seguinte comissão mista de revisão da Consolidação das leis do Trabalho: Rui Carneiro, Filinto Muller, Francisco Gallotti, Lima Teixeira, Saulo Ramos, Othon Mader, Argemiro Figueiredo, Julio Leite e Kerginaldo Cavalcanti.

O sr. Lima Guimarães discorreu sobre lucros extraordinarios. O sr. Carlos Lindenberg fez o necrologio do deputado Benjamim de Barros, da UDN, falecido no Espirito Santo.

SERVIÇOS IMPERECIVEIS VÊM PRESTANDO AO BRASIL AS ORDENS E CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

Paraninfo o presidente Nereu Ramos na solenidade de formatura do Colegio Imaculado Coração de Maria

RIO, 10 (Sucursal) — Damos abaixo o discurso do presidente Nereu Ramos, hoje, na solenidade de formatura das alunas do Curso Cientifico do Colegio Imaculado Coração de Maria, cerimonia de que foi paraninfo o chefe do governo.

A oração foi lida pelo subchefe do Gabinete Civil da Presidencia, engenheiro Libero Osvaldo de Miranda, que representou o presidente Nereu Ramos.

Eis a oração: "Desejastes que a minha palavra vos acompanhasse neste momento crucial, e aqui a tendes cordial e comovida. Nele eu não vos trago apenas uma expressão pessoal de jubilo pela alta vitoria que acabais de conquistar, à custa de labores, fadigas e dedicações. Trago-vos tambem a expressão do meu contentamento de homem publico por ver incorporar-se à vida cultural do Brasil esse conjunto de forças belas e jovens, que sois vós, com novos e eficazes instrumentos do seu progresso e da sua civilização.

O acontecimento que aqui celebramos tem, sob a sua aparente simplicidade, todos os atributos de um simbolo. Nele vejo, em verdade, mais do que esta cerimonia encerra. Dilatam-se sob a sua influencia, os estreitos limites fisicos desse ambiente; recuam ainda mais as linhas do horizonte; assumem as coisas nova expressão; a luz fulgura com outra intensidade. Por que sempre que os jovens como vós concluem um ciclo de estudo importante como este e, ao mesmo tempo que se instruem, se educam, completam a sua formação moral e levam para a vida, juntamente com uma cultura aprimorada, um carater puro, firme e alto, — sempre que tal fato corre — o Brasil está fundado de novo, pois as nações, que aspiram o ser e durar, não se fundam apenas sobre alicerces fisicos, por mais solidos que sejam, senão tambem, é por igual, sobre as bases imponderaveis de forca morais, como a capacidade de ver e sentir alem dos proprios interesses e alem da hora que passa, a vocação de servir, a cotagem dos sacrificios, o honradez substancial e profunda, a fé em Deus.

Crescêm de pronto a importancia pessoal e o significado social da vossa preparação pelas circunstancias afortunadas de haverdes cursado durante anos uma casa de ensino, que é uma casa de educação, uma casa de educação que o é de educação catolica.

Do feito, conseguistes aqui o desabrochamento harmonioso e pleno das suas virtualidades intelectuais e sob as influencias da fé religiosa, pudesse dotar o vosso ser espiritual de uma constelação de virtudes que somente a religião catolica, pela doçura de seus ideais e pela disciplina dos seus dogmas está apta a transmitir. E' minha convicção profunda que o mundo espesso e dificultoso onde vivemos só poderá reencontrar o nobre sentido de direção ou, mais exatamente, só poderá reencontrar-se a si mesmo e reconhecer o seu destino pelo retorno a Cristo. Reparai que as realizações mais extraordinarias de progresso assim com as conquistas mais espantosas da ciencia, de que temos o exemplo mais vivo na desintegracão do atomo, até agora se tem servido para desnortear mais ainda o homem atormentado desse atormento do seculo XX, que não sabe o que fazer com o dominio do segredo mais espantoso da natureza fisica.

As soluções intelectuais materiais apresentadas para os problemas sociais do mundo moderno vão falhando e continuarão a falhar, uma a uma, porque o homem não é apenas um sér dotado de uma inteligencia e de um corpo, mas tambem um organismo de sentido moral em que o instinto do Eterno, que é um instinto religioso, não pode ficar destruido, sob pena de comprometer-se toda a sua estrutura.

Por outro lado, no caso especial do nosso país, a educação catolica que aqui recebeste é precisamente aquela que receberam os vossos ascendentes, isto é, ela segue a mesma linha indesviavel da tradição mais viva que orientou os atos inaugurais da fundacão da nacionalidade, e que nos cumpre resguardar e defender para herda-la integra e pura aos que nos sucederem, e, assim, preservar a formacão espiritual do Basil.

Nesse passo, é imperioso dever de justiça lançar em relevo os servicos imperecíveis que vem prestando ao Brasil, há mais de meio seculo, as Ordens e Congregações Religiosas. Tanto as sementes lançadas pelas Servas do Espirito Santo, que ora fulguram e florejam aqui tão vivamente no esplendor de vossa formatura, como as das demais Congregações, tem sido espachadas, em largos gestos de criação por todo o territorio nacional, e a colheita de seus frutos é, em toda a parte abundante rico e permanente.

E', pois, motivo de orgulho para vós e motivo de confiança para o Brasil o terdes vivido, sob a protecão deste teto, — e através do qual é possivel contemplar constantemente o céu azul e infinito, — periodo crucial da vida humana — a adolescencia — durante o qual se molda e se aperfeicoa a nossa personalidade, préfigurando-se em nosso sêr de então o que seremos em nosso transito por este mundo.

Não posso calar a impressão que me causa terdes o alegido o curso cientifico para coroamento do vosso curso secundario. Vejo nesse fato evidencia definitiva dos novos rumos que vai tomando a educação feminina entre nós. E' claro que só circunstancia de haverdes concluido o curso secundario é sinal de vicacão feminina para a cultura. Há 20 anos era escasso o numero de mocas matriculadas em nossos cursos secundarios. Hoje o volume de matriculas femininas, quer em conjunto com as matriculas masculinas, quer isoladamente, é de grande vulto, sendo já importante o numero de mocas que se matriculam nos cursos superiores, especialmente direito, ciencias sociais, linguas em geral e pedagogia.

Mas a escolha do curso cientifico, a que procedestes, já indica nova conquista, a saber — a decisão de estudar disciplinas de carater positivo, em lugar de disciplina de sentido literario, e portanto, tendencia a uma formacão intelectual diversa, isto é, a busca de cursos em que a nota reppliminente recai em estudos cientificos, conseguintemente, a eleicão, ou pelo menos, a tendencia a eleicão de cursos superiores de natureza tecnica, tais como engenharia, ciencias economicas, medicina, odontologia, quimica industrial ou matematica, fisica, quimica e outros nas faculades de fiolsofia ciencias e letras.

Esta é, portanto, uma solenidade que marca mais um momento de fulgor na evolucão de cultura feminina em nossa patria e constitui mais um motivo de seguranca e fé nos dias que raiarão.

Não podeis, todavia, esquecer que esta hora de triunfo é, por igual uma hora de compromisso. E o compromisso que hoje tomais é um severo compromisso com o Brasil — o compromisso de servilo devotamente em toda a circunstancia, sobretudo através do vosso poder de influir e inspirar, ou seja de educar no mais amplo sentido do termo.

O processo educativo é amplo, numeroso e vario e exercita-se através de todos os atos dignos e elevados de nossa vida. Os exemplos que podereis oferecer constituir-se-ão em novos meios de crair expressões morais, intelectuais e civicas e, assim, contribuir para armar o futuro do Brasil.

E', pois, com orgulho de homem publico que presido a essa solenidade impregnada de um sentido que ultrapassa o momento que ora se escoa silenciosamente na ampulheta e atinge os mais remotos horizontes, e é com profunda alegria que vos exprimo o meu voto mais vivo por que Deus vos conceda a todas e a cada uma a felicidade a que tem direito a vossa alma cristã, o vosso coracão alto e puro e o esplendor da vossa clara juventude".

Chocou-se contra o solo o avião de Nova Iguaçu

MORTE DO PILOTO E DO PASSAGEIRO — NUM SUBURBIO DO RIO O DESASTRE COM O PP-PTP

RIO, Sucursal) — Cerca das 12,30 horas de hoje, o avião de treinamento do Aero Clube de Nova Iguaçu, de prefixo "PP-RTR", conduzido pelo piloto Carlos Ribeiro Carneiro, de 18 anos de idade, residente à av. General Glicerio, 490, apartamento 1202, nesta capital, sofreu uma "pane" e caiu no suburbio de Anchieta.

MORRERAM PILOTO E PASSAGEIRO

O piloto teve morte instantanea, bem assim como o passageiro que conduzia no aparelho, o qual ainda não foi identificado. O avião ficou totalmente destruido.

O sr. Milton Campos já havia desmentido as noticias de desistencia, mas um matutino afirmou ontem que, apesar desse desmentido, a verdade é que a UDN resolvera pôr de lado a elaboração do documento.

Uma secção em São Paulo da A.B.R.P.

RIO, 10 (Sucursal) — Um grupo selecionado de funcionarios de relações publicas, desta capital, tendo à frente o prof. Florindo Vila Alvarez, especialista da Fundação Getulio Vargas, acaba de fundar a Secção do Distrito Federal, da Associação Brasileira de Relações Publicas, sediada em São Paulo.

INSTITUTO LIVRE SUPERIOR DE CIENCIAS POLITICAS E SOCIAIS — Sob a presidencia do sr. João de Scantimburgo, instalou-se ontem, às 15 horas, à rua Barão de Itapetininga, 297, 1.º andar, o Instituto Livre Superior de Ciencias Politicas e Sociais, que acaba de ser fundado nesta capital, por iniciativa dos professores Sebastião Pagano e Paim Vieira. Contando com um corpo discente de cerca de cem matriculados, a aula inaugural foi proferida pelo prof. Ataliba Nogueira, catedratico de Teoria Geral do Estado, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Durante uma hora, o prof. Ataliba Nogueira discorreu sobre a tese que se propôs focalizar, a necessidade de uma politica baseada na historia e na tradição, na necessidade, ainda, de fixação de um vocabulario politico, a fim de dissipar as duvidas que se mesclam hoje à concepção de politica, de democracia, de regime, de forma de governo, e, finalmente, a necessidade de tornar a politica proporcional ao homem, na sua realidade, aquela realidade que fazia Joseph De Maistre dizer que conhecera russos, ingleses, franceses, mas nunca o homem abstrato. O prof. Ataliba Nogueira foi muito aplaudido, tendo os presentes debatido alguns pontos de sua oração. O prof. Sebastião Pagano deu a conhecer as linhas gerais do curso, e o prof. Paim Vieira discorreu sobre a representação politica, antecipando aspectos de sua futura conferencia. O curso funcionará aos sabados, no mesmo local. O clichê fixa aspecto da mesa, vendo-se os profs. Ataliba Nogueira, João de Scantimburgo e Sebastião Pagano.

A CIDADE

ENCADERNAÇÕES EM SÃO PAULO

Pouca gente sabe em São Paulo, que duas senhoras da mais alta sociedade resolveram dotar a sua cidade natal de excelente oficina de encadernação. O motivo não foi apenas — como poderiam pensar muitos — tratar-se de mera propensão feminina, inclinadas ao belo, flores, perfumes, joias e... encadernações, porque há vestidos para livros que parecem joias. Esta arte, porem, simples em aparencia, em realidade é dificilima. Pode-se contar pelos dedos quem saiba em todo o Brasil encadernar e dourar. Pelos dedos. No Rio apareceu o velho Berger, tangido do antigo Imperio Austriaco pelo vendaval guerreiro que soprou pelo mundo em 1939. Era de fato um grande profissional, mas abandonou a arte e o seu filho, que durante algum tempo parecia querer substitui-lo, tambem deixou a encadernação. Nem um, nem outro, se interessaram em formar discipulos. O dourador Cid, que colaborava com eles, continua com oficina regular, a servir mais ou menos clientela ignara, que se contenta com "serviço matado" de modo a não concorrer para a melhoria, de quem ganha tanto assim, tão facilmente que não sente veleidade alguma em caprichar. Vai de qualquer geito e todos ficam contentes, mas com isso padece a nobre arte, daí o enorme alcance da iniciativa das senhoras a que nos referimos. Importaram da Europa cartões para couraça, couros, fios, petrechos e tudo mais, do que há de melhor, usado pelos mais ilustres artistas do ramo. Nem Mlle. Pridaux, a famosa encadernadora de Londres, demonstraria maior cuidado. Não contentes, procuraram em toda São Paulo profissionais em condições de empregar com proficiencia tão precioso material. Infelizmente nesse setor não conseguiram de começo manter a mesma perfeição. Onde encontrar artifice digno da empresa nessas condicões? Durante algum tempo tiveram de se contentar com supostos mestres pouco mais sabidos em encadernação, que os aprendizes de privilegiada oficina. Hoje um fagueiro acaso corrigiu a falha erigindo a Gabriel Marti, que a ilustre Catalunia dignou-se ceder-nos, para maior bem e gloria da encadernação em São Paulo.

Seria agora conveniente organizar uma exposição com premios a fim do publico tomar conhecimento deste progresso.

Sofia Maciel Ribeiro

Convidamos da.

SOFIA MACIEL RIBEIRO

a comparecer, com urgencia, aos nossos escritorios para tratar de assunto de seu interesse.

São Paulo, 10 de dezembro de 1955.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

DIRETORIA DO ENSINO SUPERIOR

EXAMES DE ADAPTAÇAO DE CURSO MEDIO EM ESCOLAS SUPERIORES — A Diretoria do Ensino Superior, na circular n. 6, esclarece que havendo sido promulgada a Lei n. 1.821, de 12 de março de 1953, regulamentada pelos Decretos ns. 34.330, de 21 de outubro de 1953, 34.907, de 8 de janeiro de 1954, 36.681, de 29 de dezembro de 1954 (que dispõe sobre a articulação de toda as modalidades de ensino medio com o superior), ficou revogada a Lei n. 1.076, de 31 de março de 1950, e, consequentemente, a Portaria Ministerial n. 347 de 29 de setembro de 1950 e a Portaria dessa Diretoria, n. 1, de 3 de janeiro de 1951.

Por isso, a partir do ano vindouro de 1956, não se admitirão realizações, em estabelecimentos de ensino superior, de exames de adaptação de qualquer curso medio ou secundario.

CIRCULAR QUE ALTERA DISPOSITIVOS DA PORTARIA N. 3 — O ministro da Educação e Cultura, tendo em vista que consta do Processo n. 3.928-55, resolveu alterar dispositivos da Portaria Ministerial n. 3, de 4 de janeiro de 151. Assim, além dos documentos exigidos na referida portaria, os candidatos a que se refere o artigo 1.o, deverão juntar uma certidão de sua vida escolar, visada pelo inspetor e fornecida pela escola em que tenham concluido o curso.

Quanto à apresentação do diploma de curso tecnico de comercio, registrado na Diretoria do Ensino Comercial, deve ser feita até a vespera do inicio das segundas provas parciais, sob pena de não admissão às mesmas. Correrá novo prazo para regularização da matricula até o inicio dos exames de segunda época, do ano letivo correspondente, sob pena de cancelamento automatico da matricula feita em carater condicional.

REVISTA DA UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

Encontra-se à venda o numero 15 da Revista da Universidade. Este numero tem o seguinte conteudo:

I — Introdução (Pe. Ramon Ortiz).

II — Colaborações: 1) A federalização da justiça (prof. José Frederico Marques); 2) Nuestra Señora de Montserrat donada a Murcia por el Rey de Aragón Don Jaime I (prof. José Crisanto Lopez Jimenez); 3) Curiosidades idiomaticas italo-portuguesas (prof. G. D. Leoni); 4) Atividades extrativas dos povos primitivos e pré-letrados (prof. Alfonso Trujillo Ferrari); 5) Liberdade e Felicidade (prof. Decio Ferraz Alvim); 6) Presencia y espiritu de la actual poesia argentina (prof. Isidro Alvarez Alonso); 7) A creação da Sé Catedral de São Paulo, por el-Rei D. João V (Carlos Alberto Ferreira).

III — Documentario: 1) Atos da Santa Sé: a) Diretrizes para a Comissão Internacional da Policia Criminal; b) Discurso do Sumo Pontifice Pio XII aos participantes do X Congresso Internacional de Ciencia Historia. 2) Atos do Congresso Nacional: a) Lei n. 2.364, de 8 de setembro de 1955; b) Decreto n. 37.613, de 10 de julho de 155. 3) Atos do Executivo Estadual a) Decreto n. 24.713, de 6 de julho de 1955.

IV — Vida Universitaria. 1) Reitoria: Atos do Grão-Chanceler da Universidade, emmo. sr. Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; b) Visita do vice-diretor geral do "British Council"; c) Nove anos de vida intensa celebra a Pontifica Universidade Catolica de S. Paulo; d) Oficio enviado ao Diretor do Instituto de Serviço Social, por ocasião da Semana da Preparação [illegible] XXVI Congresso Eucaristico Internacional. 2) Movimento da Capelania: a) Curso sobre missa; b) Movimento Mariano Universitario; c) Missa vespertina às primeiras sextas-feiras. 3) Faculdade de Medicina de Sorocaba: a) Mudança de diretoria. 4) Escola de Jornalismo "Casper Libero"; a) Festival Litero-Musical.

V — Diversos: 1) Finalidade da Universidade Catolica e da cooperação do aluno (prof. Agostinho Neves de Arruda Alvim). 2) Padre Saboia de Medeiros. 3) II Coloquium de Estudos Luso-Brasileiros.

VI — Sumario de Revistas.

VII — Publicações recebidas pela Biblioteca Central.

VIII — Associação dos Amigos da Universidade Catolica de São Paulo: a) Atividades durante a Semana da Universidade; b) Comunicados recebidos; c) Pensamentos para uma Hora Santa Universitarios, pregada na Catedral de S. Paulo, por ocasião da Semana Preparatoria ao XXXVI Congresso Eucaristico Internacional (Pe. Ramon Ortiz); d) Monsenhor Aguinaldo José Gonçalves, o 1.o a se inscrever na Associação.

O preço da assinatura anual da Revista da Universidade é de 70,00, com direito a quatro numeros. O preço da assinatura anual para os alunos da Universidade é de 40,00.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE SÃO BENTO

Exames orais e completos para amanhã, dia 12

Secção de Filosofia — "Primeira Serie": Cultura Religiosa às 14 horas.

Secção de Matematica — "Primeira Serie": Cultura Religiosa às 14 horas. "Segunda Serie": Compl. Geom. Geom. Desc. (tambem dependencia) às 14 horas. "terceira serie": Fisica Matematica às 14 horas.

Secção de Geografia e historia — "Primeira serie": Cultura Religiosa (tambem dependencia) às 14 horas. "Segunda serie": Historia Eclesiastica às 14 horas.

Secção de Letras Classicas — "Primeira serie": Cultura Religiosa às 14 horas.

Secção de Pedagogia — "Primeira serie": Cultura Religiosa às 14 horas.

Secção de Didatica — Topologia às 14 horas.

INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO NORMAL

O Conselho Tecnico de Educação, submeteu ao sr. secretario da Educação, deputado Vicente de Paula Lima, o resultado de seus trabalhos. O parecer aprovado por aquele orgão tecnico e consultivo, é de autoria do conselheiro, prof. Paulo Sawaya, e foi unanimemente aprovado em sessão de 5 deste mês pelos conselheiros presentes, srs. Mario Pereira de Sousa Lima, presidente; Luiz Damasco Pena, Zuleika de Barros Ferreira, Carlos Correia Mascaro, Martim Egidio M. Dami, e d. Candido Padin, O. S. S.

O parecer do prof. Paulo Sawaya conclui pela apresentação de um projeto de lei. E' o seguinte o projeto:

Do Concurso de Ingresso

Art. 1.o — O provimento dos cargos vagos de professor secundario dos estabelecimentos de ensino secundario e normal do Estado, remanescentes do Concurso de Remoção, farse-á anualmente por concurso de titulos e provas, na forma desta lei.

Paragrafo unico — A relação de vagas a que alude este artigo será publicada dentro de cinco dias após as nomeações decorrentes do concurso anterior de remoção.

Das Inscrições

Art. 3.o — As inscrições dos candidatos ao concurso serão abertas no mês de março e a elas poderão concorrer os brasileiros natos ou naturalizados que satisfizerem as condições seguintes:

a) ter na data do encerramento das inscrições, a idade minima de vinte um anos e a maxima de quarenta e cinco;

b) estar quite com as obrigações militares, quando se tratar de candidato do sexo masculino;

c) ter idoneidade moral atestada por dois membros efetivos do magisterio oficial do Estado;

d) ter capacidade fisica, mental e vocacional para o exercicio do cargo, verificada mediante provas executadas pelos orgãos competentes.

Paragro unico — A idade maxima para os candidatos ao cargo de professor de Educação Fisica é de trinta e cinco anos.

Art. 3.o — Os candidatos a inscrição, já professores efetivos do magisterio oficial de Estado, ficarão dispensados das exigencias do artigo 2.o, exceto quanto aos limites de idade.

Art. 4.o — Além dos documentos constantes do artigo 2.o, exigem-se ainda:

a) dos candidatos aos cargos correspondentes as disciplinas não especializadas nas letras "b", "c", "d" e "e" deste artigo, diploma ou certificado de licenciado, expedido por Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, oficial ou reconhecida;

b) dos candidatos ao cargo de professor de Educação Fisica, diploma ou certificado de conclusão de curso de professores, expedido por Escola de Educação Fisica oficial ou reconhecida;

c) dos candidatos ao cargo de professor de Canto Orfeonico, certificado de conclusão do curso de Canto Orfeonico, expedido por estabelecimento oficial ou reconhecido;

d) dos candidatos ao cargo de professor de Desenho, diploma de professor primario ou diploma de estabelecimento de ensino de Engenharia, Arquitetura ou Belas Artes, oficial ou reconhecida;

e) dos candidatos ao cargo de professor de Trabalhos Manuais, diploma de professor primario ou diploma de cursos pedagogicos em Escola Industrial oficial, ou diploma equivalente expedido por estabelecimento fiscalizado pelo Departameno de Ensino Profissional do Estado.

Parag. 1.o — Além dos candidatos mencionados neste artigo, poderão inscrever-se no concurso os portadores de certificado de aprovação em exame de suficiencia da disciplina correspondente, expedido, nos termos da legislação federal, por Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras oficial ou reconhecida.

Parag. 2.o — Os documentos referidos neste artigo poderão ser juntados ao processo de inscrição até cinco dias antes do inicio da primeira prova.

DA COMISSÃO DE CONSUMO

Art. 5.o — O processamento do concurso ficará a cargo de uma Comissão designada pelo secretario de Estado dos Negocios da Educação e constituida de cinco membros escolhidos entre ocupantes, em carater efetivo, de cargos tecnicos, administrativos ou docentes do ensino secundario ou normal.

Art. 6.o — Caberá a Comissão de Concurso, alem das atribuições especificadas em regulamento, julgar os titulos dos candidatos, a execção dos trabalhos apresentados, cujo julgamento incumbirá a Banca Examinadora.

DAS BANCAS EXAMINADORAS

Art. 7.o — Encerradas as inscrições, o secretario de Estado dos Negocios de Educação designará as Bancas Examinadoras, cada uma constituida de três membros, reconhecida idoneidade moral e profissional.

Art. 8.o — As Bancas Examinadoras serão constituidas de acordo com as seguintes normas:

a) — no Concurso para os cargos de professor secundario não referidos nas letras "e", "c" "d" deste artigo, de um professor universitario e de dois professores secundarios efetivos, dos quais um pelo menos da disciplina em concurso;

b) — no concurso para os cargos de professor de Educação Fisica, de um professor da Escola de Educação Fisica do Estado e de dois professores secundarios efetivos, dos quais um pelo menos da disciplina em concurso;

c) — no concurso para os cargos de professor de Canto Orfeonico, de três membros, dos quais dois professores secundarios efetivos da disciplina em concurso;

d) — no concurso para os cargos de professor de Desenho e Trabalhos Manuais, de três professores secundarios efetivos, dos quais dois da disciplina em concurso.

Art. 9.o — As atribuições das Bancas Examinadoras serão especificas em regulamento expedido pelo secretario de Estado dos Negocios da Educação.

DAS PROVAS

Art. 10.o — O concurso constará de prova escrita, de prova pratica ou grafica e de prova didatica, nas quais se apreciarão a cultura do candidato, suas qualidades didáticas e o conhecimento atualizado da materia.

§ 1.o — A prova pratica é exigida para as disciplinas de Biologia Educacional, Canto Orfeonico Ciencias Naturais Fisica, Geografia Geral e do Brasil, Historia Natural, Trabalhos Manuais, Quimica, e a prova grafica, para a disciplina de Desenho.

§ 2.o — A ordem do processamento das provas ficará a criterio das Bancas Examinadoras.

Art. 11 — Para as provas escritas, o Departamento de Educação fará publicar, com antecedencia de doze meses, os programas das materias respectivas.

§ 1.o — Os programas a que se refere este artigo serão elaborados, tendo em vista a natureza e a finalidade do concurso, por comissões especiais um para cada materia constituidas de professores designados pelo secretario de Estado dos Negocios da Educação.

§ 2.o — A publicação dos programas será acompanhada de indicações bibliograficas e de instruções que orientem os candidatos no estudo da materia e na realização das provas.

§ 3.o — Se assim o entender o secretario de Estado dos Negocios da Educação, poderá ser prorrogada em cada ano a vigencia dos programas a que alude o artigo anterior, considerando-se tacitamente realizada essa prorrogação, desde que não sejam constituidas as Comissões especiais.

Art. 12 — A prova escrita constará do desenvolvimento de dois ou mais pontos sorteados no momento, retirados do programa a que se refere o artigo 1.

Art. 13 — Em dia e hora previamente indicados os candidatos lerão em sessão publicas respectivas provas perante a banca examinadora, que as recolherá para ulterior julgamento.

Art. 14 — A prova prática ou gráfica, versará sobre assunto relacionado com o programa oficial do ensino secundario e normal do Estado e relativo à disciplina em concurso, devendo as questões ser formuladas sobre o ponto sorteado, no momento, de uma lista de dez, publicada com quarenta e oito horas de antecedencia.

§ 1.o — Facultar-se-á, a juizo da banca examinadora, a consulta de livros, tabelas ou outros elementos subsidiarios.

§ 2.o — A juizo da Banca Examinadora, exigida da candidata gestante, para a realização da prova didática de Educação Fisica, a apresentação do resultado do laudo especifico do Serviço Medico do Estado, que a autorize.

Art. 15 — A prova didática constará de aula de quarenta a cinquenta minutos sobre ponto sorteado, com três horas de antecedencia, de uma lista de dez pontos organizada pela banca examinadora, e que ver-se assunto do programa da disciplina, em vigor dos estabelecimentos de ensino sceundario e normal do Estado.

DO JULGAMENTO

Art. 16 — No ato de julgar, cada examinador dará ao candidato, em cada prova, uma nota graduada em numeros inteiros de zero a dez, levando em consideração não só os conhecimentos da materia como o adequado da lingua portuguesa.

Art. 17 — A média de cada prova obtem-se dividindo por três a soma das notas atribuidas pelos examinadores.

Paragrafo unico — A medida que forem julgadas as provas, serão publicadas as respectivas notas, sendo excluidos automaticamente do concurso os candidatos que não alcançarem a média minima cinco.

Art. 18 — Será considerado habilitado o candidato que obtiver média minima cinco em cada uma das provas.

Art. 19 — A nota final, para efeito da classificação, será obtida somando-se as médias de cada prova com a nota dos titulos e dividindo-se o total pelo numero de prova mais um.

Art. 20 — O criterio de avaliação dos titulos será especificados, nos Estatutos, não podendo o valor atribuido aos mesmos exceder de dez pontos para o efeito do artigo anterior.

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRASITORIAS

Art. 21 — Do julgamento do concurso haverá recurso, exclusivamente de nulidade, interposto perante o Secretario de Estado dos Negocios da Educação, dentro do prazo de cinco dias, a contar da data da publicação da classificação no orgão oficial do Estado.

Art. 22 — Para o provimento dos cargos de professor secundario nos estabelecimentos de ensino secundario e normal com mais de vinte anos de funcionamento não vigorarão as disposições dos artigos 1.o, 5.o, 6.o, 7.o, 8.o, 9.o, 2o e paragrafos desses artigos.

§ 1.o — Os concursos para as vagas a que se refere êste artigo serão realizados segundo regulamentos propostos pela Congregações dos respectivos estabelecimentos, e aprovados pelo Secretario de Estado dos Negocios da Educação, obedecidas, nesta hipotese, as disposições previstas nos artigos 2.o, 3.o, 4.o, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, e paragrafos dêsses artigos.

§ 2.o — As Bancas Examinadoras serão constituidas de três professores efetivos, um do estabelecimento e dois estranhos ao mesmo, especialistas na mesma disciplina ou disciplinas afins ou correlatas, nomeados mediante proposta da Congregação, pelo Secretario de Estado dos Negocios da Educação, ficando essas Bancas com as atribuições previstas nesta lei para elas e para a Comissão de Concurso.

Art. 23 — O candidato aprovado no concurso imediatamente anterior a vigencia desta lei, e não nomeado, poderá inscrever-se no primeiro concurso instituido por ela, para renovar a nota dos titulos e das provas em que tiver obtido média inferior a cinco, devendo-se aplicar, para seu julgamento, o disposto nos artigos 16, 17, 18 e 19 desta lei.

Art. 24 — Para os primeiros concursos que se realizarem após a promulgação da presente lei, o prazo de que trata o artigo 11 será fixado pelo Secretario de Estado dos Negocios da Educação, mediante proposta do Departamento de Educação.

Art. 25 — A Secretaria da Educação baixará regulamento para a execução desta lei.

Art. 26 — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogados o decreto-lei n. 16.922 de 14-2-1947 e as leis ns. 545 de 30-12-49 e 711 de 26-5-950 e quaisquer outras disposições em contrario.

Aprovado pelo Conselho Tecnico da Secretaria da Educação.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

ENGENHEIRO INDUSTRIAL — A fim de tratar de assuntos ligados aos seus meios de atividades, embarcou sabado para a Europa o engenheiro Maurice Francis Morris, gerente geral da secção Textil da Sociedade Anonima Moinho Santista Industrias Gerais. O sr. Morris, que aparece no cliché quando embarcava no Super G Constellation da Air France, em Congonhas, visitará a França, Inglaterra, Alemanha, Suiça e Belgica.

ATROPELAMENTOS

Durante o dia de ontem, o plantão da Policia Central registrou os seguintes atropelamentos:

— No cruzamento das ruas da Consolação e São Luiz, ás 5 horas, o operario Adauto Alves de Souza, de 45 anos, casado, de moradia ignorada, foi colhido pelo automovel 6-01-04, conduzido por José Anibal da Fonseca Pinto da Mota. Recebendo ferimentos graves, a vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

— Defronte a sua residencia, na rua Assunção, 118, ás 10 horas, Marcolino Ferraz, de 57 anos, casado, foi atropelado por um caminhão não identificado, cujo motorista fugiu. A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

— Na rua Oscar Freire, ás 12,30 horas, o comerciario Alaor Antonio Fluza, de 21 anos, solteiro, com residencia na rua Capote Valente, 1.335, foi colhido pelo taxi 11-17-79, conduzido por Gersino Lourenço Silva. A vitima recebeu ferimentos considerados graves e foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida São João, ás 12,30 horas, o funcionario publico Ismael Mercadante, de 43 anos, solteiro, residente na Praça Julio de Mesquita, 179, apartamento 5, foi atropelado e ferido gravemente pelo auto particular 4-91-29, dirigido por Fulvio Iafelice. A vitima foi encaminhada ao Hospital das Clinicas.

Vitima de agressão faleceu no hospital

O plantão da Policia Central tomou conhecimento, na tarde de ontem, da morte registrada no Hospital São Paulo, da domestica Aparecida Gonçalves Martins, de idade ignorada, domiciliada à rua Carneiro da Cunha, s. n.

Consoante os esclarecimentos fornecidos, a vitima fôra internada naquele nosocomio apresentado violenta hemorragia oriunda de um espancamento sofrido em sua residencia, por parte de seu amasio.

Diante da informação, o delegado Cayru Teixeira determinou fosse o cadaver encaminhado ao necroterio do Araçá, a fim de ser examinado pelos legistas. Tambem foi instaurado inquerito que correrá pela Delegacia de Segurança Pessoal, cabendo áquela especializada identificar o autor da agressão, bem como o dia exato em que a mesma ocorreu.

COLISÃO

Quando transitava pela avenida Tiradentes, ás 13 horas de ontem, pilotando uma motocicleta sem chapa, o comerciante Claudio Bressiani Neto, de 18 anos, solteiro, residente na rua Maria Elisa, 115, Vila Santa Terezinha, foi vitima de grave acidente.

Não podendo controlar a maquina, Claudio atirou-a contra o caminhão oficial de chapa ..... 19-79-38, que ali se achava estacionado. O motociclista recebeu ferimentos graves e foi internado no Hospital das Clinicas.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

ELICER ARGUELHE FILHO — Afonso Sanches Balester, requereu a decretação da falencia de Elicer Argueihe Filho, estabelecido nesta Capital, á avenida Celso Garcia, 3.261 10.o Oficio.

ANTONIO PEROZZELLI — Pinto Bastos S.A. (Importações), requereu a decretação da falencia de Antonio Perozzelli, (Bar Esplanada), com sede á Praça Ramos de Azevedo, 254. 4.o Oficio.

JOÃO BATISTA Metalurgica Wallih S.A., requereu a decretação da falencia de João Batista, estabelecido nesta Capital, a rua Antonio Agua, 88. 13.o Oficio.

FORUM CRIMIN[illegible]

MEDICO HUNGARO EXERCIA ILEGALMENTE A MEDICINA — Foi processado perante o juizo da 23.a vara criminal, o medico hungaro Thomaz Matolcsy, sob fundamento de que exercia nesta capital, ilegalmente, a medicina.

O acusado, segundo as informações policiais, tinha consultorio em sua residencia, á rua Bocaina 43, onde foi preso em flagrante, sendo apurado que ali tinha consultorio e os instrumentos proprios para o exercicio da profissão de medico.

O denunciado provou em juizo que é formado pela faculdade de Budapest, capital da Hungria, tendo exercido a medicina em seu pais, durante a ultima guerra e nos Estados Unidos da America do Norte. Alegou mais que nos Estados Unidos não e necessario aos professores, a revalidação de seus diplomas, ignorava as leis de nosso país e prometeu registrar ou revalidar seu diploma no Brasil. Alem disso declarou que não recebia dinheiro de seus clientes, limitando-se a encaminhá-los a um hospital onde eram registrados pelo respectivo diretor e onde os pagamentos eram feitos. O juiz da 23.a vara criminal, recebendo a denuncia, ordenou a instrução do processo para julgamento.

HABEAS-CORPUS CONCEDIDO — Perante o juizo da 13.a vara criminal, foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Adelina de Guzzi, sob fundamento de que está presa sem culpa formada. A paciente foi presa sob fundamento de que cedeu seu apartamento e uma sua amiga, entregando-se esta á pratica de atos libidinosos. Todavia, alegou a paciente, em juizo, que tal fato não é verdadeiro, não se justificando a prisão. O juiz da 13.a vara sr. Mario Aguiar, acentuou em sua decisão, que não ficou provado o carater de habitualidade do ato incriminado. Se há infração a ser apurada, isso só será esclarecido durante a instrução criminal que ainda não foi realizada. Concedeu a ordem de habeas-corpus, e determinou a soltura imediata da paciente.

DELITOS DE FURTO — José Anelino de Souza e Ardamir Morais foram processados por furto e receptação, respectivamente. No dia 21 de março do ano passado, á rua Tordesilhos, 339, o primeiro acusado furtou varios objetos inclusive uma sanfona, de José Alves Mendes. O instrumento foi vendido a Ardamir, por mil cruzeiros. O juiz da 8.a vara criminal, sr. Benevolo Luz condenou Anelino a dois anos e seis meses de reclusão e multa de dois mil cruzeiros e condenou o receptator a três meses de detenção.

— José Roberto Figueiredo, no dia 3 de dezembro de 1951, á rua da Gloria n. 314, furtou varios objetos avaliados em dezesete mil cruzeiros, de Ladoisoshi Yamamoto. O juiz da 2.a vara sr. Valentim Alves da Silva condenou o réu a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

AUTOR CONFESSO DE DOIS LATROCINIOS

Chefiava perigosa quadrilha que durante meses vinha trazendo a cidade em sobressalto — Preso "Espanhol"

Ocasionalmente e graças aos acontecimentos verificados na madrugada do dia 8 ultimo, no bairro de Higienopolis, quando o guarda-civil Luiz Alberto Borges tombou fuzilado por um grupo de assaltantes, pôde a policia, em consequencia das diligencias realizadas, desmantelar perigoso grupo de assaltantes que há muito vinha trazendo a cidade em sobressalto.

A detenção do aventureiro Lourenço Conde Rodrigues, mais conhecido no mundo do crime por "Espanhol", veio esclarecer dois latrocinios que estavam envoltos no mais denso misterio e uma serie de atentados contra transeuntes, algumas graves, cujas vitimas agora poderão reconhecer os componentes dos grupos que agiam armados em diferentes pontos da cidade.

Inicialmente, logo após ter sido denunciado pela sua amasia Luiza Rita Venceslau, Lourenço, apesar das provas colhidas contra ele e das contradições em que caiu ao ser habilmente interrogado pela policia, negou sua participação nos homicidios dos quais era apontado como autor. Mas na madrugada de ontem, submetido a longos e demorados interrogatorios, "Espanhol" acabou confessando a autoria de dois dos latrocinios. Um deles, embora nossa reportagem tenha encontrado grande barragem no Cartorio da Delegacia de Roubos, foi o ocorrido em novembro ultimo na rua Julio de Castilho, no Brás, onde o empregado da C. M. T. C., Claudino Rodrigues, de 42 anos, casado, morador naquela via, perdeu a vida de maneira brutal. O segundo que foi praticado há muitos meses, parece ter sido o de Interlagos.

"Espanhol" confessou mais 10 atentados contra transeuntes, que foram hospitalizados em estado grave, e outros leves, nos quais as vitimas perderam apenas os haveres, por não terem oferecido a menor resistencia.

Com a prisão de "Espanhol", a policia acredita que poderá desmantelar totalmente uma grande rede de criminosos que vinha mantendo a cidade em constante intranquilidade.

RELAÇÃO DOS "JORNALISTAS" QUE NÃO O FORAM NUNCA

Esclarecimentos do sindicato da classe, a proposito de comentario estampado por este jornal — Registrados e sindicalizados

A proposito do topico que, sob o titulo "Jornalistas profissionais", demos a publico na edição de terça-feira ultima, 4.a pag., escreve-nos o Sindicato dos Jornalistas extensa missiva, na qual esclarece:

"Em primeiro lugar, não contamos com 7 mil associados e sim pouco mais de 1.500. O que existe, isso sim, são 7 mil jornalistas registrados na Delegacia Regional do Trabalho. Há, entretanto, uma diferença muito grande entre jornalista registrado e sindicalizado. Se quisessemos abrir ás portas do Sindicato, não há duvida alguma que teriamos o total dos registrados, mas isso não acontecerá, pelo menos enquanto estiver à frente dos destinos da entidade a atual diretoria.

Acontece, — esse detalhe é dos mais importantes — que para qualquer profissional gozar das vantagens previstas em lei, isenção de impostos em geral, redução nos preços das passagens, etc., é indispensavel uma apresentação dada pelo Sindicato, é preciso um atestado que fornecemos, mas tão somente, áqueles que estão sindicalizados e em plena atividade profissional. Sem isso nenhum jornalista registrado gozará de qualquer favor e temos sido de um rigor extremo na concessão desses documentos.

Há, realmente, interesse, grande, por parte de muita gente em se registrar, o que ás vezes consegue, caindo, entretanto, na sindicalização.

Ha um aspecto — realmente expressivo — que precisamos relatar para se saber como é que vimos trabalhando. Quando ministro do Trabalho o sr. João Goulart, em uma de suas viagens a esta capital, mostramos-lhe a necessidade de providencias no sentido de restringir o abuso que estava acontecendo quanto ao registro de jornalistas. Depois de considerarmos o problema em seus varios angulos, ficou resolvido, e nesse sentido foi dada uma ordem verbal à D.R.T., que nenhum processo relativo a registro de jornalista teria andamento sem o parecer do Sindicato de classe. Essa medida vem sendo observada, com rigor, por todos os delegados do Ministerio, em São Paulo e hoje, de cada 100 pedidos de registro, em media 5 são acolhidos. Semanalmente um diretor do Sindicato, acompanhado de um dos elementos da Comissão de Sindicancia, comparece à D.R.T., e ali estuda todos os processos e posteriormente, por escrito, emite seu parecer, que tem sido acolhido, em sua quase totalidade.

Dizemos quase, porque há jornais, infelizmente, que concedem atestados graciosos, dizendo que o interessado desenvolve atividades jornalisticas na Empresa, Fazemos a sindicancia, damos parecer contrario, mas diante da legislação vigente, o processo encontra-se sem falha, Ai o registro é feito. O "jornalista", bate, incontinente, ás portas do Sidicato, mas ai sua pretensão cai. Não temos tido a colaboração indispensavel das empresas jornalisticas para que pudessemos ser mais rigorosos ainda.

Com o objetivo de regularisar, de vez, a situação, uma vez que a providencia está dando otimos resultados, ainda há duas semanas um dos nossos diretores esteve no Rio, onde entregou ao sr. Nelson Omegna, ministro do Trabalho, uma longa exposição, acompanhada de um anteprojeto de Portaria, dispondo, definitivamente, sobre a audiencia do Sindicato em todos os pedidos de registro. Pedimos, tambem, Portaria para que o Sindicato processe à revisão de todos os jornalistas registrados, anulando-se aqueles registros de elementos que jamais pertenceram à classe e que somam a milhares.

Esperamos na proxima semana dar publicidade, antes mesmo da resolução do ministro, de uma relação de cerca de 500 nomes de pessoas que são registradas como jornalistas mas que não exercem e nunca mesmo exerceram a profissão. São criaturas que procuram, dada a facilidade até então existente, justificar sua aversão ao trabalho sob o manto protetor de um registro de jornalista... Oportunidade, tambem, para os "picaretas" se valorizarem perante aqueles que possuem condições de se tornarem suas vitimas. O erro é de origem. Ele vem desde 1939, quando se instituiram, por toda a cidade, "escritorios" especializados no registro de jornalistas. Só após a Consolidação e o decreto lei 7037, de 1944, é que pudemos ver um pouco mais limitadas as facilidades que existiram.

Não existe portanto, como se afirmou no suelto, "redação fantasma", mas sim uma legião de jornalistas e "jornalistas", porem apenas os primeiros gozam, realmente, dos favores da legislação vigente e isso dada a atuação energica do Sindicato da Classe. Os demais possuem, apenas, um registro que nenhuma vantagem lhe dá.

Desde que o ministro do Trabalho atenda ao que lhe foi exposto, fixe diretrizes através de Portaria, iremos anular cerca de 5 mil registros, feitos, em sua quase totalidade, indevidamente, pois o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo continuará exercendo a mais rigorosa fiscalização.

Precisamos contar, tambem, com a colaboração das empresas jornalisticas, deixando de conceder atestados graciosos a pessoas que jamais conheceram o que é uma redação e que muitas vezes rabiscam, muito mal, seu proprio nome.

O que está ao alcance do Sindicato tem sido feito".

ADMINISTRAÇÃO

PRECISAMOS DE PLANOS QUE CORRESPONDAM À REALIDADE

E' de desajustamento financeiro a situação do funcionalismo publico em geral, diante do elevado numero de emprestimos feitos na Caixa Economica do Estado

A Carteira de Operações Diversas, da Caixa Economica do Estado, que substituiu o Monte de Socorro, atendeu, no corrente exercicio, mas de 14 mil servidores publicos, estaduais e municipais, montando os emprestimos concedidos cerca de 200 milhões de cruzeiros. E de elogiar-se terem sido afastados os intermediarios que agiam de permeio aos servidores e a instituição, o que veio evitar abusos e explorações. Todavia, o emprestimo que era feito a 8% ao ano, está sendo a 12%. Houve, portanto, de um lado, economia, pelo afastamento dos intermediarios mas, de outro, a taxa foi elevada 50%, isto é, de 8 a 12% ao ano. O elevado numero de emprestimos concedidos evidencia, porem, que a situação financeira dos servidores publicos em geral não é boa. Do contrario, se eles ganhassem o suficiente para manter o seu padrão de vida que exige, pelo menos, boa apresentação, por força das funções que exercem, não se dariam ao trabalho de afrontar filas e mais filas, para obter emprestimo tão infimo de Cr$ 15.000,00. Quer dizer que, mais cedo ou não, ainda mais com a elevação do nivel do salario minimo em cogitação, os servidores publicos terão que ter seus vencimentos melhorados, de conformidade com o encarecimento do custo da vida.

Essa e outras contingencias não podem ser ignoradas e, pelo contrario, devem ser previstas na elaboração de um plano geral de administração racional de pessoal, tanto para o Estado como para os municipios. Já que se torna impossivel a manutenção de preço das utilidades essenciais à sobrevivencia humana, não há outra solução, embora temporaria, senão elevar os salarios, na mesma proporção. Todavia, duas são as formas de elevação salarial, que devem ser previstas: uma, por via de promoções periodicas, tendo em vista o merito do funcionario e, outra, para desfazer os desajustamentos entre o valor dos salarios e a desvalorização da moeda. Como dissemos, o elevado numero de servidores que levantam infimos emprestimos, a juros altos, na Caixa Economica do Estado, está a demonstrar tal desajustamento. Justamente, quando se trata da elaboração do Plano de Classificação de Cargos e Funções e, especialmente, dos Niveis de Vencimentos, que dependem do comportamento do mercado de trabalho, tais fatos não devem ser ignorados, se se quiser realizar obra cientifica, que funcione na pratica. Nada de mera beleza no papel e inutil para resolver os problemas reais da administração.

EDITORA PROPAGANDA — No salão de reuniões da Associação Comercial de São Paulo, especialmente cedido, realizou-se, dia 7, às 20 horas, a assembléia de constituição da Editora Propaganda S. A. Essa entidade surgiu com a finalidade de editar uma revista tecnico-doutrinaria de Publicidade, Promoção de Vendas, Relações Publicas e Pesquisas de Mercado. Compareceu grande numero de publicitarios, subscritores de ações da referida entidade, cujo capital é de Cr$ 1.500.000,00 e já foi integralizado por 320 acionistas. Durante a reunião foram aprovados os estatutos da Editora Propaganda S.A., sendo eleitos para gerir seus dois primeiros anos de atividade: Diretoria — Geraldo de Sousa Ramos, diretor presidente; Millo Gambini, diretor tesoureiro; Horacio de Freitas, diretor superintendente. Conselho Editorial: Francisco Teixeira Orlandi, Italo Eboli, Jorge Medauar, José Kfuri, Napoleão de Carvalho, Paulo A. Nascimento, Salvador Cosi Pintaudi, Saulo Guimarães. Suplentes do Conselho Editorial: Edmur de Castro Cotti, Francisco Gracioso, Guilherme Oliveira, Hugo Abreu Filho, Jobel Lopes, Julio Cosi Junior, Murillo B. Ferreira, Murillo Mendes. Conselho Fiscal: David Monteiro, Fabio Teixeira de Carvalho, Ulisses de Macedo Barreira. Suplentes: Carlos Reichenbach, Felicio Lanzara, Vitor Cremades. Está, portanto, constituida a organização que editará a revista "Propaganda", cujo primeiro numero provavelmente sairá em janeiro. Há intensa expectativa da classe publicitaria por essa publicação, assim como de outros ambientes que mantêm contato direto ou indireto com o mundo da propaganda.

EXAUSTOR PRINCEZA
PARA USO DOMÉSTICO
• paredes de meio e um tijolo • desmontavel para limpeza
• depósito para gordura • 110 e 220 volts.
FABRICANTES
METALÚRGICA PRINCEZA LTDA.
R. Albuquerque Maranhão, 236 - Tel. 33-7881 - São Paulo
• vende nas bôas casas do ramo

INVASÃO DO DIAMANTE SINTETICO NOS MERCADOS INTERNACIONAIS

Custa um decimo do natural e sua lapidação engana os amadores — Revelações de um conferencista no Rio

RIO, 10 (Sucursal) — A proposito do diamante e do seu comercio, o prof. Silvio Fróis de Abreu acaba de realizar interessante palestra na Associação Comercial desta capital.

Assinalou o professor, inicialmente, que esse comercio praticamente não figura nas estasticas pela grande incidencia do contrabando, o que não se dá apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Disse que atualmente a nossa produção de diamante é ridicula, não indo alem de 300.000 quilates. O maior produtor é o Congo Belga, com 12 milhões de quilates, seguindo-se a Africa do Sul, com perto de três milhões de quilates.

FORMAS SINTETICAS

Informou o conferencista que o grande valor dessa pedra tem incitado a tecnica moderna a fabricar diamante sintetico, que é obtido mediante a cristalização do carbono. Contudo, o preço do produto não estimula a sua fabricação, porque é quase o mesmo do diamante natural. Outro diamante sintetico, extraido do oxido de titanio, fundido, está sendo fabricado para jóias. A lapidação é feita de tal forma que os amadores facilmente se enganam. Custam, porem, um decimo do valor do diamante natural.

ZONA DIAMANTIFERA EM MINAS

Finalmente disse o prof. Fróis de Abreu que o Brasil ainda poderá tornar-se grande produtor dessa pedra preciosa, se resolver explorar a região de Minas Gerais compreendida entre o Tocantins e o São Francisco, onde têm aparecido grandes diamantes.

NOTAS CIENTIFICAS

CURSO DE ELETROFISIOLOGIA

Prossegue no Departamento de Fisiliologia Geral e Animal da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, na Cidade Universitaria, o curso de Eletrofisiologia ministrada pelo professor Carlos Chagas Filho, sob os auspicios do Conselho Nacional de Pesquisas.

CURSO DE UROLOGIA DA SANTA CASA DE SÃO PAULO — CONFERENCIA DO PROF. ALCINDO FIGUEIREDO BAENA

Amanhã, às 10 horas da manhã na Clinica Urologica da Santa Casa (Serviço do dr. Matheus Santamaria), especialmente convidado para participar do Curso de pós-graduação que se vem ministrando naquele Hospital e sob os auspicios do Conselho Tecnico e da Comissão de Ensino e prof. Alcindo Figueiredo Baena — Catedratico de Urologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e mestre de projeção em cirurgia urologica, pronunciará uma conferencia subordinada ao titulo: "Impressões de um urologista em transito".

O local será a sala de conferencias do pavilhão Lara, 8.o andar.

Em face da autoridade do conferencista e o tema a ser abordado que focalizará o que tem visto nas clinicas especializadas que visitou pelo mundo, inclusive as da Grecia, sede do ultimo Congresso Internacional de Urologia, os meios cientificos de São Paulo, aguardam sua palavra com invulgar interesse.

80.a RENIÃO ANATOMO-CLINICA DO INSTITUTO CENTRAL — HOSPITAL A. C. CAMARGO

A's 11,30 horas do dia 15 do corrente será realizada a 80.a Reunião Anatomo-Clinica do Instituto Central Hospital A. C. Camargo.

A parte clinica estará a cargo do prof. José Ramos Jr., e a anatomo-patologica a cargo do sr. Humberto Terloni.

Será apresentado um caso de Tumor da Mama Operado.

* * *

Realiza-se no proximo dia 13 do corrente às 11,30 horas, à rua José Getulio, 211, uma Reunião do Seminario, que está sob a direção do sr. Francia Martins, secretariada pelo sr. A. C. Junqueira, sendo apresentados casos clinicos que, pela sua natureza necessitam de elucidação diagnostica, orientação terapeutica ou ainda que pela sua raridade mereçam ser levados ao conhecimento do corpo clinico.

Dado o interesse geral dessas reuniões são convidados todos os medicos interessados.

REUNIÃO DE ANATOMO-PATOLOGISTAS

Será realizada no proximo dia 13, às 20,30 horas, no Serviço do Professor Euclides Martins, Faculdade de Medicina Veterinaria, uma reunião de Anatomo-Patologistas, sendo oradores os srs. Antonio Ferri e Adair Saliba, que falarão, sobre "Linfosarcona Venereo do Cão".

ACADEMIA DE MEDICINA DE S. PAULO

A Academia de Medicina de S. Paulo, realizará no dia 15 do corrente, em sua sede, à rua Roberto Simonsen, 97, às 21 horas, uma sessão para entrega de certificados ao corpo docente e discente dos seguintes cursos: "Aspectos sociais do Problema da Alimentação", "Otorrinolaringologia", "Endocrinologia", "Fisiopatologia renal", "Neuropatologia", "Pediatria", "Cirurgia do coração e grandes vasos", "Obstetricia", "Hematologia".

ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

Amanhã, às 20 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, anexa à Faculdade de Medicina, avenida Dr. Adhemar de Barros, 440, mais uma aula do curso de extensão universitaria sobre Enfermagem na reabilitação, ministrada pela professora Noemy Silveira Rudolfer, intitulada "A psicologia na reabilitação".

BOLSAS DE ESTUDO NA ALEMANHA

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior, CAPES, comunica a quem possa interessar, que o Serviço Alemão de Intercambio Academico, por intermedio da Embaixada Alemã, está oferecendo bolsas de estudo a engenheiros, ou estudantes de engenharia que estejam cursando o 4.o ou 5.o ano, para estagio em escolas técnicas, na Republica Federal da Alemanha.

As bolsas oferecidas contarão de DM 2.750,00, ou sejam, DM 250,00 mensalmente, durante 11 meses. Em casos excepcionais será, ainda concedido aos bolsistas selecionados um pequeno subsidio para viagem.

NATAL SOMBRIO E IMPOSSIVEL DE 1955

NEM OS PREÇOS DOS PEQUENOS ANIMAIS ESCAPAM À AÇÃO DOS INTERMEDIARIOS

O precario sistema de abastecimento da capital é responsavel pela situação — O paulistano vai comprar galinhas a 100 cruzeiros

Está distante o tempo em que, nesta epoca do ano, no proprio Mercado Municipal, era possivel a aquisição, pelas classes economicamente desfavorecidas, de pequenos animais. No velho mercado da rua General Carneiro, aves vivas e pequenos animais de corte sempre chegavam para o abastecimento. Entrepostos de pequenas dimensões, atendia às necessidades da população que pouco passava de um milhão de habitantes. Antes que o desenvolvimento da capital se acentuasse, construiu a Prefeitura o novo mercado. E ali se encontravam, para a venda, sobretudo nos dias que precediam as festas de Natal e Ano Bob, cabritos, leitoas, galinhas, cuja aquisição não se tornava dificil, não só pelos preços baixos, considerando-se o valor aquisitivo da moeda na epoca, mas pelo numero de comerciantes. Bancas de produtores foram cedendo lugar às dos comerciantes varejistas. E o novo Mercado Municipal teve a sua fisionomia transformada, com graves reflexos na economia popular. E a evocação dos tempos melhores em confronto com a situação atual mostra que o sistema de abastecimento na capital sofreu radical mudança, com a entrada, no mercado de generos, de um numero maior de atravessadores.

CONTROLE DE PREÇOS

Há cinco anos, ainda era possivel a compra de cabritos, leitoas, perus, no Mercado Municipal. Mas nem esse setor do comercio escapou à ganancia de lucros dos intermediarios. Das pequenas chacaras e granjas dos arredores da capital, traziam os produtores pequenos animais, vivos, para vender diretamente ao consumidor. Hoje, já não se faz mais isso. J. Americo Galletti, um vereador que se tem preocupado na Camara Municipal com os problemas de abastecimento, lembra ao reporte que existe um grupo de intermediarios que faz o comercio de cabritos e leitoas e domina o mercado, controlando as vendas e impondo os preços que bem entendem. Um grupo reduzido, que adquire a produção de granjas e sitios das proximidades de São Paulo e do interior, faz o que bem entende nesse setor do abastecimento. As compras são feitas com grande antecedencia e consequentemente as encomendas dos consumidores interessados. E' nesta epoca, sobretudo, que os preços de pequenos animais sobem vertiginosamente. E é tambem quando se desenvolve mais clamorosa a exploração dos intermediarios.

FRANGOS E GALINHAS A CEM CRUZEIROS

Frangos e galinhas tambem têm seus preços sensivelmente aumentados nesta epoca do ano. No ano passado, custavam, em dezembro, 40 a 50 cruzeiros, em media. Hoje, alcançam de 80 a 90 e atingirão, dentro de poucos dias, 100 cruzeiros. E' grande o movimento de embarque, nas fontes de produção, das aves. Embora o Departamento de Abastecimento da Prefeitura não tenha o controle estatistico de vendas, sabe-se que este ano haverá galinhas e frangos em quantidade maior, no Natal, do que as necessidades de consumo. E, paradoxalmente, os preços aumentam. A majoração dos fretes ferroviarios, o aumento do preço da gasolina e tambem os das rações das aves contribuem para que os produtores imponham preços mais elevados, o que não justifica a ganancia maior dos atravessadores, que superestimam, para efeito de justificação de seus lucros faceis, tais causas da majoração.

A PREFEITURA AUSENTE

Tanto quanto nos outros setores do abastecimento, a Prefeitura mantem-se ausente. No setor avicola, por exemplo, dispõe de um matadouro que já não atende às necessidades da população. Parece ter sido planejado para uma população de quinhentos mil habitantes. Mas ainda assim a causa maior do aumento de preços é que as aves e pequenos animais sofreram e tambem aceita pelo vereador J. Americo Galletti é a da falta de um entreposto de pequenos animais de corte, que possam ser vendidos, vivos ou mortos, pelos proprios produtores. O estimulo à pequena produção nos arredores do municipio deve resultar de medidas de amparo à lavoura e à criação. E deve atingir tambem providencias que revertam em beneficio tanto dos produtores, quanto dos consumidores, através de um sistema que ofereça a possibilidade de negocios diretos entre ambos. Construir mercados amplos, entrepostos enormes, para entrega-los aos comercio de atravessadores não é medida capaz de atender às necessidades de um abastecimento que possa contribuir para reduzir ou, pelo menos, para estabilizar os preços. O intermediario domina os postos-chaves do abastecimento, controla a produção, sacrifica o consumo. E enriquece ilicitamente à custa do sacrificio economico de duas classes mais numerosas, os consumidores e os produtores. Nos mercados distritais, a linha de orientação administrativa permite que espaços que deveriam ser entregues a produtores sejam explorados por intermediarios, que impõem preços.

PLANEJAMENTO

Este Natal de 1955 será sombrio e impossivel, tambem no setor da venda dos pequenos animais que outrora eram consumidos em larga escala pela população. A' mesa pobre não faltavam galinhas, nem cabritos. Os preços vigentes na praça em outros tempos eram acessiveis. Os intermediarios não haviam tomado conta desse comercio. Hoje, dominam a situação. E os preços sobem alarmantemente. O que se sente hoje é consequencia da imprevisão de administrações anteriores. Planeje agora a Prefeitura um sistema de abastecimento, que tenha como linha mestra a eliminação dos intermediarios, estude o Departamento de Abastecimento medidas que promovam relações comerciais diretas dos produtores com os consumidores e o Natal de 1956 será diferente. Não é dificil acertar medidas dessa natureza numa cidade em que um grupo reduzido e identificado de comerciantes, ditando preços, faz o que quer no comercio.

Os intermediarios que vendem aves mortas ocupam no Mercado Municipal grandes areas. Uma galinha vai custar 100 cruzeiros neste Natal.

RELATO SOBRE AS OCORRENCIAS REGISTRADAS NO CAIS DO PORTO

RIO, 10 (Sucursal) — Iniciou-se ontem, no 9.o D. P., o inquerito policial presidido pelo Delegado Milton Lopes da Costa em torno dos acontecimentos ocorridos no patio existente entre os armazens 1 e 2 do Cais do Porto, quinta-feira ultima. Prestaram depoimento os guardas Aluisio França Costa, Milton Dantas de Oliveria e Ari da Silva.

Do que ficou dito, infere-se que o causador de tudo foi o individuo Vicente Rodrigues Ferreira, alcunhado "Gato Preto", com pessima folha de antecedentes, onde consta inclusive uma tentativa de assinato. A Policia do 9.o D. P. realizou diligencias e chegou a essa conclusão. O delegado Lopes da Costa vai ouvir os feridos que se encontram internados no Hospital do IAPETC, com exceção de Alcimar Pinto de Almeida, cujo estado é grave.

TENTATIVA DE ROUBO

A reportagem ouviu os guardas portuarios que depuseram ontem. O primeiro foi Aluisio França Costa, que tem o numero 247. Afirmou ter chegado ao Armazem 4 por volta das 12 horas. Instantes depois, chegou correndo o guarda 343 que pediu o seu auxilio para a prisão de um individuo que tentava roubar uma saca de café de um caminhão em descarga e que estava seguro pelos ajudantes do veiculo. Ao chegar ao local, "Gato Preto" — era o individuo — já se havia afastado, mas foi preso pouco adiante. Enquanto ouvia os protestos de inocencia do meliante e esperava o seu colega 343, chegaram companheiros do detido e em breve os dois guardas se viram agredidos. O declarante fugiu para a Inspetoria onde relatou o acontecido, e entregou sua arma, um revolver calibre 22. "Gato Preto" logrou escapar.

FALAM OS OUTROS GUARDAS

Outro depoente, o guarda Milton Dantas de Oliveira, numero 343, disse não conhecer o ladrão. Teve o seu revolver calibre 38 furtado e para escapar ao linchamento fugiu para a Inspetoria. O outro guarda, Ari da Silva, disse não ter procedencia a acusação que lhe fizeram de ter atirado contra o povo. Estava de serviço no portão quando viu correr um individuo pardo, parecendo perseguido por um colega e por grande multidão. Ao tentar deter o fugitivo, foi impedido por um grupo que tentou agredi-lo, obrigando-o a fugir.

EXAME DE CORPO DE DELITO

Como se vê, o episodio começa a ficar mais claro. Com o depoimento dos que estão hospitalizados deverá tudo ficar explicado. O guarda 247, Aluisio França Costa, em virtude dos ferimentos que recebeu, vai ser submetido a exame de corpo de delito.

Ontem, a orla do Cais continuava a ser guarnecida por elementos da Policia Militar.

FALA O INSPETOR DA POLICIA PORTUARIA

A reportagem ouviu ainda o cel. Alcides Costa, Inspetor da Policia Portuaria, Disse-nos pouco poder adiantar. Ouvira diversos guardas e todos negaram ter atirado contra os estivadores ou o povo. Informou ainda o oCronel que mandou 9 subordinados seus ao 9.o D. P., para prestar depoimento, bem como enviou ao Superintendente do Porto as informações indispensaveis para a abertura de inquerito administrativo.

INQUERITO

O sr. José Pita, Superintendente do Porto, declarou-nos que tão logo receba as informações que pediu ao Inspetor da Policia Portuaria mandará abrir inquerito administrativo.

INICIAÇÃO À BIBLIOTECONOMIA

A Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, através do seu Departamento de Biblioteconomia fundado em 1939, resolveu organizar, para as proximas férias de verão, de 14 de janeiro a 11 de fevereiro, um "Curso Intensivo de Iniciação à Biblioteconomia".

JESUS CRISTO APARECEU AO PAPA

Confirmado pelo "Osservatore Romano" o extraordinario acontecimento — O singular fato ocorreu na madrugada do dia 2 dé dezembro do ano passado

VATICANO, 10 (ANSA) — Em sua primeira pagina e em lugar de grande destaque, o "Osservatore Romano" publica hoje um artigo intitulado "E o Senhor".

Trata-se da primeira manifestação oficial do orgão do Vaticano a respeito da visão tida a 2 de dezembro de 1954 pelo Sumo Pontifice, já antecipada, aliás, de maneira sumaria, numa rapida nota publicada recentemente pelo "Osservatore della Domenica".

Após recordar os festejos em homenagem à Imaculada Conceição em 1954, de cuja celebração o Papa não pode participar por se encontrar enfermo, o orgão da igreja romana escreve:

"E à luz cristã daquela festividade que deve ser encarado o maravilhoso acontecimento ocorrido no amanhecer de 2 de dezembro de 1954, que uma indiscrição — como a classificaram os proprios elementos que a divulgaram, e que, certamente, não foi aprovada nem desejada pelo protagonista do episodio — tornou conhecido no mundo todo. Aliás, é oportuno salientar que o Santo Padre ficou francamente aborrecido com tal indiscrição, feita, evidentemente, com a melhor das intenções".

"Como era de se esperar que acontecesse, em virtude da importancia de tal noticia, não faltaram, desde logo, elementos que a receberam com comentarios os mais diversos. Por isso — continua o jornal — achamos oportuno dar a nossa contribuição ao esclarecimento preciso da verdade.

"Um dos raros e devotos colaboradores do Sumo Pontifice, que naquela época se avistavam diriamente com êle — prossegue o jornal mais adiante — ao entrar, por volta das 9 horas da manhã do dia 2 de dezembro do ano passado, na alcova papal, mal dirira ao ilustre enfermo a sua daudação matutina, quando ouviu este exclamar: "Esta madrugada eu vi o Senhor!" Continuando, o Papa lhe contou que na noite anterior ouvira claramente uma voz que lhe dizia: "Terás uma visão!" Naquela madrugada, quando, semi-esgotado pela enfermidade, o Papa repetia mais uma vez a invocação "In hora Mortis meae Voca", o Senhor lhe aparecera e permanecera algum tempo a seu lado. Nesse momento o Papa estava meditando sobre o conhecido trecho do Evangelho de São João, e precisamente sobre o versiculo "Magister adest e Vocat Te". Ao ver a figura do Senhor, automaticamente acrescentou o versiculo seguinte: "E Jube me Venire ad Te!".

O Papa revelou tudo isso ao seu aludido colaborador com grande simplicidade e lucidez. Contou-lhe apenas isso, mas foi muito, muitissimo para os que tem conhecimento dos caminhos de Deus e das tradições da Igreja, os quais sabem que tais manifestações se destinam a reforçar a fé".

"Os teologos já explicaram exaustivamente o sentido dessas manifestações celestes. A nós cabe apenas recolher o raio benéfico e fecundo, um dos muitos surgidos em tempos de particular necessidade para os crentes".

"Narra o Evangelho — diz mais adiante o jornal do Vaticano — que o Redentor surgiu, de improviso, no Lago Tiberiades, quando os apostolos se aprestavam para a pesca. O Apostolo João, maravilhado com a aparição, voltou-se para o apostolo Pedro e exclamou: "E o Senhor!"

"De quem a voz que na noite anterior ao 2 de dezembro anunciou ao Santo Padre, ao apostolo Pedro Vivo, a visão que êle teria naquela madrugada?" — pergunta o jornal. Logo a seguir, porem, concluiu:

"Nós não pretendemos nem estamos em condições de fazer indagações ou arquições. Tudo, porem, combina, com o trecho da preparação, registrado, há dois mil anos, no episodio evangelico, na ocasião em que o sublime primado foi conferido ao apostolo Pedro".

LUZ é lâmpada
lâmpada é
PHILIPS
PHILIPS Argenta

Debates e oratoria em inglês

Tendo em vista o emprego sempre crescente do idioma inglês no plano internacional, a Escola de Sociologia e Politica de São Paulo resolveu promover um curso pratico de debates e oratoria, visando o preparo de assessores para conclaves internacionais, a cargo do prof. Antonio Rubbo Muller, Bacharel em Ciencias Politicas e Sociais (São Paulo), Bacharel em Ciencias (Pós-Graduado) (Oxford — Inglaterra), Economista, prof. de Antropologia Social desta Escola.

20.000 PESSOAS JÁ VISITARAM A EXPOSIÇÃO DE

- PÁSSAROS SILVESTRES E EXÓTICOS
- PEIXES ORNAMENTAIS
- ORQUIDEAS NATURAIS
- CANÁRIOS DE COR

— NA —

GALERIA PRESTES MAIA

Diariamente, até 31 de Dezembro
das 10 às 22 horas

Beneficio do HOSPITAL CENTRAL DO CANCER,
Associação Paulista de Combate ao Cancer

Consagrada nos 4 cantos do mundo...

"Vi liker också Coca-Cola best"

Pode parecer estranho, mas na Noruega é assim que elas dizem. "Nós também preferimos Coca-Cola" E é uma verdade.. na terra dos "Vikings", como no Brasil e em mais de 80 paises, Coca-Cola é sempre a preferida pela sua pureza e inigualável sabor! Para os esportivos noruegueses, mesmo em pleno inverno... depois de um vertiginoso salto de "ski".. não há melhor companhia do que uma gostosa Coca-Cola bem geladinha!

Fabricantes Autorizados
REFRESCOS DO BRASIL S. A.

Você sabia...

- que Coca-Cola é fabricada em mais de 80 países, por firmas locais independentes?
- que ela é consumida mais de 50 milhões de vêzes por dia, nos quatro cantos do mundo?
- que em tôda parte ela é sempre a mesma e atende sempre aos mais altos requisitos de higiene e pureza?
- que a sua tradição de qualidade data de quase 70 anos?

ILEGÍVEL

SUGERE O CARDEAL MOTTA SEJA ORGANIZADA UMA FUNDAÇÃO DESTINADA A PROMOVER O REAJUSTAMENTO DOS FAVELADOS

A palavra autorizada do cardeal-arcebispo odeo São Paulo sobre a importante questão — Preconizado o entrosamento de todos os poderes em beneficio dos favelados — Uma Fundação de ambito estadual, se não nacional — Uma Fundação de ambito estadual, se não nacional — A palavra autorizada do cardeal-arcebispo de São Pau

O Cardeal Motta em palestra com o sr. João de Scantimburgo, diretor do "Correio Paulistano", e com o reporter encarregado da campanha em prol dos favelados

Estamos empenhados numa campanha, uma das varias que pretendemos realizar neste jornal, com a sua autoridade moral: a campanha da urbanização das favelas. Crescem como cogumelos, multiplicando-se pelos arrabaldes da Capital, as favelas, nome convencional dos conglomerados subhumanos onde se acolhem os desajustados pela miseria, a pobreza que não conquistou ainda a suficiencia necessaria, para residir bem e decentemente. Ouvimos prefeito, secretario da Saude, focalizamos, em varias reportagens, o que é esse mundo que os afortunados não conhecem, cuja noticia não chega, sequer, aos bairros elegantes, e à região de vida noturna da Vila Buarque, ou às recepções dos "Jardins". Anteontem fomos ouvir a autoridade moral do pastor da comunidade catolica, o eminente Cardeal Motta, cuja experiencia, cuja sensibilidade, cuja profundeza de conhecimentos e cujo amor ao proximo e ao seu pais, o colocam no plano mais alto entre os seus contemporaneos.

Tivemos uma entrevista de duas horas com o eminente cardeal-arcebispo, obtendo então a sua palavra autorizada, sobre o problema, que vem crescendo, ampliando-se, na sua complexidade e nas dificuldades de suas proposições. O eminente Cardeal Motta emitiu o seu juizo sobre as favelas, e qual, na sua opinião, que, entendemos, deve ser acatada, o rumo quedeve ser tomado, a fim de que se alcance o objetivo da campanha, se não no todo, pelo menos em grande parte.

Em suma como se lerá a seguir, sugere, o eminente cardeal-arcebispo, seja organizada uma Fundação, com a finalidade especifica de promover o reajustamento familiar, por isso que o problema é, na sua base, de desajustamento da familia. Essa Fundação teria como função estudar a situação dos favelados, caso por caso, e encaminhar um por um, à solução que lhes fosse mais adequada. E' preciso notar que cerca de 80% dos favelados de São Paulo são trabalhadores, que não ganham o bastante para sustentarem a familia. Têem, por isso, que submeter-se à condição degradante da vida nas favelas. Ficam, porem, adstritos a essa vida pouco menos do que animal, por falta de iniciativa, ou de amparo. A assistencia social, bem orientada, promoveria a incorporação de toda essa numerosa gente aos beneficios de um nivel social menos baixo, proporcionando-lhes meios — obtidos mediante um trabalho que o serviço social está em condições de levar a cabo, — de sair da situação aviltante em que se encontra. Como pastor, o eminente cardeal Motta encara o problema, desde logo, do ponto de vista moral. E' claro que o problema não é só moral tão somente, mas social, economica e socio-urbanologica. Os marxista veriam no problema apenas a sua face economica. Evidentemente, melhorando as condições de vida dessa população, que cresce, ela deixaria as favelas. Mas outra população lhe tomaria o lugar, e seria dialeticamente sem fim a ação a ser desenvolvida. Realista, como é, o cardeal Motta faz sugestões que visem a enfrentar o problema em todas as suas faces. As migrações internas, procedentes do norte e do nordeste, o afluxo de pessoas do interior, a concentração urbana, a falta de um plano diretor para a cidade, a concentração de democracia levada até à licença, pois todos julgam ter todos os direitos, vai concorrendo para agravar a situação dos favelados, dessas populações infelizes, que constituem uma chaga social, e reclamam de todos nós o maior interesse, por isso que são pessoas, dignas, como todos, da melhor sorte. Com a palavra do eminente cardeal arcebispo colocamos a questão em termos definitivos, e vamos trabalhar nas linha das suas sugestões.

SANEAMENTO CARIOCA

Lembrou inicialmente o Cardeal Motta, o trabalho que ora vem sendo feito pela Arquidiocese do Rio de Janeiro no que diz respeito ao saneamento das favelas cariocas. Como já é do conhecimento publico o Cardeal Dom Jayme Camara fundou a "Cruzada São Sebastião", com a finalidade de urbanisar e humanisar as favelas do Rio, impelido por dois motivos principiais, assim definidos:

1 — E' infra-humana a situação dos barracos infectos, sem água, sem luz, e sem esgoto, onde vivem os favelados, tornando impossivel qualquer tentativa de educação autentica e de autentica vida cristã;

2 — As 150 favelas maiores, com seus 400 mil favelados, se transformaram em perigosos focos de agitação social, manobrados pelos comunistas;

Para realizar seus fins, a Cruzada tentará encontrar para cada um dos nucleos a solução mais indicada, visando o termino da empresa até o ano de 1967, quando se comemorará o IV Centenario da Fundação da Cidade.

Estabeleceram-se outrossim, os seguintes principios para a ação que será desenvolvida:

1 — Agir congregando ao maximo as forças disponiveis da iniciativa particular e do Poder Publico, acima de divisões politico-partidarias e discriminações raciais;

2 — Conjugar medidas de solução direta com providencias de ordem geral para que o trabalho empreendido não redunde em agravação do problema das favelas;

3 — Dar à ação educativa o lugar essencial que lhe cabe e no campo educacional ir à fonte que é a familia como a melhor das providencias em favor dos menores.

EXEMPLO

Estabeleceu-se, ainda, que seria urbanisada uma das mais populosas favelas do Rio de Janeiro, como exemplo de que a obra poderia ser executada: tratava-se do nucleo da Praia do Pinto, no bairro do Leblon, que reune aproximadamente 1.200 familias. Iniciou-se, então, imediatamente, a construção de um conjunto de apartamentos que contará anexo com varias obras sociais (igreja, creche, posto de saude, escolas, artezanatos, etc.), e que deverá estar concluido no proximo mês de janeiro. Parece, assim, que a experiencia logrará inteiro exito, merecendo, ainda, menção o apoio integral dos poderes publicos e o trabalho profícuo que vem realizando alguns orgãos da imprensa local.

SITUAÇÃO EM S. PAULO

Falando sobre a situação em São Paulo, o Cardeal Motta referiu-se inicialmente às origens do problema:

— "Tudo me parece consequencia do desajustamento da familia, pela incidencia de varios fatores, constituindo problema deveras complexo a sua solução deveria ser encontrada com o entrosamento de todos os poderes". "Não restam duvidas quanto à condição subhumanas em que vivem os milhares de favelados da capital. Porem não podemos deixar de lembrar que os proprios poderes publicos depois de terem tomado interesse, deixaram de dispensar seu auxilio às entidades que se ocuparam com o problema, como se deu com a Confederação das Familias Cristãs. Esta, ao tempo em que era prefeito do municipio o sr. Janio Quadros, firmou com o executivo municipal um convenio, mediante o qual dava andamento a um plano de reajustamento e recuperação dos favelados".

"A ação desenvolvida por essa entidade, logo após a assinatura do convenio foi intensa, chegando a solucionar a situação de 50% dos então favelados, instalados nos terrenos da municipalidade. O municipio, pelo acordo assinado, estava obrigado à concessão de fundos para a obra, fato que infelizmente deixou de ser em parte cumprido, pois, tão logo, a chefia do executivo municipal passou para outro titular, foi escindido o acordo já que a situação da Confederação das Familias Cristãs, não me permita a continuação da obra, independentemente de subvenção oficial".

A INSTABILIDADE

Vê-se assim, que nem sempre os poderes publicos correspondem ao munus de suas responsabilidades. A mudança havida no governo do municipio provocou variações nos planos de assistencia social, cujos resultados nefastos podem ser sentidos visivelmente.

"Quando pensamos" — acentuou o Cardeal-arcebispo — em urbanisar as favelas, e estabelecemos um plano para tanto, é preciso dar atenção antes de mais nada, para a estabilidade da obra. Seria necessaria a dotação para tanto, de verbas suficientes, cuja aplicação subsequente, em obras de alcance social, produziriam os efeitos que tanto desejamos". E prosseguiu:

— "Creio que uma Fundação, alheia à politica seria a solução ideal. Todavia essa fundação deveria ter representado na direção a qual deveria caber à magistratura, o Estado, o municipio, a igreja e a familia.

"O Estado, responsavel direto pela solução do problema, se aliaria à Igreja, com sua força moral, e à familia, com seus dotes afetivos". Evidentemente, sobra a um o que falta aos outros. So os tres poderiam constituir uma entidade capaz de realizar essa obra.

A FUNDAÇÃO

Prosseguindo, o Cardeal Motta sugeriu inclusive as normas em que poderia ser constituida essa Fundação:

— "A Fundação, criada pelo governo, e tendo por mira o reajustamento da familia, teria ambito estadual, se não nacional. Na solução do problema das favelas, um dos pontos principais é a descentralização do organismo que tentará o saneamento. Ao invés de pensarmos em resolver tudo nas capitais, devemos fazer com que a entidade estenda suas atividades ao "hinterland", resolvendo ali mesmo os problemas locais".

A distribuição pelas comarcas, deveria ser adotada advindo dai vantagens na organização de uma entidade nesse genero. Tal fundação, teria, então, como membros natos: o juiz de direito local, o promotor publico, o prefeito municipal, o presidente da Camara, e o vigario da cidade. Estes membros por sua vez escolheriam cinco familias das mais tradicionais da localidade para constituirem a outra parte da entidade local. O poder publico, a igreja e a familia estariam assim perfeitamente representados, levando à obra as boas consequencias de sua ação". E finalizando:

— "O proprio problema da infancia abandonada seria resolvido, com a adoção, por parte de familias, de menores que não tivessem lar, ou cujos pais não estivessem em condições de lhes dar a educação necessaria".

"Contudo, a cruzada, torno a dizer, depende muito da colaboração integral que a ela deverão emprestar todas as entidades, todos os poderes, todas as pessoas embuidas de boa vontade e de espirito cristão".

LINHAS MESTRAS

Estão aí esboçadas as linhas mestras de uma orientação, que merece a atenção imediata dos poderes publicos. O sr. Janio Quadros começou. Pode acabar o que começou. O sr. Lino de Mattos impressionou-se com o problema. Pode dar-lhe apoio, e a Igreja aí, está, com o seu imenso cabedal de possibilidades, para concluir a Cruzada.

Compre em Eduardo JÚNIOR e participe do

GRANDE CONCURSO DE INAUGURAÇÃO

50.000,00 em prêmios!

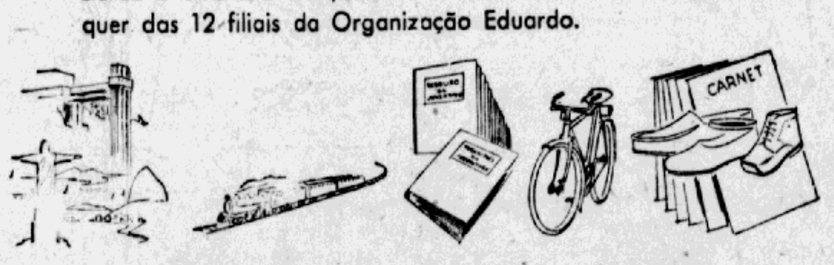
1.º PRÊMIO – Uma viagem de férias, com direito a acompanhantes e despesas totais pagas até o valor de Cr$ 20.000,00 (local a escolher).

2.º PRÊMIO – Trenzinho elétrico marca "LIONEL", no valor de Cr$12.000,00.

3.º PRÊMIO – Uma coleção completa com 18 volumes de "O Tesouro da Juventude", com estante, no valor de Cr$ 7.500,00.

4.º ao 8.º PRÊMIOS – 5 bicicletas para menino ou menina, da marca "Bandeirante" no valor de Cr$ 1.500,00 cada.

9.º ao 15.º PRÊMIOS – 7 "Carnets" no valor de Cr$ 500,00 cada, que darão o direito a compra de mercadorias ate êste valor, em qualquer das 12 filiais da Organização Eduardo.



Eduardo JÚNIOR

— o palácio onde a criança "Reina"

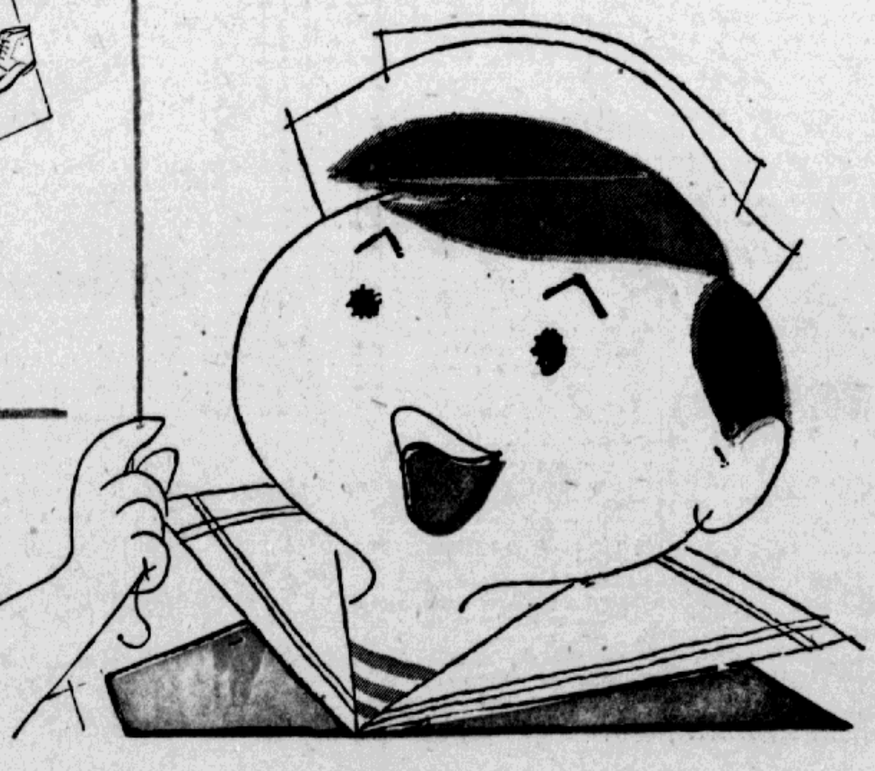
Rua Xavier de Toledo, 99
São Paulo

— mais uma iniciativa da "Organização EDUARDO"

A SORTE PODE ESTAR COM VOCÊ! VALE A PENA PARTICIPAR!

É facilimo! – Durante o mês inaugural, cada compra dará direito a um cupom que entrará no grande "Sorteio do Dia de Reis" a ser realizado em 8/1/56 às 13,30 horas, na TV-Record, Canal 7 - durante o programa "Circo do Arrelia".

LOJA POR LOJA, prefira as da "Organização EDUARDO" – que sempre oferecem mais confôrto, mais variedade de modelos, melhores preços.



CORREIO PAULISTANO

Ano 102 | S. Paulo, domingo, 11 de dezembro de 1955 | N. 30.580

DEMITIDO ONTEM O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO

O governador do Estado deu o seguinte despacho no processo 508.55 do Instituto de Previdencia do Estado:

"De acordo com o apurado pela Comissão Processante, o indiciado nêste processo, Armando Gomes, praticou irregularidades de suma gravidade no exercicio do cargo de Diretor Geral do Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo.

Provado está que êsse funcionario determinava a retenção de cheques, de importancia de vulto e sem estarem visados, na Tesouraria daquela autarquia, sendo que, um deles, ficou, por esse motivo, sem cobrança por quase tres anos.

Acresce que atestou falsamente a frequencia ao servico da contadora Maria José Borges, que, assim, por longo tempo sem comparecer ao serviço, recebeu integralmente os seus vencimentos, lesando por essa forma os cofres publicos.

Nestes termos, adotando as conclusões da Comissão Processante, aplico a ambos os funcionarios, Armando Gomes e Maria José Borges, a pena de demissão a bem do serviço publico, com fundamento no artigo 239, VI do Decreto-Lei n. 12.273, de 1941.

Determino ao sr. Presidente do Instituto de Previdencia que mande instaurar processos administrativos para apurar s irregularidades mencionadas a fls. ... 732-733 atribuidas ao Dr. Erlindo Salzano, Dr. Paulo Leite Mascarenhas, Antonio Gonçalves, Clemente Sampaio Viana e Dr. José Artur da Mota Bicudo".

"GENERALIZOU-SE A OPINIÃO DE QUE NO GOVERNO NÃO E' PECADO ROUBAR"

Fala D. Jaime Camara sobre os males do Brasil — Os comunistas os grandes beneficiados com o nosso desfibramento moral

RIO, 10 (Sucursal) — O comentario da festa da Imaculada Conceição levou D. Jaime de Barros Camara a fazer, ontem numa emissora carioca, oportunas observações a proposito, de temas religiosos e sociais da atualidade brasileira. Ao iniciar, S. Em. falou do papiro do Seculo III encontrado no Egito, com uma oração à Virgem Maria, e da "moda mariana" que tem inspirado trajos femininos nos 48 Estados norte-americanos. Acentuou, então, o Cardeal que "o padre Kunkel conseguiu montar uma grande fabrica que produz aquele especie de vestido. Os desfiles de "modas marianas", em que se combinam elegancia, gosto e modestia, entusiasmam a muitos. Grande numero de costureiras, modistas, escolas de corte e costura, lojas e mercados de roupa mostra-se interessado nelas. Os figurinos "Marylike" trazem na capa a estampa de N. Senhora, com a legenda — "Tudo o que Maria aprova", e, em suas paginas, o decalogo da modestia cristã no vestir com modelos para todos os tipos de vestido".

NÃO E' O MAL DO BRASIL

Adiante, D. Jaime criticou com veemencia quem disse que "o grande mal do Brasil foi tirá-lo da proteção de N. S. da Conceição e pô-lo nas mãos de N. S. Aparecida, providencia que não podia agradar de maneira alguma a nossa boa Mãe do Céu". Depois de frisar que "não é essa a causa dos sofrimentos do Brasil "e que à Maria deve causar dó "a supina ignorancia de seu devoto", uma vez que confunde pessoa e imagem, o Pastor falou com uma energia incomum: "as inumeras possibilidades da economia nacional se têm desgraçadamente, excitado a ganancia de uns e favorecido a preguiça de outros. De quem nos queixaremos senão de nós mesmos? Poderiamos gozar de abundancia de tudo, E, em vez de fartura, há miseria e já de longa data. Não será por falta de leis nem de orgãos oficiais que o Brasil nunca chega a melhorar de sorte. Antes se-lo-á por falta de honestidade, pela impunidade dos que se locupletam, sobretudo, quando ocupantes de cargos publicos. E, tão generalizada se tornou a opinião de que não é pecado roubar no Governo, que muitos chegam a estender a mentalidade a todos os demais setores de atividade humana em nossa Patria. Dai o julgar-se que em qualquer empresa particular, na administração da justiça, em assuntos eclesiasticos... tudo se compra, tudo se vende. A honestidade se tornou tão excepcional que, geralmente, não se lhe presta credito e supõe-se que ocultamente cada um é velhaco".

BOM PARA OS COMUNISTAS

Arrematando, o Cardeal Arcebispo declarou ainda: "que lastima. Que decadencia moral. Isto, sim, é que ocasiona os males do Brasil. Isso é repudio à protação de N. S. da Conceição porque é desprezo da lei divina, é afronta ao proprio Deus. Esse desfibramento moral é que vai fornecendo ao comunismo as oportunidades favoraveis ao seu alastramento pelo Pais inteiro. Contra tudo isso, S. Em. conclamou a volta "à dignidade nobre e modesta, regia e alegre de verdadeiros homens de bem, sinceros nas palavras, austeros na vida particular e publica, honestos em tudo".

JÁ DEMOS OURO PARA O BEM DE SÃO PAULO

Ninguem pode deixar de reconhecer a gravidade da situação de São Paulo, diante da falta de energia eletrica. Não se trata de apreciar a questão em termos da comodidade urbana que a energia eletrica proporciona, senão irmos mais longe para verificar as consequencias economico-sociais se não se enfrentar decisivamente o problema. São Paulo terá, fatalmente, dentro de alguns anos, uma crise de catastroficas proporções se não começar desde agora a encontrar os meios para uma solução. E a solução, por mais drastica que seja, a despeito inclusive da já angustiante situação que atravessamos, cabe aceitá-la como a um dever.

Ninguem ignora que a saida para o problema da energia eletrica é dura para todos, e nós que sempre falamos em termos de consumidor, que é conceito economico que atribuimos ao povo, e que sempre defendemo-lo contra o desamparo em que sempre se encontra, não podemos negar os nossos aplausos às medidas que se estão aventando para que se produza eletricidade. O momento é de sacrificio e, portanto, todos devemos estar dispostos a faze-lo.

E' digno de apreciação a atitude assumida pelo governo do Estado de São Paulo diante do problema. Nenhum administrador desejaria apelar para os meios que são os unicos a que se podem recorrer, no momento, para obter os recursos para um Plano de Eletrificação. Recorrer a aumento de impostos é a forma mais facil de se tornar impopular. Contudo, não se pode subestimar a atitude do governo, que está disposto a correr esse risco, mas o faz com a certeza de que salvará o Estado de uma crise muito mais seria e catastrofica no futuro. E esse é o seu dever, seja a custa do sacrificio de se tornar impopular e justamente por isso se torna digno da consideração geral. A exposição feita pelo secretario da Fazenda, na sessão de anteontem da Associação Comercial, deve ter calado profundamente no espirito dos homens do comercio. A forma pela qual o Estado enfrentará o problema é a de tomar grande parte da responsabilidade, sem, contudo, impedir que a iniciativa privada colabore por sua vez. O Plano de Eletrificação do Estado é um programa que não diz respeito tão somente ao governo. Interessa de um modo geral a todos, Eis porque seria o caso de se estudar um programa de propaganda, de cunho popular, a fim de promover o interesse de quantos possam, por mais humildes que sejam os seus recursos, contribuir para a efetivação de um desiderato de salvação nacional. São Paulo, por sua gente, jamais faltou a movimentos que tivessem significação para a sua terra. Não seria nada dificil despertar essa consciencia como a de um dever para com a terra bandeirante. Já demos ouro para o bem de São Paulo e em situações identicas nenhum paulista se negaria a dá-lo de novo.

EIS A SOLUÇÃO: ELIMINAR O PROCESSO ESPECULATIVO DOS NEGOCIOS DE CAFÉ

A outra alternativa, segundo o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, é o destino da borracha brasileira — Agitadas reuniões do Conselho Nacional de Economia — A Resolução 70 é a reforma cambial em potencial

RIO, 10 (Sucursal) — Diversas reuniões realisou o Conselho Nacional de Economia para estudar a reforma cambial, em face do projeto que se espera ser remetido ao Congresso.

Conforme adiantamos, as reuniões tiveram por objetivo estudar a politica do café, em face daquele documento que prevê a reforma no sistema cambial. As discussões, contudo, em vitrude das divergentes opiniões, acabaram por orientar-se para a economia brasileira, na atual conjuntura critica, concordando-se, de modo geral, em que nem só café e tampouco reforma cambial poderiam ser estudados como assuntos isolados e considerados à parte. Foi o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado quem teve a responsabilidade de situar os debates, ao afirmar que nortear as discussões para esse angulo amplo, ao ler trabalho que havia elaborado sobre a situação cambial do Brasil, em termos de analise do projeto Whitaker e no qual conclui que o pais não deve enveredar por uma reforma cambial, só porque estava sendo esperada há tanto tempo. Externou a convicção de que reforma cambial o Brasil já havia assistido, a rigor, com a Resolução 70 e que este documento é que se presta para alicerçar um sistema compativel com as necessidades nacionais.

PERSONALIDADES PRESENTES

Na ultima sessão os membros do Conselho Nacional de Economia ouviram as opiniões dos srs. Edmundo Barbosa da Silva, Roberto de Oliveira Campos, Paulo Correia, Paulo Guzzo, Salvio de Almeida Prado, Osvaldo Ranco, Walter Hermdorf de Barros, José Larivoir Esteves, Marcelino Martins Filho, Luiz Emanuel Bianchi, Geraldo Gomide Melo Peixoto, Manuel Carlos Ferraz de Almeida e Alceu Martins Parreira.

Foi nesta sessão que o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, a proposito de café e cambio, declarou que voltava a insistir em que não se podia conceber uma reforma cambial não poder ser feita sem estudo objetivo da sua conveniencia assim como de suas consequencias no conjunto dos interesses gerais da Nação, e em termos de visão lançada para o futuro. Se havia um reclamo no sentido de se promover uma reforma, era por supor-se que ela viesse a afastar as causas do desequilibrio da vida nacional, abolindo iniquidades como, por exemplo, o "confisco cambial"

SITUAÇÃO DO "CONFISCO"

"No estudo que apresentei sobre a "reforma" conclui que não seria abolido o "confisco", caminho aberto para a queda das cotações nos mercados internacionais e uma verdadeira guerra de preços.

"Comprometer-se-ia assim a receita de divisas do pais, a braços com pesados e inadiaveis compromissos externos, sem beneficiar o volume de sua exportação.

"Como afirmei, julgo conter a resolução 70, os elementos que mais convem ao reequilibrio dos valores internos e a abolição do "confisco", dando à diferença entre o preço da venda e o da compra que estão sujeitos os produtores, a justa destinação, aliás, prevista na lei 2.145. Penso pois, que, conservada essa resolução, introduzindo-se-lhe alguns detalhes que assegurem o seu pleno funcionamento terá ela atingido o objetivo tão sabiamente inspirado.

Desta maneira penso tambem que, para que tenha essa resolução as possibilidades de bem cumprir sua finalidade, seja executada dentro da realidade da situação de arrecadação das divisas, com criterio na sua distribuição à importação e que não seja perturbada por novos e longos estudos para possiveis alterações ou precipitadas modificações, em algum seu dispositivo.

"Discordo portanto, dos que julgam que por ter sido anunciada, deve vir obrigatoriamente uma reforma cambial.

"A desconfiança decorrente da expectativa dessa anunciada reforma será completamente afastada, se os estudos que ora se processam, e que devem ser rapidos, concluam por sua desnecessidade e pela conveniencia da manutenção do regime em vigor.

"A par disto, é preciso que se acautele o setor cafeeiro diretamente, por representar o elemento decisivo na apuração de nossa receita de divisas.

ULTIMO DETALHE

"Afastada assim a hipotese de alteração cambial, que nas transações do café representa unicamente o ultimo detalhe do negocio, de cuja desorientação se queixam os compradores estrangeiros, é indispensavel que se lhe dê pela politica cafeeira segurança de estabilidade. Destaco assim como fator essencial a essa estabilidade uma segura e permanente politica de amparo e defesa.

"Por meio desta traremos confiança aos produtores que se encaminharão para uma racional compreensão do sentido da produção que se resume no binomio bom e barato".

"Bom", para se impor aos atrativos dos consumidores e "barato" para que, dentro dos preços que a competição internacional o determinar, obtenha justa retribuição o esforço de se o produzir.

OTIMISMO

"Não participo do pessimismo, contundente aqui revelado na ultima reunião, segundo o qual não nos sobra esperança de sobrevivencia. O café é uma riqueza de tal importancia para um pais, que não posso aceitar a hipotese de seu abandono nem admitir a possibilidade do seu sacrificio. Acredito no café brasileiro, como acredito no proprio Brasil, estando seguro e vendo com clareza o caminho da sua salvação.

"Enquadro assim a posição presente e notadamente a futura do café brasileiro, dentro de uma alternativa fatal: ou substitui-se o atual processo especulativo de sua distribuição, apoiado no retencionismo negativista, entregando-o ao sadio sistema percentual, orientado e defendido ou terá o café o fim que teve a borracha brasileira, artigo que de pioneiros na produção passamos a importadores".

GARANTIDA A CONTINUIDADE DO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO

Expõe o secretario da Fazenda perante a Associação Comercial, a imprescindibilidade da execução do programa governamental sobre energia eletrica

Sob a presidencia do sr. Luiz Gonzaga de Toledo, a Associação Comercial de São Paulo realizou uma sessão extraordinaria especialmente convocada para ouvir, a respeito do plano de eletrificação e aumento de 5 % sobre os impostos estaduais, os secretarios de Estado srs. Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto, da Fazenda, e João Caetano Alvares Junior, da Viação, Comercio e Obras Publicas, que se achavam acompanhados dos srs. Mario Lopes Leão, diretor do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, Francisco Lima de Sousa Dias Filho, presidente da Cia. Hidreletrica do Rio Pardo, e Americo Portugal Gouvéia, assistente do titular da Fazenda.

EXPOSIÇÃO DO SECRETARIO DA FAZENDA

O sr. Carvalho Pinto declara que o governo preferia que a solução do problema da energia eletrica em nosso Estado fosse baseada na iniciativa privada. Verificou-se porém que seria uma utopia todo e qualquer apêlo aos recursos particulares, em virtude de varias circunstancias adversas e ao proprio vulto do empreendimento, que inicialmente requer no minimo 12 biliões de cruzeiros.

Em vista disso, só havia três possibilidades de obtenção de recursos: — 1.o — Credito publico; 2.o — recursos normais do Estado; e 3.o — tributação especial. A primeira formula, acrescentou, seria a melhor, mas a desmoralização a que chegou entre nós o regime de credito publico, em virtude da reincidencia da União em apelar para emprestimos compulsorios, e a maior remuneração obtida pelos capitais em investimentos de outro tipo afastaram a hipotese. Os emprestimos externos tambem em virtude da instabilidade economica, financeira, politica e social, não ofereciam possibilidades favoraveis. Quanto aos recursos normais da arrecadação, não seria de esperar que, tendo ainda logrado vencer os "deficits" passados e atender às despesas correntes apelando apenas para tais fontes, fosse o Estado daí retirar o necessario para o plano de eletrificação. Restava, pois, a hipotese de tributação especial. Mas, se se criassem novos impostos, como estes teriam de, nos termos da Constituição, ser repartidos com a União e os municipios, sua taxa teria de ser muito elevada para que fosse apurada a quota estadual necessaria ao empreendimento. De melhor politica, portanto, era aumentar os impostos já existentes.

MAJORAÇÃO DO ADICIONAL

Acentua o sr. Carvalho Pinto que se deliberou então propor à Assembléia a elevação de 10 % para 15 % sobre os impostos estaduais vigentes. Refere-se à posição do imposto de vendas e consignações no conjunto das fontes de receita do Estado, frisando que esse tributo corresponde a 74 % da arrecadação. Assim, não seria possivel excluí-lo da majoração, uma vez que, jogando somente com os demais, não se poderia obter as verbas acentuado do adicional. Discorda, porém, dos que entendem que o imposto de vendas e consignações é o que fere mais as classes menos favorecidas. O que se dá — acrescentou — é que ele fere direta, clara e imediatamente as classes menos favorecidas. Os demais tributos determinam essa consequencia de forma indireta, velada e lenta.

Assim, acha que não se justifica a exclusão do imposto de vendas e consignações da majoração pretendida.

CONSEQUENCIAS IMPREVISIVEIS

Após examinar os aspectos juridicos do problema, o sr. Carvalho Pinto terminou a sua exposição dizendo que "São Paulo precisa aumentar de 5 % os impostos, uma vez que é essa a unica solução possivel. Devemos por isso suportar mais esse gravame para que o nosso Estado não venha a perder a hegemonia no seio da Federação e defrontar-se com uma crise de consequencias imprevisiveis".

Em seguida, o sr. Mario Lopes Leão prestou esclarecimentos sobre o plano tecnico do empreendimento e frisou que o Estado não fará a distribuição da energia produzida, estando assim afastada a possibilidade de ser utilizada para fins politicos.

DEBATES

Tendo o presidente franqueado a palavra para o debate do assunto, o sr. José Floriano de Toledo perguntou ao secretario da Fazenda se não haveria perigo de solução de continuidade de um governo para outro.

O sr. Carvalho Pinto esclareceu que esse perigo não poderia existir, pois o plano seria garantido por uma lei e obedeceria a uma sistematica de execução progressiva, não podendo nenhum futuro governo deixar de vincular as etapas do plano nos sucessivos orçamentos. Acrescentou que, além do rigor do projeto, haveria o Tribunal de Contas, como orgão fiscalizador, ao qual compete examinar as operações, a fim de regular sua observancia.

Sugere-se que a Taxa Oficial é a do Dia da Compra do Cambio

Na ultima reunião do Conselho de Camaras de Comercio Estrangeiras, presidida pelo sr. José Floriano de Toledo, o sr. Giulio Gattes, da Camara Chilena, focalizou a questão da falta de indicação do cambio oficial a que se referem as promessas de cambio. Após tecer considerações sobre o assunto, propôs que a entidade do comercio solicitasse do Banco do Brasil a alteração da redação das promessas de cambio, com a indicação de que a taxa oficial é aquela do dia da compra da promessa de cambio. Falou tambemsobre a materia o sr. Germano G. Badi, da Camara Suiça, salientando a necessidade e vantagens dessa medida.

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SAO PAULO, DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1955 — PRIMEIRO CENTENARIO

ESTUDARÁ O "PLANO DE SILOS" O CONS. DE POLITICA AGRICOLA

Conferencia do diretor do "Ponto IV" no Brasil, após a sessão de amanhã do C. P. A.

Realiza-se amanhã, às 9 horas, no Salão Nobre da Secretaria da Agricultura, a 37.a Reunião Ordinaria de Politica da Agricultura do Estado, sob a presidencia do sr. Paulo de Castro Vianna, secretario da Agricultura.

Entre outros assuntos a serem debatidos, está a discussão e aprovação do parecer da "Comissão de Economia Rural" sobre o "Plano de Silos" elaborado pela Comissão Tecnica de Silos, nomeada pelo governo do Estado.

O referido plano sofre, recentemente, modificações por determinações do governador Janio Quadros e tambem para melhor se ajustar ao denominado "Plano Nacional de Silos" elaborado pela Comissão Tecnica de Silos, nomeada pelo governo do Estado.

Após a ordem do dia, o sr. Ralph Hansen, diretor do "Ponto IV" no Brasil, fará uma palestra sobre a colaboração norte-americana para o aumento da produção agro-pecuaria em nosso pais.

A entrada será franqueada aos interessdos para a citada palestra que terá inicio às 10,30 horas.

AUMENTADA A ÁREA PARA A PRODUÇÃO DE SEMENTES

Funcionamento do monopolio estatal na produção de sementes de algodão — 341 campos em atividade no territorio do Estado

No momento em que alguns elementos pretenderam ferir o principio do monopolio estatal na distribuição de sementes, é interessante lembrar que a grande maioria dos cotonicultores apoia integralmente essa medida por varias razões. A primeira delas prende-se ao fato de que teriamos a degenerescencia das linhagens aprimoradas pelo governo.

O governo mantem atualmente contratos para a manutenção de 341 campos de cooperação para produção de sementes, contra 279 no ano anterior. A area total dos 341 campos de cooperação se eleva a 108.475 hectares. Nesses campos são produzidas as sementes selecionadas necessarias para atender a cerca de 100 mil plantadores de algodão do Estado de São Paulo.

Em palestra com varios lideres da produção de algodão fomos informados de que o projeto que pretende modificar as bases do monopolio estatal na distribuição de semente, de autoria do deputado Luciano Nógueira Filho, não atende aos anseios dos lavradores.

MELHORAMENTO

Os trabalhos de melhoramento do algodão são dirigidos pela secção de Algodão e Secção de Genetica. A semente é selecionada nas Estações Experimentais do Estado. Posteriormente esse material basico é encaminhado ao D.P.V. que o envia aos campos de cooperação "A" e a seguir a produção destes ultimos campos é aumentada nos campos "B", tudo sob contrato. São as sementes destes ultimos campos que são vendidas aos cotonicultores. Em 1953 foram contratados pela Secretaria da Agricultura 76.086 hectares e durante o ano passado 91.288 hectares.

A Secretaria da Agricultura vende a semente de algodão à razão de 100 cruzeiros o saco de 30 quilos e quinhentas gramas. Essa quantidade não dá para cobrir as despesas, pois, alem de pagar ao cooperador, 80 cruzeiros, tem ainda que acrescentar 16 cruzeiros da sacaria, 10 da taxa de granizo, transporte, expurgo, analise, pessoal, etc.

AREAS DE COOPERADOS

Em 1955 as areas totais e cooperadas dos campos de cooperação é a seguinte:

ZONA	N.o de campos	Área total	Área cooperada
Aguaí	13	1.294,70	1.070,00
Araçatuba	50	23.982,80	15.520,00
Avaré	10	677,60	560,00
Bauru	5	871,20	690,00
Campinas	6	729,00	600,00
Ibitinga	4	411,40	340,00
Itapetininga	1	169,40	140,00
Jaboticabal	7	529,98	435,00
Marília	76	26.622,48	17.695,00
Paraguaçu Paulista	33	8.119,10	5.835,00
Pindorama	6	1.452,00	1.200,00
Pirassununga	9	1.485,00	1.220,00
Presidente Prudente	104	39.671,82	29.250,00
Ribeirão Preto	17	2.458,72	2.025,00
Totais	341	108.475,30	76.580,00

O contrato para a produção de sementes selecionadas é feito entre o fazendeiro e o Departamento da Produção Vegetal, com fundamento no art. 3.o do Decreto-Lei n. 12.503, de 10 de janeiro de 1942 e art. 18.458, de 14 de janeiro de 1949. O fazendeiro se obriga a fazer a cultura racional do algodão, sem nenhuma responsabilidade do Estado. Obedece à fiscalização do D.P.V., dentro dos principios conservacionistas, adubação e combate às pragas. O fazendeiro contratante se obriga, ainda, a manter escrituração especial sobre a produção e a receber em devolução parte ou a totalidade das sementes, no caso das mesmas não alcançarem um valor cultural minimo de 80% etc. O periodo para entrega de semente é fixado entre abril e agosto. A Secretaria da Agricultura pode promover contra o proprietario do campo de cooperação ação penal no caso de infringencia do dispositivo da Lei de Economia Popular, recusa de entrega do produto produzido ou desvio das sementes.

Conforme ficou dito, as sementes, em tempos normais, devem apresentar valor cultura igual ou superior a 80%, com condições sanitarias boas, de acôrdo com a analise procedida. O cotonicultor que plantar alguma leguminosa terá um sobre-preço de 5 cruzeiros por saco. A Secretaria adquire a produção de 30 sacas por hectare, podendo no caso de necessidade comprar ao mesmo preço as sobras. As sementes de maquina eventualmente usadas tambem possuem alto valor genetico. A parte que infringir uma das clausulas do contrato incorrerá em multa de 10%. Eis ai, em linhas gerais, o funcionamento dos campos de cooperação. — A.F.M.

Cooperativa de Consumo no Caxingui

No proximo dia 21, dia em que foi fundada, na Inglaterra, a cooperativa dos trabalhadores de Rochdale, será inaugurada oficialmente a Cooperaitva de Consumo "Previdencia". Esta cooperativa atenderá aos moradores do Nucleo do Instituto de Previdencia, em Caxingui, cuja população é da ordem de 4 mil pessoas.

A diretoria da referida cooperativa está preparando programa de festejos. Deverão comparecer à solenidade, representantes do Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo, Departamento de Cooperativismo, do Executivo Municipal e da Camara dos Vereadores. A sede da nova cooperativa foi instalada à rua José Rubens n. 268, onde já estão sendo atendidos os moradores do Nucleo.

Leilão do 1.o fardo de algodão da safra

Realisa-se no proximo dia 5 de janeiro o leilão do primeiro fardo de algodão colhido durante a safra passada. O referido leilão já constitui uma tradição patrocinada pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, com apoio dos circulos algodoeiros do Estado. O resultado do leilão do primeiro fardo, reverte totalmente em beneficio de entidades de benemerencia e culturais. Durante o dia 8 seria realizado o desfile de moças de nossa melhor sociedade, trajando modelos confeccionados inteiramente de algodão paulista, numa demonstração do adiantamento da nossa industria textil. O leilão do 1.o fardo de algodão conta com o apoio do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES DE ALGODÃO

O governador Janio Quadros recebeu do sr. João Luti Neto, secretario da Associação Rural de Santo Anastacio, o seguinte telegrama:

"A Associação Rural de Santo Anastacio, representando tres mil associados lavradores de algodão, informa a v. exc. que nesta região agricola a germinação das sementes de algodão foi satisfatoria, tendo havido insignificantes reclamações com relação à distribuição das sementes de algodão pela Casa da Lavoura local, isto, ainda, em maior parte devido ao tempo desfavoravel. Queira receber desta Associação e de seus associados os nossos agradecimentos pelo magnifico serviço prestado pela Casa da Lavoura na pessoa do seu agronomo regional por ocasião da distribuição gratuita de sementes de algodão, cuja providencia de v. exc. veio de encontro às necessidades prementes dos lavradores de algodão que honramos representar".

A INFLAÇÃO BRASILEIRA DE APÓS-GUERRA

PAUL ARTHUR BORDEAUX

III

Como já mencionamos, a inflação brasileira não segue inteiramente as regras gerais desse fenomeno economico. A comparação da evolução da cotação internacional do cruzeiro, isto é do seu poder aquisitivo externo, com a elevação do custo de vida i.e a diminuição do poder aquisitivo interno da moeda, fornece a prova dessa afirmação. O valor internacional do cruzeiro, exprimido em termos de dolar, na base da cotação livre da moeda brasileira, mostra a evolução seguinte:

VALOR DE 100 CRUZEIROS EM DOLARES

Ano	US. $	
1938 (media anual)	5.67	($1 = Cr$ 17.64)
1948 (" ")	3.77	($1 = Cr$ 17.64)
1949 (" ")	3.25	
1950 (" ")	3.13	
1951 (" ")	3.33	($1 = Cr$ 30.00)
1952 (" ")	2.74	
1953 (" ")	1.79	($1 = Cr$ 55.80)
1954 (" ")	1.30	
1955 (Janeiro)	1.40	
1955 (Março)	1.20	($1 = Cr$ 83.30)
1955 (Maio)	1.23	
1955 (Julho)	1.37	
1955 (Setembro)	1.43	
1955 (Dezembro)	1.50	($1 = Cr$ 66.60)

Considerando que a forma mais conhecida de indicar o valor internacional do cruzeiro consiste na taxa livre do dolar em cruzeiros, forneceremos essas taxas entre parentese para alguns periodos.

A comparação da tabela acima com a tabela referente ao custo de vida publicada na parte precedente deste artigo, revela fatos interessantes. Enquanto o cruzeiro perder quase 90% de seu poder aquisitivo interno entre 1939 e setembro de 1955, isto é 100 cruzeiros atuais valem pouco mais de 10 cruzeiros (mil réis)de 1939, em relação ao dolar a moeda brasileira conservou 26,5 % de seu valor no mesmo periodo. E' ainda mais conspicua a divergencia nos ultimos dois anos. Entre a media anual de 1953 e o periodo atual o preço do dolar aumentou de menos de 20 %, enquanto o custo de vida isto é os preços internos aumentaram de quase 50 %. Há uma outra diferença notavel entre a evolução dos valores interno e externo do cruzeiro. Enquanto a elevação do custo de vida, isto é a depreciação interna da moeda tem sido ininterrupta desde 1949, o valor externo do cruzeiro mostra fortes oscilações. Entre 1950 e 1951, por exemplo, o valor externo do cruzeiro aumentou, enquanto seu poder aquisitivo interno diminuiu.

Essa divergencia entre desvalorização interna e externa é a mais acentuada no ano corrente. Entre março e setembro, por exemplo, o valor externo do cruzeiro aumentou consideravelmente, isto é o preço do dolar diminuiu, enquanto o custo de vida aumentou (i. e. o valor interno da moeda diminuiu) constatnemente durante o mesmo periodo. Este fato constitui a carateristica principal e extraordinaria da inflação brasileira.

Mesmo na inexistencia de outros sintomas inflacionarios, o custo de vida, os preços internos estão constantemente aumentando. Seja qual fôr o fortalecimento da moeda brasileira bolsas mundiais, se uvalor, seu prestigio interno se encontram em constante declinio.

(Continua).

MELHOR A SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS DE AGUA

Devem ser observadas, contudo, as quotas de consumo — Boletim do D.A.E. sobre o racionamento

O Departamento de Aguas e Energia Eletrica, comunica ao publico que, em virtude de ligeiras melhoras das reservas de agua nos reservatorios em consequencia das recentes chuvas e do transitorio auxilio prestado pelo sistema do Rio de Janeiro ao de São Paulo, foi possivel suspenderem-se os desligamentos de circuitos em rodizio, tendo em vista as festividades de fim e começo de ano.

Adverte, entretanto, o D. A. E. E.. que tal situação não dispensa a observancia das quotas de consumo e que haverá possibilidade de se voltar à situação anterior se não houver a indispensavel economia de eletricidade por parte de todos os consumidores.

RACIONAMENTO

Sobre o racionamento de energia eletrica nos sistemas das companhias Light e associadas o Departamento de Aguas e Energia Eletrica acaba de expedir o seguinte comunicado, referente ao periodo de 2 a 8 de dezembro ultimos.

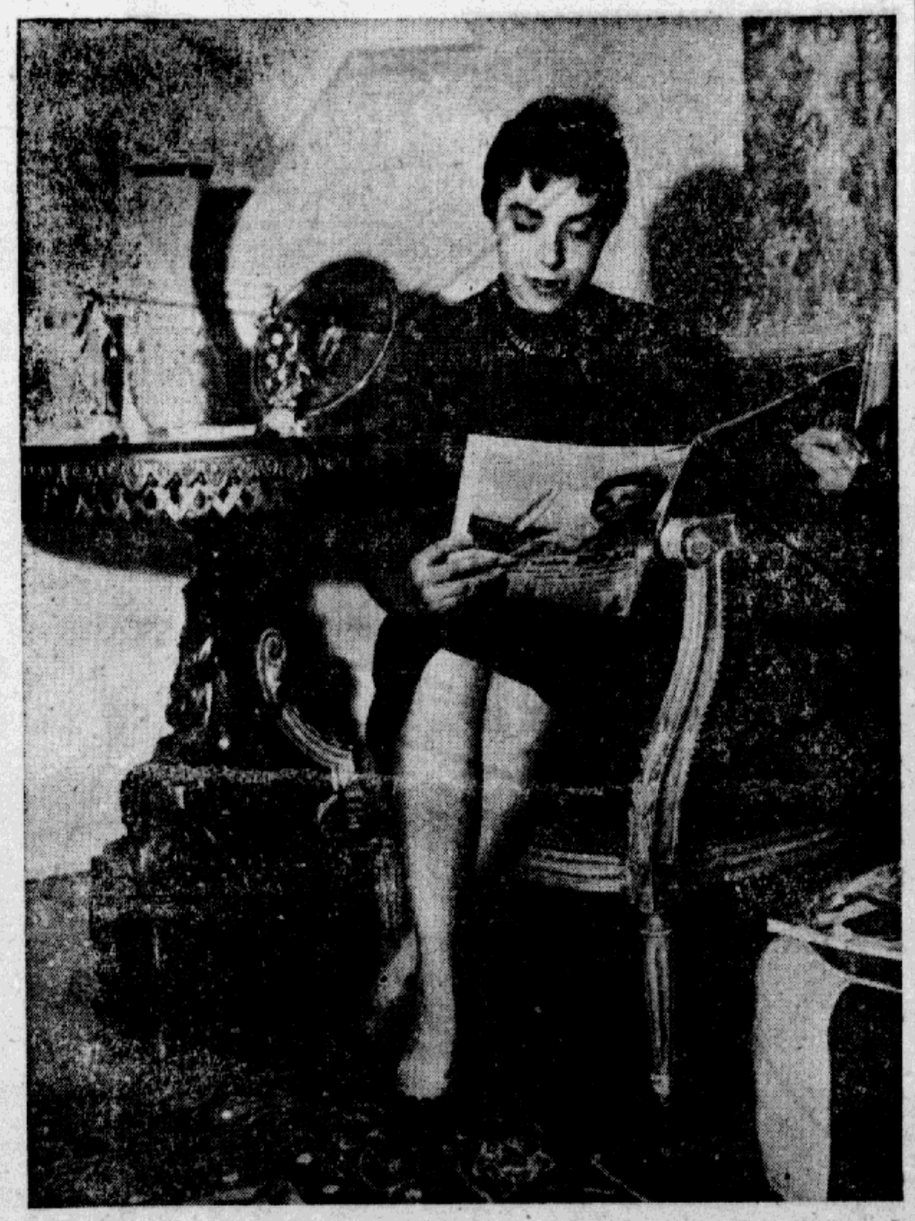
	KWH
— Consumo total de energia eletrica dos dias 2 a 8 do corrente	87.670.376
— Consumo médio diario	12.524.339
— Energia produzida pelos sistemas de São Paulo dos dias 2 a 8 do corrente	67.846.776
— Produção média diaria dos sistemas de São Paulo	9.606.683
— Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o periodo de 2 a 8 do corrente	18.640.000
— Energia média diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	2.662.857
— Energia total recebida da Cia. Paulista de Força e Luz no periodo de 2 a 8 do corrente	1.775.600
— Energia média diaria recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o mesmo periodo	253.657
— Energia total recebida de São Pedro durante o periodo de 2 a 8 do corrente	8.000
— Energia média diaria recebida de São Pedro durante o mesmo periodo	1.142

SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS EM 8 DO CORRENTE

			KWH
— Billings:	312.033.400m3	— 26,36% —	463.692.697
— Guarapiranga:	55.042.020m3	— 17,98% —	48.674.755
— Sorocaba:	46.895.480m3	— 14,71% —	20.680.907
— Reserva total em kwh em 8 do corrente			533.048.359

Rosina De Rimini

ESTREIA AMANHÃ ÀS 21 HORAS



ROSINA DE RIMINI, a notavel interprete da musica lirica, a menina-prodigio de ontem e a consagrada artista de hoje, estréia em São Paulo, numa apresentação pelas emissôras da Organização Victor Costa, às 21 horas de amanhã — Radio Excelsior — Radio Cultura — Televisão Paulista, num programa do palco-auditorio da Radio Nacional. Esta temporada de ROSINA DE RIMINI tem o patrocinio de MARTINI.

NECROLOGIA

BENJAMIM DOMINGUES OLIVEIRA BELLEZA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 74 anos de idade, o sr. Benjamim Domingues Oliveira Belleza, casado com d. Rosinha Rossi Belleza. Deixa os seguintes filhos: José, casado com d. Ana Colli Belleza; Laura, casada com o sr. Carlos Corrêa; Cecilia, casada com o sr. Noveli Lage e Ester, casada com o sr. Laerte Bataglini. Eram seus irmãos D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo em Florianopolis, d. Laura Belleza Ferreira dos Santos, viuva do sr. Antonio Ferreira dos Santos; d. Rosina da Silva Mattos, já falecida que foi casada com o sr. Manoel Mattos; Boaventura Belleza, já falecido que foi casado com d. Palmira Belleza; Euzebio e David Belleza, já falecidos. Deixa ainda varios netos, bisnetos e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas saindo o feretro da rua Major Natanael n. 223 para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores nem coroas.

EMILIO BURZLAFF — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 83 anos de idade, o sr. Emilio Burzlaff, casado com d. Ella Burzlaff. Deixa os filhos Walter, casado com d. Théa Burzlaff; Linda, casada com o sr. Walter Rau e Hildo, casada com o sr. Heinz Essemann. Deixa ainda dois netos Gunther e Inge solteiros.

O enterro realiza-se hoje às 11 horas saindo o feretro da rua Bartholomeu Paes, n. 22 (Jardim Petropolis), para o cemiterio do Redentor.

NERO DE ALMEIDA SENA — Faleceu, em Guaratinguetá, no dia 9 do corrente, o sr. Nero de Almeida Sena, jornalista e secretario, aposentado, da Justiça. Era viuvo da sra. Olinta Marcondes Sena e deixa filhos e netos.

PROFESSOR CORRADO DE DEO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o professor Corrado De Deo. O extinto foi casado em primeiras nupcias com d. Maria de Vitto De Deo, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Conradino De Deo, casado com d. Ida Lefosse De Deo; dr. Bettino De Deo, casado com Maria Inés R. De Deo; Angelina De Deo Fabbri, casada com o sr. Orlando Fabbri, e Italo, solteiro. Deixa viuva, d. Inés Roncoletta De Deo, com quem era casada em segundas nupcias, bem como duas irmãs, Inés e Lucia residentes na Europa. Deixa tambem quatro netos: Norma, Milton, Maria Luiza e Maria Flavia e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro, n. 3027, para o jazigo da familia, no Cemiterio São Paulo.

ROMULO PAULO SINISCALCHI (PAULÃO) — Faleceu ontem nesta capital, aos 46 anos de idade o sr. Romulo Paulo Siniscalchi (Paulão), viuvo de d. Emilia Maria Barone Siniscalchi. O extinto que era filho do sr. Vicente Siniscalchi e de d. Maria Conciglio Siniscalchi, deixa os filhos: Vicente Paulo, solteiro e João Paulo, menor. Deixa ainda os irmãos: João Siniscalchi Neto, casado com d. Ermida Silvestre Siniscalchi e Assunta Siniscalchi Barone, casada com o sr. Edmundo Barone. Deixa tambem varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro, 2986, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

"Textil", n. 9 "Brasil Rural" n. 158, Setembro; "Comentario Comercial angro-brasileiro", n. 5; "Revista dos Criadores", n. 310, Novembro; "O mundo Agrario", n. 33, Novembro; "Bulletim Belgo-Breésilien", n. 10, Outubro; "Boletim Quinzenal", da Camara de Comercio Teuto-Brasileira, Novembro; "Boletim do Departamento Estadual do Café", do Paraná, Julho e Agosto; "Boletim da Camara de Comercio Sirio-Libano Brasileira", Outubro; "Boletim Mensal", da Federação das Industrias do Distrito Federal, Novembro; "C.N.I." orgão da Confederação Nacional da Industria, Outubro, "Noticias da Indonesia"; Novembro; "Bulletin Economique et Social de La Tunise"; outubro; "Carta mensal", do Conselho Tecnico da Confederação Nacional do Comercio; Outubro; "Gleba", orgão da Confederação Rural Brasileira, Outubro; "S. Paulo Agricola"; Junho; "Relatorio", do Instituto de Pesquisas Tecnologicas", "Cereais", orgão da Bolsa de Cereais de São Paulo, Outubro; "Brasil Açucareiro", Agosto, "Revista Esso", n. 5; "Esso Ailways", n. 6; "Noticias Ford do Brasil"; Novembro; "Mundo Agricola", Novembro.

CURSOS DE ITALIANO

Continuam abertas na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, á rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, as matriculas para os novos Cursos Intensivos de Lingua Italiana, cuja duração é de dois meses, com tres aulas por semana, pela manhã, á tarde e a noite, a iniciarem-se dia 4 de janeiro vindouro. Informações mais detalhadas no endereço acima, ou pelo telefone, 36-37-53, diariamente, a partir das 14 horas.

Importação de café pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (AFP) — As importações de cafés nos Estados Unidos, durante o mês de setembro de 1955, elevaram-se a 1.476.509 sacas contra 658.794 durante o mesmo mês de 1954. As importações do mês de setembro de 1955 compreendem: Brasil, 850.773; Colombia, 328.654; Mexico, 30.898; El Salvador, .. 4.031; Guatemala, 9.696; Venezuela 17.951; Republica Dominicana, 4.628; Equador, 58.099, Costa Rica, 2.906; Honduras, .. 2.289; Nicaragua, 1.295; Haiti, 1.001; Peru 8.257; Africa Portuguesa, 16.217; Africa Oriental Britanica, 37.696; Congo Belga, 59.941; Arabia 5.415 sacas.

RECURSOS PARA O SAPS E O SAMDU

Na ultima reunião das diretorias da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo foi apreciado o parecer da Assessoria Juridica ao projeto de Lei da Camara n.o 377 de 1953, que institui recursos financeiros para o SAPS e o SAMDU, mediante a criação de novos adicionais do imposto de renda. O assunto foi debatido por varios diretores, os quais teceram considerações em torno da proposição, ficando afinal resolvido que as entidades tomariam as necessarias providencias no sentido de esclarecer os legisladores sobre os graves inconvenientes acarretados pela medida, se transformada em lei. O projeto, que tem pareceres favoraveis das comissões tecnicas do Senado.

NENHUMA NOTICIA DA BALSA "LA CANTURA"

LIMA, 10 (UP) — Sete dias após sua partida do porto de Talara rumo à distante Polinesia, nada se sabe da primitiva e debil balsa "La Cantura", a cujo bordo vão quatro homens e uma mulher. O navio pesqueiro "John Morril", segundo calculos de peritos em navegação, teria deixado à "La Cantura" em plena corrente de Humboldt nas primeiras horas da manhã de terça-feira ultima.

O "John Mérril" não regressou ainda a Talara já que tinha que cumprir sua tarefa de abastecer de combustivel, em alto mar, as pequenas embarcações pesqueiras da frota a que pertence. Fez-se notar que a saida de Talara significa a "La Cantura" uma navegação de umas 280 milhas aproximadamente com relação às que realizaram a "Kon Tiki" e a "Sete Irmãzinhas".

AGITAÇÃO EM CHIPRE

NICOSIA, 10 (AFP) — As forças britanicas de segurança empregaram por duas vezes, esta manhã, gases lacrimogenios em Nicosia, para dispersar os estudantes que protestavam contra a prisão, ontem, de um estudante, que foi preso em aplicação da lei contra o terrorismo. Os manifestantes protestavam gritando "slogans" anti-britanicos.

NOVO DOGMA MARIANO

MILÃO, 10 (ANSA) — Encontram credito em circulos qualificados justamente na recorrencia da Imaculada Conceição, rumores de uma proxima proclamação de um novo dogma mariano. Nesse sentido manifesta-se hoje o "Corriere della Sera", que acrescenta: "Trata-se, na realidade, de rumores que encontram origem especialmente no ativo interesse alimentado pela Ordem Franciscana em relação ao movimento que visa inserir entre os dogmas marianos o da meditação universal da Virgem. Suplicações para o reconhecimento solene dessa mediação começaram a afluir desde o alvorecer deste seculo, mesmo por ocasião dos congressos marianos de grande importancia".

A proposito, o jornal lembra o Congresso de Friburgo, em 1902, e o de Einsiedeln, de 1906. O Papa Pio XII instituiu 3 comissões de teologos uma em Roma, outra na Belgica e outra ainda na Espanha, com a incumbencia de estudar a doutrina da mediação de Maria e a sua definibilidade.

CONDECORADO O PROF. JOSUÉ DE CASTRO PELO GOVERNO FRANCES

PARIS, 10 (A.F.P.) — Nos meios brasileiros de Paris, informa-se que o governo francês acaba de nomear Cavaleiro da "Legião de Honra" o professor Josué de Castro, deputado por Pernambuco, medico e sociologo, ex-presidente do Conselho Executivo da "FAO" e que se tornou famoso com a publicação de seu livro "Geografia da Fome".

PROXIMO O FIM DA DITADURA NO EGITO

CAIRO, 10 (AFP) — A nova Constituição egipcia será publicada, em suas grandes linhas, no dia 16 de janeiro proximo, anunciou o sr. Jamal Abdel Nasser, primeiro ministro.

Acrescentou que essa proclamação seria acompanhada de medidas destinadas a permitir a vigencia da Constituição.

Informa-se de fonte autorizada que a nova Constituição, que porá fim ao presente regime de ditadura militar instaurada por três anos no dia 16 de janeiro de 1953, será baseada no regime republicano e na lei agraria limitando a propriedade de terras. De resto, todas as precauções serão tomadas para que o pais tenham uma representação parlamentar sem os defeitos das Camaras do antigo regime.

Novos esclarecimentos serão fornecidos dentro de alguns dias pelo ministro da Orientação Nacional.

TEVE INICIO A DESTRUIÇÃO DO MONUMENTO A EVA PERÓN

BUENOS AIRES, 10 (UP) — Com grandes cargas de dinamite começou a ser destruida a base de cimento armado que devia servir ao monumento a Eva Perón, nas imediações da residencia presidencial de Palermo.

Em virtude da magnitude da obra, as operações de demolição prosseguirão por alguns dias.

REDE DE ESPIONAGEM NA CHINA COMUNISTA

MOSCOU, 10 (ANSA) — A agencia telegrafica TASS, citando a imprensa da China Popular, anuncia que as autoridades de segurança do governo de Pequim descobriram uma importante rede de espionagem em setembro de 1955, cujo anuncio apenas ontem foi divulgado.

O chefe da organização seria, segundo a imprensa sino-comunista o bispo Kun Pin Mei preso juntamente com seus principais cumplices encontrados em poder de documentos que comprovam sua cumplicidade e suas intenções criminais de constituir uma vasta e ramificada rede de espionagem e preparar uma revolta contra-revolucionaria.

Segundo o que afirma a agencia TASS os presos teriam comunicado às organizações de espionagem de Chiang Kan Chek e aos orgãos de espionagem de potencias estrangeiras dados secretos sobre o trabalho do governo sino-comunista.

"Desta forma — escreve a TASS — a rede de espionagem imperialista na China, sofreu um rude golpe, camuflada que estava sob os trajes de organização religiosa.

ENTREGA O REI DA SUECIA OS LAUREIS DO PREMIO NOBEL

ESTOCOLMO, 10 (A.F.P.) — O rei Gustavo VI da Suecia entregou esta tarde, aos cinco laureados com o Premio Nobel, diplomas e medalhas de ouro da Fundação.

A cerimonia foi desenrolada com a solenidade habitual na sala de concertos de Estocolmo, com a presença da familia real e altas personalidades suecas e estrangeiras.

Os Laureados — Halldor Laxness, para Literautra, os professores Lamb e Usch, para fisica, os. prof. Vincent du Vigneaud, para quimica, e o prof. Teheorel, sueco, para medicina — tomaram lugar na tribuna, onde seu elogio foi sucessivamente pronunciado por um dos membros suecos da Academias Literarias e Cientificas, antes de receberem seus premios das mãos do rei.

No curso de uma cerimonia, o presidente da fundação sr. Eberg, Granof Marechal do reino, rendeu homenagem a dois grandes "Premio Nobel", desaparecidos este ano: Albert Einstein e Thomas Mann.

Um banquete seguido de um baile terminará, esta noite, na municipalidade, as cerimonias de entrega dos premios.

LIBERTADOS OS SOLDADOS "YANKEES" DETIDOS PELOS RUSSOS

BERLIM, 10 (AFP) — As autoridades sovieticas libertaram os dois aparelhos norte-americanos detidos na noite de quarta-feira para quinta-feira ultima, por desordem, em Berlim Ocidental.

ESTADO DE SAUDE DE EISENHOWER

WASHINGTON, 10 (UP) — O presidente Eisenhower está dando sinais de cansaço e terá de reduzir seu trabalho, segundo anunciaram esta noite seus medicos depois de submetê-lo a um detido exame fisico no Hospital do Exercito "Walter Reed".

NAÇÕES UNIDAS:

NOVA VERSÃO DO PROJETO SOBRE O DESARMAMENTO

Apresentam as potencias ocidentais outro plano perante a Comissão Politica — A questão do ingresso de novos membros nas Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS — (Nova York), 10 (AFP) — As potencias ocidentais apresentaram ontem perante a Comissão Politica uma nova versão de seu projeto e resolução relativo ao desarmamento. Este projeto encarrega as grandes potencias de retomarem os trabalhos sobre o desarmamento na base nos planos Eisenhower, para a troca de informações militares, e Bulganin, para a criação de postos de controle em pontos estrategicos.

O sr. Anthon Nutting, delegado da Grã-Bretanha, apresentou o projeto de resolução revisto, que leva em conta algumas emendas, sovietica e indiana, mas cujo fundo não foi mudado. "E' preciso declarou principalmente ele — começar a tomar as primeiras medidas de desarmamento, e se quizer fazer tudo, não se fará nada. As propostas destinadas a restabelecer a confiança, tais como o plano Eisenhower, merecem ser estudadas imediatamente. Mas elas devem estar ligadas a reais medidas de desarmamento, que compreendem um acordo sobre o controle. Todos estes aspectos estão contidos na versão revista de nosso projeto. Se o desarmamento geral não é possivel atualmente, é necessario se começar por aumentar a confiança e por estudar um desarmamento parcial".

Respondendo ao representante britanico, o delegado sovietico retomou suas objeções ao projeto ocidental, afirmando que ele não era aceitavel. "Não há nesse projeto — declarou o sr. Kuznetsov — nenhuma recomendação sobre a interdição das armas nucleares. "Os ocidentais afirmaram varias vezes que a interdição das armas atomicas não podia fazer parte de um programa de desarmamento na hora atual". "Este projeto que havia sido adotado no ano passado".

Grande parte da sessão de sexta-feira foi ocupada por uma movimentada discussão entre o delegado da India, de um lado, e de outro, os representantes do Paquistão, da Turquia e do Iraque. O primeiro afirmou que os acordos regionais, tais como o Pacto de Bagdá, não eram compativeis co ma Carta das Nações Unidas, os segundos afirmavam que estes pactos eram apenas acordos defensivos regionais, plenamente conforme com os objetivos da Carta.

NOVOS MEMBROS NAS NAÇÕES UNIDAS

NAÇÕES UNIDAS, 10 (A. F. P.) — A sessão do Conselho de Segurança sobre a admissão de novos membros na ONU, foi aberta às 10,4 horas, sob a presidencia de "sir" Leslie Knox Munro, delegado da Nova Zelandia.

"Sir" Pierson Dixon anuncia, em nome da Grã-Bretanha, que votará pelos 18 candidatos à ONU recomendados pela Assembleia.

O sr. Sobolev, em nome da União Soviética, pronuncia-se favoravel à admissão dos 18 candidatos "sem exceção". O representante da URSS apresenta uma resolução pedindo que cada candidatura seja examinada pelo Conselho, na ordem cronologica em que foi apresentada. Acrescentou que a Assembleia deverá ratificar cada candidatura antes que o Conselho passe ao exame da seguinte.

O sr. Tsiang, delegado da China nacionalista, declarou que fará ao maximo para seguir os desejos da Assembleia em favor da admissão dos novos membros, mas na medida somente em que esses desejos não se chocarem com os artigos da Carta, que prevêem que os membros da ONU devem ter certas qualificações.

O sr. Cabot Lodge, representante dos Estado. Unidos, votará pela admissão dos 18 candidatos e abter-se-á sobre os cinco candidatos comunistas. Não oporá seu veto a nenhuma candidatura.

O delegado da França, sr. Herve Alphano, adere à resolução neo-zelandesa, ficando claro que um voto separado intervirá sobre cada uma das 18 candidaturas.

"ULTIMATUM" DA URSS

NAÇÕES UNIDAS, 10 (U.P.) — A União Sovietica apresentou ao Conselho de Segurança um "ultimatum" de "tudo ou nada" acerca da admissão de novos membros.

O delegado sovietico, Arkady A. Sobolev, pediu que o Conselho votasse separadamente para cada um dos 18 paises que solicitaram o ingresso e que espere a aprovação final de sua admissão pela Assembléia Geral antes de votar o segundo aspirante.

"A delegação sovietica — disse Sobolev — está firme e resolvida em favor da admissão como membros de todos os 18 paises sem exceção.

Anteriormente a Grã-Bretanha anunciado que votará pela admissão de todos os 18 paises — 13 apoiados pelo Ocidente e 5 pelos comunistas.

Esperava-se que a Grã-Bretanha não votasse a favor da Albania, país como o qual tem relações tensas desde o incidente do Canal de Corfu em 1946 em que minas colocadas por albaneses causaram danos a barcos de guerra britanicos.

Esta manhã o delegado britanico, "Sir" Pierson Dixon declarou ao Conselho de Segurança: "Estamos esperando há bastante tempo a admissão de novos membros. Compartilhamos dos que desejam ver resolvido esse impasse. Não desejo no momento explicar a atitude de meu governo quanto as qualificações de varios solicitantes. Isto o farei mais tarde.

"Para tirar duvidas, quero deixar claro que estou autorizado a votar a favor de todos os 18 paises.

CONFERENCIA MINISTERIAL EM HAIA

NAÇÕES UNIDAS, 10 (A.F..) — A abertura de uma conferencia ministerial em Haia entre os ministros da Holanda e da Indonesia e a decisão de discutir a questão da Nova Guiné Ocidental, ou Irian do Oeste, nessa conferencia, terá por efeito provavel um adiamento do debate na Assembléia Geral da ONU sobre essa questão, acredita-se nos circulos informados.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 64,50	Cr$ 66,50
Anterior	Cr$ 64,50	Cr$ 66,50

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 66,30	Cr$ 68,50
Anterior	Cr$ 66,60	Cr$ 68,60

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

NAVIOS ESPERADOS

(EM 10)

SANTOS, 10.

Com prioridade	Nacional	Esp.		Proced.
"Brasil Star"	inglês	11-12	—	Sul
"Argentina Star"	inglês	13-12	—	Norte
"Alhena"	holandês	14-12	—	Norte
"Argentina"	americano	19-12	—	Norte
Para descarregar				
"Mogotes"	argentino	4-11	—	Trigo
"Buenos Aires"	norueguês	30-11	—	Varios generos
"Loide Paraguay"	brasileiro	7-12	—	Idem
"Colombia"	dinamarquês	8-12	—	Idem
"Mimosa"	panamenho	8-12	—	Oleo diesel
"Orinoco"	sueco	9-12	—	Varios generos
"Gotland"	sueco	10-12	—	Idem
"Katrine Maersk"	dinamarquês	10-12	—	Oleo cru
"Leme"	italiano	10-12	—	Varios generos
"Loide Chile"	brasileiro	10-12	—	(Varios genrs. (Fosfato
"Gandia"	sueco	10-12	—	Varios generos
"Helene Maersk"	dinamarquês	10-12	—	Ol. cru (Cub.)
"Jaranda"	inglês	10-12	—	Varios generos
"Lucho V"	argentino	11-12	—	Trigo
"Thorsoy"	norueguês	12-12	—	Ol. cru (Cub.)
"Bra-Kar"	norueguês	12-12	—	Varios generos
"Santa Ursula"	alemão	13-12	—	Idem
"Antonina"	sueco	13-12	—	Idem
"Del Ayres"	americano	13-12	—	Quer. e diesel
"White River"	——	13-12	—	Varios generos
"Clio"	norueguês	13-12	—	Oleo cru (Cap.)
"Jalinga"	dinamarquês	14-12	—	Oleo cru (Cap.)
"Jaga"	sueco	15-12	—	Varios generos
"Birgitte Torm"	dinamarquês	15-12	—	Idem
"Hardanger"	norueguês	15-12	—	Varios generos
"Boswell"	inglês	16-12	—	Idem
"Jasmin"	norueguês	17-12	—	Oleo cru
"Mormacgulf"	americano	18-12	—	Varios generos
"Mormaclark"	americano	19-12	—	(Varios genrs. (Superfosfato
Para receber				
"Skogaland"	sueco	1-12	—	Banana
"Ecuador"	dinamarquês	9-12	—	Varios café
"Loide Panamá"	brasileiro	10-12	—	Idem
"Straat Makassar"	holandês	10-12	—	Idem
"Holberg"	norueguês	10-12	—	Idem
"Gerd Torm"	dinamarquês	10-12	—	Café
"Del Valle"	americano	11-12	—	Varios café
"Bow Santos"	norueguês	12-12	—	Idem
"Perla"	italiano	15-12	—	Idem
"Santa Catarian"	alemão	16-12	—	Idem
"Graveland"	holandês	18-12	—	Idem

NAVIOS AO LARGO

(EM 10)

Cabotagem

Ordem	Navios	data ent.	Especie
1	— Loide Peru	8-12	— Rec. varios gnrs.

ATRACADOS EM OPERAÇÕES

ARM.	NAVIO	NATUREZA DO SERVIÇO
SANTOS, 10.		
Ilha	Mimosa	Descarga de inframavel a granel
Ilha	Acre	Embarq. de gasolina a granel
Saboó	Estero	Embarque de ole p. cons. bordo
Saboó	Acre	Embarque de ole p. cons. bordo
Saboó	Raul Soares	Descarga de fosf. granel
Saboó	Draga CDS "V. Cruz"	Desc. varios, emb. varios
Saboó	Guaira (iate)	Desc. scs. de sal
Saboó	Felicia	Descarga de carvão a granel
Saboó	Loide-Bolivia	Desc. de varios potassa, adubo
Val.	Aratanha	Desc. varios, sal, milho (ao largo) (ao largo)
1	Draga CDS (St. Cruz"	Descarga de varios generos
1	Aurea Conde	Descarga de varios generos
2	Luciano Castro	Desc. de varios, sucata, fumo
2	Orania	Oesc. de varios, juta, borracha
3	Rio Amazonas	Embarq. de varios generos
3	Almir. Alexandrino	Descarga de sacos de açucar
4	Loide-Brasil	Descarga de varios generos
4	Marajó I	Descarga de sacos de açucar
5	Goiazloide	Descarga de varios generos
5	St. Catarina (brasil.)	Descarga de sacos de farinha
6	Marilia (iate)	Descarga de varios generos
6	Bonifacio Schmitt	Descarga de varios generos
7	Itaimbé	Descarga de sacos de milho
7	Chata CDS (R. Soares)	Desc. de varios. Emb. de varios
8	São Leopoldo	Descarga de sacos de cimento
9	Guaranesia	Desc. varios v. pes. bobinas
10	Bow Plate	Descarga de varios generos
11	Del Sud	Embarque de café e varios gen.
12	Mormacmoon	Descarga de trigo a granel
12-A/Sug.	Marifran	Emb. bananas café e carne con.
13	Highland Monarch	Embarq. café e varios generos
14/15	Giulio Cesare	Descarga varios e vaixas frutas
16/17	Vera Cruz	Descarga varios e cimento
18	Santa Rosa	Desc. Emb. bag cor. Emb. abacaxi
19	Salta	Desc. varios, batata. Em. ananás
20	Goolland	Desc. de adubo a granel
21	Loide-Honduras	Saida
22	St. Thomas	Emb. sacos de açucar
23	Sheridan	Dec. bag. e varios v. pes.
23	Monte Udala	Desc. scs. açucar adubo granel
Curva	Loide-Brasil	Dec. bag., varios e castanha
Frig.o/25	Highland Brigade	Desc. varios, arame, c. pes.
25/Sug.	Warynski	Emb. café, fardos de algodão
26	Ecuador (dinamarq.)	Descarga de fosfaot a granel
27	Del Monte	Desc. varios, madeira
Macuco	Duque de Caxias (iate)	Emb. de varios generos
Macuco	Piratininga (iate)	Desc. varios e madeira
Macuco	Itanhaem (iate)	Emb. de varios generos
Macuco	Riachuelo (iate)	

"É O PROJETO N. 354/55 VERDADEIRA LEI ORGANICA DE DEFESA DO CINEMA NACIONAL"

Manifesta-se a Comissão Municipal de Cinema sobre o memorial dos exibidores — Carater e legitimidade do auxilio — Dos 170 cinemas da capital, o adicional criado na lei não incidirá sobre 105, localizados em bairros populares

Em documento assinado por todos os seus membros, a Comissão Municipal de Cinema acaba de responder às criticas contidas em memorial de exibidores, publicado no ultimo dia 30 na imprensa paulistana, a proposito do projeto de lei n.o 354, ora em discussão na Camara Municipal.

Registrando inicialmente a adesão de principio dos exibidores ao esforço de produção cinematografica nacional ("é justo, é necessario que o poder publico ampare o cinema nacional" — afirma o memorial), estranha a Comissão Municipal de Cinema que os exibidores se manifestem contra essa primeira tentativa de legislação pratica consubstanciada no citado projeto de lei.

Depois de sublinhar que a Comissão tem esfera de ação limitada, não lhe sendo possivel intervir no sentido da solução de uma serie de problemas que prejudicam a marcha do cinema nacional, o documento esclarece o conteudo da iniciativa por ela proposta:

"O presente projeto cria um adicional ao imposto de diversões publicas, a ser cobrado nas entradas de cinema, e determina a consignação anual na proposta orçamentaria, de importancia equivalente a previsão do mesmo adicional.

Com os recursos consignados nas despesas distribuirá o Municipio, as fitas nacionais produzidas em São Paulo e em outros municipios do país premios anuais calculados sobre a renda bruta obtidas nas suas exibições nos cinemas do municipio.

Os premios serão maiores para filmes produzidos em São Paulo, com objetivo de estimular o desenvolvimento da industria local, e serão mais valiosos para as fitas de reconhecido padrão tecnico e artistico, com o objetivo de elevar o nivel da criação cinematografica nacional".

O EXEMPLO DE OUTROS PAISES

"Leis ou acordos baseados no mesmo principio de auxilio financeiro existem nos seguintes paises produtores de filmes: Italia (lei n.o 958, de 29 de dezembro de 1949), Inglaterra (Eady fund), França (lei n.o .. 48.1474, de 29 de setembro de 1948), Argentina (convenio entre la Associacion de Productores de peliculas argentinas y la Associacion de Empresarios de Cinematografos), Espanha, Suecia e Belgica. Vê-se que este tipo de auxilio financeiro constitui norma na legislação cinematografica de quase todos os paises produtores de filmes. A Municipalidade de São Paulo, pois, não vai inovar nada, mas sim sanear uma falha grave da legislação cinematografica brasileira".

PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E EXIBIÇÃO

Depois de argumentar que o filme, pela sua propria natureza, se distingue de qualquer outra mercadoria de carater industrial, e portanto, vê, nos mercados internos de todos os paises, a sua produção condicionada à proteção e auxilio oficial, a Comissão Municipal de Cinema salienta:

"Assim fica esclarecida a diferença fundamental que existe entre a produção de filmes, e os outros dois ramos do exercicio cinematografico: distribuição e exibição. Enquanto os dois ultimos vivem, ou pelo menos podem viver, a custa da produção estrangeira, sem nenhuma proteção oficial, a industria produtora só pode sobreviver mercê desta proteção.

Em muitos casos, aliás, os interesses comerciais dos exibidores coincidem muito mais com os interesses dos produtores estrangeiros do que com os dos produtores nacionais. Disso temos atualmente um exemplo no caso do Cinemascope. Querendo fugir ao tabelamento rigido da COFAP, exibidores e distribuidores estrangeiro acharam, neste processo, um pretexto para pleitear um aumento substancial. A COFAP concedeu um aumento bruto de Cr$ 8,00, aumento sob todos os aspectos injustificaveis, pois para fazer face aos investimentos necessarios para o equipamento dos cinemas no novo processo, bastava um aumento maximo de Cr$ 0,50, conforme demonstram os calculos de amortização. Só por meio deste aumento, discriminatorio, foi possivel ao comercio exibidor manter os seus lucros. O cinema nacional que não participou desse aumento, ficou assim gravemente prejudicado.

Os mesmos exibidores que, agora, numa pseudo defesa dos interesses do publico não querem permitir sejam cobrados 50 centavos em favor do cinema nacional, foram os primeiros a pleitear junto a COFAP um aumento injustificavel de Cr$ 8,00 em beneficio exclusivo dos produtores — e deles mesmos".

ASPECTO TECNICO-FINANCEIRO

O documento aborda então o aspecto da competencia municipal, apontando o Municipio como a entidade adequada para o auxilio em questão, por ser o poder tributavel por excelencia do espetaculo cinematografico.

Prossegue a Comissão:

"Vejamos agora o aspecto tecnico-financeiro do projeto. Os 3 exibidores calculam a arrecadação decorrente da criação do adicional em 45 ou 50 milhões de cruzeiros anuais. E' dificil entender como chegaram a essa conclusão.

A arrecadação total do imposto de diversões publicas que incide sobre espetaculo cinematograficos, no Municipio de São Paulo, foi em 1.954 de 60 milhões de cruzeiros. Essa importancia decorre da incidencia do imposto de 15% sobre o preço liquido de todos os bilhetes de ingresso em cinema, cobrados no Municipio.

Para obter uma estimativa da receita criada pelo adicional previsto no projeto n. 354-55, faz-se mister uma comparação entre esta receita e a arrecadação total do imposto de diversões publicas no ano passado:

onde o Municipio cobrou Cr$ 2,20 (caso do Cinemascope e Cr$ 18,00) o adicional previsto será de Cr$ 1,00; onde o Municipio cobrou Cr$ 1,20 (caso dos ingressos a Cr$ 10,00) o adicional previsto será de Cr$ 0,50; onde o Municipio cobrou entre Cr$ 0,60 e Cr$ 1,10 (caso dos cinemas de preços inferiores á Cr$ 10,00 e das meias entradas, num total que atinge aproximadamente 40% dos ingressos vendidos) não haverá adicional.

Vê-se por essa comparação, que a receita criada pela lei nunca poderá atingir, nas atuais circunstancias, a quantia de 45 ou 50 milhões de cruzeiros, sendo muito mais provavel orça-la entre 15 e 20 milhões de cruzeiros.

Cumpre, aliás, sublinhar que dos 170 cinemas da capital, 105 cobram preços de ingressos inferiores a Cr$ 10,00".

O FILME NACIONAL EM SEU MERCADO

"O grupo de exibidores argumenta tambem que a despesa decorrente da premiação prevista não poderá ir alem de Cr$ ..... 5.000.000,00, sendo portanto muito inferior à previsão de receita por eles feita, previsão essa, como vimos, absolutamente improcedente.

E como explicam essa diminuta importancia do auxilio?

Por meio de um calculo que se baseia numa estimativa de renda oruta anual dos filmes brasileiros (sobre a qual serão calculados os premios), em 42 milhões de cruzeiros: 18 milhões para as rendas dos filmes paulistas, e 24 milhões para os filmes não paulistas.

Ora, 42 milhões representariam 8,4% da renda oruta auferida por todos os filmes exibidos em 1954, no Municipio de São Paulo, e que foi de 500 milhões de cruzeiros.

Assim, esses exibidores aceitam, friamente, sem o menor protesto, como fato consumado uma situação que reserva aos filmes nacionais, no seu proprio mercado, uma "otimista" parcela de apenas 8,4% sobre a renda total auferida por todos os filmes!

Não será preciso salientar o que essa atitude representa de indiferença em face dos problemas da nação. Problema de ordem economica: o Brasil deve economizar cada vez mais divisa. Problema de ordem cultural: o Brasil não pode, como país civilizado, abdicar de uma poderosa forma de expressão de suas caracteristicas nacionais, como o cinema.

E' evidente, e nem poderia ser de outra forma, que o projeto ora em pauta na Camara Municipal, foi criado para abrir caminho à uma industria dinamica, cujos produtos possam representar dignamente o Brasil, não só quantitativamente como qualificativamente. Essa industria, de maneira alguma, poderá se contentar com uma parcela de 8,4% sobre as rendas do seu proprio mercado. Qualquer industria cinematografica nacional digna deste nome, arrecada pelo menos de 30 a 50% da renda do proprio mercado exibidor. E' nesta base que foi calculada a despesa e a estimativa da receita, decorrente da aplicação do projeto. E talvez, mesmo se verifique como esperamos ansiosamente, a insuficiencia da arrecadação prevista, em face das rendas auferidas pelos filmes nacionais. E' preciso orientar uma politica economica e cultural, tendo em vista o futuro, e não o passado".

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA vs. ESTRELA D'ALVA DE ITABERABA

Hoje, à tarde, em Jaçanã, a A. A. Guapira enfrentará o Estrela D'Alva de Itaberaba. O prelio que será em disputa de duas taças, vem despertando o maior interesse entre os fãs dos contendores, pois que como se sabe contam com "torcidas" das mais numerosas. Para o encontro, a diretoria da A. A. Guapira solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. SILVICULTURA VS. FLOR DA ESPANHA F. C.

No Horto Florestal onde o Silvicultura manda os seus jogos, será hoje, à tarde palco de uma equilibrada partida de futebol. Dada as forças dos antagonistas, o prelio deverá agradar os presentes. Como é do conhecimento dos aficionados, o clube do Horto Florestal, conta com equipe das mais bem formadas do futebol extra-oficial, motivo pelo que suas partidas são assistidas por publico dos mais numerosos. A direção esportiva do clube da linha da Cantareira pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, no horario e local do costume.

SÃO JOÃO F. C. VS. CONSTRUÇÃO CIVIL F. C.

O veterano clube do bairro da Coróa, o São João F. C. terá hoje, à tarde, série compromisso frente o Construção Civil F. C. O prelio que promete ser dos melhores da tarde domingueira, reunirá equipes de poderio equivalentes o que de certo proporcionará bom espetaculo. Para o encontro a diretoria do São João F. C. convoca todos os seus elementos, às 13 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA F. C. VS. UNIÃO VILA NIVI F. C.

Boa partida se apresenta a que reunirá os fortes e disciplinados quadros do Lausane Paulista e do Vila Ivi F. C. desta feita o clube de Santa Terezinha terá pela frente um adversario capaz de lhe roubar o triunfo.

Todos os elementos escalados do Lausane devem comparecer às 13 horas, na sede social.

E. C. FLAMENGO DO PARI VS. CORINTIANS DO BOM RETIRO

Desta vez o Flamengo do Pari, enfrentará em partida amistosa os fortes quadros do Corintians do Bom Retiro. O prelio que terá por local o campo do Corintians do Bom Retiro vem sendo seperado com o maior interesse pelos aficcionados. Como se sabe, os contendores contam com representações dos mais categorizadas do futebol extra-oficial, em suas equipes militam jogadores de reais predicados tecnicos, razão pelo que, se pode esperar, assistencia das mais numerosos. Para a peleja a diretoria do Flamengo convoca por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores às 13 horas, na séde social.

O RACING EM S. PAULO

Participante do Torneio Internacional do Rio de Janeiro, o Racing, de Buenos Aires concordou, em principio, com duas partidas em São Paulo, sendo seus provaveis adversarios o Santos e o Palmeiras.

CERTAME CARIOCA

Pelo campeonato carioca, serão disputados hoje as seguintes partidas: Bangu vs. Vasco da Gama, no Maracanã; Fluminense vs. Bonsucesso, nas Laranjeiras; America vs. Madureira, em Campos Sales; Canto do Rio vs. Botafogo, em Caio Martins.

A Ferrari e a Maserati na Argentina

ROMA, 10 (AFP) — As firmas "Ferrari" e "Maserati" decidiram participar da "temporada" argentina, primeira corrida internacional do ano, formula um. Elas enviarão seus carros para Buenos Aires no fim do ano. A "Ferrari" e a "Maserati" fizeram ensaios ontem à tarde. A "Maserati" tem um novo carro que realizou tempos excelentes. Para a "Ferrari", Castellotti ensaiou a nova 8 cilindradas registrando o tempo de 1.o à media de 130,360, igualando o recorde da pista.

Armando Silva, do Tietê

Os Melhores Indices da Temporada Atletica

Argemiro Roque, do Campineiro, o melhor meio-fundista de 1955 — Convincente atuação de José Guedes Azevedo, do Noroeste

Dos mais sugestivos foi o panorama das atividades do esporte-base no decorrer da temporada oficial. As realizações no setor de pista e de campo corresponderam à expectativa dominante nos circulos da salutar especialidade, não só pelo registro de resultados altamente compensadores, assim como pela revelação de novos elementos para as fileiras do atletismo nacional.

Já tivemos ocasião de proporcionar aos nossos leitores a estatistica oficial, em relação aos niveis tecnicos estabelecidos no corrente ano de atividades, referindo-se as provas de velocidade e meia velocidade, modalidades que mais uma vez revelaram elementos categorizados do esporte-base brasileiro, ao lado de militantes da nova geração, que muito prometem nas futuras jornadas da salutar especialidade.

Argemiro Roque, o veteranissimo das provas de meio fundo, que já liderou o grupo de provas de meia velocidade, aparece no setor de meio fundo como um dos melhores especialistas destes ultimos tempos. Nos 800 metros, conseguiu 1.53"3, por ocasião da 2.a eliminatoria para o Pan-Americano, indice tecnico de grande projeção.

Entre os que se revelaram na ultima temporada oficial, registramos José Guedes Azevedo, de Bauru, que teve destacada atuação, ao registrar o excelente tempo de 2'36"4 para os 1.000 metros rasos. Reune grandes possibilidades na modalidade que escolheu para suas atividades, esperando-se que num futuro proximo possa se defrontar com experimentados especialistas da distancia.

OS MELHORES INDICES

Foram classificados como os dez melhores indices, nas provas de 800 e 1.000 metros rasos, compreendidas no agrupamento de meio fundo, os seguintes resultados:

800 metros rasos: 1.o — Argemiro Roque, Campineiro, 1'53"3; 2.o Odilon Dias Neto, Recreativa, 1'57"8; 3.o José Guedes de Azevedo, Noroeste, 1'57"8; 4.o Antonio Joaquim Roque, Estrela de Oliveira, 1'58"1; 5.o Miguel Ribeiro, S. Paulo, 1'58"6; 6.o Armando Silva, Tietê, 1'58"7; 7.o Teshiyuki Otani, Tietê, ... 1'59"0; 8.o Nelson Pires de Almeida, Estrela de Oliveira, ... 1'59"2; 9.o Levy G. Castro, Tietê, 2'00"5; 10.o João Bidin, Tietê, 2'00"5.

1.000 metros rasos: 1.o José Guedes Azevedo, C. G. Azevedo, 2'36"4; 2.o Anubes Ferraz, C. B. Cruz, 2'38"2; 3.o Francisco G. Peres, Noroeste, 2'38"5; 4.o Teshiyuki Otani, Tietê, 2'38"8; 5.o Miguel Ribeiro, Maria José, 2'38"8; 6.o Dogival R. de Souza, Corintians, 2'39"2; Edmundo R. dos Santos, Nitro Quimica, 2'39"6; 8.o Eduardo da Silva, S. Paulo, 2'40"3; 9.o José Castaldelli, Estrela de Oliveira, 2'41"2; 10.o Sebastião Alves, S. Paulo, 2'43"6.

MANUEL BANDEIRA FALA DÁ SUA PROXIMA APOSENTADORIA

Servidor publico desde 1935, vai ser beneficiado com uma lei especial votada pelo Congresso

RIO, 10 (Sucursal) — "Não haverá outro "Itinerario de Pasargada" — disse o poeta Manuel Bandeira, quando um reporter lhe perguntou se pretendia reunir, futuramente, em livro as suas memorias de professor. Admitiu no entanto, o entrevistado:

— Mas é possivel que, em manifestações esparsas, me refira a episodios ocorridos comigo no exercicio do magisterio. Não farei, entretanto, com as memorias do professor o que fiz com as do poeta.

APOSENTADORIA

Manuel Bandeira, que a 19 de abril de 1956 completará 70 anos de idade, vai ser aposentado, com vencimentos integrais, nas funções de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, em virtude de lei especial de iniciativa do deputado Carlos Lacerda com a cooperação oportuna do poeta (e jornalista) Ledo Ivo. O projeto do representante carioca, porem, apresentava vicios de inconstitucionalidade que foram extirpados através de um substitutivo do sr. Milton Campos pois nem a um poeta do naipe da Manuel Bandeira é dado, perante a hermeneutica juridico-constitucional, afastar-se do caminho da nossa Lei Magna.

O POETA, ESSE SERVIDOR PUBLICO

Fomos encontrar Manuel Bandeira em seu apartamento famoso.

A uma pergunta do reporter, declarou:

— Recebo com a maior emoção a homenagem que me presta o povo brasileiro, através de seus representantes no Poder Legislativo. Sou servidor publico, de direito, desde o ano de 1935, quando o então ministro Gustavo Capanema me nomeou inspetor de Ensino Secundario. Mas, de fato, sou servidor publico desde 1917, quando compus meus primeiros versos... Pois todo poeta é um servidor do povo.

O EXERCICIO DO MAGISTERIO

Perguntado desde quando exerce o magisterio, informou:

— Fui nomeado professor de Literatura Universal no Externato do Colegio Pedro II em 1938. Em 1943, fui designado professor de Literatura Hispano-Americana na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, onde me encontro até agora, como interino.

(A inconstitucionalidade do projeto do sr. Carlos Lacerda assentava justamente nesse pormenor: os interinos não são contemplados com aposentadoria acompanhada com vencimentos integrais. Daí, o substitutivo Milton Campos).

O PATRIMONIO DO POETA

Manuel Bandeira fez uma pausa, exibe-nos um caderno em que toma notas diarias, e revela:

— A generosa lembrança dos meus amigos do Parlamento Brasileiro, alem de me emocionar em muito me beneficiará materialmente quando, amanhã, deixar na idade-limite, a catedra. E explico: o meu patrimonio cifra-se a estes livros, à minha solidão e a esta maravilhosa vista que daqui descortino sobre o mar.

EMOÇÕES DIVERSAS

Manuel Carneiro de Sousa Bandeira Filho (este, o seu nome por extenso e que quase dá um alexandrino) reporta-se agora às emoções do poeta e do professor:

— São diferentes. Uma é todo impeto: a poesia realiza-se em mim de forma fulminante, inesperada. Outra, o magisterio, é sistema, é planejamento, é preparação. Realizo-me não obstante, em ambas as atividades. Se a poesia só me empolga o magisterio, por outro lado, tem seu lado negativo: corrigir provas, examinar... Isto para mim é um martirio. Mas me sinto bem convivendo com meus alunos, pois, a rigor, estudo com eles. Não sou um mestre: sou estudante como eles. E esse é o lado agradavel da catedra.

Manuel Bandeira faz uma pausa e conclui:

— "O professor se aposentará em breve; o poeta, porem, continuará dizendo ao mundo de suas magoas e alegrias.

ATHENEU – INTERNACIONAL NO COTEJO DE ESTREANTES

Na piscina termica do D.E.F.E. a promissora exibição dos "calouros" da F.P.N. — Às 14 horas o inicio da partida

O Campeonato de Estreantes, promovido pela Federação Paulista de Natação, cumprirá na tarde de hoje a primeira rodada do returno, com o embate programado para a piscina da Agua Branca, em que intervirão as adextradas turmas do Atheneu Paulista, de Campinas, e Clube Internacional de Regatas, de Santos.

A equipe do Atheneu, integrada por elementos de grandes possibilidades, mantem-se invicta neste importante empreendimento do polo aquatico paulista, constituirá séria barreira às pretensões dos jovens do gremio praiano, que podem ser considerados "calouros" no setor de polo aquatico, mas que dispõem de grandes probabilidades de exito.

Com este acontecimento, o returno do certame realizado sob os auspicios da mentora especializada em nosso Estado assinalará sua primeira etapa. Outros encontros virão, entretanto, duvidamos que a forte representação do tradicional educandário campineiro seja afastada da liderança da tabela de classificação do certame.

O confronto entre campineiros e praianos, que constituirá um dos grandes atrativos para os apreciadores do polo aquatico, certame atrairá às instalações especializadas do Departamento de Educação Fisica e Esportes uma assistencia apreciavel.

A peleja estava programada como ante-preliminar do jogo entre brasileiros e argentinos, em disputa do torneio quadrangular, entretanto, os embates da temporada internacional foram antecipados para às 10 horas, restando a tarde livre para os participantes do Campeonato de Estreantes.

Consoante o comunicado oficial distribuido pela Federação Paulista de Natação, o encontro entre Atheneu e Internacional deverá iniciar-se, impreterivelmente às 14 horas, sob a direção do sr. Vitorio Filenini, devendo os conjuntos apresentarem-se naquele local com a devida antecedencia.

Incrivel!

V. pode adquirir qualquer dêstes produtos com apenas cr$ 50, de entrada e...

SÓ COMEÇA A PAGAR NO ANO QUE VEM...

COM GRANDES REDUÇÕES DE PREÇOS!

Aproveite o plano de festas do FÁCIL-DE-FATO compre agora e comece a pagar sòmente em 1956

E AGORA apresentamos também TÔDA A LINHA DOS AFAMADOS PRODUTOS EPEL!

CONJUNTO PARA COPA Inteiramente metálico. Dobravel. Lavável. Várias côres modernas, pintadas a fogo. Durabilidade indefinida.

De Cr$ 2.950, por Cr$ 2.290, ou Cr$ 190, por mês!

CAMA ELIZABETH Muito leve, de fácil transporte e muito cômoda. Dobrada, pode ser fàcilmente guardada na mala do carro. Dotada de lona extra-forte, pode ser lavada e trocada com grande facilidade.

De Cr$ 900, por Cr$ 750, ou Cr$ 60, por mês!

TERNO ESTOFADO "PARADIS" Belissimo e elegante conjunto estofado. Possuindo molejo No-Sag e estofamento muito confortável, o Terno Estofado "Paradis" constitue-se num fino conjunto decorativo e útil. Revestimento de várias côres modernas em lonita, com frizos brancos e de grande resistência.

De Cr$ 4.800, por Cr$ 3.990, ou Cr$ 320, por mês!

CENTRO DE COLCHÕES DE MOLAS

BECAK LTDA.

Av. Celso Garcia, 236 - Fone: 9-6930

(Defronte ao Cine Brás-Politeama)

ATENDEMOS ATÉ ÀS 22 HORAS

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Diamante — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Cinemascope — Um Certo Capitão Lockhart — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARROCOS — Os Tiranos Tambem Morrem — Proib. 10 anos — Republic — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Cinemascope — Um Certo Capitão Lockhart — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Nacional — Às 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 hs.

OPERA — O Reverendo e o Ladrão — Aurea Films — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BROADWAY — Casta e Perigosa — Pelmex — Var. da Téla 162 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Janela Indiscreta — Proib. 14 anos — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — Conflitos de Amor — França Films — Campos Atual, 296 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — Casta e Perigosa — Pelmex — Not. Semana, 55x47 — Às 13,40, 15,45, 16,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Entre o Amor e o Dinheiro — Os Tres Mosqueteiros — Marte Invade a Terra — Serie — Proib. 10 anos — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cinemascope — Um Certo Capitão Lockhart — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Cinemascope — Um Certo Capitão Lockhart — Proib. 10 anos — Columbia — Tecnicolor — Nacional — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PAULISTA — Cinemascope — Mademoiselle de Paris — Fama — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PICOLINO — O Reverendo e o Ladrão — Aurea Films — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Cinemascope — Um Certo Capitão-Lockhart — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Às 14.15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

SABARA' — O Reverendo e o Ladrão — Aurea Films — Fatos em foco 116 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Cinemascope — Um Certo Capitão Lockhart — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Nacional — Às 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

PARAMOUNT — O Reverendo e o Ladrão — Aurea Films — Às 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

JOIA — O Diamante — Proib. 14 anos — Tormenta Sobre o Alaska — Desde 13,30 horas.

LIBERDADE — O Reverendo e o Ladrão — Aurea — Às 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.

NACIONAL — Só a tarde: O Rei do Movimento — Potro Indomavel — A' noite: O Diamante — Proib. 14 anos — Panico Em Singapura — Às 14 e 18,40 horas.

STA. CECILIA — O Reverendo e o Ladrão — Aurea — J. Tela, 55x41 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Os Tiranos Tambem Morrem — Proib. 10 anos — Marcado Para Morrer — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — Um Certo Capitão Lockhart — Proib. 10 anos — Nacional — Às 13,30, 15,30, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PIRATININGA — O Diamante — Proib. 14 anos — Perseguição Movimentada — Desde 14 horas.

BRAZ — Os Tiranos Tambem Morrem — Proib. 10 anos — Não Brinquem Com o Amor — Desde 14 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Os Tiranos Tambem Morrem — Proib. 10 anos — Dama Por Uma Noite — Desde 13,30 horas.

BRASIL — Só a tarde: Angú de Caroço — A' tarde e a noite: Rainha da Confusão — Só a noite: O Diamante — Proib. 14 anos — Às 13,45 e 19 horas.

CLIMAX — Cinemascope — Um Certo Capitão Lockhart — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Nacional — Às 13,15, 15,15, 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — O Reverendo e o Ladrão — Aurea — J. Tela, 35x45 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Só a tarde: O Rei do Movimento — Ankito —A' tarde e a noite: Garota Infernal — Só a noite: O Diamante — Proib. 14 anos — Às 13,45 e 19 horas.

PEDRO I — O Reverendo e o Ladrão — Fidalgos da Favela — Rep. Campos, 201 — Às 14 e 19,10 horas.

ROMA — O Reverendo e o Ladrão — Aldo Fabrizi — Corrida as Avessas — Desde 14 horas.

JUPITER — O Diamante — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — Alta Traição — Desde 14,15 horas.

PENHA-PALACE — Cinemascope — Um Certo Capitão Lockhart — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Nacional — Às 13,15, 15,15, 17,15, 19,55 e 21,15 horas.

PARIS — A' tarde: Angú de Caroço — Misterio de Tanger — Proib. 10 anos — A' noite: O Diamante — Proib. 14 anos — Panico Em Singapura — Às 14 e 19 hs.

VOGUE — A' tarde: Angú de Caroço — Diabos do Ceu — A' noite: O Diamante — Proib. 14 anos — Perseguição Movimentada — Às 14 e 19,10 horas.

STAR — O Reverendo e o Ladrão — Aurea — A visita de um prog. de redenção — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. CAETANO — O Diamante — Proib. 14 anos — Odio Entre Grades — Às 14 e 19 horas.

STO. ANTONIO — Os Tiranos Tambem Morrem — Proib. 10 anos — Cidade Que Não Dorme — Às 14 e 19 horas.

MARACANÃ — A' tarde: O Rei do Movimento — Diabos do Ceu — Proib. 10 anos — A' noite: O Diamante — Proib. 14 anos — Panico Em Singapura — Às 14 e 19 hs.

IPIRANGA-PALACIO — A' tarde: Falta Alguem no Manicomio — Ultimo Cartucho — A' noite: O Golpe — Proib. 18 anos — Consciencia Culpada — Às 14,15 e 19,10 horas.

ESTRELA — Só a tarde: Angú de Caroço — A' tarde e a noite: Alvo Humano — Só a noite: O Diamante — Proib. 14 anos — Às 13,30 e 19 horas.

S. SEBASTIÃO — O Golpe — Proib. 18 anos — Sua Lei é Matar — Às 14 e 19,15 horas.

VITORIA — (Capital) — A' tarde: Barnabé Tu És Meu — Menina Granfina — A' noite: O Golpe — Proib. 18 anos — Consciencia Culpada — Às 13,20 e 19,15 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Golpe — Proib. 18 anos — Dinheiro Sangrento — Às 14 e 19 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — O Golpe — Oscarito — Violeta Ferraz — Proib. 18 anos — UCB. — Às 13,45, 18, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Golpe — Proib. 18 anos — Sublime Renuncia — Às 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Golpe — Proib. 18 anos — Consciencia Culpada — Desde 13 horas.

METRO — Às 12, 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite — A FAVORITA DE JUPITER — Cinemascope — Com Esther Williams, Howard Keel — Acomp. nacional. Prog. livre.

MUSICA

QUARTETO DE CORDAS MUNICIPAL — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Municipio de São Paulo realizar-se-á no dia 13, às 21 horas, na Discoteca Municipal (Sala Luciano Gallet), um concerto de musica de camara pelo Quarteto de Cordas Municipal.

NOTAS DE ARTE

ANITA E HELENA FRAGA — Continua a ser visitada, na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, a exposição das pintoras patricias irmãs Anita e Helena Fraga.

O certame, que é integrado com quadros sobre diferentes assuntos, póde ser visto diariamente, das 10 ás 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — **Exposição dos trabalhos dos alunos da Escola de Artesanato** — Inaugura-se na proxima terça-feira, às 18,30 horas, uma exposição de trabalhos de ceramica e gravura executados pelos alunos da Escola de Artesanato do Museu, durante o ano de 1955. Os cursos da Escola de Artesanato são mantidos graças ao Convenio de Ensino firmado entre o Museu e a Prefeitura do Municipio de São Paulo.

Pinturas, Desenhos e Guaches de Fabio Barbosa — Inaugura-se na proxima quinta-feira, às 18,30 horas, uma exposição de pinturas, desenhos e guaches do jovem pintor paulista Fabio Barbosa. Esse pintor obteve um premio de aquisição na II Bienal (com 19 anos), participou da III Bienal com três quadros e do Salão Paulista de 1954/55.

Exposição de pinturas de France Duraty — Na sala pequena e no corredor do Museu, figura a exposição de pinturas de France Dupaty.

Pinturas, Desenhos e Guaches de Moacyr Rocha — Acha-se aberta a exposição de pinturas, desenhos e guaches do pintor Moacyr Rocha.

Pinturas de Omar Rayo — Figura na sala grande, um conjunto de pinturas do pintor colombiano Omar Rayo. Com 28 anos, Omar Rayo já realizou cerca de quarenta exposições de pinturas e caricaturas em diversas cidades da America.

O Barroco no Brasil — As proximas aulas do Curso de Historia da Arte, serão preferidas pelo prof. Oscar Campiglia, diretor do Servico de Documentação da Reitoria da Universidade, que recentemente reuniu ampla documentação sobre Barroco Brasileiro. Essas duas aulas versarão sobre o referido tema.

Curso de férias para jovens — O Museu organizou um curso de férias para jovens de 12 a 18 anos, que será ministrado pelo diretor-tecnico do Museu, sr. Wolfgan Pfeiffer, de 15 de janeiro a 15 de fevereiro, com três aulas semanais, no periodo da manhã, compreendendo aulas de desenho, apreciação de obras de arte e iniciação a historia da arte. Informações no balcão do Museu, no periodo da tarde, onde podem ser feitas as inscrições para o curso.

"YACHTING BRASILEIRO" — Numero deste mês. "Yachting Brasileiro", como o titulo indica, é dedicado ao desporto do remo.

Neste numero figura uma grande reportagem sobre "Regata Santos-Rio".

TEATRO

TEATRO "NOVOS COMEDIANTES"

DELMIRO GONÇALVES

Este fim de 55 e o inicio de 56 ficarão registrados na historia teatral de São Paulo como uma das épocas nas quais foi inaugurado o maior numero de casas de espetaculos em tão curto espaço de tempo. E se o exemplo encontrar outros empreendedores dispostos a segui-lo, teremos, dentro em pouco, uma inflação de teatros, fato que será recebido com prazer por todos os que se dedicam ou gostam desse genero de espetaculos. Ainda este mês, no dia 13, será inaugurado o "Teatro Natal" e, no dia 20, o Teatro "Novos Comediantes". Logo no inicio de 56 serão abertos ao publico os teatros "Bela Vista" e "Saci", este especialmente dedicado a pecas infantis. Curioso ainda é notar que, desses quatro teatros, três se localizam no bairro da Bela Vista, transformado em centro das nossas atividades teatrais, desde a abertura do T. B. C. Assim, ao contrario do que acontece em todas as grandes cidades, a vida teatral da Capital ficará concentrada quase toda num bairro.

O Teatro "Novos Comediantes" teve uma historia um tanto acidentada, que não conseguiu destruir a coragem dos seus idealizadores. Originalmente devia instalar-se na rua Quirino de Andrade, tendo mesmo sido adaptado um edificio para o seu funcionamento. Porém, quando tudo já estava pronto, prestes a inaugurar-se o teatro, tiveram os proprietarios a desagradavel surpresa de saber que o predio estava condenado pela Prefeitura. Não esmoreceram e resolveram construir a nova casa na rua Jaceguai, 520, estando tudo já pronto para ser inaugurado no dia 20, desta vez sem maiores acidentes. A peça de estreia será o "Anfitrião" de Plauto, apresentada pelo "Teatro de Arte", sob a direção de K. N. Charatsaris, com cenarios e figurinos de Cyro Del Nero. A seguir será apresentada a peça do autor negro norte-americano Langsthon Hughes, "O mulato", que deverá constituir um acontecimento na vida teatral paulista, pois marca a volta de Ruth de Souza ao palco, depois de uma brilhante carreira cinematografica, onde teve a possibilidade de se tornar conhecida e admirada pela critica e pelo publico de todo o mundo. A partir do dia 25, às segundas-feiras, será apresentado o 'Teatro Espiritualista", iniciando-se com "O cão morto", de Eduardo Vicente Scrivano, encenado pelo "Teatro Paulista". Ainda nesse teatro das segundas-feiras serão apresentadas pecas de Maria Rosa Moreira Ribeiro, José Fraga, Joaquim Ferreira Simões, Alberto Carlos de Assumpção e José Maria Dias. Como se vê, um grupo de autores nacionais ainda desconhecidos e que o Teatro "Novos Comediantes" pretende lancar, numa iniciativa sob todos os pontos de vista louvavel. Egidio Eccio apresentará, com o "Teatro da Mocidade", uma série de espetaculos infantis, às quintas, sabados e domingos, às 15 horas, devendo iniciar-se com a peça "O principe e o lenhador", de J. Veluzzi, com cenarios e figurinos de Flavio Phebo. A direção da nova casa de espetaculos, que possue 198 lugares está a cargo de José Fraga e a direção geral será de Guilherme Nogueira e Perola Moreira. A iniciativa da construção do T. N. C. cabe aos irmãos Fraga, aos quais São Paulo ficará duplamente devedor: pela casa de espetaculos e pela apresentação de novos autores nacionais, que ali terão a oportunidade de apresentarem suas pecas.

"Filmoteca do Museu de Arte Moderna"

Na proxima terça-feira, dia 13, às 18, 20 e 22 horas, será projetada na Filmoteca a produção de Stanley Kramer, "Os 5.000 dedos do DR T" em tecnicolor, dirigida por Roy Rowland e interpretada por Peter Lynd Hayes, Mary Heal e Hans Conried.

VITIMAS DE ACIDENTES

Foram motivos de inqueritos, na Policia Central, os seguintes acidentes:

— As 6 horas, na avenida Celso Garcia, defronte ao Reformatorio Modelo, o operario Edivaldo Almeida Silva, de 19 anos, solteiro morador na rua Ulisses Cruz, 438, tentou tomar um onibus da linha "Vila Esperança" em movimento e caiu violentamente. Recebendo fratura do craneo, o acidentado foi recolhido ao Hospital das Clinicas.

— As 14 horas, quando trabalhava no quilometro 38, da Via Anhanguera, o operario Mateus Batista Rosa, de 34 anos, morador no bairro Santa Cruz, levou uma quéda, ferindo-se gravemente. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

TEATRO MUNICIPAL

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA E A COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE S. PAULO APRESENTAM A TEMPORADA DO BALLET IV CENTENARIO

Terça-feira — 13 de Dezembro de 1955

ESTRÉIA COM O 1.º PROGRAMA

PASSACAGLIA

DE BACH-RESPIGHI

Cenarios e trajes de Candido Portinari.

MANDARIM MARAVILHOSO

Musica de BELA BARTÓK

Cenarios e trajes de Lazar Segall — (Inédito para São Paulo).

INDISCREÇÕES

DE JACQUES IBERT

Cenarios e trajes de Eduardo Anahory — Coreografias de Aurelio Milloss — Direção de Lia Dell'Ara.

Componentes do Ballet:

LIA DELL'ARA — LIA MARQUES — ADY ADDOR — EDUARDO SUCENA — RAUL SEVERO — ALZIRA MATTAR — DJALMA BRASIL — MICHEL BARBANO — NORBERTO NERY — PAULO LEANDRO — VICTOR AUKSTIN.

Marisa Magalhães — Muni Carnevali — Alberto Ribeiro

Aladia Centenaro — Anette Monteiro — Cecilia Nardelli — Elizabeth Sewell — Helena Weber — Lilyan Ketty Rui — Maria Helena Freire — Lucia Villar — Luiza Splendore — Yolanda Verdier — Nancy Lohn — Oriete Barros — Mirian Hirsch — Ruth Rachou — Sioma Fantauzzi — Vera Maia — Yolanda Gobbis — Yoko Okada — Acir Giannaccini — Alvaro Icaro — Armando Nesi — Carlos Villar — Francisco Schwartz — Michel Webber — Mozart Xavier — Hamilton de Oliveira — Tito Magnani.

Maestro Regente: NINO STINCO — Superintendente da Cenografia: ALDO CALVO — Superintendente do Guarda-Roupa: MARIA FERRARA — Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal.

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

Frizas e camarotes Cr$ 500,00 — Poltronas Cr$ 100,00 — Balcão Nobre Cr$ 80,00 — Balcão Simples Cr$ 60,00 — Cadeiras Foyer Cr$ 50,00 — Galerias Cr$30,00 — Anfiteatro Cr$ 20,00.

SOCIEDADE

Na ultima quarta-feira, Luizinho de Barros recebeu os seus amigos para um "cock-tail". Coincidiam: o seu noivado com Leonor Abbondanza e o seu aniversario. Com uma esticada no "Menindo", terminou a noite.

—oOOoo—

A bordo do Super "G" Constelation da Air France, seguiu ontem, rumo a Paris, a sra. Elza Weill. Regressará no proximo dia 21.

—oOOoo—

Julio de Mesquita Neto e sra., receberam, ontem, um grande grupo para jantar.

—oOOoo—

Hoje, domingo, aniversario da sra. Carlos Brant de Carvalho.

—oOOoo—

Ontem, os amigos e admiradores do senador José de Freitas Vale foram levar-lhe os cumprimentos pelo seu aniversario. Mais uma grande tarde na famosa Vila Kirial.

—oOOoo—

Todas as artes estarão representadas na Exposição de Arte Religiosa que está sendo preparada pela Curia Metropolitana. O cenografo e critico Clovis Garcia foi convidado pelo Centro Dom Vital para a escolha das peças teatrais a serem representadas na ocasião. A Cia. Maria Della Costa apresentará "Living Room" de Graham Greene; a de Nidia Licia e Sergio Cardoso, interpretará "Crime na Catedral", de T. S. Elliot e a Escola de Arte Dramatica, encenará "Anuncio Feito a Maria".

A Exposição realizar-se-á em maio de 1956.

—oOOoo—

Christian Dior decidiu não mais alfabetizar os seus modelos. Não haverá mais contorsionismos nos seus vestidos; as suas clientes já não terão que se esforçar para parecerem "AA" e "YY".

—oOOoo—

Hoje, no Santa Paula Country Club", o almoço que oferecem à Yole Ciaca as "debutantes" de 55.

—oOOoo—

Para amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Colombo, o festival em homenagem a Bernardete. Nessa homenagem tomarão parte artistas de teatro, radio, cinema e televisão.

—oOOoo—

Na proxima quinta-feira, dia 15, a conferencia do prof. Remi Pacher, da "Escole d'Hygiéne Esthétique et Climatologique" e delegado permanente do "Syndicat des Journalistes et Ecrivains Francais" sob o titulo "Les influences cosmobiologiques et psichologiques du drame actual de l'humanité". A reunião, a realizar-se no salão nobre de "A Gazeta", terá a presidencia do academico Aureliano Leite e será dedicada ao sociologo Fernando Nobre. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Henriqueta, filha do sr. Paulino Vieira de Carvalho e da sra. Nair Siqueira de Carvalho, residentes em Guaratinguetá;

a menina Edna, filha do sr. Leo Cabral e da sra. Nair Cabral;

a menina Lelia, filha do sr. Pedro Abdo e da sra. Maria Calil Abdo;

a menina Edna Isabel, filha do sr. Walter Sgobb e da sra. Maria Vantini Sgobb;

o menino Antonio, filho do sr. Antonio Barbosa e da sra. Iolanda Nardi Barbosa;

o menino José Amilcar, filho do sr. Clovis Nunes e da sra. Nair Reis Nunes;

a srta. Rosa, filha do sr. Francisco Bonan e da sra. Conceição Bonan;

a srta. Vanda, filha do sr. Lindolfo Brandão e da sra. Clelia Brandão;

a srta. Eunice, filha do sr. Francisco Reis Laranjeira e da sra. Olga Reis Laranjeira;

a srta. Maria Elisa, filha do sr. Paulo Cleto e da sra. Gloria M. Cleto;

a sra. Luciana Batista da Silva, esposa do sr. Paulo da Silva;

a sra. Jacira Guimarães, esposa do sr. Nicolau Cabral;

o jovem Manuel Cardoso Lima;

o sr. José Guimarães;

o sr. Otavio Nogueira de Toledo;

o sr. Vicente Landa.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Miriam, filha do sr. Joviano de Paula Rosa e da sra. Nair de Paula Rosa;

a menina Solange Maria, filha do sr. Milton de Camargo Azevedo e da sra. Ida N. Azevedo;

a menina Raquel, filha do sr. Mauricio Titmon e da sra. Tania Titmon;

o menino Walter, filho do sr. João Graeber Junior e da sra. Eva Graeber;

o menino José Carlos, filho do sr. José Depresbiteris e da sra. Guiomar Depresbiteris;

a srta. Conceição, filha do sr. José Pontes e da sra. Maria Pontes;

a srta. Ana, filha do sr. Elpidio Correia da Silva e da sra. Ana Lucia de Almeida Silva;

a sra. Maria Piedade Costa, esposa do sr. João Costa;

a sra. Vera Hellmeister Garcia, esposa do sr. Helio Garcia;

a sra. Alice Davis, esposa do sr. Harvey Davis;

a sra. Joana de Oliveira Araujo, esposa do sr. Manuel B. Araujo;

a sra. Isabel Vieira de Serpa e Paiva;

o sr. Manuel Garcia Filho;

o sr. João Porto Neto;

o sr. Amadeu de Castro Queiroz;

o sr. Acacio A. Marques;

a sra. Joana de Oliveira Araujo, esposa do sr. Manuel B. Araujo;

o jovem Wilson, filho do sr. Heitor Rodrigues.

NUPCIAS

ENLACE SCHULLER-OLIVEIRA

Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Adriano, filho do sr. José de Oliveira e da sra. Clemeia de Oliveira com a srta. Miriam, filha do sr. Mauricio Schuller e da sra. Claudina Schuller. Serão padrinhos, por parte da noiva o sr. Francisco da Encarnação e a sra. Olga da Encarnação, e o sr. Adriano de Oliveira e a sra. Miriam Ruth Schuller e por parte do noivo o sr. Justiniano de Almeida e a sra. Rufina de Almeida.

ENLACE CARVALHO-MANZEO

Realiza-se na igreja Matriz do Braz, no proximo dia 15 às 16 horas o enlace matrimonial do sr. Felippo Antonino, filho do sr. Salvador Manzeo, já falecido e da sra. Izolina Mathiam Manzeo com a srta. Maria Batista, filha do sr. Sebastião Carvalho e da sra. Geralda Carvalho. Serão padrinhos, no civil o sr. Gumercindo Fernandes e a sra. Zelinda Fernandes e no religioso o sr. Luiz Megiolaro e a sra. Vera Negreiros Campos.

BODAS DE PRATA

Comemora hoje o 25.o aniversario de casamento o casal João de Castro-Benedita de Castro. Para festejar a data, os filhos do casal mandarão rezar missa de ação de graças, às 9 horas, na igreja de 15 de Novembro (Itaquera).

REUNIÕES DANÇANTES

O "Gremio de Entretenimentos" da Confederação das Familias Cristãs realizará hoje, das 18 às 23 horas, à alameda Campinas, 833, a ultima reunião dançante do ano.

As danças, orientadas pela profa. Mme. Pocos Leitão, serão animadas pelo conjunto "Três Americas".

A entrada será permitida somente aos socios do Gremio e seus convidados, os quais deverão munir-se do cartão de ingresso relativo ao mês de dezembro, com a devida antecedencia.

JOCKEY CLUB — O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, às 21 hs., nos salões do Hipodromo Paulistano, um jantar dançante dedicado aos socios e familias.

G. E. "MARECHAL DEODORO" — O Gremio Estudantil "Marechal Deodoro" fará realizar no dia 18 do corrente, no salão da "Casa do Povo", sito à rua Três Rios, 252, grandiosa vesperal dançante, onde será coroada a Rainha dos Estudantes do Liceu "Marechal Deodoro".

Convites e mesas na secretaria do Liceu, av. Rudge, 315, ou com os diretores do G. E. M. D.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 14 horas, mais uma reunião dançante dedicada aso seus socios e familias, nos salões de sua sede social, à rua São Caetano, 135.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — O Clube Ginastico Paulista fará realizar hoje, em sua sede social, à rua General Couto de Magalhães, 280, uma animada "domingueira" dedicada aos socios e familiares.

CMTC CLUBE — Hoje, a diretoria do CMTC Clube fará realizar em sua sede social, à avenida Ipiranga, 1.267, 6.o andar, das 15 às 19 horas, grandiosa vesperal dançante, denominada "Tarde Alegre", dedicada aos seus associados e respectivas familias, com a participação de Dedu e sua orquestra. Convites e reservas de mesas deverão ser solicitados na secretaria do Clube, à av. São João, 536, fone 34-4676, das 14 às 21 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SÃO PAULO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, oferecerá aos seus associados e familias, em sua sede social, à rua Riachuelo, 275, no dia 17 do corrente, um grandioso baile, das 22 às 4 horas, com a participação da orquestra "Saraiva".

DESFILE DE MODAS

"24 HORAS NA VIDA DA MULHER ELEGANTE" — Realisa-se hoje, as 17 hoars, no recinto de "Jardins Tropicais", na rua Augusta, n. 2.840, um desfile de modas inedito e original, intitulado "24 Horas na Vida da Mulher Elegante", no qual serão apresentados modelos e criações de artigos femininos e vestidos para todas as ocasiões. O desfile é organizado por Modas Etam, organização internacional de artigos femininos, para assinalar a inauguração de mais uma Loja Etam nesta capital, sita na rua Augusta, 2905.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

MEDICOS DE 1949 DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Comemorando seu aniversario de formatura os medicos de 1949 da Escola Paulista de Medicina mandarão rezar missa na igreja N. S. do Carmo, no proximo dia 17, às 9 horas. Às 13 horas reunir-se-ão em um almoço no Gigeto, rua Nestor Pestana.

As adesões deverão ser dadas pelos telefones 32-5894 e 8-6586.

MEDICOS DE 1945 DA FACULDADE DE MEDICINA

Em comemoração ao 10.o aniversario de sua formatura os medicos diplomados em 1945 pela Faculdade de Medicina prepararam o seguinte programa para hoje: — às 10 horas, missa na igreja Santa Terezinha, rua Maranhão; às 20 horas, jantar no Hotel Excelsior.

Adesões com o sr. Antonio Clemente Filho.

MEDICOS DE 1950

Comemorando a passagem de mais um aniversario de sua formatura, os medicos de 1950, da Escola Paulista de Medicina, reunir-se-ão no proximo dia 19, às 20 horas, na Cantina Posolipo, rua Paim, 337, em um jantar especial. Para as adesões poderão ser procurados os srs.: Marcos Cabeça, fone 32-5894; Miguel F. Abdo, fone 35-4740 e Cassio Azevedo Marques, fone 32-8954.

ALMOÇO COMEMORATIVO

BACHAREIS DE 1907

Realiza-se hje, ao meio dia, na Caverna Santo Antonio, à rua Epitacio Pessôa, 155, o almoço comemorativo do 48.o aniversario de formatura dos bachareis de 1907.

Esta turma tem se reunido todos os anos.

Dela fazem parte os srs.: Abel Abreu Chermont, Adolpho Konder, Alberico Alves Mattos Guimarães, Alberto Leme Cavalheiro, Alvaro de Toledo Barros, Anibal Pereira Leite, Antonio Carlos Couto Magalhães, Antonio Dias Ferraz Junior, Antonio Jorge Machado Lima, Antonio Lavieri, Antonio Novaes Mourão, Antonio Pinto Cardoso de Mello, Armando Almeida Azevedo, Bernardo Piffero, Brasilio Ranoya, Drausio Vilhena Alcantara, Cesar Lacerda de Vergueiro, Eloy Cerqueira Filho, Eurípedes Brasil Milano, Florindo Longo, Francisco Meirelles dos Santos, Godofredo S. da Silva Pinto, Herminio Salvador Costabile, João Alvares Rubião Filho, João da Costa Rios, João Queiroz Assumpção Filho, Joaquim Gonçalves Batalha, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, José Augusto Souza e Silva, José Bernardo Alves Junior, José Martins Pinheiro Junior, José Oliveira Bonanca, José Oliveira Machado, José de Souza Queiroz Meyer, Jose de Rezende Enout, Luiz Andrade Vasconcelos Junior, Luiz Lins de Vasconcelos Junior, Luis Oscar de Almeida Maia, Manoel Antonio Duarte Azevedo Neto, Manoel Ferraz da Costa Aguiar, Marcio Munhoz, Olyntho Carneiro Vilela, Oscar Motta Mello, Otto de Freitas Backeuser, Paulo de Morais Jardim, Paulo de Oliveira Costa, Paulo Roberto Duarte, Pedro Bueno Silveira, Pedro Vicente Azevedo Junior, Raul Ricardo Rudge, Renato de Barros Lessa, Riolande de Almeida Prado, Salvador José da Silva, Salvador Noce, Silvio Rangel de Castro, Syndenham Lima Ribeiro, Theodomiro Dias, Tito Oliveira Motta e Victor Eugenio do Sacramento.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os membros da Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião e Guilherme farão realizar no proximo dia 14 do corrente, um jantar de confraternização em comemoração ao Natal e as festas de fim de ano, que se aproximam. O jantar terá lugar no Restaurante Excelsior, às 20 horas. Pede-se o comparecimento de todos os membros da Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião e Guilherme do Bailiado de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas pelo telefone: 32-1194.

CINEMA

"COMO USAR AS CURVAS"

"Como Usar as Curvas" é o cinemascope da Fox em exibição no Republica e circuito, em colorido DeLuxe, apresentando um elenco de populares artistas e dando à novata Sheree North seu primeiro papel de maior importancia. Foi escrito, produzido e dirigido por Nunnally Johnson, nome que já se impôs anteriormente como responsavel por argumentos de bons filmes. Presentemente, é um dos piores diretores de Hollywood, e a prova têmo-la em "Como Usar as Curvas", uma comedia maluca que pretende reviver um genero que já teve epoca, mas que resulta num espetaculo frustrado.

A historia não é original de Johnson, que apenas adaptou-a à tela. Seu trabalho, contudo, desmerece quanto de bom já fez ele no cinema, pois o resultado é uma comedia ridicula, de graça apenas razoavel e movimentando um grupo de personagens artificiais, desprovidos de qualquer interesse. Os dialogos apresentam alguma vivacidade, mas, geralmente, acompanham a mediocridade dos demais elementos de criação tecnico-artistica. O genero comedia-maluca já nos deu espetaculos inesqueciveis e é, na verdade, um dos mais árduos e dificeis de realizar, não estando, evidentemente, ao alcance do Nunnally Johnson.

"Como Usar as Curvas" relata as peripecias por que passam duas coristas que, ameaçadas por um barbeiro que assassinou uma bailarina chinesa, refugiam-se numa universidade e lá encontram novas aventuras com varios alunos. A historia, porem, envolve ainda outras personagens e dá-lhes interesse igual ao das coristas na trama, fazendo com que ocorram simultaneamente varias situações diferentes. O tom da comedia é amalucada, pintando em cores fora do comum os tipos focalizados: o reitor que se interessa mais por dinheiro do que por educação; o pai rico que ansia mais por um filho realmente homem do que mesmo por educação; o estudante que há 17 anos se mantem na escola para não ser deserdado; o praticante de hipnotismo que só aprendeu a fazer dormir e não sabe fazer despertar, e muitos outros de igual jaez. Movimentando tais tipos é que Johnson consegue fazer um dos filmes mais idiotas de ultimamente, pois levou-os a serio, quando devia é fazer comedia.

A rigor, ninguem se salva do desastre geral, a começar pela insipida Betty Grable, que, alem das pernas, nada mais tem que se aproveite, até a novata Sheree North, que não vale a publicidade que lhe fizeram.

WALTER ROCHA

DENNIS O'KEEFE ESTREIA NA DIREÇÃO COM O FILME "O MAGO DOS DIAMANTES" — O palhaço deseja fazer "Hamlet", a cantora de opera deseja gravar um "blues", assim não é de admirar que um ator de cinema queira dirigir filmes, trocando, momentaneamente, de profissão. Dennis O'Keefe não escapou à mania que, no momento, está grassando em Hollywood com grande furor. Muitos já abandonaram o camarim de galã pelo escritorio de diretor, como o fizeram Burt Lancaster, Charles Laughton, Dick Powell e outros. "O Mago dos Diamantes" (The Diamond Wizard), vai revelar a nova faceta do talento de O'Keefe que, por sinal, tambem é o principal interprete do filme de Steven Pallos para a United Artists. Dennis O'Keefe aparece ao lado de Margaret Sheridan e Philip Friend em "O Mago dos Diamantes", que estréia no dia 15 no cine Oasis.

"BEAU GESTE", UM DRAMA SEMPRE OPORTUNO E PALPITANTE! — Se bem que seja, antes de tudo, um drama que exalta o heroismo e a amizade fraternal, "Beau Geste", a obra prima que desafia o correr do tempo, possui tambem cenas de romantica ternura, como as que giram em torno do amor que une dois personagens centrais do absorvente argumento escolhido pela Paramount para deleitar o seu publico. "Beau Geste", que tem sua estreia marcada para amanhã, no Art Palacio, tem por interpretes: Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston, Brian Donlevy, Susan Hayward, J. Carrol Naish, Albert Dekker, James Stephenson, Donald O'Connor, Ann Gillis, Martin Spellman e Billy Cook.

Bette Davis em Culver City

Bette Davis, Ernest Borgnine e Debbie Reynolds são os nomes já conhecidos para "The Catered Affair", uma historia romantica de uma familia irlandesa de classe media, que Sam Zimbalist produzirá. Bette Davis, duas vezes agraciada com o "Oscar", fará o papel de Mrs. O'Connor, com Borgnine como Mr. O'Connor e Debbie como a filha. Jane Gore Vidal está adaptando o "creen play" de uma peça para a televisão de Paddy Chayefsky.

... E THEO BRAGA CASOU-SE MESMO! Foi ontem cedo. Com o ex-cabo e atualmente presidiario na Casa de Detenção, Jorge de Martino, que ela conheceu quando, um dia visitava aquele estabelecime otnpenal. Ele teve licença para sair e casar-se. Théo Braga foi busca-lo, com seus pais e os pais dele, mais os padrinhos. Andaram a pé desde a Casa de Detenção até o Cartorio do Registro Civil de Santa Efigenia, que fica a uns 100 metros da cadeia. E grande povo acompanhava todos os seus passos. Ela sempre sorrindo muito elegante; ele, calmo, todo de azul marinho. O ato civil do matrimonio foi quase que só assistido por reporteres, fotografos de jornais, revistas e televisão, que se comprimiam na pequena sala. Nos corredores e na calçada, um povareo avido para ver os nubentes. Depois que Théo Braga assinou pela primeira vez o seu novo nome, Sebastiana Tereza Canto de Martino, os fotografos pediram-lhe o beijo nupcial, que foi fotografado e filmado demoradamente. Após o enlace, o novo casal dirigiu-se para a residencia dos pais dela, para uma comemoração bem intima. E às 18 horas, Jorge de Martino voltou à Casa de Detenção, onde continuará aguardando o seu julgamento. Este é o momento em que Jorge de Martino colocava a aliança no anular esquerdo da "vedette" Théo Braga.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

S. PAULO VAI TER TRÊS TEATROS — Primeiro, será o "Teatro Natal"; depois, o "Teatro dos Novos Comediantes" no ano que vem, o "Teatro Bela Vista". O "Natal" será inaugurado (sem mais adiamentos mesmo) depois de amanhã, ali na Praça Julio de Mesquita. Com Procopio Ferreira no monologo de Pedro Bloch. "Esta noite choveu prata". (Talvez o autor venha do Rio, para a inauguração). O espetaculo inaugural será beneficiente, sob os auspicios do Lion's Club. Na quarta-feira, o espetaculo será dedicado à imprensa teatral e a convidados. Na quinta-feira começará a funcionar a bilheteria. Será o "Natal", então, o puxa-fila das três proximas inaugurações que tanto virão favorecer ao teatro em São Paulo.

HOJE, LOGO DE MANHÃ (às 10 horas) haverá no "Teatro de Arena" mais uma representação da peça infantil de Wilson Ribaldo, "A viagem maravilhosa" (direção e figurinos do proprio autor) para este elenco: Neusa Falso, Rubens O. Silva, Ericka Falken, Milton Addia, Maria Antonia, Wilson Vieira, Valeria Ferri e o proprio Ribaldo.

PENULTIMO DOMINGO, hoje, de Vicente Celestino no Santana, com o seu 2.o cartaz, "O Ébrio", tendo como tema a tradicional e vitoriosa canção homonima, que sempre foi a criação maxima do aplaudido cantor-ator. Haverá vesperal e duas sessões noturnas.

VAI SER TERÇA-FEIRA, no Municipal, a grande (e esperada) apresentação do "Ballet do IV Centenario", em temporada que irá até o ultimo dia de 55, sob a responsabilidade do empresario Gagliotti, que promoveu a Lirica Oficial deste ano. O 1.o programa apresentará: "Passacaglia", musica de Bach, cenografia de Portinari; "O mandarim maravilhoso", com cenografia de Lasar Segall; e "Indiscreções", musica de Jacques Ibert, cenografia de Anahory. As coreografias (todas) são de Aurelio Millos. E vão ser solistas: Lia dell'Ara e Eduardo Sucena.

O TEP REALIZARÁ AMANHÃ, às 21 horas, no Museu de Arte de São Paulo, o seu "Festival Artur Azevedo", com duas peças: "Amor por anexins" e "Entre o vermute e o café". Joracy Camargo pronunciará uma conferencia sobre Artur Azevedo. E repor sua vez, homenagens do Teatro Paulista de Estudantes, por motivo dos seus 30 anos de vida teatral.

NO PROXIMO DIA 20 será inaugurado, na rua Jaceguai 520, o "Teatro dos Novos Comediantes, iniciativa dos irmãos Fraga. Teatro com 198 lugares. Construção moderna. A inauguração será com a peça "Anfitrião", de Plauto, sob a direção de K. N. Charatsaris. Cenarios e figurinos de Ciro del Nero. Figurando no elenco: Suzy Arruda, Glacie Dias, Cesar Rydan, Antonio Jeremias, Bruno Bachile, Mario Basile e Marcus Vinicius.

A ATUAL TEMPORADA de Ludy-Armando, no TMC, que antes, seria encerrada hoje e, depois, foi prorrogada até domingo que, vem, agora já está certo de que irá até o dia de Natal., que tambem cairá num domingo. A temporada toda será com essas mesmas peças de Milôr Fernandes, que vão agradando cada noite mais.

RUTH DE SOUZA TERÁ o principal papel na peça "O mulato", de Langsthon Hughes, que será o segundo cartaz do futuro "Teatro dos Novos Comediantes". Vamos matar saudades da querida "estrela", há tanto tempo afastada das atividades artisticas.

VOLTOU COM TODO O SUCESSO, ao palco do TBC, a comedia de Marc Gilbert Sauvajon, "Os filhos de Eduardo", num remonte sob a direção de Cacilda Becker-Ruggero Jacobbi. Comedia que faz rir o tempo todo. Aí está uma cena do 2.o ato, quando "Denise" (Cacilda) reencontra um dos pais dos seus três filhos, "Sir" Michael (Fred Kleeman) exibindo (novamente) ambos, a sua verdadeira classe artistica.

RADIO & TV

E. M.

REPAREM QUE NOME o Osvaldo Moles foi arranjar para o programa que ele vai supervisionar na Radio Record, a partir do dia 2 de janeiro, das 15 às 17 horas: "Do mundo, nada sem Eva". Que tomará o lugar do "Programa só para mulheres".

"WYLA" será o cartaz de hoje (bem cedo) na PRF-3-TV,, no Teatro da Juventude dirigido por Julio Gouveia, nessa serie comemorativa ao atal de 55. Adaptação (para o video) de Tatiana Belinky, como sempre. Figurando no elenco (entre outros) Lucia Lambertini, Rafael Golombeck, José Serber e Julio Simões.

PARA O TV DE VANGUARDA de hoje, a TV-Tupi-Difusora está anunciando "Pigmalião", de G. B. Shaw, em adaptação de Walter George Durst. Os principais papeis foram distribuidos a Marly Bueno e Henrique Martins.

JOEL DE ALMEIDA VAI começar depois de amanhã a sua temporada na Radio Record, cantando três vezes por semana nos programas animados por Cesar de Alencar. Ele nunca dispensará o seu inseparavel chapeu-de-palha. E tem (tambem) o seu "caro-chefe" para o carnaval de 56.

"NAMORADOS VALERY", pela TV-Paulista, mudou de horario, continuando nas mesmas noites: terças e 5.as-feiras, só que, agora, às 20,15 horas. E sempre com a dupla de namorados, Lourdes Rocha e Francisco Negrão.

DANY DELMIN CANTARÁ hoje (15 horas) no "Domingo sem bola" da Radio Cultura.

ALFREDO TODARO SAIRÁ de ferias, amanhã, na Radio São Paulo.

CARLOS ROVIDA ESTÁ descontente com a televisão, pois declarou à Divulgação da Radio São Paulo que a televisão lhe tem dado dôr de cabeça... A Divulgação A-5 protestou, pois "todos acharam que o mesmo tem quéda para a TV".

O POPULAR "BEDUINO", Osvaldo Calfat, tambem sairá de ferias na PRA-5 Sairá dia 15. Irá para Poços de Caldas com a familia toda, para descançar mesmo.

EDISON LEITE ASSUMIRÁ a direção comercial da Radio Bandeirantes em janeiro. E já está estudando, com Murilo Leite, a programação da H-9 para 1956.

QUER DIZER QUE NÃO há nada mesmo, sobre a venda da Radio Bandeirantes? Os boatos continuam. Fala-se até no preço: 30 milhões, pedidos pelo sr. João Saad.

DORIS MONTEIRO VEM do Rio, todas as semanas, para cantar às 4.as-feiras na Radio e na TV-Tupi. Uma figurinha graciosa mesmo no video; uma voz quente, gostosa, na sintonia da PRG-2.

CECY DE ALENCAR é uma das vozes mais queridas das fãs de novelas que não desligam o seu receptor da Radio São Paulo. Já foi contemplada com um "Premio Roquette Pinto". Está na PRA-5 há bons anos. Vendo sempre crescer a sua legião de admiradoras, que não perdem nenhum capitulo das novelas em que ela faz papeis marcantes.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

AMALIA RODRIGUES virá, qualquer dia destes, a São Paulo, para pasear. Porque dará um espetaculo em Santos e não deixará de passar umas 24 horas com os amigos que fez, quando esteve em temporada na Lorde. Prepara-se para a "Rainha do Fado" uma noitada de festas, que será no Golden Gate. (Ficou resolvido ontem, com Simonetti).

O GOLDEN GATE já tem a sua feijoada. Começou ontem. Com uma porção de cronistsa da madrugada e alguns convidados. E houve, até, um "show" de improviso: Bruna Bruno dansou maracatú, com Simonetti ao piano e os Santos Pereira no ritmo; os gemeos tambem se exibiram no piano e na bateria. E Elsa Aguiar (que estreiava à noite, como "crooner" de 1) tambem cantou alguns sambas.

JEAN SABLON está no "show" da "boite" Lorde. Vencendo a simpatia geral com a propria simpatia. E cantando todos aqueles sucessos antigos (que as mesas pedem sempre) e as novidades que trouxeram da sua ultima visita a Paris.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **Mascarada de Amor** — Com Armando Calvo — Livre — Tecnicolor — J. N. — Desde as 13.30 hs.

MONARK — **Mascara de Amor** — Com Martha Legrand — Tecnicolor — Livre — J. N. — Desde as 14.30 hs.

NORMANDIE — **Almas em Desespero** — Com José Ferrer — Proib. 12 anos — J. N. — Desde as 13.30 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Como Usar as Curvas** — Com Betty Grable — Livre — J. N. — Desde as 14,40 hs

PEDRO II — **Nas Selvas de Zanzibar** — Com Anthony Steel — **Derradeiro Assalto** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9.15 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Como Usar as Curvas** — Com Boo Cummings — Livre — J. N. — Desde às 13 hs.

RITZ — (S. João) — **O Crime Não Compensa** — Com Julieta Martinez — Livre — J. N. — Desde as 13.30 hs

STA. HELENA — **Dominado Pelo Crime** — Com Tony Curtis — **Flexas em Chamas** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9.15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — **O Crime Não Compensa** — Com Fernando Gomes — Livre — J. N. Desde às 14 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — As 14 horas: **Mascarada do Amor** — **Mosqueteiros do Mar** — Desde às 18 horas: **Mascarada do Amor.**

GLORIA — **O Crime Não Compensa** — Com Julita Martinez — **Flamenco** — J. N. — As 14 e desde as 17,35 hs.

HOLLYWOOD — **O Crime Não Compensa** — Com Fernando Gomes — **Demonio de Mulher** — J. N. Desde às 14 hs.

ITAMARATI — **Mascarada do Amor** — Com Mirtha Legrand — Livre — J. N. — Desde as 14 horas.

ICARAI — **O Crime Não Compensa** — Com Fernando Gomes — **Nem Sangue Nem Areia** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

ITAIM — **O Mundo se Diverte** — Nacional com Oscarito — **Homens Indomaveis** — J. N. — As 14 e 19 horas.

IRIS — **Herança Sagrada** — Com Rock Hudson — **Barnabé Vira Mulher** — Proib. 14 anos — J. N. — As 14, 17,45 e 21 horas.

IDEAL — **Flamenco** — Com Pilar Lopes — **O Filho de Monte Cristo** — Proib. 10 anos — J. N. — As 13,30 e 18,50 horas.

LINS — **Mascarada do Amor** — Com Emma Penella — Livre — J. N. — Desde as 13,45 horas.

MARINGA' — **Jesse James** — Com Tirone Power — **A Princesa do Nilo** — J. N. — Desde às 13.30 horas.

OBERDAN — **A Carrocinha** — Nacional com Mazzaropi — **Ferocidade** — Às 13,30 e 18,50 horas.

PHENIX — **Mascarada do Amor** — Com Armando Calvo — Livre — J. N. — Desde as 14,15 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Como Usar as Curvas** — Com Betty Grable — Livre — J. N. — Desde as 14,40 hs.

RADAR — Cinemascope — **Como Usar as Curvas** — Com Sharce North — Livre — J. N. — Desde as 14,40 hs.

RITZ — (Consolação) — **Mascarada do Amor** — Com Julita Martinez — Livre — J. N. — Desde às 13,45 hs.

RECREIO — **Mascarada do Amor** — Com Fernando Gomes — **Bandeira Negra** — J. N. — As 14 e 19 horas.

ROXY — **Musica e Lagrimas** — Com James Stewart — **Na Sombra do Disfarce** — J. N. — Desde as 13,30 hs.

REX — **O Grande Fotografo** — Com Cantinflas — **Chamas de Calcutá** — J. N. — As 14, 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — Cinemascope — **A Fonte dos Desejos** — Com Rossano Brazi — J. N. — Desde às 14 horas.

SAVOY — **Sangue e Prata** — Com Errol Flynn — **Os Casamenteiros** — Proib. 10 anos — J. N. — As 14, 17,45 e 21 horas.

SASM — **As Aventuras de Antar** — Super produção arabe — J. N. — Desde às 15 horas.

S. LUIZ — **Marem Nostrum** — Com Maria Felix — **Rainha Cigana** — Proib. 10 anos — J. N. — As 13,30 e 18,30 hs.

S. GERALDO — **Deliciosas Noites de Amor** — Com Joan Fontaine — **Tarzan e os Selvagens** — J. N. — As 13,30 e 18,30 horas.

SAMMARONE — **O Crime Não Compensa** — Com Fernando Gomes — **Heidi** — J. N. — As 14 e 18,50 horas.

TROPICAL — **Mascarada do Amor** — Com Armando Calvo — **Cantando no Rio** — J. N. — Desde às 14 horas.

TUCURUVI — **Tudo Que Tenho E' Teu** — Com Monica Lewis — **Irmã Alegria** — J. N. — As 13,15 e 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Além das variedades e a presença dos comicos Piolin e Pinatti, na primeira parte, prosseguirá em cartaz, na 2.a parte, a revista comica: CARNAVAL NA BARRA FUNDA — As 15,30 e 20,30 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — Fones: 36-4408 e 32-9912

HOJE 16 E 21 HORAS
A DIVERTIDISSIMA COMEDIA
OS FILHOS DE EDUARDO
de SAUVAYON
Trad. de RENATO ALVIM e MARIO DA SILVA
Direção de CACILDA BECKER e RUGGERO JACOBBI
com o elenco permanente do T. B. C..

AFRICAN BOITE
Apresenta diariamente em seu "show" das 0.30 horas
CHITO GALINDO
"A SENSAÇÃO DO ANO"
DIANA DE CORDOBA, cantora argentina.
SARITA ANTUNES, cantora internacional.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1099 - Estacionamento privativo.
MESAS: 37-1591

BONS VALORES DA ALA FEMININA DAS DUAS ULTIMAS GERAÇÕES NO G. P. "COMPARAÇÃO"

LEOCADIA, EM GRANDE FORMA, PARECE A UM PASSO DA VITORIA — PROVAS CHEIAS E NADA FACEIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O calendario classico do turfe paulistano registra para esta tarde a realização do Grande Premio "Comparação". A tradicional carreira, reservada a eguas nacionais das duas ultimas gerações, na distancia de 2.000 metros e com 150 mil cruzeiros à ganhadora, marcará o encontro entre Iersina, Huapi, Leocadia, Queen Fairy e Biella.

Leocadia, sem duvida destacado valor da geração dos três anos, senão mesmo o lider, jogará uma cartada aparentemente facil. Anda muito bem e tem corrido de forma destacada, enquanto as adversarias não parecem em bom estado ou lhe ficam a dever, como é o caso de Biella. Iersina, que na primeira campanha firmou-se como bom valor, não conseguiu, em privados preparativos, bem impressionar. Huapi veio da Gavea sem um estado de todo animador e Queen Fairy não anda muito firme de uma das mãos.

A disputa da prova, em que pese todo esse fator, pode agradar.

INFORMES

A seguir, os informes do C.P. para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

			Ks.	
1-1		Axton, Pinheiro F.o	56	6
2				
(2		Gran Campeã, D. Ga.	56	3
3				
(3		Ebi, R. Olguin	51	4
4				
(4		Marluza, W. Montan.	52	1
5				
(5		Acorina, O. V. Andr.	51	2
6				
(6		Viesca, J. M. Amor.	50	5
4				
(7		Betinho, A. Cataldi	58	7

Axton, que tem corrido bem e parece melhor se dar na pista de grama, tem boas possibilidades de vitoria. Gran Campeã mantem muito bom estado e, na turma, perfila-se como concorrente de grande respeito. Marluza ganhou ainda recentemente; está bem colocada na carreira e pode ser tida como adversaria daquela formula. Ebi tem condições muito satisfatorias e vai leve, alem de estar em turma acessivel. Viesca parece em turma forte, mas anda muito bem e gosta da raia. Betinho e Acorina não se recomendam.

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

			Ks.	
1-1		Idé, J. Camargo	53	4
2				
(2		Biquara, D. Garcia	56	1
3				
(3		Aleuse, M. Signoretti	56	3
4				
(4		Cokaxa, M. Alonso	54	6
3				
(5		Cicia, J. Alves	55	7
6				
(6		Gentildona, E. Gonç.	55	5
4				
(7		Gostosa, n correrá	5	5

Biquara correu destacamento na ultima oportunidade e está agora em prova muito favoravel. Terá, é certo, perigosa adversaria em Idé, que anda muito bem e tem figurado sempre. Cokaxa entrou colocada na mais recente apresentação; é depositaria de muitas esperanças. Cicia corria no Bonfim, com certo destaque. Tem pretensões nesta companhia. Aleuse tem corrido pouco e Gentildona nada produziu ainda de apreciavel.

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.609 metros — As 14,30 horas.

			Ks.	
1-1		Içá, L. B. Gonçalves	55	5
2				
(2		Gaiteira, D. Garcia	56	3
2				
(3		Ouva, A. Nobrega	55	6
4				
(4		Sinimbu, W. Monta.	53	4
3				
(5		Onaya, Pinheiro F.o	55	1
6				
(6		Sanfona, M. Alonso	54	2
4				
(7		Atica, J. Alves	53	7

Içá, que evidenciou grandes progresso, está agora na ordem do dia. Gaiteira tem corrido a contento e melhorou ainda alguma coisa, devendo dar combate àquela filha de Bambino. Sanfona e Ática tem figurado a contento e perfilam-se como adversarias de certo respeito. Sinimbu está igualmente bem colocada na carreira e com um pouco de sorte pode até mesmo fazer sua a vitoria. Ouva e Onaya nada produziram de recomendativo até o momento.

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 15,05 horas.

			Ks.	
1-1		Kopek, E. Gonçalves	56	1
2				
(2		Flavo, L. González	56	7
2				
(3		Hopalong, A. D. Xav.	54	5
3				
(4		Astro, N. Pereira	56	2
3				
(5		Jacuruxi, L. A. Pinh.	56	6
6				
(6		Guayaquil, W. P. Far.	52	4
4				
(7		Minocalmo, M. Sign.	56	3

Flavo, que muito se recomenda pelo retrospecto, é a nossa indicação neste pareo. Gostamos da dupla com Kopek, em bom estado e numa prova favoravel. Astro é aqui estreante, mas trouxe da Gavea uma campanha sugestiva. E' depositario de boas esperanças. Jacuruxi tem corrido pouco e está em prova dificil. Minocalmo descansou bastante: não parece no melhor dos estados. Hopalong retorna em condições satisfatorias. Guayaquil ganhou duas consecutivas; está agora em prova bem mais dificil.

5.o PAREO — G. P. "Comparação" — Cr$ 150.000,00 — 2.000 metros — As 15,40 horas.

			Ks.	
1				
(1		Iersina, G. Silv	51	3
1				
("		Huapi, A. Xavier	57	1
2-2		Leocadia, J. Alves	53	2
3-3		Queen Fairy, L. Gon.	57	4
4-4		Biella, F. Pereira	52	3

A egua Leocadia, em grande forma e no meio de adversarias que não desfrutam de um melhor estado, está a um passo da vitoria. Queen Fairy anda regularmente; não muito firme de umas mãos, mas ainda assim parece a melhor indicação para a dupla. Biella tem corrido bem, mas parece em turma forte. Iersina, que se houve com destaque na primeira campanha, reaparece sem um estado dos mais satisfatorios, pelo menos tem decepcionado nos seus exercicios preparativos. Huapi andou pela Gavea, correndo sem sucesso. Se nada deixa elogiar.

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 16,10 horas.

			Ks.	
(1		Jarupará, F. Pereira	56	4
1				
(2		Caprichieuse, C. Tabo.	55	7
(3		Disputada, H. Molina	56	2
(4		Filarmonica, M. Alon.	55	6
2				
(5		Xará, L. B. Gonçal.	56	11
(6		Humoristica, J. M. A.	52	1
(7		Quietude, L. Gonzál.	56	12
3				
(8		Iritaca, J. Alves	56	10
(9		Soberba, W. P. Farias	52	5
(10		Harali, O. V. Andr.	56	8
4				
(11		Saudades, D. Garcia	58	3
(12		Sei-Lá, M. Teixeira	53	9

Jarupara trabalhou para ganhar. Com aqueles 83" e pouco, dificilmente será batida. Quietude volta em grande estado e com largas possibilidades de vitoria. Harali tem corrido muito bem e perfila-se como concorrente de primeira grandeza. Capricieuse ganhou muito facilmente, na ultima oportunidade; está em turma algo mais forte, mas ainda assim com pretensões. Filarmonica tambem ganhou na turma inferior, recentemente. Tem condições para figurar aqui. Iritaca e Saudades já correram melhor e não devem ficar de todo desprezadas. Não parece grandes concorrentes as demais.

7.o PAREO — "Alfredo E. Souza Aranha" — Cr$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 17 horas.

			Ks.	
(1		Cursaal, G. Silva	61	1
1				
("		Sisley, M. Alonso	52	4
(2		Rostand, L. B. Gonç.	56	2
2				
(3		Elfos, O. V. Andrade	52	9
(4		Flavo, L. González	56	10
3				
(5		Hallaó, A. D. Xavier	52	8
(6		Descampado, R. Lat.	55	3
(7		Marbal, F. Pereira	53	6
4				
(8		Fay, R. Olguin	50	5
("		Giz, R. Corrêa	51	7

Muito embora tenha um rendimento algo menor na pista de grama, mais nos agrada neste pareo o cavalo Rostand. Foi muito bem o seu reaparecimento. Sisley, da parelha n.o 1, tem amplas possibilidades na carreira, agradando muito mais do que o companheiro Cursaal, que vai muito sobrecarregado. Marbal falhou na recente apresentação; ostenta, contudo, muito bom estado e constitui grande concorrente à vitoria. Flavo somente aqui correrá se obtiver colocação ou vitoria no quarto pareo. Suas possibilidades estão, pois, condicionadas ao seu comportamento naquela prova. Fay tem condições satisfatorias, mas parece em turma um tanto forte. Elfos não tem corrido mal, mas não está em prova muito favoravel. Não agradam os demais concorrentes.

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 2.000 metros — As 17,40 horas.

			Ks.	
(1		Snooker, G. Silva	55	9
1				
(2		Sirana, M. Alonso	52	4
(3		Lazy Boy, J. P. Sousa	55	7
2				
(4		Garcita, N. Pereira	53	8
(5		Burundum, L. Gonz.	56	10
3				
(6		Renoir, A. Cataldi	55	5
(7		Aparato, M. Signoreti	56	6
(8		Minuano, F. Costa	55	3
4				
(9		Depeche-Toi, n corr.	55	2
("		Dimanche, O. V. An.	52	1

Snooker, recomendado pelo retrospecto e em grande forma, está a um passo da vitoria. Lazy Boy reaparece em condições muito satisfatorias e com amplas pretensões nap rova. Aparato tem corrido bem e constitui adversario de respeito. Burundum subiu agora de turma; capaz de não respeitar os novos adversarios. Dimanche tem corrido regularmente e Minuano ganhou na estreia, não devendo ficar de todo desprezado. Sirana está em turma forte e Renoir não confirma os bons trabalhos que costuma fornecer. Garcita está fora de turma.

—:O:—

O 1.o pareo será corrido as 13 e 30 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
AXTON	GRAN CAMPEA	MARLUZA
BIQUARA	IDÉ	COKAXA
IÇÁ	GAITEIRA	SANFONA
FLAVO	KOPEK	ASTRO
LEOCADIA	QUEEN FAIRY	BIELLA
JARUPARA	QUIETUDE	HARALI
ROSTAND	SISLEY	MARBAL
SNOOKER	LAZY BOY	APARATO

CARREIRAS PROMISSORAS DE TROTE ESTA MANHÃ EM VILA GUILHERME

Em numero de sete as provas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à fase final da sua temporada de 55, fará realizar hoje, pela manhã, em Vila Guilherme, uma jornada capaz de agradar em toda a linha.

O programa está formado por sete carreiras, destacando-se o "handicap" de 2.200 metros, com a prometida participação de Matisse, Cima Tosa, Tiririca, Charleston, Idario e Cheyenne.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta manhã, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1	Barone, J. Lorenzini	—
2	Charutinho, E. And	—
3	Centauro, G. Citti	—
4	Chispa, A. Luiz	40
5	Zaza, J. Carpinelli	20

Barone vem de otima corrida. Deve ser jogado para a ponta. Para a dupla, gostamos de Charutinho, Centauro é a diferença daquela formula.

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 1.950 metros.

1	Nigrus, M. Manzione	—
2	Selva, Am. Carpinelli	—
3	Marilene, A. Luiz	20
4	New York, J. Belfiore	60
5	Dinamarqueza, R. Gast.	—
6	Lenita, A. Arcamulla	40
7	Fly, L. Rotta	—

Selva, nesta distancia, é o nome que se impõe para a primeira posição. Nigrus, que se mantem em boa forma, é a melhor indicação para a dupla. New York e Lenita são figuras secundarias.

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 1.950 metros.

1	Cadete, J. Fernandes	20
2	Raio de Sol, J. Furt.	40
3	King, R. Gastaldini	40
4	Golden Morn, G. F.	—
5	Lindo, J. Lorenzini	—
6	Violino, A. Luiz	20
7	Cigana, O. Silva	40
8	Riosito, J. Carpinelli	20
9	Nebraska, J. Belfiore	20
10	Bambu, V. Papaleo	40
11	Swanee, C. Mat. Filho	40
12	Palestra, F. Nocaro	—
13	Liamar, A. Arcamulla	20

Saindo na raia, Golden Morn não deve perder. Vamos indica-la com confiança para a posição de honra. Cadete, que vem de vitoria, é a diferença da dirigida de Fiacchi. Dos demais, apenas Cigana pode aspirar algo.

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 1.950 metros.

1	Fornara, S. Sapienza	20
2	Detroit, G. Fiacchi	—
3	Amaru, W. Burjakow	40
4	Katie, J. M. Anjos	60
5	Moonrise, J. Lyon	—
6	Young Lady, A. Luiz	20

Fornara vem de otima corrida, razão por que vamos a ela entregar o nosso voto. Amaru, que em sua ultima apresentação não foi muito feliz na partida, é o maior adversario daquela nossa indicação. Moonrise, caso a raia se apresente anormal, pode pregar um susto nos favoritos.

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.950 metros.

1	Prego, S. Sapienza	40
2	Worth, P. Santoni	60
3	Mar Nero, W. Burjak.	40
4	Charmer, J. Carp.	60
5	Continental, J. Belfiore	40
6	Joli, R. Gastaldini	60
7	Malabar, A. Manzione	40
8	Ceu Azul, A. Luiz	40
"	Dreamboy, Am. Carp.	60

Prego e Mar Nero devem decidir ponta e dupla neste pareo. A formula parece coisa liquida. Para a posição de honra preferimos o dirigido de Sapienza, que é o retrospecto. Continental deve atuar bem.

6.o Pareo — A's 11,05 horas — Distancia 2.200 metros.

1	Matisse, S. Sapienza	60
2	Cima Tosa, C. Mat. F.	40
3	Tiririca, E. Andreini	40
4	Charleston, F. Nocaro	40
5	Idario, A. Aanzione	60
6	Cheyanne, A. Luiz	50

Matisse e Cima Tosa formam outra dupla aparentemente liquida. Como a distancia está mais favoravel a Matisse, vamos destaca-la para a ponta. Tiririca tem pretensões.

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 2.200 metros.

1	Bagdad, J. Lorenzini	20
2	Madison, J. Belfiore	20
3	Santée, P. Santoni	—
4	Jackson, J. Carpinelli	20
5	Plauto, A. Manzione	20
6	Tarro, A. Luiz	—
7	Vaidosa, Am. Carp.	—

Bagdad, muito embora não se encontre no melhor da sua forma, é a nossa indicação para a primeira posição. Dupla com Jackson, que vem de otimo segundo lugar. Tarro pode ser apontado como a diferença daquela formula.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BARONE	CHARUTINHO	CENTAURO
SELVA	NIGRUS	NEW YORK
GOLDEN MORN	CADETE	CIGANA
FORNARA	AMARU	MOONRISE
PREGO	MAR NERO	CONTINENTAL
MATISSE	CIMA TOSA	TIRIRICA
BAGDAD	JACSON	TARRO

HOJE, EM CURITIBA, O G. P. "PARANÁ"

Bem formado o campo da tradicional competição — Um programa de dez pareos — Salomão e Rumbo os maiores candidatos aos 400 mil cruzeiros

CURITIBA, 10 (Correio) — Realizou-se hoje a festa inaugural do novo hipodromo da cidade, construido no bairo de Taruman. As altas autoridades estiveram presentes, seguindo-se à cerimonia inaugural o programa hipico.

Amanhã, finalmente, será disputado o Grande Premio "Paraná", na severa distanciad e 3.000 metros e com 400 mil cruseiros ao vencedor, com as inscrições de Salomão, Zorrino, Cyro, Miguel Angelo, Rumbo, High Ball, Go-Drake, Fair Diplomat e Fair Cadet.

A realisação da grande carreira, que constitui um verdadeiro acontecimento, como acontecimento foi, ontem, a inauguração do novo hipodromo, tem no gaucho Salomão a sua figura de maiores possibilidades. Mas o defensor das cores do sr. Loss Tedesco não está sozinho na prova. Da Gavea veio o argentino Rumbo, que foi trazido para o nosso país para o ultimo "Brasil". De Cidade Jardim veio Cyro, um animal de recursos, e como "prata da casa" temos Fair Cadet, em grande forma. Zorrino, Miguel Angelo, High Ball, Go-Drake e Fair Diplomat completam o campo da importante competição do turfe local.

O PROGRAMA

Alinhamos, a seguir, o vistoso programa das corridas de amanhã, no novo hipodromo de Taruman:

1.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros.

			Ks.	
(1		Pitomba	52	
1				
(2		Elegancia	54	
("		Rial	56	
(3		Cronometrista	56	
(4		Gitano	56	
2				
(5		Castela	56	
(6		Gratuito	56	
(7		Sertanopolis	52	
(8		Defensivo	52	
3				
("		Cerro Azul	54	
("		Cadique	52	
(9		Sansão	52	
("		Jua	52	
4				
("		Lanceiro II	52	
("		Safadinho	52	
("		Dardanelo	52	

2.o PAREO — Cr$ 80.000,00 — 1.000 metros.

			Ks.	
(1		Lido	56	
1				
(2		Bonaparte	56	
(3		Le Dinó	56	
(4		Gran Camyion	56	
2				
("		El Zorrita	54	
(5		Garoteiro	56	
(6		Falmita	56	
3				
(6		Fluminense	56	
(7		Arletina	54	
(8		Felice	54	
4				
(9		Casamata	54	
("		Dalila	54	

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

			Ks.	
(1		Garimpeiro	56	
1				
("		Com Azul	54	
("		Doirado	56	
(2		Baião	58	
2				
("		Fuligem	54	
(3		Edi	48	
(5		Traponéa	56	
(6		Moleque	56	
3				
(7		Camaron	55	
(8		Belinda	54	
(9		Kydonia	54	
("		Craterin	52	
4				
(10		Fidalgo Fiel	56	
(10		Linda Pinas	54	

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros.

			Ks.	
(1		Indepen. Day	54	
1				
(2		Garotinha	54	
2				
(4		Sauva	54	
(5		Dijibuti	54	
3				
(6		Entidade	54	
(7		Indaial	56	
4				
("		Homa	54	
(8		Imaipu	56	

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

			Ks.	
(1		Caatrino	52	
1				
("		Saridon	56	
(2		Rebenque	52	
(3		Adesivo	56	
2				
(4		Tenorio	56	
("		Elandro	48	
(7		Gassanjuré	58	
(8		Tania	56	
3				
(9		Vengador	56	
(10		Esperanto	58	
(11		Enigmatica	56	
(12		Dacia	56	
("		Burladora	54	
4				
("		Florinda	56	
(13		Mazzini	58	
("		Montezuvio	50	

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros.

			Ks.	
(1		Florimar	56	
1				
("		Geres	56	
(2		Colarel	56	
(3		Hanza	54	
2				
(4		Aral	56	
(6		Gazeteiro	52	
(6		Galena	52	
3				
("		Maldor	56	
(7		Fair Exprert	56	
(8		Gema	54	
("		Le Menor	56	
4				
(9		Adulateur	56	
(10		Fabulista	56	

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros.

			Ks.	
(1		Pedrita	54	
1				
("		Chyple	50	
("		Bariba	54	
(2		Saigon	56	
2				
("		Flamarion	58	
("		Garimpeiro	50	
(3		Alfaro	58	
(4		Heliotropio	52	
3				
(5		Mon Talisman	56	
(6		Cicrone	56	
(7		Genova	56	
(8		Durango Kid	52	
(9		Noble	56	
("		Coruja	58	

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros.

			Ks.	
(1		Daroés	56	
(2		Bantlier	56	
("		Gang	54	
(3		Taraira	54	
(4		Igualita	54	
(5		Iranita	54	
(6		Cilar	54	
(7		Coronada	54	
(8		Garota Linda	54	
(9		Bouffon	56	
(10		Detraqué	54	
("		Jasta	54	
(11		Doranga	54	
(12		Araçatiba	54	
(3		Mahalon	56	
("		'Gipsy (ex-Hil Tsong)	56	

9.o PAREO — Cr$ 400.000,00 — 3.000 metros.

			Ks.	
(1		Salomão, R. Arede	56	
1				
(2		Zorrino, C. Bini	55	
(3		Cyro, P. Vaz	57	
2				
("		Miguel Angelo, E. Gen.	56	
(4		Rumbo, R. Martins	59	
3				
(5		High Ball, J. P. Sousa	56	
(6		Go-Drake, A. Araujo	57	
4				
(7		Fair-Diplomat, A. Oli.	53	
(8		Fair-Cadet, E. Ferreira	53	

10.o PAREO — G. P. "Governador Adolpho de Oliveira Franco" — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros.

			Ks.	
(1		Fallum	57	
("		Aprés	57	
1				
(2		Nogada	55	
(3		In Love	57	
(4		Renuncia	55	
("		Aborigem	57	
2				
(5		Fair Dainty	57	
(6		Enfaro	57	
(7		Eranio	57	
("		nAiversario	57	
3				
(8		Abateur	57	
("		Hasiadé	55	
(9		Gardingo	53	
("		Grão Mestre	53	
4				
(10		Mon Talisman	57	
("		Bazara	55	

—:O:—

Não ha descarga para aprendizes nos 4.o, 6.o, 8.o, 9.o e 10.o pareos.

Os três primeiros pareos serão corridos pela manhã

OS RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM, EM CIDADE JARDIM

1.o PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00

1.o Faneto, 56 ks., D. Garcia.
2.o Gibraltar, 56 ks., J. Alves.
3.o Dolight, 55 ks., H. Molina.
4.o Faisal, 56 ks., J. F. Sousa.
5.o King Wilson, 56 ks., J. P. Sousa.

Tempo: — 98"5.

Rateios — Vencedor, 20,00, dupla (14) 48,00. Placés (1) 14,00 e (4) 22,00. Movimento do pareo: — Cr$ 2.599.730,00. — Proprietario: — Stud Gaucho. Treinador: — A. Magalhães. Criador: — Haras Milano. Filiação: — Sun Ray.

2.o PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00

1.o Alençon, 57 ks., L. B. Gonçalves.
2.o Guaponga, 53 ks., M. Alonso.
3.o Graceful, 56 ks., J. P. Sousa.
4.o Bernadette, 52 ks., W. Montanha.
5.o Falernito, 56 ks., F. Costa.

Não correu: — Extratello.

Tempo: — 105"6.

Rateios — vencedor, 30,00, dupla (13) 29,00. Placés (3) 14,00 e (1) 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.729.630,00. Proprietario: — Almeida Prado e Assunção. Treinador: — M. Branco. Criador: — Nelson A. Prado. Filiação: — El Greco e Grotte D'Azur.

3.o PAREO — 1.200 METROS — CR$ 45.000,00

1.o Famine, 56 ks., D. Garcia.
2.o La Piramyde, 53 ks., G. Silva.
3.o Ginetta, 56 ks., N. Pereira.
4.o Denuncia, 53 ks., M. Teixeira.
5.o Kathleen, 52 ks., J. M. Amorim.
6.o Carotte, 55 ks., C. Taborda.
7.o Ladeira, 56 ks., F. Pereira.
8.o Hispanica, 56 ks., V. Pinheiro Fo.

Tempo: — 74,6".

Rateios — Vencedor, 29,00, dupla (13) 35,00. Placés (1) 13,00, (6) 15,00 e (3) 20,00. Movimento do pareo: — Cr$ 4.798.080,00. — Proprietario: — O. P. Gonçalves. Treinador: — J. Godoy. Criador: — O proprietario. Filiação: — Arrow e Gladiador.

(Conclui na pag. seguinte)

RECORDE MUNDIAL

LONDRES, 10 (AFP) — A holandesa Mary estabeleceu um novo recorde mundial das 400 jardas, nado misto, em 5'10 5|10, esta tarde, em Isleworth (Middlesex).

O antigo recorde estava em poder da norte-americana Shelley Mann, com 5'18" 6|10.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

O Festival de Amanhã em São Vicente

Sete provas, destacando-se a que recebeu a denominação de "Marinha Brasileira" — Palpites

S. VICENTE, 10 (Correio) — O Jockey Club São Vicente fara realizar na noite de segunda-feira proxima, no hipodromo local, mais uma festa fadada a grande sucesso.

O programa está formado por sete provas, destacando-se a que recebeu a denominação de "Marinha Nacional", em 1.500 metros com as inscrições de Espuma do Mar, Andarilho, Estante, Araçanga e Ophena.

E' o seguinte o programa das corridas de segunda-feira no hipodromo praiano:

1.o PAREO — "Almirante Barroso" — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 19 horas.

			Ks.	
1-1		Emoção, A. Monteiro	56	3
2				
(2		Exótico, J. Soares	58	8
2				
(3		Capiau, A. Pereira	58	7
(4		Recuperado, A. Silva	52	6
3				
(5		Impertin., R. A. P.	54	4
(6		H. Incerta, Paulino	52	1
4				
(7		Aulico, L. Moreira	54	5
("		Kytã, A. Machado	58	2

2.o PAREO — "Almirante Tamandaré" — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 19,30 horas.

			Ks.	
(1		D. Sul, J. Cruz	58	1
1				
(2		Enzor, J. Marins	56	4
(3		D. of Glory, Oliveira	48	10
2				
(4		Tiberius, A. Silva	48	10
(5		Le Coq D'or, Mach.	50	7
3				
(6		Nightingale, Teixeira	48	6
(7		Silver Tip, XX	52	5
(8		Zero, S. Iodice	54	3
4				
(9		Pirajui, L. Moreira	48	9
("		Giotto, A. Machado	56	8

3.o PAREO — "Dia do Marinheiro" — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 2 0horas.

			Ks.	
(1		D. Princes, Guimar.	54	7
1				
(2		Eolometro, A. Rocha	56	5
(3		Childerico, J. Marins	57	8
2				
(4		Brunelli, Machado	58	1
(5		Pintéra, XX	57	2
3				
(6		Madoc, R. Pereira	59	6
(7		Hieroglifo, S. Iodice	60	3
4				
(8		C. Gaucho, R. Olmos	58	4

4.o PAREO — "Inst. de Pesca Maritima de Santos — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20,30 horas.

			Ks.	
1-1		Delvita, A. Monteiro	56	4
2				
(2		Guimalte, R. A. P.	56	2
(3		Rajão, K. Marins	56	5
(4		Tié Preto, Machado	58	3
3				
(5		Benur, H. Paulino	58	1
(6		Fumeiro, Teixeira	56	6
(7		Fosca, L. Sierra	54	7

5.o PAREO — "Capit. dos Portos do Estado de São Paulo" — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 21,10 horas.

			Ks.	
(1		Confisco, R. Pereira	58	5
1				
(2		C. Alegre, Machado	58	6
(3		Solu, F. Sousa	58	6
2				
(4		Esparsa, J. Carmo	56	4
(5		Miss Lioness, XX	54	1
(6		Kodak, A. Cavalcanti	52	7
(7		R. Bravo, H. Paulino	58	2
4				
(8		Miramar, J. Marins	56	3

6.o PAREO — "Marinha Nacional" — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 21,50 horas.

			Ks.	
1-1		Espuma Mar, R. A. P.	53	5
2-2		Andarilho, Paulino	55	4
3-3		Estante, D. Garcia	55	1
(4		Araçanga, A. Cataldi	53	3
4				
(5		Ophena, M. Marques	53	2

7.o PAREO — "Ministério da Marinha" — Cr $15.000,00 — 1.500 metros — As 22,30 horas.

			Ks.	
(1		Piqueã, G. Cunha	58	3
1				
(2		Facita, E. Oliveira	56	2
(3		Ferroada, A. Lucca	54	6
2				
(4		Quasimodo, N. Guim.	54	4
(5		Dagon, R. Pereira	58	2
3				
(6		Babina, A. Silva	52	3
(7		Jucachup, Cavalcanti	56	7
4				
(8		Seixo, S. Iodice	54	1

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EMOÇÃO	RECUPERADO	HORA INCERTA
DIN. DO SUL	D. OF GLORY	ZERO
DOL. PRINCESS	CHILDERICO	PINT

"AO BATER DA TECLA..."

PEIXE GRANDE...

EDUARDO PINTO

E' uma lei da natureza: peixe grande come peixe pequeno e isso em todas as atividades, principalmente, humanas. No futebol estamos cansados de ver os grandes levarem vantagem sobre os pequenos por efeitos estranhos ao esporte. Ora, aliandose- a isso a superioridade tecnica, pode-se imaginar, perfeitamente, o sacrificio, as lutas e a revolta dos pequenos. Ontem, repetiu-se a historia. A Palmeiras conseguiu empatar com o voluntarioso Taubaté por um ponto, graças ao seu decimo segundo jogador, que por sinal em tecnica foi horrivel, mas em produção notavel. Influiu no resultado e impediu que o "burro da Central" tivesse a sua mais espetacular vitoria no certame. Não é preciso dizer que esse craque é o craque que sempre joga para os grandes: João Etzel.

A rodada de hoje poderá ser à santista. De fato, a Palmeiras afastou-se ontem. Se o Santos passar pelo XV de Jau', o que não é lá muito facil, mas muito provavel, e se o Corintians perder, o que é viavel, ficará, praticamente, resolvido o titulo, com o destino merecido: Vila Belmiro.

Corintians e São Paulo jogarão uma grande cartada, talvez a ultima do certame, aguardando, ardentemente, a derrota do lider isolado. Jogo que se apresenta, de ante-mão, como bem disputado e bom. Mas, trata-se de um classico e as previsões poderão ser desmentidas.

Vamos arriscar nosso palpite, talvez um tanto arrojado: o Jabaquara vai vencer a Portuguesa e se não vencer perderá por muito pouco. Futebol é futebol e tudo pode sair ao contrario, mas esse é o nosso palpite. Guarani e Ponte Preta jogarão pela rivalidade. Um empate está muito bem. Lutas equilibradas as entre Linense e Noroeste e Piracicaba e São Bento, com alguns resultados surpreendentes.

Temos, portanto, que convir que se esta não é uma rodada-chave, poderá indicar, desde á tarde de hoje, os virtuais campeões e os que vão descer. Desgostosos com o empate de ontem, os palmeirenses torcerão, é claro, pela derrota do Santos e empate no classico. Estão de palanque à espera dos resultados.

SÃO PAULO E CORINTIANS JOGAM A ULTIMA CARTADA

EMPOLGA O CLASSICO DESTA TARDE — DUVIDAS NOS DOIS QUADROS — LIGEIRO FAVORITISMO DO TRICOLOR

Aproxima-se o termino do campeonato, seguindo-se de etapa a etapa, a apresentação de classicos. Hoje, à tarde, o prelio mais importante será disputado entre o São Paulo e o Corintians, os quais, praticamente, jogarão a ultima cartada. De fato, só a vitoria interessa a ambos, para que possam continuar alimentando esperanças em torno do titulo. Qual dos dois perder ficará fora de cogitações nesse sentido.

Em classicos, geralmente, os favoritos perdem, de forma que são dificeis os prognosticos. A maioria pende para o tricolor, isso tendo em vista as más atuações do Corintians nos ultimos prelios e tambem ao estado psicologico do alvi-preto. O mais interessante é que tanto os torcedores sampaulinos quanto os corintianos vão assistir ao prelio do Pacaembu, com os olhos voltados para a peleja do Santos em Jau'.

Duvidas existem na formação dos dois conjuntos. No tricolor de Mauro e Gino e no Corintians de Claudio e Alá, mas espera-se que entrem no gramado com as seguintes formações:

S. PAULO: Poy; De Sordi, Mauro (Clelio); Pé de Valsa, Alfredo, Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Zezinho, Dino, (Eeixeirinha) e Canhoteiro.

CORINTIANS: Gilmar; Olavo e Alá; Idario, Julião (Goiano), Roberto (Goiano); Claudio, (Carbone ou Moreno), Luizinho, Paulo (Baltazar), Carbone (Rafael) e Jansen.

Pedro Calil será o juiz.

SE VITORIOSO, O SANTOS SERÁ O VIRTUAL CAMPEÃO

Espera o XV de Novembro reeditar suas vitorias anteriores — Bem preparado o lider isolado — Expectativa geral em torno do resultado

E' o Santos F. C. o digno líder isolado do certame, mercê de sua campanha durante todo o ano. Venceu os adversarios mais categorizados, sofrendo um reves contundente contra a Portuguesa de Desportos, mas que pouco afetou a sua produção. Entre todos os candidatos, é o mais provavel vencedor, seja pela sua tecnica, seja pelos jogos distribuidos pela tabela que lhe dão alguma vantagem.

Necessita o gremio santista, no entanto, passar pelo XV de Novembro, lá em Jaú, para que se torne, praticamente, o campeão, uma vez que poderá levar grande vantagem indireta no prelio entre São Paulo e Corintians. Vencendo lá e perdendo o alvi-preto, se umais direto perseguidor, ficará com quatro pontos de vantagem, restando-lhe jogos dificeis em Vila Belmiro.

Costuma o XV de Jaú conquistar vitorias espetaculares. Foi assim no ano passado, no termino do torneio, ao superar o Corintians, fazendo perigar seriamente a liderança deste. Na atual temporada, bailou o Palmeiras e por pouco não goleou o alvi-preto, vencendo-o pro 5 a 4. Constitui sério perigo e na sua atuação residem as esperanças de sampaulinos e corintianos.

O jogo deverá ser dos mais movimentados e interessantes, parecendo mais credenciado à vitoria o gremio praiano, em que pese o fator campo.

Esteban Marino será o arbitro, sendo provavel a apresentação das seguintes equipes:

SANTOS F. C.: Manga; Hélio (Baltazar), Carbone (Rafael) e Jansen.

Pedro Calil será o juiz.

DIFICEIS TODOS OS JOGOS DOS ULTIMOS COLOCADOS

Guaraní-Ponte Preta, prelio prometedor — O Jabaquara poderá cair mais ou receber a companhia do Noroeste — O São Bento e o Linense necessitam da vitoria

Dos jogos que completam a rodada do certame, o mais interessante, à primeira vista, é o de Campinas, onde os tradicionais rivais disputarão pontos de importancia para a classificação. Pela classe e rivalidade, deverão oferecer um bom espetaculo, notando-se superioridade dos "bugrinos", mas necessidade de vencer da Veterana.

Prossegue a via crucis do Jabaquara que terá de lutar contra a Portuguesa de Desportos, que é a favorita, mesmo jogando em Santos. Perdendo, terá o clube santista gastos os ultimos martuchos e, praticamente, selado o seu caminho certo: retorno à Segunda Divisão.

Linense e Noroeste tambem terão um prelio dos mais importantes, maxime para o clube de Bauru que se for derrotado continuará em ultimo lugar, podendo, caso vença o Jabaquara, colocar-se com este na "lanterninha'.

Conta o XV de Piracicaba com possibilidades de dar um grande passo para fugir ao decesso, mas o seu visitante, o São Bento não pode perder e por isso deverá jogar com muita força de vontade. Um ou outro que perca terá grande prejuizo na classificação, dependendo dos demais companheiros do grupo da morte.

OS QUADROS PROVAVEIS

Os quadros desses prelios deverão ser:

JABAQUARA — Adalberto; Biguá e Elias; Miguel, Jorge e Getulio; Guimarães, Antoninho, Nicacio, Nando e Lima.

PORTUGUESA — Cabeção; Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Lierte, Zé Amaro, Ipojucã, Airton (ou Osvaldinho) e Edmur.

PONTE PRETA — Andu; Bruninho e Derem; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Ninho, Bibe e Friaça.

GUARANI — Paulo; Valdir e Palante; James, Dalmo e Henrique; Fifi, Augusto, Cesar, Villalobos e Ismar.

XV DE PIRACICABA — Canarinho; Salvador (ou Pepino) e Idiarte; Antoninho, Biguá e Nilo; Nelsinho, Guerra, Xixico, Lanza e Gatão.

S. BENTO — Arlindo; Pascoal e Elpidio; Maurinho, Saverio e Diogo; Gibi, Zé Carlos, Bota, Dema e Varca.

LINENSE — Herrera; Rui e Noca; Geraldo, Frangão e Nezio; Mangaratiba, Tico, Washington, Mauri e Valter.

NOROESTE — Sidnei; Osvaldo e Tomazi; Fernando, Mingão e Pierre; Colombo, Zeola, Helio, Ranulfo (ou Nivaldo) e Cesar.

EM BUSCA DE RECURSOS PARA O CERTAME INFANTO-JUVENIL

No proximo mês os paulistas terão um dos mais serios compromissos a solver no cenario da aquatica nacional. Trata-se do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, que terá como sede o Amapá, um dos mais noveis e promissores centros da salutar especialidade.

Amanhã, segundo apurou a nossa reportagem o governador do Estado receberá, em audiencia especial, o presidente da Federação Paulista de Natação, que será acompanhado pelo sr. Domingos Luz Faria, diretor do Departamento de Educação Fisica e Esportes.

Nessa ocasião o sr. Edward Afonso Costa fará o pedido oficial da FPN ao governador, no sentido de que o Estado auxilie a entidade dos desportos aquaticos para que esta possa se fazer presente ao campeonato nacional infanto-juvenil de natação, a se realizar, em Macapá, em fevereiro.

FLUMINENSE VS. SANTA FÉ

O CONFRONTO DESTA MANHÃ

Teremos na manhã de hoje, com inicio às 10 horas, na piscina do Departamento de Educação Fisica e Esportes, a segunda etapa do torneio internacional de polo aquatico, o acontecimento que vem empolgando o publico esportivo paulista, e que ontem já ofereceu algo de interessante aos afeiçoados da especialidade, porque os encontros levados a efeito nas instalações da Agua Branca corresponderam amplamente.

Após ter enfrentado a representação do Tietê comparecerão logo mais na piscina coberta do D.E.F.E. os integrantes da valorosa turma do Clube de Regatas Santa Fé que ora nos visita, constituindo o primeiro capitulo de uma sequencia de realizações esportivas que assinalaram o restabelecimento das relações argentino-brasileiras nos principais empreendimentos do continente, pondo termo ao longo periodo de interrupção das atividades.

Na peleja preliminar desta manhã teremos dois tradicionais antagonistas do polo aquatico paulista. Pinheiros e Tietê, com seus conjuntos excelentes condições de preparo, certamente irão proporcionar algo de interessante, para maior brilhantismo da segunda jornada da temporada internacional, aguardada com indisfarçavel entusiasmo em nossos meios esportivos.

Para o jogo contra os argentinos, apresentar-se-á na piscina termica da Agua Branca a categoria da equipe do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, já conhecida nos circulos aquaticos nacionais, e que constituirá um dos serios obstaculos às pretensões dos portenhos, mais experimentados e dotados de apurada classe.

A representação guanabarina será integrada por Lara, Everardo, Gonçalves, Marvio, Silvio, Denir e Martim portanto por eximios nadadores o que nos faz prever jogo bem nadado, com magnificas exibições, a menos que fatores negativos concorram para reduzir o brilhantismo desta promissora manhã aquapolistica.

Gori, Allan, Izaguirre, Sebastian, Consuegra, Visentin e Gomez, salvo modificações de ultima hora, deverão formar o esquadrão do Santa Fé para o segundo compromisso da temporada, sem duvida um dos mais serios, entre outros programados para este periodo de atividadess entre argentinos e brasileiros.

II PROVA PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrem à competição destacados pilotos nacionais — O certame assinala o reinicio das lides do esporte do volante e a inauguração da nova pista — Programa — Os inscritos — Premios — Autoridades — Ingressos

Após um longo periodo de inatividade, motivado pelo precario estado em que se encontrava a pista do autodromo de Interlagos, reinicia-se hoje, com a disputa da II Prova Prefeitura Municipal de São Paulo, promovida pelo Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, as lides do esporte do volante nesta capital.

Graças ao espirito dinamico e perseverante do abnegado esportista Eduardo Santalucia, que contou com a boa vontade e valiosa cooperação dos poderes municipais, foi totalmente reparado o piso da pista e executada a ligação do trecho ligando o circuito externo.

A competição, que conta com a participação dos mais destacados pilotos nacionais, será disputada na pista externa, cujo circuito mede exatamente tres mil duzentos e cincoenta metros de extensão, tendo apenas tres curvas com aplo raio de ação.

Com esse melhoramento, o autodromo de Interlagos ficou dotado com uma das pistas mais rapidas do munoo, só sendo superado pelos de Indianopolis e Monza, possibilitando ser nele atingida alta velocidade, calculada em cerca de duzentos quilometros horarios.

Dada a classe e valor dos competidores, o certame está destinado a revestir-se de intenso brilho, proporcionando aos afeiçados do automobilismo provas ferteis em atrativos, pois estarão em sugestivo confronto os melhores volantes paulistas, cariocas e um baiano, lutando denodadamente pela conquista do louros da vitoria.

A Ford, colaborando com a Secção de São Paulo do Automovel Clube do Brasil, colocou à sua disposição um belissimo Ford do tipo "Thunderbird", carro esporte fabricado em quantidade limitada pela Ford de Dearbon. Este veiculo será utilizado para transportar o senador Lino de Mattos, prefeito de São Paulo, que será o arbitro de honra da II Prova Prefeitura Municipal de São Paulo. O "Thunderbird" dará ainda uma volta completa pela pista externa de Interlagos, a fim de que o publico que ali estiver, possa, de perto, ver suas belissimas linhas.

PROGRAMA

Consta o programa de duas provas, as quais são reservadas aos carros de turismo das categorias até 1.300 cc. até 2.000 cc. e força-livre, e aos esportes e adaptados, das categorias até 2.000 cc. e acima de 2.000 cc., com classificações em separado.

Na prova para os carros de turismo, o percurso será de 20 voltas, na distancia de 65 quilometros, devendo a categoria dos carros esportes e adaptados cumprir um trajeto de 50 voltas, ou sejam 162.500 metros.

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos até ontem era a seguinte:

CATEGORIA ESPORTE ACIMA DE 2.000 C. C.

N. 2 — Chico Landi, com "Ferrari"; n. 4 — Celso Lara Barberis, com "Ferrari"; n. 6 — Henrique Casini, com "Ferrari"; n. 8 — Ico Ferreira Filho, com n. 8 — Ico Ferreira Filho, com "Ferrari"; n. 10 — Albino Avelar, com "Ferrari"; n. 12 — Ciro Caires com "Ferrari"; n. 14 — Godofredo Viana Filho, com "Ferrari"; e n. 32 — Pedro Silva, com "Ferrari".

CATEGORIA ESPORTE ATE 2.000 C. C.

N. 1 — Claudio Daniel Rodrigues, com "M. G."; n. 3 — Paulo Lanet, com "Ferrari"; n. 5 — Rafael Santos Rocha, com "Skoda"; n. 7 — Christian Heins, com "Porche"; n. 11 — Angelo Juliano, com "Ferrari"; n. 13 — Joaquim Ribeiro Sampaio, com "Maserati"; n. 15 — Flavio Rebizzi, com "M. G."; n. 21 — Luciano Falzone, com "Ferrari"; e n. 35 — Paulo Alves Mota, com "M. G.";

CATEGORIA CARROS ADAPTADOS

N. 11 — José de Nicoló, com "Ford"; n. 18 — Flavio Heneduce, com "Ford"; n. 20 — Rafael Gargiulo, com "Ford"; n. 22 — Luiz Valente, com "Ford"; e n. 30 — Alberto Rabay, com "De Sotto".

CATEGORIA CARROS DE TURISMO

Até 1 300 c. c.:

N. 44 — Emilio Zambello, com "Simca"; n. 46 — Eugenio Andrade Martins, com "Simca"; n. 50 — Guarani Caravieri, com "Simca"; n. 51 — Paulo Gentil, com "Simca"; n. 60 — Ricardo Pinto, com "Fiat"; n. 71 — Tyresoles, com "Simca"; e n. 75 — "Lanterna", com "Volkswagem".

Até 2.000 c. c.:

N. 52 — Renato Marchini, com "Citroen".

Força-livre:

N. 32 — Fabio Machado, com "Ford"; e n. 60 — Caetano Damiani, com "Chevrolet".

PREMIOS

Alem de taças e medalhas, a Secção de São Paulo do Automovel Club do Brasil oferecerá os seguintes premios em dinheiro:

Ctegoria sport acima de 2.000 c. c. e mecanica nacional: 1.o Cr$ 30.000,00; 2.o — Cr$ .... 15.000,00; 3.o — Cr$ 11.000,00; 4.o — Cr$ 5.000,00; 4.o — Cr$ 3.000,00.

Categoria sport até 2.000 c. c.: 1.o — Cr$ 5.000,00; 2.o — Cr$ 3.000,00; 2.o — Cr$ 2.000,00.

Colaborando com a realização da II Prova Prefeitura Municipal de São Paulo, a Bardahl ofereceu Cr$ 18.000,00, e a Shell e a Pirelli Cr$ 20.000,00 cada uma.

AUTORIDADES

Para dirigir a competição foram designadas as seguintes autoridades:

Arbitro de honra — senador Lino de Mattos, prefeito municipal de São Paulo; diretor da corrida — Francisco Marques, presidente da Comissã o Desportiva de São Paulo; assistente Pedro Santalucia; auxiliares — Caetano Sasso e José Bastos; Comissão Desportiva — José Luiz Andrade, Mario G. Patti, Emilio Comino e Herminio Ferreira Filho; cronometragem — Atilio Landulfo (chefe); recepção — Eduardo Santalucia.

INGRESSOS

Os ingressos serrão cobrados na base de Cr$ 30,00 e 50,00, respectivamente para gerais e arquibancadas.

Os associados do Automovel Club do Brasil, mediante a apresentação da carteira social, com o recibo do mês ou anuidade, terão livre ingresso (individual).

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

(Conclusão da pag. anterior)

4.o PAREO — 1.200 METROS — CR$ 45.000,00

1.o Rossia, 56 ks., J. Alves.
2.o Ferreiro, 55 ks., M. Alonso.
3.o Dresde, 56 ks., M. Signoretti.
4.o Roskilde, 56 ks., L. A. Pinheiro.
5.o Belair, 56 ks., L. Gonzalez.
6.o Colmasterus, 54 ks., W. Montanha.
7.o Quatambu, 56 ks., V. Pinheiro Fo.
8.o Manegre, 52 ks., W. P. Farias.
9.o Goiás, 56 ks., D. Garcia.

Não correu: — Rafan.

Tempo: — 74".

Rateios — Vencedor, 42,00, dupla (23) 49,00. Placés (3) 17,00, (5) 18,00 e (2) 3000. Movimento do pareo: — Cr$ 4.955.440,00. — Proprietario: — Kurt Von Pritzelwitz. Treinador: — N. Monteiro. Criador: — O proprietario. Filiação: — Row e Amparo.

5.o PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Brocal, 55 ks., L. B. Gonçalves.
2.o Taro, 55 ks., R. Latorre.
3.o Itu, 55 ks., R. Olguim.
4.o Guaiaco, 55 ks., J. Alves.
5.o Francfort, 55 ks., G. Greme Jr.
6.o Josué, 55 ks., N. Pereira.

Tempo: — 104",5.

Rateios: — Vencedor, 39,00, dupla (23), 53,00. Placés (3) 23,00 e (2) 18,00. Movimento do pareo: — Cr$ 4.900.480,00. Proprietario: — Almeida Prado e Assunção. Treinador: — M. Branco. Criador: — Hara Jau. Filiação: — Iror e Habla.

6.o PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Tapiz, 55 ks., R. Latorre
2.o Rimbaud, 56 ks., L. Osorio
3.o Taguaré, 54 ks., A. Artim
4.o Buridan, 56 ks., L. Gonzalez
5.o Espaldar, 55 ks., J. Alves

N. C. Gauhar. Tempo: 104". Rateios: Vencedor, 58,00; dupla (24) 87,00. Placés: (2) 37,00 e (5) 59,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.635.090,00. Proprietario: Zelia G. P. De Castro. Treinador: M. Almeida: Criador: Haras Mondesir. Filiação: Legend of France e Miraculus.

7.o PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

1.o Del Rio, 57 ks., D. Garcia
2.o Ginestra, 58 ks., F .Costa
3.o Domus, 52 ks., J. M. Amorim
4.o Patusco, 57 ks., M. Alonso
5.o Consagrado, 56 ks., J. Alves
6.o Kim, 55 ks., L. B. Gonçalves
7.o Ilhéu, 57 ks., F. Pereira
8.o Imperium, 56 ks., V. Pinheiro Filho.

Tempo: 105", Rateios: vencedor, 63,00; dupla (24) 61,00. Placés: (4) 34,00, (7) 23,00 e (1) 32,00. Movimento do pareo: — 5.312.130,00. Proprietario: O. P. Gonçalvel. Treinador: J. Godoy. Criador: o proprietario: filiação: Arrow e Desquitada.

Movimento de apostas: — Cr$ 30.930.580,00.

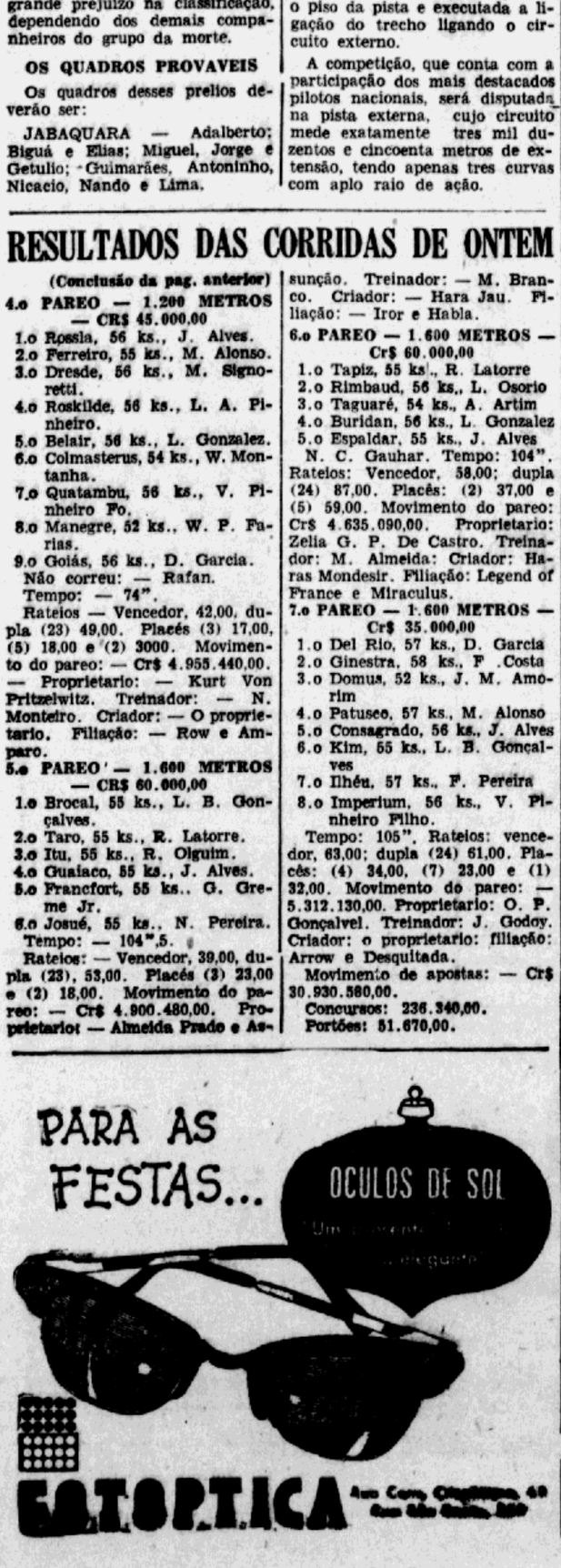
Concursos: 236.340,00.

Portões: 51.670,00.

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

Serão disputados nesta tarde os seguintes jogos:

EM SANTOS — Portuguesa santista vs. Juventus, em Ulrico Mursa.
EM SOROCABA — São Bento vs. Estrela da Saude.
EM SANTO ANDRE' — Corintians vs. União.
EM JUNDIAI — Paulista vs. A. D. A.
EM ARARAQUARA — Ferroviaria vs. Velorioclarense.
EM CATANDUVA — Catanduva vs. Internacional de Limeira.
EM MOCOCA — Radium vs. Comercial.
EM RIBEIRÃO PRETO — Botafogo vs. Internacional de Bebedouro.
EM BARRETOS — Fortaleza vs. Barretos.
EM PRESIDENTE PRUDENTE — Prudentina vs. Marilia.
EM ARAÇATUBA — Araçatuba vs. America de São José do Rio Preto.
EM GARÇA — Garça vs. Rio Preto.



... que as ligações supérfluas e as ligações desnecessàriamente longas sobrecarregam o aparelhamento telefônico e bloqueiam o seu telefone, em prejuizo de ligações mais úteis e urgentes?

UM CONSELHO DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

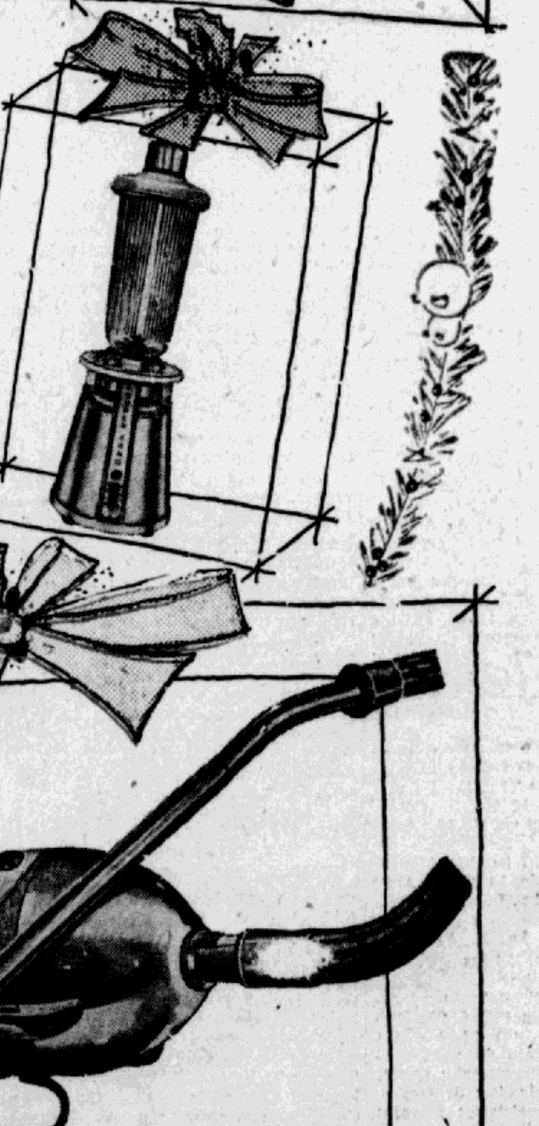
Grande Venda de Natal

VEJA COMO É FÁCIL...
MUITO FÁCIL...
comprar o seu presente
ARNO
n' a sensação

a sensação do LAR do BRÁS V. MARIANA

MOEDOR PARA CARNE "ARNO"
Adaptável em seu liquidificador, um novo acessório indispensável em sua cozinha. Móe sem esmagar a carne, conservando todo seu suco. Pica legumes e cebola.
Apenas 100, de entrada
• 110, mensais
pelo Crédito-Sensação

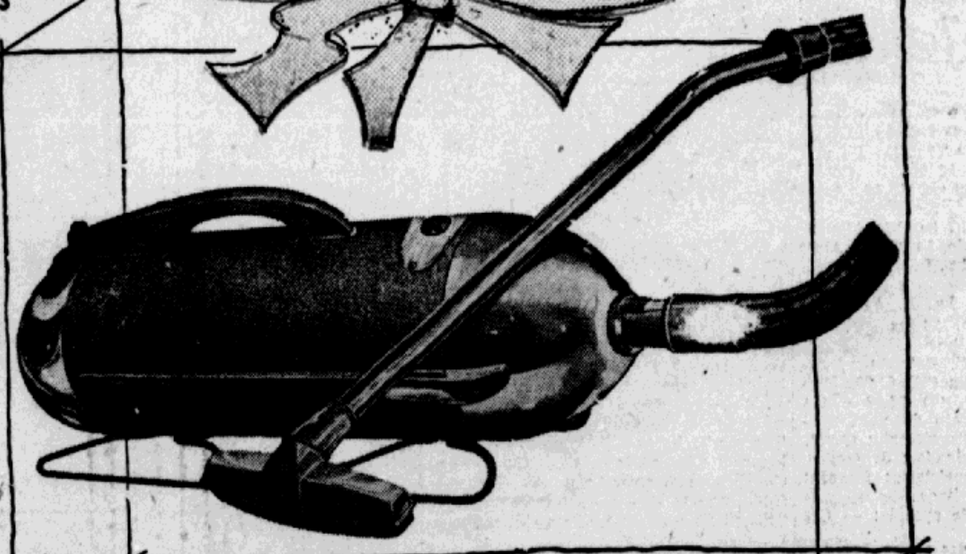
BATEDEIRA ARNO "DUAL SUPER" - Indispensável em seu lar. Pode ser usada com suporte e vasilhames de pirex ou portátil, diretamente em qualquer recipiente. Motor "super-silent", c/3 velocidades.
Apenas 200, de entrada
• 180, mensais
pelo Crédito-Sensação



LIQUIFICADOR "ARNO-CENTENÁRIO"
Prepara coquetéis, crêmes, vitaminas e sorvetes. Tritura gêlo, rala queijo, mói café, amendoim, etc. Motor 'super-silent', com 14.000 rotações e 3 velocidades. Copo refratário em forma de coqueteleira e sôbre-tampa para medir os alimentos.
Apenas 100, de entrada
• 150, mensais
pelo Crédito Sensação

ABERTAS À NOITE ATÉ 10 HORAS

ENCERADEIRAS "ARNO"
Modêlo de uma só escôva circular de grande superfície e alta rotação. Com muito menos trabalho, raspa, encera e lustra com a máxima perfeição. 3 modelos à sua escolha. "O presente esperado em seu lar".



STANDARD
APENAS
200,
DE ENTRADA
• 240, mensais
pelo Crédito-Sensação

LUXO - (tôda cromada)
APENA
300,
DE ENTRADA
• 275, mensais
pelo Crédito-Sensação

SUPER EQUIPADA
Com espalhador de cêra automático
APENAS 400, DE ENTRADA
• 330, mensais pelo Crédito Sensação

ASPIRADOR DE PÓ "ARNO" modêlo-luxo 1956
Com caracteristicas exclusivas e 9 acessórios que fazem tôda limpeza de seu lar, com perfeição, menos trabalho e maior economia. Possante motor, com mais sucção e menor consumo. Em fino estôjo de madeira com dispositivo para melhor guardar todos seus acessórios. O melhor presente para sua familia.
Apenas 500, de entrada
• 320, mensais pelo Crédito-Sensação

a sensação do LAR
RUA 24 DE MAIO, 50

a sensação do BRÁS
AV. CELSO GARCIA, 1277

a sensação V. MARIANA
R. DOMINGOS DE MORAIS, 1062

Ajudado pelos erros do juiz o Palmeiras empatou

1 A 1 O RESULTADO DO JOGO D ONTEM — PENALIDADE MAXIMA INEXISTENTE DECRETOU O EMPATE E OUTRA QUE DARIA A VITORIA AO TAUBATE' NÃO FOI ASSINALADA

Perante publico regular, que rendeu 223 mil cruzeiros, o Palmeiras não conseguiu superar o Taubaté, ainda que contando com os erros do juiz da peleja. O jogo não foi dos mais interessantes quanto à tecnica, porque

Berto marcou um gol espetacular.

os locais jogaram mal e os taubateanos atuaram com grande disposição e ardorosidade. Ao faltarem 15 minutos, notou-se uma coisa muito curiosa: — o alvi-verde acomodou-se ao resultado igual e os visitantes procuraram, de toda a forma, desmanchar o empate, visando, é claro, a vitoria.

João Etzel foi o juiz. Tecnicamente foi fraquissimo, mas cooperou como se fora um jogador para que o Palmeiras não perdesse. Isto porque determinou uma penalidade maxima contra o Taubaté que, de fato não existiu porque precedida de falta flagrante e visivel a toda a assistencia, de Humberto. Logo, deveria punir o lance anterior e não o posterior. Em seguida, deixou de assinalar um penal de Ivan, recuado na sua area, privando os visitantes da possibilidade de marcarem o segundo tento. O prejuizo que causou aos locais no primeiro tempo não teve qualquer influencia no resultado, mas seus erros na segunda fase tiraram ao Taubaté a chance de uma vitoria espetacular.

TENTOS, JUIZ E QUADROS

Os tentos foram assinalados por Berto aos 28 minutos do primeiro tempo, numa jogada espetacular e Elzo, na segunda fase, aos 9 minutos, cobrando penalidade maxima não existente.

Jogaram os quadros com:

PALMEIRAS — Laercio — Belmiro e Valdir — Valdemar Fiume e Gersio — Renato, Humberto, Ney, Ivã e Elzo.

TAUBATE' — Sergio — Rubens e Porunga — Arati, Manduco e Ivã — Silvio, Berto, Durval, Zé Americo e Helio.

Etzel o juiz, sobre cuja atuação já comentamos.

Vencendo, o Santos F. C. será o virtual campeão
(Leia em Esportes)

HUMBERTO NA ITALIA

Foram concluidas na manhã de ontem as negociações para a transferencia de Humberto para o Lazio, de Roma. O jogador receberá quatro milhões de cruzeiros de luvas, cincoenta e dois mil cruzeiros mensais e um apartamento em Roma. A S. E. Palmeiras, por sua vez, receberá quatro milhões pelo seu passe.

Classificação Paulista

Após o jogo de ontem, é a seguinte a classificação do certame paulista:

	P.p.
1.o Santos	8
2.o Corintians	10
3.o Palmeiras e S. Paulo	12
4.o Guarani e Portuguesa	20
5.o XV de Jau	22
6.o Taubaté e XV de Piracicaba	24
7.o Ponte Preta	25
8.o Linense	26
9.o São Bento	27
10.o Noroeste	28
11.o Jabaquara	30

VITORIA DO OLARIA SOBRE O FLAMENGO

Jogando, ontem, à tarde, no Maracanã, o Olaria voltou a surpreender o publico guanabarino, conquistando brilhante vitoria sobre o Flamengo por 3 a2. Na fase final, quando os "bariris" conseguiram passar à frente no marcador, o rubro-negro atacou cerradamente, mas não teve chance sequer para igualar a contagem.

SERA' LANÇADO EM MARÇO DE 1956

FILME AMERICANO RODADO COM EXTERIORES DO BRASIL

Quase concluida a pelicula "Curuçu", da "United Artists" — Artistas desconhecidos do publico integram o elenco da produção em "tecnicolor", cujos exteriores foram tomados em Campinas — Filho do escritor Luiz Bromfield no papel - galã

Encontram-se em São Paulo alguns artistas, diretores e produtores cinematograficos norte-americanos, filmando exteriores para uma produção da "United Artists".

Depois de permanecer durante 3 semanas na cidade de Campinas onde se desenvolve a ação da pelicula, a comitiva "yankee" veio ter a esta Capital, ficando aqui poucas horas, pois logo em seguida se dirigiu para os "studios" da Companhia Cinematografica "Vera Cruz", em São Bernardo do Campo.

Nessa empresa cinematografica, deverá permanecer cerca de 12 dias, a fim de tomar algumas cenas que faltam para concluir "Curuçu".

FILME COLORIDO

Nossa reportagem manteve contato com o "cameraman" Rex Alexander, obtendo alguns esclarecimentos sobre o filme "Curuçu" (a bem da verdade a maior parte do povo brasileiro não tomou conhecimento da sua realização). Pois, que se saiba, poucas referencias foram feitas a proposito de tal pelicula. Disse "mister" Alexander que a produção está sendo filmada em "tecnicolor". Como curiosidade apresenta-se como o primeiro filme norte-americano realizado com exteriores integralmente no Brasil. Não soube dizer (ou não quis) qual o argumento de "Curuçu". Informou apenas que é baseado em uma lenda indigena.

NOS ESTADOS UNIDOS

Igualmente, esclareceu "mister" Alexander (foi o "cameraman" do filme "Toda a vida em 15 minutos") que provavelmente dentro de duas semanas estará inteiramente concluida a tarefa que ele e seus companheiros tinham a cumprir em nosso país.

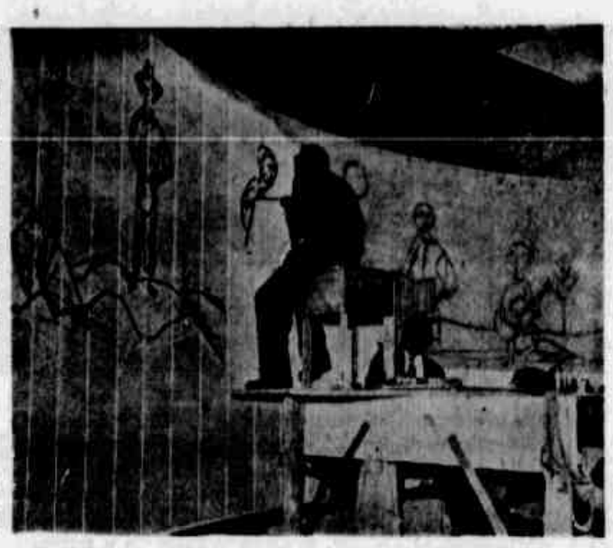
Feito isto, regressarão aos Estados Unidos, onde o filme deverá ser lançado, em março do proximo ano.

INTEGRANTES

Participam do filme os "astros" e "estrelas" John Bromfield (filho do escritor Luiz Bromfield), Larry Thomaz, e Beverly Garland (atriz principal). O diretor de "Curuçu" é Curt Soadmak.

★ ☆ ★ ☆

***ALDEMIR, O SUCESSO NA ARTE** — Todas as boas decorações comerciais de hoje em São Paulo são entregues a Pradinho e os belos murais são obrigatoriamente de Aldemir Martins. Premiado em todas as bienais, Aldemir Martins conquistou em São Paulo um lugar de destaque nos meios artisticos, mercê de suas produções de alto valor artistico. Atualmente, Aldemir conclui dois grandes paineis na Casa Beethoven, que será inaugurada brevemente na rua Direita, apresentando uma das melhores decorações já conhecidas em São Paulo. Os dois flagrantes fixam Aldemir Martins quando concluia o trabalho de um dos paineis do segundo andar da Casa Beethoven. Esses paineis confirmaram plenamente o alto valor que é dado ao artista nordestino que tanto se destaca atualmente em São Paulo.*



CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 11 de dezembro de 1955 || N. 30.580

DA TEORIA À PRATICA SOCIAL

Baseado em pequena mas riquissima bibliografia, monsenhor Xavier Zupi-Caracciolo comentou o seu admiravel "Ensaio de um Codigo Cristão do Trabalho" referindo-se ao admiravel conego P. Tiberghien, comentador da "Rerum Novarum"; a P. G. Desbuquois, comentador da "Quadragresimo Anno"; a E. J. Chevalier e E. Marmy, em "A comunidade humana segundo o espirito cristão", o que prova que não é preciso muita bibliografia para se fazer um estudo critico e constrútivo da situação atual, porque o importante em toda construção social e politica são os principios, pois estes permitem a solidez das estruturas. Urge, porem, lembrar que, sem o conhecimento basico de tais principios, inutil será pensar numa restauração social, porque esta ou será integral ou não será duradoura. Para ser solida e acessivel às transformações exigidas pelos seculos, é evidente que os principios devem ser claros. O marxismo tem principios opostos de materialismo e dialetica evolutiva sobre os quais gira toda a sua estrutura, que é monstruosa, e disforme e violenta, e, portanto, facil e primaria, mas são principios que, uma vez conhecidos, levam a conclusões sempre identicas para os saquases do socialismo. O mesmo deve acontecer, com maior razão, com os catolicos, que devem seguir à risca os principios, e fazer com que as suas estruturas sejam de linhas mestras identicas em todas as nações, variando apenas pelas circunstancias e exigencias locais que não podem ser identicas ou comuns a todas as nações. Um pais agricola tem uma estrutura diferente social e economica — da dos paises, por exemplo, de apenas mineração ou industria. Uma região de pesca não pode ser, nos seus detalhes estruturada economica e socialmente do mesmo modo que uma região pastoril. Nisto é que consistem as diferenciações acidentais, mas não devem consistir as diferenças gerais e de principios.

Inumeros trabalhos de comentarios, estruturas e sinteses foram escritos por conhecedores da doutrina catolica, mas seria impossivel, a um sociologo, conhece-los todos. O importante não estaria nas novidades que encerram mas sim na realização pratica desses principios, o que é por demais eminente para ser desprezado, pois infelizmente, o que acontece na maioria dos doutrinadores sociais catolicos, é falar demasiadamente no terreno teorico sem chegar a realizações praticas, que, em boa parte, desconhecem lamentavelmente. A nossa intenção é, dar, ao lado da doutrina tambem a realização pratica, o que modestamente, nos é permitido pela importancia e cultura filosofica, religiosa, politica, economica, financeira, administrativa e historica — elementos indispensaveis a quem pretenda, sem presunção, chegar a um resultado pratico util, realizavel. — S. P.

VISITE NOSSAS GRANDES EXPOSIÇÕES DE NATAL!

CASA PAIVA

DE MODAS S.A.

LOJA 32-0423 — 1º ANDAR 32-8866

A Casa das multidões! Rua S. Bento, 259

GUARNIÇÃO PARA CHA
TODA RENDADA TIPO ILHA DA MADEIRA — TOALHA 126 x 126 E 6 GUARDANAPOS ..... $ 315,00

BOLSAS ESPORTE
DE PALHA COM LINDOS BORDADOS DE LÃ, ULTIMA NOVIDADE PARA SENHORAS ..... $ 130,00

GUARNIÇÃO DE CAMA
EM FINO CRETONE BORDADO A MÃO COM LENÇOL E FRONHA PARA SOLTEIRO ..... $ 800,00

GUARNIÇÃO DE RAION
ADAMASCADO PARA REFEIÇÕES, TOALHA 160 x 260 E 12 GUARDANAPOS ..... $ 1.050,00

CORTES PARA VESTIDOS

EM CAIXAS PARA PRESENTES

PERFUMARIAS

dos mais afamados fabricantes

ESTOJOS — BIJOUTERIAS

Lenços — Echarpes — Bolsas

Meias — Luvas — Gravatas

ARTIGOS DE CAMA E MESA

Camisaria — Lingerie

TAPEÇARIA

e milhares de outras

NOVIDADES!

☆

ABERTO ATE' AS 22 HORAS

Traga seus filhos para receberem lindos

BALÕES de BORRACHA GRATIS durante este mês

POPELINE
fantasia em lindos desenhos floreados
CORTE C/ 4 METROS $ 247,00

POPELINE
fantasia em novos desenhos estampada a mão
CORTE C/ 4 METROS $ 399,00

CAMBRAIA
de algodão estampada em desenhos modernos
CORTE C/ 4 METROS $ 135,00

RAYON
estampado em novas padronagens modernas
CORTE C/ 4 METROS $ 320,00

CETIM
estampado em novos padrões floreados
CORTE C/ 4 METROS $ 440,00

"GROGRAIN"
tecidos moderno em lindas padronagens
CORTE C/ 4 METROS $ 279,00

TOBRALCO
fantasia em desenhos modernos e alegres
CORTE C/ 4 METROS $ 223,00

EVITE AGLOMERAÇÕES, COMPRANDO SEUS PRESENTES COM ANTECEDENCIA!

PENSAMENTO E ARTE

HENRY DAVID THOREAU:

Poeta — Naturalista Americano

(Por JOSEPH WOOD KRUTCH

Henry David Thoreau, poeta americano (1817-1862) publicou em vida apenas dois volumes. O primeiro, editado por conta propria, vendeu menos de 300 exemplares, ficando encalhado os restantes, 700. O segundo foi "Walden" que teve destino um pouco melhor, mas não o bastante para uma segunda edição antes da morte do poeta. Provavelmente Thoreau sofreu menos do que muitos esse malogro. Ao obstante, hoje estaria satisfeito e surpreso, ao saber que "Walden" foi traduzido na maioria das linguas civilizadas e que a "Houghton Mifflin Company", de Boston, Massachusetts, acaba de lançar, pela segunda vez, "O Jornal de Henry David Thoreau", obra de quase 7 mil paginas. Ai se incluem anotações para livros que Thoreau jamais escrevera, porque na época ninguem os leria.

Esta especie de gloria postuma não é comum. Com frequencia os escritores populares são muito lidos em vida. Alem disto, se Thoreau malogrou neste sentido, não foi porque o que escrevia fosse aparentemente obsoleto, quanto ao interesse de seus contemporaneos. Afinal de contas, era ele uma especie de transcendentalista (crente de uma doutrina que realça o que transcende da experiencia) no grande apogeu do "Transcendentalismo" norte-americano; no minimo, um tipo de abolicionista, do auge do movimento anti-escravocrata dos Estados Unidos; e, sobretudo, um panegirista da natureza naquela área a nordeste dos Estados Unidos, de nome "New England", que praticamente inventou as "incursões pela natureza". A mesma New England que nos deu o filosofo, poeta e ensaista Ralph Waldo Emerson, o unico a compreender Thoreau.

Obviamente houve qualquer coisa em seu estilo ou em suas opiniões que irritou os contemporaneos, da mesma maneira que foram um estimulo à formação de sua popularidade postuma: alguma aspereza ou acidez que hoje aceitamos compreensivamente e contra as quais reagiram os contemporaneos de Thoreau, contrastando-a com a doçura de Emerson. Teria sido o violento inconformismo, que o impossibilitou de concordar mesmo com outros inconformistas e o forçou a manter-se na posição de transcendentalista e de um abolicionista com discriminações? Ou a sua atitude em relação à natureza mais cientifica e menos moralista, do ponto de vista da concepção moderna?

Ou foi ele, talvez, opostamente a Emerson, tão bom inimigo quanto grande amante? Thoreau desejava, como disse, que seu "Jornal" fosse um registro de seus amores e não de seus odios, mas não conseguiu realizar completamente este intento. Leia-se, por exemplo, seu relato da visita de três melifluos "reformadores". E' tão corrosiva quanto qualquer pagina de Swift.

Ainda hoje Thoreau goza de duas reputações mais ou menos diversas. A seu ver, a critica que fez daquela vida de tranquilo desespero, na qual lhe parecia viver a maioria dos homens, foi sempre considerada em contraste com a vida feliz e saudavel "da natureza", que deveriam ter. Parte de seus leitores do seculo vinte procura nele o sentido de sua ultima frase, de como alegremente seguiu sua carreira de "Inspetor de Tempestades de Neve". Outra parte, interessada principalmente em sua critica à sociedade de então, busca seus argumentos destrutivos, embora não se convença com a sua pregação de uma vida simples e sem "superfluidades".

Alguns dos fundadores do Partido Britanico reconheceram em Thoreau um de seus maiores profetas, mas certamente não propuseram uma civilização dominada pelo que chamariam de "padrão de vida muito baixo", advogado por Thoreau, nem tão pouco endossaram a opinião de que o prazer de observar a natureza seria a principal recompensa do trabalhador numa sociedade socialista.

Por esta razão, nem Tolstoi nem Gandhi seriam por ele considerados "Thoreauistas". Em verdade, o proprio Thoreau não desejava fazer discipulos, dizendo mesmo que preferiria ter no mundo tantas diferentes especies de povo quantas fosse possivel.

De certo modo, portanto, pode-se dizer — desde que ainda hoje a maioria dos leitores de Thoreau não se convenceu inteiramente de suas teorias — a razão pela qual ele continua a ser popular são simplesmente suas habilidades de pensador e de extraordinario escritor.

E estas qualidades são evidentes tanto em seu "Journal" como em "Walden". "Walden" foi bastante inspirado na primeira parte do "Journal", havendo no fim deste alem de algumas anotações asperas e consideravel quantidade de registros rotineiros — paginas e paginas que se comparam aos melhores trechos de "Walden".

Na seleção de seus trabalhos, um antologista se vê compelido a lançar mão dos escritos reunidos neste "Journal" (os quais Thoreau nunca viu impressos), da mesma maneira com o faz com o seu mais famoso livro. Trechos descritos como o da Tempestade de neve ou qualquer outro relacionado a seus encontros com animais selvagens, ou a seus pensamentos sobre a destruição do homem, em nada se comparam ao que antes jamais se escrevera. E são hoje muito melhores do que qualquer dos modelos que ele tenha tomado então para seus registros. Ao lado destes trechos, existem outros semelhantes de irritação contra a Corrida ao Ouro e a filosofia dos homens que "vivem à propria sorte — sem dar nenhuma contribuição à sociedade".

"O porco que chafurda na sua lama", diz ele, "se envergonharia de tal companhia".

Se isto explica a fama atual de Thoreau, não dá a razão pela qual os contemporaneos foram tão lentos em reconhecer sua grandeza, mesmo como simples escritor. Todavia, esses motivos não são muito obscuros. No que diz respeito a seu comportamento para com a natureza, significa algo o fato dele ter ensinado aos outros antes que eles partilhassem de suas ideias.

Seus contemporaneos estavam preparados para a descrição sentimental e o método um tanto imaginoso de Emerson, que lhe permitiu tirar lições de moral de todos os fenomenos naturais. Mas não estavam preparados para a modalidade especial de panteismo de Thoreau — alguns o julgaram, em verdade, blásfemo — nem para aquela intima familiaridade com todos os seres vivos, a qual muitos "escritores naturalistas" têm tentado expressar e que hoje se encontra tão bem representada nas obras do teologo e musico alsaciano Albert Schweitzer, Thoreau teve tambem a sua reverencia pela vida que a maioria e seus leitores não poderia compreender.

Para a crescente compreensão de sua critica social há razão ponderavel. De certo modo, foi ele um profeta do julgamento. Embora tenha escrito em epoca de otimismo, quando uma crescente grandeza parecia ser o destino manifesto da America, é ele lido numa epoca em que o melancolico vê um futuro negro e mesmo os mais otimistas tomam-se de vidas e medos.

Não é que exista hoje um desejo muito grande de aceitar o seu programa. Muito poucos — mesmo os mais severos criticos da sociedade industrial de hoje — acreditam, como ele, não apenas que a distribuição dos bens não seja equitativa mas que a superabundancia desses bens, não importa se distribuida igualmente, não indica a existencia de uma civilização saudavel e feliz. Existem, entretanto hoje muito mais do que então, outros inclinados a considerar simpaticamente sua critica negativa, sua afirmativa insistente de que a busca da riqueza e a fase atual em que ela se encontra não produziram os resultados esperados.

Viveu ele no principio de uma grande era de invenções e expansão industrial. Previu o malogro de uma grande experiência que apenas estava sendo tentada. Nós vivemos no fim desiludido de uma epoca de expansão, e o que pode ter parecido a seus contemporaneos simplesmente descontrole e perversidade, hoje já não nos causa impressão identica.

Quem na sua epoca poderia ter achado senão um absurdo a sua opinião da construção de estradas como um simbolo da futilidade da complexidade mecanica? Nós, de outro modo, estamos melhor preparados para compreender essas criticas. "Quando a fumaca sobe e se condensa em vapor, indica que uns poucos de beneficiaram em prejuizo dos demais".

Razoavelmente ou não, é indiscutivel a existencia da opinião em nossa epoca, de que as invenções modernas têm em verdade prejudicado a pessoas a que supostamente deveriam beneficiar.

"PESCA DO XAREU" — Interessantes lançamentos vem oferecendo a Livraria Progresso Editora, de Salvador. Entre os mais recentes figura, na serie de estudos sobre "As artes na Bahia", da "Coleção de Estudos Brasileiros", um ensaio de Robert Smith sobre "Arquitetura Colonial". O autor, lente da Universidade da Pennsilvania, impressionou-se pela capital colonial do Brasil, a ponto de se deter em estudar os padrões e tipos da sua arquitetura, representativa dos três seculos iniciais da civilização brasileira.

O livro significa, afinal, ameno passeio pelas ladeiras e as vielas do Salvador, e um guia informativo e despretencioso, que consegue diluir o documento e a analise em paginas de autentico escritor. Uma serie de fotografias, alusivas ao texto, favorecidas pelo bom papel, encerra o volume.

À serie "Artistas baianos" pertence "Quadros e Murais de Genaro de Carvalho", no qual se reunem reproduções desse jovem pintor baiano pouco conhecido no Sul. Abrem o pequeno volume um resumo biografico do autor, por Vivaldo da Costa Lima, e três apreciações da sua obra, em português, francês e inglês, devidas a Carlos Chiachio, José Valadares e José Pedreira. As reproduções constam de quinze clichês em preto e branco de dois murais e quadros de Genaro de Carvalho.

Finalmente, a coleção Reconcavo, da mesma empresa baiana, incumbe-se de tornar conhecido, a um numero maior de brasileiros, o traço de um excelente artista argentino matriculado baiano: Carybé. Trata-se de uma serie de desenhos (21) descritivos da pesca do xaréu, "ação conjunta e tradicional dos pescadores negros da Bahia,numa revivescencia de ritos africanos, com expressões de dança, mimica, poesia e canto", conforme define, no relato esclarecedor, o sr. Wilson Rocha.

Carybé, premiado na ultima bienal paulista, é desenhista vigoroso, como se verifica no cliché acima, extraido de "Pesca do xaréu".

Poesias Ineditas de um Candidato Paulista às Honras dos Altares

Em passado artigo discorremos sobre a primeira academia paulista de letras, a dos "Felizes", fundada em 1770, ao que parece, pelo Capitão General Dom Luiz Antonio de Souza, Morgado de Mateus. Academia não arrolada por desconhecida, pelos antigos historiadores da Literatura Brasileira como F. Wolf, Silvio Romero e José Verissimo. Mencionou-a em rapidas palavras Artur Mota no segundo tomo de sua obra excelente, mercê de exame aliás muito sucinto realizado no codigo magnifico descoberto por J. F. (Yan) de Almeida Prado e por ele incorporado à sua opulentissima Brasiliana, repleta de preciosidades.

Analizando o rol dos academicos dos "Felizes" tivemos o ensejo de recordar a ausencia do nome de Pedro Taques e observar que dos demais comparticipantes da sessão magna de 25 de agosto de 1770 dois apenas escaparam ao olvido: os franciscanos Frei Antonio de Santa Ursula Rodovalho (1745) (?) 1817) e Frei Antonio de Sant'Ana (1739-1822).

Grande orador sacro, preparador regio por nomeação de Dom João VI, eleito bispo de Angola é contudo o ilustre taubateano muito menos popular do que o seu irmão de hábito a cujo nome cerca entre os paulistas imensa veneração como a um servo de Deus digno da honra dos altares.

Mais dias menos dias, estamos certos, sua causa se apresentará perante a Congregação dos Santos Ritos. Enquanto isto inumeros são os visitantes da sua humilde lapide funeraria na capela-mor da igreja abacial de Nossa Senhora da Luz em São Paulo que diariamente o invocam como poderoso intercessor e consolador.

No codice Almeida Prado deparam-se as dezesseis peças poeticas da lavra do veneravel franciscano. Pensamos que sejam ineditas. São elas um hino, um ritmo, doze epigramas e uma ordem.

Todas estas poesias foram compostas em latim.

A coletanea de prosa e verso que constitue o codice Almeida Prado foi toda escrita pelo mesmo caligrafo.

A letra aliás magnifica é homogenea da primeira à ultima pagina. E as capitulares e vinhetas que adornam o manuscrito precioso parecem obra do mesmo autor.

Copiamos com o maior cuidado os versos de Frei Galvão e submetemo-los ao exame do profundo latinista que é o prof. Alexandre Corrêa, o tradutor emerito de Santo Tomaz de Aquino na "Summa Theologia" e de Piso na "De Medicina brasiliensi". Disse-nos que os versos do Santo franciscano escritos em bom latim são fruto de mediocre estro. Assim tambem opinaram dois outros consultados cuja autoridade de latinistas é tambem consideravel os srs. Dom Norberto Antunes Vieira, monge beneditino o P. sr. J.º de Castro Nery da Academia Paulista de Letras.

Notaram irregularidades ortograficas provavelmente oriundas de erros do copista e ainda às vezes da grafia setecentista do latim no Brasil, diversa da de hoje.

Assim nos aconselharam a que procedessemos à publicação do texto de Frei Galvão tal qual está nas paginas do Codice Almeida Prado.

E' o que fazemos esperando que os latinistas do Brasil se abalancem a versar ao nosso vernaculo as produções pedidas a Frei Galvão para abrilhantar a sessão magna de 25 de agosto de 1770, da sua Academia dos Felizes.

Pensamos que o nosso apelo seja sobretudo correspondido pelos seus piedosos irmãos de hábito dado o empenho com que procuram a introdução da causa de uma das maiores glorias de sua Religião Serafica em terras do Brasil, a que tanto exaltem os nomes de Frei Fabiano de Cristo, alvo de tamanha devoção dos fluminenses, Jaboatão, Santa Tereza Sampaio, São Carlos, Montalverne, Santa Ursula, Rodovalho, o bispo de Anemuria, Conceição Veloso, Solano, e quantos mais para só lembrarmos os membros da antiga Provincia dos Capuchos de Santo Antonio. Prestes a desaparecer este ramo da Ordem do Santo de Assis renasceu providencialmente e está florescentissimo graças ao zelo incomparavel dos piedosos, cultos, infatigaveis filhos do "Poverello" que tanto concorrem para a vitalidade da Igreja Catolica no Brasil.

Um deles dedicou-se apaixonadamente à causa do seu irmão de habito. Tão apaixonadamente que graças às pesquizas sobre a vida de Frei Galvão adquiriu notavel ciência da historia do Brasil e de S. Paulo, especialmente, pela lateralidade dos exames a que procedeu.

A ele e a outro dedicado pesquizador no mesmo campo Manuel E. Altenfender Silva, o conspicuo autor de "Brasileiros heroes da Fé", certamente grande alegria causou o conhecimento das poesias do seu tão admirado canonisado cuja causa patrocina S. Em. o Cardeal Motta devendo o processo de frei Antonio de Sant'Ana ser apresentado à congregação dos Santos-Ritos, para tribunal examinador as virtudes heroicas do nosso compatriota.

Divulgadas que foram as poesias de Frei Galvão, incorpora-as "Maristela" em sua recente biografia do santo guaratinguetaense, em apendice excelente.

AFFONSO DE E. TAUNAY

A ARTE CONTROLADA NA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, (APLA) — Artistas da Alemanha Oriental, que se aproveitaram da campanha de coexistencia pacifica para adotar atitude menos propagandistica em face da pintura, foram objeto de recriminações por parte dos censores comunistas que os acusaram de neutralismo.

Herr Paul Wandel, secretario do Comitê Central do Partido Socialista Unificado (comunista) da Alemanha Oriental, afirmou em discurso publicado pelo "Neues Deutscland", orgão do partido:

"A exposição da Academia de Belas Artes nos deu muita preocupação, de tal modo que pedimos ao Ministerio dos Assuntos Culturais que inicie debates. A maioria dos quadros expostos revela um desvio da vida real, desvio da batalha pela Alemanha e pela paz e das lutas pelas realizações do socialismo. A exposição da Academia foi, sob muitos aspectos, um reflexo da fria atitude politica dos nossos intelectuais, um distanciamento, uma atitude de aguardar os resultados dos acontecimentos, um desejo de ficar neutro... Há alguns artistas em nosso meio que temem que os seus colegas da Alemanha Ocidental, que ainda estão sob a influencia de noções inteiramente diferentes, passem a vista sobre as suas obras. Avançai com o Partido! Não temeis os olhares dos retrogrados".

O estilo em geral prescrito aos artistas comunistas é o "realismo socialista". Assuntos perenes são a chegada do novo trator aos campos, a cooperação fraternal entre camponeses e operarios, o planejamento urbano e o heroismo proletario.

O grande pecado é o "formalismo", expressão do "cosmopolitismo", definido como "a mania americana de dominio do mundo".

Mas dentro desses limites, em particular no periodo que vem desde a morte de Stalin, tem havido mudanças sutis na atitude comunista, que parecem ter deixado perplexos muitos artistas. Malenkov, quando primeiro ministro sovietico, disse, perante o nono Congresso do Partido Comunista, em outubro de 1952: "O profuso florescimento da vida na sociedade sovietica aparece monotono e insipido na obra de alguns escritores e pintores. O exagero e a dramatização deliberadas de um assunto não subtrai o seu carater, mas o realça e revela melhor".

Em julho de 1953, Herr Wolfgang Harich, critico de arte da Alemanha Oriental, inspirado na "nova politica" seguida na Russia, escreveu no oficial "Berliner Zeitung":

"Não procuremos ocultar nada, sobretudo a diferença entre a velha politica e todas as sutilezas e expressões estupidas, que não servem de ponto de partida e que deveriam ter sido desmascaradas e combatidas, quer tivesse havido mudanças de linha ou não".

Prosseguiu Harich dizendo que os artistas estão ainda perdendo tempo com o naturalismo e com o detalhe. Deplorou a "glamorização" dos assuntos com o proposito de inspirar o povo a grandes feitos.

Um "degelo" paralelo foi observado em declarações de Johannes Becher, ministro da Cultura. Em junho de 1952, declarou que "a grande arte alemã ou será socialista-realista, ou não existirá". Um mês depois, disse, em Munique: "Estamos progredindo. O fato de que a Comissão de Artes não existe é provado pelos ensinamentos que estamos extraindo dos nossos erros. Temos tambem muitos estupidos no nosso seio".

Mais tarde, em conferencia numa Universidade, o ministro declarou que uma qualidade essencial da arte da Alemanha Oriental é o "humanismo avante da paz".

Há alguns meses, Herr Hans Baltzer, detentor do Premio Nacional de Pintura, atacou abertamente a supervisão estatal, em entrevista concedida ao "Nationalzeitung", orgão do Partido Democrata, tutelado pelos comunistas. Embora limitasse suas observações a certos aspectos da arte, não deixou duvida de que falava em relação a todos os ramos da profissão.

"Libertem-nos dos burocratas que examinam uma obra de arte como analisam a qualidade do leite" disse ele.

DAVID JONES

Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS — ISRAEL DIAS NOVAES — OS AUTORES

Varios e significativos acontecimentos literarios estão anunciados para a semana. No dia 13, às 17 horas, a romancista Isa Silveira Leal autografará, na Livraria Academica (largo do Ouvidor) os primeiros exemplares da novela "A rainha do radio", com que, na qualidade de primeira brasileira, ingressa no genero "rosa", coleção do mesmo nome, da Saraiva; no mesmo dia, intelectuais, artistas, jornalistas, compareceirão ao ato especial de abertura do Teatro Natal, dirigido pelo critico Miroel da Silveira; a 16 (18 horas) na nova livraria Triangulo (Galeria California, rua Barão de Itapetininga) os poetas Manuel Bandeira e Drummond de Andrade estarão presentes ao lancamento dos discos ("long-playing") gravados por ambos, com poemas proprios; finalmente; a 17, Erico Verissimo completa cincoenta anos. No ultimo caso, a manifestacão será telegrafica, pois o romancista da Globo estará em Porto Alegre, vindo especialmente para o passo.

—//—

José de Barros Pinto, paulista de Cachoeira, 36 anos, até aqui professor de filosofia, bacharel e antigo ator, surpreende os meios literarios com um belo romance, "A jangada", com que levantou, há alguns anos, (1951) o premio "Fabio Prado". Sai o livro pela Saraiva, na coleção "Romances do Brasil", em que a empresa já reuniu livros de excelente teor, como "Dona Guidinha do Doço", de Manoel de Oliveira Paiva. O romance é antigo: Barros Pinto reescreveu-o diversas vezes até que lhe ocorreu apresentá-lo à laurea paulista, confiado no nivel e na isenção do trio julgador: Livio Xavier, Osmar Pimentel, Sergio Buarque de Holanda. Sua inscrição, seguida da vitoria sobre dezenas de concorrentes matriculados no oficio, surpreendeu a todos, mesmo aos amigos chegados, que, por força da notoria reserva de Barros Pinto, sequer sabiam da existencia do romance.

O tema de "A jangada" não parece proprio de estreante: dois personagens, um homem e uma mulher, numa embarcação precaria, a que se agarraram depois de um naufragio. Com esses dois seres e a vastidão que os cerca, o mar, a noite, vêem amadurecer o romance iniciado antes da aventura mas que sobrevive a essa grande prova — embora o salvamento só chegue para um.

Sucessivamente refundida por um escritor consciente e sem pressa, "A jangada", pela sobriedade e autenticidade do estilo e riqueza sem esmorecimentos de imaginação, vem, sem sombra de duvida, inscrever o seu autor entre os nossos ficcionistas mais dotados. Barros Pinto, por certo, muito tem ainda a contar.

* * *

— A sra. Catarina Mark encerrou, anteontem, no seu apartamento da av. São João, 324, a exposição de encadernações prevista para 15 dias. Consistiu a mostra em verdadeira reconstituição historica da arte de encadernar livros, desde os processos mais rudimentares até os contemporaneos. A artista hungara, mentora, como se sabe, de verdadeira escola no seu ramo, recusa-se ao uso de qualquer tipo de maquina para o seu labor. Fiel, sobretudo, ao espirito da obra que se propõe revestir, é este que determina até mesmo o material a ser empregado. Catarina Mark, igualmente pintora, mostrou aos visitantes paisagens e figuras inscritas na face de livros, por processo proprio e intransferivel.

* * *

— "Deuses, tumulos e sabios", o romance da arqueologia, devido a C. W. Ceram, acabou, inesperadamente, se fazendo "best-seller": a 4.a edição está pronta (Melhoramentos) com numerosas fotografias ineditas.

* * *

— "Os homens de branco (serás medico)", de André Soubiran, acaba de ser apresentado em português pela Difusão Européia do Livro, em tradução de Pierre Santos. Trata-se de novas memorias de medico, genero de inesgotavel interesse. Soubiran, que antes da literatura exercera, anos a fio, a medicina, conseguiu escrever algo realmente fascinante, a tal ponto que, em menos de dez anos, viu vendidos, de suas obras, mais de um milhão de exemplares, só na França.

"Os homens de branco", já visto no cinema, não se atém apenas à descrição do dia-a-dia do clinico ou do cirurgião; ao contrario, focaliza temas como o da luta dos estudantes vocacionados para a ciencia, com as facilidades da boemia no meio universitario parisiense destes dias.

André Soubiran obteve com seu livro anterior, "J'étais médecin avec les chars", diario de guerra, ora na 150.a edição, além do Theophaste Rénaudot de 1943, o premio da Academia Francesa.

LIVROS

PELO Reembolso Postal

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal 11.200 S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos

Livros nacionais e importados

REVISTA DA EXPOSIÇÃO ANTHROPOLOGICA BRASILEIRA 1882

COMPLETA — CARTONADA — EM PERFEITO ESTADO. VENDE-SE 6 OFERTAS A TOTA A/C. DESTE JORNAL.

Afranio de Melo Franco — Fase Nacional

Notas à biografia escrita por seu filho sr. Afonso Arinos de Mello Franco

HELIO VIANA — Da Faculdade Nacional de Filosofia

Importantissimos são os elementos no livro do sr. Afonso Arinos oferecidos à impressionante narrativa do que foi o desastroso quadrienio 1910-1914. Um deles, de carater especial, deve ser lembrado: a situação politica mineira, depois da morte de João Pinheiro, não apoiando, como fizera a paulista, a candidatura civilista de Rui Barbosa, a troco da vice-presidencia concedida ao sr. Wenceslau Braz, habilitou-se para recolher os despojos depois do diluvio que viria. Note-se, a proposito, que o autor de "Um Estadista da Republica" foi muito condescendente com o principal responsavel por essa atitude.

Quanto ao presidente nominal do país, o sr. Afonso Arinos não póde dispensar, a seu respeito, nem a alusão ao anedotario com que foi atingido, nem as objurgatorias com que o fulminou o "grande ressentido" Rui Barbosa. Basta, porem, o alinhamento, sem comentarios, de alguns fatos dessa epoca, todos devidamente lembrados na obra em apreço, para que sintamos o desejo de virar depressa paginas tão negras da Hi-storia da Republica: revolta na Armada, motim no Batalhão Naval e sua brutal repressão, intervenção sangrenta em Pernambuco, bombardeio no Salvador, motim em Belo Horizonte, revolta no Ceará. A chamada "politica das salvações" não se dirigia apenas contra as escandalosas oligarquias estaduais, com o emprego das forças armadas, mas muitas vezes simplesmente visava entregar os governos respectivos aos comandados de Pinheiro Machado, o caudilho que do Senado dominava o presidente da Republica, o ministerio e quase toda a politica nacional. Aspirava reconstituir, em proveito proprio e com inteira falta de escrupulos em materia eleitoral, um partido nacional. Para que se veja a que situação havia chegado o país, basta lembrar que já em 1909 "nove" Estados da federação encontravam-se fora da lei, dominados por grupos oligarquicos, com dualidade de assembléia legislativas ou tendo as respectivas Constituições em flagrante choque com a federal: Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul (p. 637).

Não conseguindo, porem, Pinheiro Machado, dominar completamente a politica do país, devido aos seus processos caudilhescos, sempre repugnantes ao espirito legalista de nosso bacharelismo politico, exemplarmente representado por Rui Barbosa, mais uma vez falhou em 1913 sua expectativa quanto à presidencia da Republica, motivando o inesperado aproveitamento do discreto vice-presidente do Senado voltou a predominar o eixo Minas Gerais-São Paulo, inclusive na posterior e inutil segunda eleição presidencial do conselheiro Rodrigues Alves, unico brasileiro a receber diretamente do povo essa honra. Quanto à morte violenta do caudilho, convem recordar que ele, como o tambem gaucho Getulio Vargas, quarenta anos depois, em antecipado e vingativo testamento politico apelou para o juizo da Historia, somente nessas ocasiões lembrado (p. 837).

— IV —

Falecendo Rodrigues Alves sem tomar posse, surgiu para Afranio de Melo Franco a oportunidade para influir, embora discretamente, nos destinos do pais. Fôra, até então, deputado trabalhador, mais frequente nas discussões das Comissões tecnicas que no plenario, autor de numerosos pareceres que abordavam relevantes materias legislativas e politicas. Já escolhido titular da trabalhosa pasta da Viação e Obras Publicas pelo presidente eleito e não empossado, com a ascenção ao poder de Delfim Moreira passou a ser a principal figura de seu governo interino, atendendo-se ao precario estado de saude do vice-presidente em exercicio. Muito contribuiu, então, para que se resolvesse sem crise o novo problema da sucessão presidencial, em que divergiam as politicas de São Paulo e Minas Gerais, enfim acomodadas com a candidatura do "tertius" Epitacio Pessoa, nem paulista nem mineiro.

Nesse ponto convem anotar outras caracteristicas do livro do sr. Afonso Arinos. Veja-se, primeiramente, a elegancia discreta com que se referiu à doença de Delfim (p. 924). Registrem-se, ainda os documentos que oferece, da habilidade com que então agiu o presidente de Minas, Artur Bernardes, visando, é claro, a propria candidatura, mais tarde. O que o autor não diz, mas parece ter-se resolvido desde 1919, é que depois da futura presidencia mineira seguir-se-ia outra paulista, com plena vitoria do eixo café com leite...

O retrato do sucessor de Epitacio Pessoa, que aí se faz (p. 959-960), constitui, com outros encontrados em **Um Estadista da Republica**, excelente contribuição biografica. Dele e de muitos outros elementos contidos no livro, sairá melhor conhecida a figura de Bernardes, inclusive através das cartas intimas escritas a Afranio de Melo Franco.

Os incidentes da tumultuosa campanha politica de 1921-1922 aí tambem encontram interessantes achegas. Com inteira razão filiou o autor a revolução de 1930 aos acontecimentos daquela época. Parece-nos excessivo, porem, ao estender as consequencias destes até ao golpe de Estado de 1937, que tem origens mais complexas e pessoais (p. 1010). Realmente, a chamada Reação Republicana, encabeçada pelos quatro Estados então considerados **médios** em importancia politica (Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul), refletia a repulsa ao predominio dos grandes Estados, alem do desejo de reforma do sistema politico vigente, caracterizado pelos constantes desmandos de quase todos os governos republicanos, desde o primeiro. Naquele sentido é bem expressivo que em um manifesto de novembro de 1922 propugnasse Nilo Peçanha pela diminuição das bancadas dos Estados de maior população, na Camara dos Deputados (p. 1084). Em julho do mesmo ano, com a revolta militar então ocorrida, não se operou a passagem daquele anseio revisionista "do meio politico e civil para o meio militar e revolucionario", como comentou o sr. Afonso Arinos (p. 1010). Verificou-se, antes, não uma substituição, mas junção de correntes, embora a do exercito fosse guiada, inicialmente, apenas por sua má vontade quanto ao candidato Bernardes. Nesse sentido, acrescentando-se a nova revolta militar, de 1924, em São Paulo e Mato Grosso, mas com repercussão em grande parte do interior do país, temos a base para o rompimento, em 1930, da **unica revolução total do Brasil**, civil e militar, como prova da falencia do regime federativo oficialmente promovida pelos governos de dois Estados, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, contra o da União, conforme veremos depois.

Opinando nesse ponto sobre a situação politica brasileira em 1922, termo do segundo tomo de **Um Estadista da Republica (Afranio de Melo Franco e seu tempo)**, o sr. Afonso Arinos ainda via alguns serviços prestados ao país pelo presidencialismo, entre os quais "a construção de um equilibrio federativo através da ação do Congresso e do Judiciario nos casos de intervenção federal e do estado de sitio". Não sabemos se ainda mantem essa opinião, à vista dos ultimos excessos do presidencialismo entre nós, mas certamente tem toda razão em criticar o referido regime ao afirmar que "tinha sido incapaz de superar os proprios vicios no que tocava à execução do sistema democratico, no campo eleitoral, no funcionamento dos partidos e no reconhecimento dos poderes". E conclui, decisivamente: "A politica dos governadores era incompativel com esse progresso democratico" (p. 1011). O que equivale à condenação de todo o sistema, acrescentamos.

PROBLEMAS JURIDICOS DA ATUALIDADE

A LUTA PELO FUNDO DO MAR

DALMO BELFORT DE MATTOS

Nenhum fator essencial à vida suscitou tantos problemas juridicos como a partilha do mar.

A massa enorme de agua despertou, desde o inicio do mundo admiração e pavor. Moradia de monstros fabulosos, reino das serias, dominio tetrico dos tritões e das nereidas, fosso liquido entre povos, roteiro nautico dos suprimentos, — via mór dos transportes do Oriente, — colocou desde logo questões de tatica e de mercancia. Acalentou lendas e ambições.

Roma via no mar uma "res communis", — patrimonio geral da humanidade, insusceptivel de apropriação individual. Era uma "coisa", não um "bem".

Não integrava o patrimonio, nem dos deuses, nem dos homens. Era, porem, apropriavel pelo Estado. E o Mediterraneo, — o centro de gravidade do Imperio, — aparecia-lhes qual o "Mare Nostrum", parte integrante do dominio romano, singrado outrora pelas quinqueremes de Pompeu, na tarefa de exterminar a pirataria, em aguas da Europa Meredional.

O Atlantico e os mares adjacentes careciam, então, de interesse estrategico e comercial. Oceano dos relatos tenebrosos, que banhava, talvez, a "Ultima Thule", — mas que sumia no horizonte ocidental, numa vaga imprecisão, laivada de misterio.

O fim da Idade Media assistiu, porem, uma alteração fundamental do problema.

Desenvolvia-se o transporte naval. Gênova, Amalfi, Pisa e Florença buscavam, nos fretes, a maior soma de proventos. A batalha de Meloria jogara o destino do Tirreno. E era no mar, que as galeras de Rodes continuavam a perpetuar as lutas da Cruzada, enfrentando os bergantins usados do Crescente...

O mar tornara-se campo de expansão. Fonte de riqueza, possivel manancial de tributos. Guarda avançada da soberania do Estado litoraneo.

E Gênova anexou o Mar Ligurico. E o Doge de Veneza partia, anualmente, no Bucentauro, rumo do sul. Ia lançar ás aguas do Adriatico, o anel simbolico, que marcava as nupcias da Serenissima Republica com o pelago protetor.

E a Inglaterra reivindicava o "British Channel". E breve, ao desalbar da Reascença, as Provincias Unidas proclamar-se-iam soberanas senhoras do Mar do Norte, de seus bancos e pescarias, de suas ondas e de suas rotas...

Vieram, depois, os descobrimentos maritimos, e as bulas dos Papas, que doavam a Portugal o dominio exclusivo dos mares do Oriente. E reconheciam à Espanha direitos soberanos sobre as aguas "versus ocidentem et meridiem"...

Era do "pacto colonial" e do "mar fechado". Em que os navios extrangeiros somente poderiam singrar o Atlantico Sul, caso munidos de autorizações fornecidas pelo Conselho Ultramarino luso. Ou pela "Casa das Indias", sediada em Sevilha...

Depois a doutrina evoluiu. Foi Grotius a bater-se pela liberdade dos mares. Foi o Tratado de Westminster, reconhecendo ser livre a navegação nos Oceanos. Foi Bynkershoek, limitando a largura do "passo da costa" ao alcance maximo dos canhões, atirando da praia...

E o seculo XIX assistiu, em seus primordios, minimizar-se a soberania dos povos litoraneos sobre as aguas costeiras.

O "Tratado de Gand", em 1814, firmou, em nome da Inglaterra e dos Estados Unidos, o principio basico das três milhas, — como limite maximo do exercicio da soberania, por parte do Estado maritimo.

Para alem, seria o "Mar livre", aberto ao uso comum da humanidade, à livre apropriação de suas riquezas. Qualquer navio poderia livremente pescar, em aguas do mar alto. E a qualquer pessoa, fisica ou juridica, caberia explorar esponjas e corais... Os bancos de perolas, sitos alem do limite de três milhas, estariam à disposição do primeiro extrator. E qualquer Nação poderia assentar, sem receio, seus cabos submarinos, sobre o fundo acolhedor dos Oceanos...

Tais principios receberam o "placet" da maioria dos Estados. E se concretizaram no "Territorial Waters Jurisdiction Act" da Inglaterra. A Potencia maxima no poder naval, na era dos oitocentos...

* * *

Tal posição estava em consonancia com as doutrinas economicas da época. Com o liberalismo de Adam Smith, o livrecambismo triunfante do Tratado Cobden. Com "le rapide developpement des transports sur terre et sur mer, leur sécurité et leur facilité", como assinalam, algures, Henri Truchy e Maurice Byé.

O comercio crescia mais rapidamente que a produção de riquezas. E o mar constituia o elo principal da "interdependencia financeira". O livre campo da circulação das mercês...

* * *

Hoje, porem, assinala-se um manifesto recuo, na doutrina e na pratica. A soberania do Estado volta a pretender largas porções do mar alto. E o "mar livre" sente minguar sua area. Arrancar-se, um a um, os seus dominios como que desmembrar-se, em beneficio dos Paises, aos quais banha.

Não se trata de estender o territorio maritimo do Estado, alem das areas já consagradas pelo direito costumeiro. E sim, criar uma "zona crepuscular", onde se projetem algumas das "competencias" derivantes da soberania.

Esse movimento reveste formas diversas, em tese, embora coincidentes em seus designios principais.

E' a teoria da "zona contigua", preconizada por Gidel. E' a "faixa de segurança", que a Conferencia de Consulta dos Chanceleres Americanos tentou criar, em 1939, na Convenção do Panamá.

E' o "mar epicontinental", da Escola Argentina. A "plataforma", que Leon Suarez buscou introduzir no direito das gentes, por volta de 1918. E que hoje encontra guarida no direito interno de trinta Estados.

As razões desses movimentos são multiplas e proteiformes.

Alegam alguns paises ser impossivel a policia aduaneira contentar-se com as três milhas de praxe, como delimitação de seu poder de controle efetivo. Assim, a Belgica estende o direito de visita a um circulo, cujo raio mede um miriametro. Contentando-se com um quarto desta extensão, para exercer o direito de confisco. O Equador pede doze milhas para a fiscalização aduaneira. E a França a estende por vinte milhas de raio...

Ha os problemas de segurança, debatidos por Ruelas.

Mas existe, porem, sobretudo, como principal movimentador da campanha, o interesse da exploração economica do mar.

Já Leon Suarez fundamentava sua doutrina do "socalco continental", na necessidade de acautelar as "industrias maritimas": — a pesca, a caça aos mamiferos marinhos; a exploração sistematica do sargaço; a pesquisa dos tesouros afundados, um dia, no bojo de velhos e lendarios galeões...

Tudo isto seria pouco, se não houvesse, latente, outro problema, premente e maior: — o aproveitamento e partilha do fundo do mar.

Há muito que as hulheiras inglesas prolongam-se por sob o Mar do Norte. E, por vezes, nas tardes de temporal, os mineiros da Escocia ouvem, do fundo das galerias, o ruido longinquo das vagas, a partir-se contra os rochedos, à superficie do solo...

Agora, é o problema do petroleo que surge, a exigir a extração de lençóes submarinos: — no Caspio, ao largo de Bakú; no golfo de Maracaibo, onde a "Tropical Oil Cy", mantem há mais de um decenio, uma densa floresta de torres, semi-imersas; no Reconcavo baiano, onde se fala em explorar, no futuro, a parte submarina dos campos de Aratú...

E' nos Estados Unidos, porem, que a questão assume contornos mais graves. Ali a Luisiania e o Texas acionam a União, negando ao presidente Truman o direito de estender a jurisdição federal sobre as jazidas submarinas, dantes submetidas à vontade dos Estados-Federados.

E no Golfo do Mexico, a "Humbre Oil & Refining Co." construiu uma verdadeira ilha artificial, para explorar o petroleo, a treze milhas do litoral...

Se estas aguas fossem, como outrora, uma "coisa comum", ou uma "res nullius communis usus", o oleo mineral submerso, alem das três milhas de costume, estaria franqueado a quaisquer companhias, fosse qual fosse sua nacionalidade. Fosse qual fosse sua sede social.

Tal possibilidade não convinha, porem, aos Estados Unidos. E motivou a "proclamação" norte-americana de 1945.

> "Considerando que o governo, advertido pela enorme e universal procura de novas fontes de petroleo e outros minerais, julga que os esforços para descobrir e tornar proveitosos novos suprimentos destes recursos deveriam ser encorajados.
>
> "Tendo em vista a urgencia de conservá-los e prudentemente utilizá-los, o governo dos Estados Unidos considera os recursos naturais do subsolo e do leito do mar da plataforma continental, "sob o mar alto", mas contiguos às costas dos Estados Unidos como lhes pertencendo, sujeitos à sua jurisdição e controle..."
>
> Monopolio estatal que se justificava, na especie, por se tratar de jazidas ainda sem dono conhecido, fora do patrimonio individual dos cidadãos...
>
> O exemplo foi prontamente seguido pela America Latina. Repetiu-o o decreto 781, do governo de Lima. Imitou-o a "Junta fundadora da Segunda Republica" de Costa Rica. Copiou-o a Constituição do Salvador, bem como a Lei petrolifera das Filipinas. Honduras reformou sua Carta Magna, para afirmar solenemente "o dominio pleno, inalienavel e imprescritivel sobre todas as riquezas existentes ou potenciais, porventura encontraveis em seu socalco continental..."
>
> E as sereias da lenda, se porventura cruzassem os mares prosaicos do seculo XX, teriam breve que preparar seus passaportes se quisessem continuar, nadando sobre a "continental shelf..."

A SEMANA INTERNACIONAL

J. N. MATHIAS

O maior dos acontecimentos politicos da semana, em escala internacional, foi o discurso que o secretario de Estado norte-americano proferiu em Chicago. A exposição constitui a sintese das opiniões do governo de Washington, em face da nova situação, após o fracasso da conferencia dos quatro chanceleres e em meio da agonia do "espirito de Genebra". A oração do sr. Foster Dulles foi bem equilibrada entre uma tomada de posição energica e a prontidão de concluir acordos pacificos garantindo a paz e a segurança ao mundo. Todavia, na constelação atual e em face das novas provocações sovieticas o discurso equivale a uma declaração de "guerra fria", sob varios pontos de vista. A luta diplomatica entra agora à sua nova fase, e a atitude do Ocidente, notadamente a dos Estados Unidos irá se tornar muito mais energica. O discurso passa tambem de preludio do encontro que será realizado em Washington no inicio do ano vindouro, entre o ministro-presidente britanico e o Presidente norte-americano, com a intenção de coordenarem eles a sua politica internacional. Quanto às diretrizes de Washington a linguagem do sr. Foster Dulles foi bastante clara e inequivoca.

REORGANIZACAO DO SISTEMA MILITAR-DEFENSIVO OCIDENTAL

Segundo o secretario de Estado, o primeiro decenio da época de após-guerra foi a fase de violencia e de ameaças de violencia. Agora estariamos na outra fase da guerra fria que deverá ser enfrentada. O Ocidente deverá reorganizar a serie das alianças já concluidas em prol da sua segurança: o Tratado do Atlantico, o do Sudeste da Asia, do ANZUES, da Peninsula Balcanica, de Bagdá. Atualmente, graças a essas alianças, mais de vinte nações vigiam a cortina de ferro da orbita comunista. Para eles enfrentarem um eventual ataque macico da URSS, não haverá outra solução se não a organização da defesa coletiva: um dos proximos alvos da politica norte-americana. — Além da segurança surge mais um objetivo premente: a libertação da Europa oriental da intrusão sovietico-comunista. A Austria oferece o exemplo que tal alvo pode ser atingido por meios pacificos, mediante uma pressão constante e sem relaxação. Daqui em diante, deverá ser exercida tal pressão para se reunificarem as duas Alemanhas e se libertarem os paises satelites da Europa Oriental e Central. A União da Europa Ocidental arcará com a missão de exercer força atrativa sobre os satelites orinetais, nesse sentido.

O ATOMO E OS PAISES SUBDESENVOLVIDOS

Quanto ao sudeste asiatico, e ao Oriente Proximo, os Estados Unidos deverão — e farão — aumentar o seu auxilio economico, e o governo pedirá novos recursos do Congresso para saber satisfazer a essas necessidades. Solicitar-se-á por parte de Washington uma flexibilidade maior na ajuda que os Estados Unidos atualmente estão prestando. Um dos terrenos em que muito pode ser feito, é o campo da energia atomica. Os Estados Unidos foram os primeiros a dividir o atomo, e vão prosseguindo na execução do programa de utilizar a nova energia para fins pacificos, de que devem aproveitar tambem os povos subdesenvolvidos.

MAIS UM APELO A MOSCOU?

Como acabamos de dizer: o discurso passa por prefacio ao encontro Eden-Eisenhower, etapa decisiva da evolução mundial. Evidentemente, não se conhecem ainda os itens da agenda das conversações, mas transpiraram certas informações que permitem prever os principais pontos a serem discutidos. Os dois estadistas terão que coordenar as diretrizes da sua atitude para com o bloco sovietico, tendo em vista a nova ofensiva politica dos russos no Sudeste da Asia e no Oriente Medio, e a sua obstinação no tocante aos assuntos da Europa. Nos circulos diplomaticos de Londres acredita-se que Eden solicitará a Eisenhower que este o secunde em um apelo à União Sovietica para que não faça perecer o "espirito de Genebra". O apelo seria acompanhado por uma clara advertencia de que o Ocidente não se manterá de braços cruzados se o Kremlin voltar às suas taticas de infiltração na Europa ou em outras partes do mundo. Eden desejaria fazer esse apelo, certo de que um longo periodo de inatividade diplomatica seria util a Moscou.

AVIAÇAO ATOMICA NORTE-AMERICANO-BRITANICA: SOB COMANDO COMUM

Ademais: "sir" Anthony Eden pediria pessoalmente ao Presidente Eisenhower autorização para utilizar a ilha norte-americana Enuwetok no Pacifico para a explosão da bomba de hidrogenio britanica. A Grã-Bretanha pretendeu realizar essa prova nas imediações da Australia, na ilha Montebelo, mas o Dominio opôs-se ao plano por estar Montebelo nas imediações do arquipelago australiano. A Grã-Bretanha comunicará aos Estados Unidos que pretende intensificar a fabricação de seus engenhos atomicos, sendo que só a bomba "H" colocaria a politica inglesa em igualdade com os Estados Unidos e a URSS. Cuida-se em Londres que as preocupações da defesa nuclear estarão no primeiro plano das discussões anglo-norte-americanas. O primeiro ministro Eden poderia submeter um projeto de coordenação da aviação de bombardeio dos dois paises, pela criação de um comando comum de bombardeio estrategico. Já foram concluidas as conversações travadas com o governo da Birmania, pais que tambem serviu de teatro às agressões bastante fortes e rudes do secretario geral do Partido Comunista Kruchev. Ele responsabilizava os ocidentais por tudo, inclusive a agressão nazista contra a URSS e andava empenhado em travar intrigas contra os Ocidentais. Todos os sintomas indicavam com evidencia estar a URSS muito interessada em ocupar um novo lugar, um de destaque, no Oriente Medio, talvez em concorrencia à nova influencia cada vez mais eficiente da China Comunista que está em vias de se tornar rival consideravel da URSS no mundo comunista.

A CHINA COMUNISTA: RIVAL DA URSS?

Entrementes, a "missão de boa-vontade" sovietica, composta dos srs. Bulganin e Kruchev, continuou e já encerrou a sua peregrinação através do Oriente indico. Ja foram concluidas as conversações travadas com o governo da Birmania, pais que tambem serviu de teatro às agressões bas-

TOQUIO FALA EM "ESTRATEGIA OFENSIVA" DOS RUSSOS

O Japão é um dos paises que está acompanhando com interesse especial e não sem inquietação as manobras e os progressos russos nos espaços sovieticos. O novo governo conservador de Toquio declarou lapidariamente, que a União Sovietica está ameaçando o Oriente Medio e a Asia com uma nova "estrategia agressiva". O ministro das Relações Exteriores, sr. Mamoru Shigemitsu declarou no Parlamento que o Japão deve continuar cooperando com as nações livres e democraticas para enfrentar os novos perigos que surgem nas suas imediações. O ministro rechaçou ao mesmo tempo uma sugestão socialista para que Toquio reconhecesse a China comunista. "A União Sovietica — disse o ministro das Relações Exteriores do gabinete niponico — não só se está introduzindo no Egito e em outros paises arabes, como tambem está tratando de fazer o mesmo no Proximo Oriente e na Asia".

COMPLETA-SE A ONU...

Na epoca de tantas tensões e contradições, um compromisso unanime, baseado sobre concessões mutuas vai ser alcançado nas Nações Unidas. Trata-se da chamada "Resolução das 28 potencias", que constitui a recomendação da admissão de novos membros ao seio da ONU. Ha muito tempo, a admissão de potencias ainda fora da ONU foi completamente paralisada por causa da rivalidade entre comunistas e ocidentais. O processo se trava em duas instancias. Primeiro: a Assembléia Geral toma decisão com maioria de votos. Depois, no caso de uma decisão positiva o assunto passa perante o Conselho de Segurança, que deverá ratificar a admissão por unanimidade. Quer dizer: os membros do Conselho estão com o direito de "veto", podendo qualquer um deles impedir a execução da decisão da Assembléia.

... COM 18 NOVOS PAISES

Ora: era absolutamente impossivel obter a unanimidade no Conselho. Quando um pais foi apresentado pelos ocidentais, a outra parte, inevitavelmente, lançou o seu veto. E o mesmo aconteceu, num sentido inverso; com os protegidos da URSS. Ficavam pois fora da ONU, do lado ocidental, a Italia, a Espanha, Portugal entre outras potencias; e não conseguiu Moscou introduzir às Nações Unidas a Hungria, Rumania, Albania, Bulgaria, Mongolia Exterior, seus satelites. Recentemente, na "resolução das 28 potencias", havia sido elaborado um plano sobre concessões mutuas, permitindo a admissão de 18 novos paises. Todavia, as concessões só foram oferecidas pelos Ocidentais e russos, sendo que a China nacionalista, membro permanente do Conselho de Segurança, se opunha ao caso da Mongolia Exterior, e contrariava destarte as diretrizes do seu grande protetor, os Estados Unidos.

Atualmente, a Assembléia já aprovou a resolução dos "28", e há esperança de que a diplomacia secreta dos Estados Unidos tenha conseguido apaziguar os sino-nacionalistas no sentido de eles desistirem do uso do "veto". Se tudo correr bem, quando o leitor terá esse resumo em mãos, já será completada a ONU pela presença de 18 novos paises, entre eles ocidentais e comunistas. Entre les, do lado europeu, os tres grandes paises latinos: a Italia, Espanha e Portugal, cujos votos deverão ser contrabalançados do lado oposto pela presença dos satelites da URSS na Europa, Hungria, Rumania e Albania.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

Ginasiano (Capital) — A palavra "marrom" significa "castanho" e constitui aportuguesamento do francês "marron", cujo sentido é "castanha": "marrons glacés" (castanhas preparadas em xarope de açúcar). É galicismo dispensável, conquanto generalizado, pois em vernáculo existe "castanho" (do latim "castaneum"), adjetivo que significa exatamente "côr de castanha": "boi castanho", "olhos castanhos", "cabelos castanhos". Os dicionários lusitanos por nós consultados não consignam "marrom" nem "marron", donde talvez se possa concluir não ter tal vocábulo foros de cidade em Portugal, contràriamente ao que sucede no Brasil, onde, de modo geral, "marrom" é preferido a "castanho". O plural de "marrom" é "marrons": "vestidos marrons". "Marrão" é outra coisa. Significa: a) porco desmamado; b) grande martelo de ferro; c) gado bravio, selvagem.

Ortografilo (Americana) — Acentua-se o adjetivo "prêto" por haver "Preto" (pronúncia: Prêto), nome de entidade mitológica. "Flôres" cumpre acentuar em virtude de haver "flores" (pronúncia: flóres), flexão do verbo "florar" (ornamentar com flôres). Por omissão, dada a pressa com que foi elaborado, o "Pequeno Vocabulário" de 1943 não manda acentuar "flores", mas essa falha foi corrigida pelo excelente "Vocabulário Ortografico Brasileiro da Lingua Portuguesa", supervisado por Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. "Môço", "môça" e "môças" também requerem circunflexo, por estarem em homografia com "moço", "moça" e "moças" (pron.: móco, móca e mócas), formas do verbo "mocar", que significa "desvirginar", "tornar moça". "E como Jigué não conseguira mocar nenhuma das icamiabas..." (Mário de Andrade, "Macunaíma").

J. Sousa (Campinas) — Em virtude do aspecto psicológico da linguagem, à medida que uma instituição ou profissão se valoriza, se dignifica, há o desejo de se lhe dar outro nome, em harmonia com o novo estado social que alcançou. Essa é a razão da seqüência "guarda-livros", "contador", "contabilista", para exprimir o profissional da Contabilidade. Quando a Contabilidade, em nosso país, valia menos que zero, chamavam-se "guarda-livros" os que a praticavam. Note-se o sentido originàriamente material dêste substantivo composto: era o indivíduo a quem competia a guarda dos livros. Enobrecendo-se porém a profissão, social e juridicamente, o nome "guarda-livros" cedeu o passo a "contador" e a "perito-contador". E hoje, finalmente, em que todos compreendem a importância da Contabilidade na administração pública e particular, os que a ela se votam chamam-se "técnicos em Contabilidade", "contadores", "peritos-contadores", "contabilistas" e "bacharéis em ciências contábeis e atuariais". Os que acham que devia manter-se o nome composto "guarda-livros", e que não há razão séria para mudanças, deviam continuar chamando de "tiradentes" o "cirurgião-dentista", de "físico" o "médico", e de "boticário" o "farmacêutico". Pelo menos se salvaria a coerência. É possível até que êles se sentissem mais bem acomodados numa "cadeia" que numa "casa de detenção"...

Estudante (Capital) — Com o sujeito "um e outro" o verbo pode ficar no singular ou ir para o plural. Segundo ensina Said Ali, deve dar-se "preferência ao plural quando os séres a que se refere um e outro se nos representam no espírito como indivíduos ou entidades perfeitamente distintas". Exemplos: "Um e outro é bem educado ou são bem educados" (Ernesto Carneiro Ribeiro) — "...para que um e outro recebesse o gôsto..." (Padre Antônio Vieira) — "Uma e outra forma são tradução do latim" (Cândido de Figueiredo) — "...um e outro vício negam os foros da natureza". (Padre Manuel Bernardes) — "Uma e outra cousa sucedeu" (Camilo Castelo Branco) — "Um e outro abusam" (Alexandre Herculano). "Um e outro morreu ou morreram" (João Ribeiro). O fundamento da concordância no singular, que causou estranheza ao distinto leitor, está a nosso ver no fato de, após o primeiro elemento de "um e outro", se poder subentender o verbo. Assim, "Um e outro morreu" (João Ribeiro) equivaleria a "Um (morreu) e outro morreu".

Rua Safira, 124.

PRIMADO DAS DONAS NUM DESFILE LIRICO

O publico nada sabia da STELLA ou da ZEANI, duas já celebres artistas (tambem as mais belas) da lirica mundial — Três reencontros — Uma baianada — Donas que dançam — As duas LIAS: uma italiana, utra brasileira, em cena

Escreve MOUPYR MONTEIRO

No Teatro Municipal, que começou a ser restaurado em 1952 e foi reaberto neste fim de 1955, três autores italianos: Verdi, Puccini e Donizetti; um russo — Moussorgsky e um brasileiro — Carlos Gomes — dividiram as honras da brilhante temporada lirica encerrada com a recita extraordinaria da "Madame Butterfly".

Antonietta Stella — encontro entusiasmador na "Aida" e "Ilara".

PRIMADO DAS DONAS

Interessante registrar que, salvo "Elisir d'Amore", "Khovantschina" e "Lo Schiavo", a maior parte do repertorio catalogou operas escritas sobre temas consagradores de prima-donas, tais como: "Traviata", "Lucia di Lammermoor", "Aida", "Tosca", "Madame Butterfly", e "Suor Angelica", — esta, aliás, totalmente para o naipe feminino.

Agnes Ayres — reencontro feliz na "Adina" e "Condessa Boissy".

DUAS CELEBRES (NOVAS) DIVAS

Tivemos pois um desfile estelar que colocou o publico paulistano (após tres anos de ausencia das temporadas liricas) diante de duas novas (para ele, publico local) celebridades mundiais e aliás artistas de refulgente beleza: Antonietta Stella e Virginia Zeani, aquela em "Aida" (3 recitas) e na "Ilara" de Lo Schiavo (2 recitas), esta na "Lucia" e na "Violeta Valery" da Traviata (ambas em 2 recitas) e ainda intervindo na "Musetta" da Boheme — pequeno papel que necessariamente tem que ser entregue a uma grande figura como Virginia Zeani, não se justificando o descaso, neste sentido, dos empresarios e diretores artisticos das temporadas.

TRES REENCONTROS

E muito bons: Elena Nicolai, Ana Faraone e Agnes Ayres; a primeira em "Amneris" da Aida, "Zia Principessa" da Suor Angelica; a segunda na "Cio-Cio-San" da Madame Butterfly, "Mimì" da Boheme e "Suor Angelica" da breve e bela opera pucciniana; a terceira na "Adina" do Elisir d'Amore e na "Condessa Boissy" de Lo Schiavo, a tia-prima, gomeseiana que abriu a temporada a 25 de outubro. Tivemos ainda um reencontro simpatico: o "mezzo-soprano" argentino Ercilia Quiroga, excelente "Suzuki" da Madame Butterfly.

BAIANADA

E recorde-se o que foi feito com a estreia da cantora paulista Dulce Salles Cunha a "Baiana" da malaventurada farça lirica em um ato "Pedro Malazarte", do ilustre compositor paulista Camargo Guarnieri; essa farça, como musica, é apenas, "um episodio jovial sem maior

Ana Faraone: reencontro confortador com "Butterfly", "Boemia" e "Soror Angelica".

consequencia". A prima-dona canta raramente e quando o faz não tem possibilidade real de evidenciar seus dotes vocais. De más artes foi pois a "peça" pregada ao publico, não pela linda protagonista, que tudo fez para salvar o "spartito" de Camargo Guarnieri.

DESFILE FEMININO EM GERAL

Foi sempre interessante, mostrando vozes lindas em estréia na cena lirica: Berenice Pacce, Adriana Arajo, Candida Pereira, Leila Farah, Odete Violani, comprimarias hoje, amanhã talvez (ah! tivessemos uma meia duzia de professores de canto lirico e conhecedores do "metier" como o maestro José Torre!) estrelas de um futuro corpo estavel de opera em São Paulo que devemos formar, necessariamente, tivemos em atuação ou preparadas para entrar em ação: Vera Cheloff, Niza Castro Taank, Hercilia Block Seixas, Eliana Leozzi, Nineta Menendez, Leonilde Provenzano, Diva Allegrucci, Gilda Rosa.

No "studio" ou na revisão das cantantes tivemos as maestrinas auxiliares Herminia Russo e Ela Podorolsky.

DONAS QUE DANÇAM

Tivemos, à base do quase extinto "Ballet do 4.o Centenario" (as bailarinas ha dois meses ali nada recebem!) as pobres coreografias da improvisada "maitre" de "ballet" Lia Dell'Ara 1.a balarina do Teatro Real de Opera, de Roma, e que, à saida do coreografo Milloss, tenta memorisar o "carnet" coreografico do "Ballet do 4.o Centenario". S. Paulo ainda realmente não viu esse Ballet (porque o Teatro Municipal não foi reaberto) a tempo de Milloss poder mostrar justificadamente (como fez no Rio) aos paulistas o resultado dos sessenta milhões de cruzeiros despendidos com o "ballet" em apreço.

Lia Marques ganhou no confronto com a outra Lia.

Lia Dell'Ara foi solista da Aida e Lia Marques da Traviata; a moreninha brasileira ganhou no confronto "tout court".

Na "Traviata" foi onde a coreografia operistica mais agradou. Dançaram (aqui só cuidados do desfile feminino), no grupo espanhol: Helena Weber, Sioma Fantauzzi, Luiza Splendore, Marisa Magalhães; no grupo de zingaras Miriam Hirsch, Lucia Vilar, Anete Monteiro, Maria Helena Freire, Yoko Okada, Cecilia Nardelli, Aladia Centenario e Lillian Ketty.

Virginia Zeani — encontro exultante na "Traviata" e "Lucia".

Dulce Salles Cunha — estréia em que lutou sozinha na "Baiana" do "Pedro Malazarte".

Lia Marques, na Traviata dançou com dois dedinhos da mão direita quase esmagados, mas Impecavel, sempre sorrido, sempre aligera, sempre musical, ninguem notou (soubemos nós no momento) o que sofria. Mas o publico, que nada soube, nada percebeu.

Ao publico tambem não escapou em meio ao conjunto coreografico uma musical e ainda sempre precisa Cecilia Nardelli. Eis ai — guardem bem, leitores — uma outra grande figura do ballet nacional. E' só: o desfile feminino terminou.

Berenice Pace — bela estréia (comprimaria) na "Suor Angelica".

III CENTENARIO DE JUNDIAI

Realizam-se no dia 14 proximo grandes festejos comemorativos da transcorrencia do III Centenario da elevação de Jundiai à categoria de Vila.

O programa comemorativo da efemeride será integrado com as solenidades seguintes:

8,30 horas — Desfile de Bandas Municipais; 9 horas — Solene "Te Deum" na Igreja N. S. do Desterro 10 horas — Desfile — Praça Governador Pedro de Toledo; 15 horas — Concentração frente aos portões da Exposição; 16 horas — nIauguração Oficial pelas Autoridades; 17 horas — Visita das Autoridades ao recinto da Exposição — Brinde de honra oferecido às Autoridades; 17,30 horas — Abertura dos portões da Exposição ao publico; 19 horas — Concerto de Banda — Palco cenico do recinto; 20 horas — Espetaculo de Ballet; 21,30 horas — Espetaculo Pirotecnico; 22 horas — Festejos Populares.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-2423

Tel. Residencia: 51-4055

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.

PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

SEGUINDO AS PEGADAS DE AMUNDSEN

NOVE NAÇÕES PARTICIPAM DA TITANICA CORRIDA AO POLO SUL

Declarações do cientista E. V. Fuchs, chefe da expedição britanica

MILÃO, Dezembro — Cientistas de nove paises ultimaram, nestes dias, os preparativos daquela que será a mais sensacional corrida ao Polo Sul.

Sob o aspecto fascinante de uma nobre competição esportiva entre grandes e pequenas potencias — parece que além dos Estados Unidos, Grã Bretanha, Australia, Nova Zelandia, Noruega, Japão, França e Argentina empreenderão expedições sucessivamente, a Belgica e a Espanha — desencadear-se-á um verdadeiro assalto à Antartida.

Um dos cães "husky" usados pelos exploradores para puxar trenós. Resistem a 06 graus sob zero.

Entre as varias expedições, particular interesse é despertado pela britanica, seja pelos meios imponentes de que dispões, seja pela autoridade de seus membros, entre os quais figura o conquistador do Everest, "sir" Edmundo Hillary.

Os precedentes dessa "prova" ardua é virtualmente inedita na sua complexidade que, em nome da ciencia (pelo menos assim se afirma; todavia, seja-nos permitida um parentesis: — somente objetivos cientificos são os motivos da corrida ou, na realidade, agem interesse economicos, politicos e militares, em direção de um continente que, provavelmente ,encerra sob as suas geleiras eternas, incalculaveis riquezas?) que em nome da ciencia, dizíamos, os exploradores estão para empreender, não são ignorados. Não obstante, parece-nos valioso evoca-los brevemente.

DA VIAGEM DO CAPITÃO COOK AO VÔO DO ALMIRANTE BYRD

Em 1773, o capitão Cook, a bordo da "Resolution", alcançou o 71.o paralelo. Apesar de não avistar o continente antartico, percebeu que se o continente existe, deve ser deserto e completamente coberto por geleiras.

1821: — A existencia da Antartida é confirmada. O russo Bellingahaussem logra vislumbrar, além das barreiras implacaveis de gelo, o perfil de uma cadeia montanhosa.

1839: — O inglês Ross desembarca na ilha que toma o nome de "Possesion" e apodera-se da Antartida em nome da rainha Vitoria.

1901-1904: — Primeira expedição à Antartida do capitão Scott que alcança o 82.o paralelo. Alguns anos mais tarde outro inglês, o capitão Shakleton chegára até o 88.o paralelo, 23 de latitude Sul, a poucas dezenas de quilometros do polo. Consumidos os ultimos viveres, foi obrigado a regressar.

1911 — 14 de dezembro — O norueguês Amundsen chega ao Polo Sul. Scott, que partira de sua base no Mar de Ross, com uma segunda expedição, pouco depois de Amundsen, chega ao Polo no dia 18 de janeiro de 1912. O cientista inglês e todos os seus colaboradores pereceram na viagem de regresso. Seus cadaveres foram encontrados um ano após. Ao lado dos despojos de Scott foi encontrado o diario em cujas paginas se encontrava relatada, com extraordinaria e lucida crueza, a tragica historia da empresa, até o terrivel desenlace.

1929: — O almirante Byrd vôa, pela primeira vez, sobre o Polo Sul e fixa a primeira base permanente na Antartida, a "Little America", realizando, ao todo, quatro expedições, a ultima das quais em 1946-47.

A expedição britanica deste ano será composta de dois grupos que partirão, um, do Mar de Ross, e o outro do Mar de Weddel. Este, será seguido por V. E. Fuchs, que é tambem o chefe da expedição, ao passo que o primeiro, menos numeroso, será encabeçado por "sir" Edmund Hillary. Os dois grupos deverão encontrar-se no Polo Sul.

As numerosas expedições precedentes, que operaram ao longo do litoral do continente, não lograram ainda fornecer qualquer informação importante acerca da extensão do territorio. A expedição britanica pretende avançar por cerca de duas mil milhas, no coração do desolado deserto de gelo, das quais, excluindo-se o Polo, foram exploradas até hoje, somente cerca de cem milhas.

OS PROJETOS DA EXPEDIÇÃO FUCHS

V. E. Fuchs, chefe da expedição britanica concedeu à revista semanal italiana "Epoca", uma interessante entrevista, na qual expôs os projetos e as finalidades da expedição: Fuchs continuará fornecendo ao grande semanario italiano o relatorio de todas as etapas sucessivas de sua viagem.

"O nosso projeto, declarou Fuchs, é o de organizar expedições de ambos os lados do continente e estabelecer, partindo de cada um deles, campos internos, numa progressão que busca o Polo. A distancia entre os dois primeiros campos, será de cerca de 1.100 milhas e o Polo Sul deveria encontrar-se, aproximadamente, a meio caminho. A viagem será efetuada partindo da ponta do Mar de Weddel, em direção ao estreito de McMurdo, no Mar de Ross, no periodo que medeia entre novembro de 1957 e fevereiro de 1958".

A preparação será longa e laboriosa. Um primeiro grupo seguiu para o Mar de Weddel, devendo realizar entradas preliminares no interior do continente, a fim de examinar a primeira parte do percurso. A expedição organizada na Nova Zelandia, sob a direção de "sir" Edmund Hillary, estabelecerá a sua base no Mar de Ross somente no mês de dezembro de 1956 e, ao mesmo tempo, o grupo principal da expedição, enviado da Grã Bretanha, alcançará a base estabelecida no Mar de Weddel, onde transcorrerá o inverno antes de iniciar a grande viagem.

O navio em que está viajando o primeiro grupo é o "Theron" de 829 toneladas, especialmente construido para as expedições polares.

Em Londres, o "Theron" carregou barracas especiais pré-fabricadas, provisões suficientes para dois anos, cinco caminhões, dois aviões "Auster", instrumentos cientificos, 24 carros e uma consideravel quantidade de aparelhos, tais como geradores de energia, radios e outros meios mecanicos.

PRIMEIRO PROBLEMA: — A ESCOLHA DO LOCAL PARA A ESTAÇÃO-BASE

Prosseguindo em sua entrevista, declarou ainda Fuchs:

"O "Theron" deixou Londres com 17 membros da expedição. Em Montevidéu, "sir" Edmund Hillary e o sr. J. A. Miller, da Nova Zelandia, unir-se-ão à tripulação. Eles assistirão à construção da base: — e a experiencia terá grande importancia, uma vez que ambos deverão providenciar a organização da base do Mar de Ross".

"Sabe-se, acentuou mais adiante o ilustre entrevistado, — que por cerca de 600 milhas, as costas orientais e meridionais do Mar de Weddel são formadas de abruptos blocos de gelo, que atingem até 35-40 metros de altura. Em toda essa zona, a unica ponta rochosa por nós conhecida encontra-se nos arredores da Baía de Vahsel. No Ocidente da Baía de Vahsel, os picos gelados fazem parte de um bloco de gelo flutuante, apresentando-se mais baixos do que alhures. Alimentamos esperanças de encontrar zonas em que esses blocos não superem os 4-5 metros, mas, se necessario, estamos pronto a desembarcar tambem obre blocos de 10 metros de altura.

COM O "GATO DA NEVE", O ROTEIRO TRANSCONTINENTAL

"Além dos tratores, temos dois veiculos de tipo especial, denominados "Doninha", equipados de patins, os quais já provaram a sua utilidade por ocasião de outras expedições, quando foram usados para o transporte de 300 a 400 toneladas de carga, num percurso de centenas de milhas.

"Um terceiro tipo de veiculo é o chamado "Gato da Neve", o qual é acionado por quatro patins independentes. Um esqui bastante largo, constitui a base sobre a qual opera o patim. A vantagem consiste no fato de que a passagem de um veiculo comprime a superficie coberta de neve, ao envez de levanta-la, como acontece com patins normais. Como cada patim é independente, no caso de um deles romper-se, é possivel prosseguir o caminho servindo-se dos demais e do escui do quarto.

"E' evidente que os "Gatos da Neve" serão utilizados para a viagem transcontinental, ao passo que os outros veiculos, de modelo antigo, servirão para as viagens mais breves; tornar-se-ão uteis principalmente no segundo verão, quando será possivel ter à disposição um numero muito superior".

Durante a viagem ao continente, a profundidade do gelo será medida cada 20:30 milhas. A sondagem será efetuada através de perfurações no gelo, nas quais serão colocadas minas de grande poder explosivo.

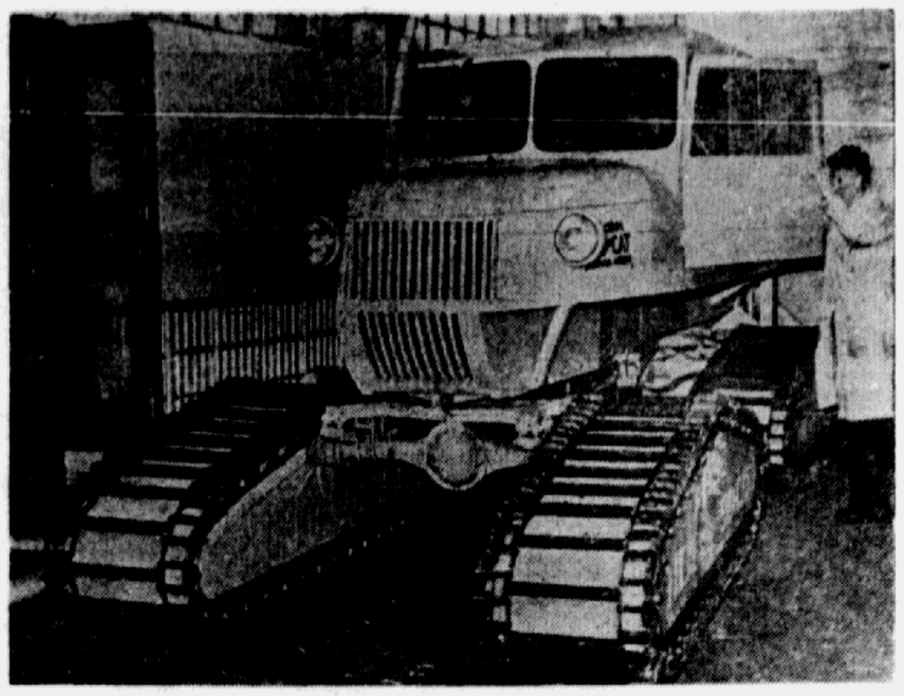
Julga-se que a calota polar de gelo, semelhante à cupula de uma catedral, tenha uma altura de 3 a 4 mil metros; todavia, faltam dados precisos. Um dos resultados da expedição poderia ser, justamente, o de demonstrar que o Continente Antartico é composto de um numero relevante de arquipelagos, que se fundiram num unico bloco em virtude das geleiras que os rodeia.

Outro importante campo de pesquisa cientifica é reservado à fisiologia. Os membros da expedição submeter-se-ão a uma serie de experiências, cujo objetivo é o de demonstrar a aclimatação a tempearturas glaciais por longo espaço de tempo. A pesquisa incluirá testes acerca do ritmo do sono, das modificações sofridas pela temperatura do corpo, sobre a sensibilidade do tato, da relação que existe entre o alimento ingerido e o trabalho efetuado a temperatura muito baixa. Será possivel estabelecer paralelos entre os pilotos de aviões, os motoristas de veiculos mecanicos e os que se utilizam dos trenós puxados por cães.

O ENCONTRO POR HILLARY

Na primeira semana de fevereiro de 1958, adiantou ainda Fuchs, segundo os calculos, poderemos encontrar-nos com o grupo chefiado por Hillary. Terá chegado o momento de abandonar a "calota" de gelo, precavendo-se contra as tempestades de fevereiro. No fim do mês, o navio deveria estar em condições de sair do Mar de Ross, antes que as geleiras o apertem num abraço mortal.

"Todavia, antes de podermos alcançar a estação-base das Ilhas Dailey, no caminho do regresso, deveremos resolver mais um problema: será possivel transportar os nossos veiculos pesados ao longo do percurso de gelo que conduz ao Estreito de MacMurdo? Se a solução fôr negativa, deveremos abandona-los, pelo menos temporariamente, com grande parte dos nossos mantimentos e seremos forçados a percorrer as ultimas 50 ou 60 milhas em trenós puxados por cães".



O cliché mostra o "gato da neve" acionado por quatro patins independentes, montados sobre especiais pontões que permitem locomover-se tambem sobre a neve macia.

Corregedor do Ministerio Publico

Em reunião realizada no dia 9 do corrente, o Conselho Superior do Ministerio Publico elegeu o sr. Mario de Moura e Albuquerque, procurador da Justiça do Estado, para exercer as funções de Corregedor do Ministerio Publico.

Associação Brasileira de Normas Tecnicas

Realizam-se esta semana na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24 — 2.o andar, as seguintes reuniões: segunda-feira, às 16 horas, Alcool; dia 13, às 16 horas, Tolerancias e Ajustes e Eletromedicina; dia 14, às 16 horas, Aparelhos Eletricos para Instalações Prediais.

A partir do dia 17 do corrente, acham-se suspensas até o proximo ano as reuniões das Comissões de Estudos da Associação Brasileira de Normas Tecnicas.

No dia 16, sexta-feira, às 18 horas, a Associação oferecerá em sua sede, de São Paulo, um Cocktaill de despedida do ano aos membros das Comissões do Estudos e aos representantes da imprensa, pela colaboração recebida durante o ano de 1955.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

À esquerda: "sir" Edmund Hilary, o conquistador do Everest. À direita o prof. V. E. Fuchs, que chefiará a expedição ao Polo Sul

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Antonio Marcolino Gonçalves, 231 dias; Braz Pinfildi, 60; Francisco de Andrade Ramos, 60; Manuel Lopes Fernandes Junior, 180; Walkyria da Cunha Loo, 30.

CAIXA ECONOMICA — Antonio Carlos Gottuzzo Tagnin, 8 dias; Aracy Silva Sampaio, negada; Gracina Eustachio dos Santos, 60; Yeda Cobalkine Pinto, 30; Myrthes Westin de Castro, 30; Vera de Morais Monteiro, 20.

DEP. ED. FISICA ESPORTES — Sally Thielo Daiuto, 90 dias.

DEP. MED. SERV. CIVIL — Teresinha Pascoal, 5 dias.

EDUCAÇÃO — Alaira dos Santos, 20; Ana Pedroso, 15; Brunilda Monteiro de Almeida, 10; Francisco de Castro e Silva, 30; Hygina de Lima Lanezetti, 20; Yeda de Miranda, negada; João Rabelo, 60; Leila Busch Alves Carneiro, 30; Luiz Pinto, 60; Maria Albertina Godoy, 5; Maria Aparecida Baruchi Porto, 30; Maria Joana Pereira Rieper, 15; Maria Lourdes Oliveira, 20; Maria Marcondes Lacerda, pode reassumir; Maria Odete da S. Leite Frattini, 15; Maria Sofia Martelli Costa, 30; Nair Di Giacomo, 45; Nelly Marcondes Salgado, favoravel à aposentadoria; Ruth de Oliveira, 180; Stella Matutina de M. Barreto, 20; Terencio Martins, 120.

FAZENDA — Alda Pires da Silveira, 30 dias; Angelina Rodrigues Poltronieri, recons. indeferido; João Matthiesen Junior, 15; Laurindo Andreazza, 15; Maria Generosa P. de Azambuja, 7; Maria José Janollo, 20; Newton Pinheiro Sampaio, 30; Maria de Vasconcelos, 30; Rubens Guimarães Naxara, 60.

JUSTIÇA — Alcides Ferreira, 3 dias; Antão Gomes da Silva, negada; Carlos Eliseu Tamborim, 15; Elpidio Silveira Bueno, 30.

INTERIOR

AGRICULTURA — Antonio Perossi, 60 dias; Conceição Precinoto, recons. 20; Idalina Pedroso, 30; Teresinha Brasil Giacomini, 20.

EDUCAÇÃO — Ana de Lourdes Noguerol, negada; Ana Lourdes Penteado Simões, negada; Anunciata Sambiase Serafim, 10 dias; Carlos de Loureiro Junior, 20; Cecilia Amaral Vieira de Camargo, negada; Cecilia Porto Zito, 30; Celia de Almeida Machado, 15; Celia Teresa dos Santos Ramos, 5; Deily Ferreira Cassim, 15; Dora Maria Lordello de Morais, 4; Doroty Belluomini, 30; Ednéa Bastia, 15; Edman Rodrigues da Rocha, 30; Eduvirges Milto Simões de Aguiar, 15; Elza Collaco, negada; Elza Romio, 30; Estela Alvarez, 21; Farzum Jorge Neder, 5 Francisca de Arruda Camargo, negada; Yeda Albuquerque de Almeida, 15; Inés Pereira Rodrigues, 3; Ilda Benedini Orsini, 5; Inah Dias Bicalho, 15; Yolanda Baraldi, 20; Irene Donabela Paraná, 6; Isaura Teixeira Vasconcelos, 3; Jorge Fernandes, 30; Lourdes Pereira, 30; Maria Alice de Araujo Luz, 8; Maria Analia Navarro Cintra, 7; Maria Aparecida Focesi, pelo indeferimento do pedido; Maria Aparecida Freitas de Carvalho, 10; Maria Aparecida de Toledo, 16; Maria Borges Rodrigues da Silva, pelo indeferimento do pedido; Maria Candelaria da C. Andrioni, 10; Maria Clara de Sousa Alves, negada; Maria Dilma Celia, 25; Maria Fernandes de Oliveira Frigori, 30; Maria Inés Alves de Sousa, 4; Maria Olimpia C. de Sousa Pinto, 15; Maria do Rosario Mesquita de Oliveira, contrario à reassunção; Mary Silva Pegorari, 6; Nilsen dos Santos Caldeira, 20; Nivea Bastos Volpe Soares, 20; Odete Coelho de Castro, 23; Odila Cardoso Esteves, 3; Otaviano Coelho de Oliveira, 15; Orgila dos Santos, contrario à reassunção; Otilia Magalhães Toledo, 40; Ruth de Campos, 40.

Relatorio em torno do Cinemascope em S. Paulo

Os gerentes dos cinemas que utilizam o "cinemascope", em cujos aparelhos estavam sendo usadas apenas três das quatro faixas de som, prestaram esclarecimentos na sede do Departamento de Policiamento Economico, mostrando as razões pelas quais não fazem funcionar a quarta faixa de som, ou seja, a magnetica. Na ocasião, disseram os interessados que nem todos os filmes em "cinemascope" possuem a quarta faixa de som, porem encontram-se enquadrados dentro das exigencias da portaria da COFAP, apresentando som estereofonico e tela luminosa com as dimensões minimas previstas.

RELATORIO

A proposito do assunto, o Departamento de Policiamento Economico elaborará um relatorio, onde o problema vai ser devidamente apreciado, notadamente em face da anterior portaria da COFAP que regulava o assunto, pela qual somente poderia ser considerado "cinemascope" o estabelecimento que apresentasse as quatro faixas de som. O trabalho em questão deverá ser encaminhado às autoridades federais, depois de devidamente apreciado pelo organismo estadual de controle.

VASP

serviço de seu confôrto

oferece mais uma viagem na linha:

SÃO PAULO
BAURU
MARÍLIA
TUPÃ

saindo de São Paulo às 16:00 hs.
saindo de Tupã às 7:00 hs.

Viaje de avião
mas sempre pela VASP

CAV 02-62-13

Seguindo as Pegadas do Lider Conservador Attlee, o Lider Trabalhista, Deixa a Cena

Trinta anos de serviços à causa publica fizeram de Clement Richard Attlee uma figura de projeção, que teve, na politica britanica, de enfrentar a sabedoria e a habilidade de Churchill, a quem conseguiu arrebatar o poder por algum tempo — Traços da personalidade do lider trabalhista inglês

LONDRES — (B.N.S.) — Clement Richard Attlee nasceu em 3 de janeiro de 1883, quarto filho de Henry Attlee de Westcott, Putney. Seu pai foi um destacado advogado de Londres que se tornou presidente da Sociedade dos Advogados. A familia é originaria de Surrey e seus registros podem ser investigados há seculos atrás: o nome era originalmente "At-the-Lea".

Clement Attlee foi educado no Haileybury College, que embora não seja uma das mais antigas instituições inglesas, é uma escola já possuindo uma boa tradição, que tem continuamente proporcionado emi.ntes homens publicos. De Haileybury, Attlee passou para a University College, Oxford, onde se diplomou em historia moderna, interessando-se especialmente pela historia italiana durante a Renascença. Escolhendo a advocacia, ingressou no Inner Temple e foi admitido como advogado em 1905, exercendo a profissão até 1909.

Até aquela data sua vida foi a de um jovem inglês com cultura normal que seguiu seriamente uma carreira, mas sem qualquer entusiasmo especial. Quando estudante do Inner Temple visitou um clube de meninos dirigido por sua antiga escola Haileybury (conhecido como Haileybury Club) situado na parte Este de Londres.

Interessou-se pelo clube e decidiu tomar parte no trabalho. Essa experiencia não alterou no principio suas ideias politicas, mas o trabalho despertou um entusiasmo latente e ele lhe devotou cada vez mais seu tempo. No inicio, ele ia ao Clube às tardes, mas foi somente quando ali estabeleceu moradia, e observou a vida dos humildes mais de perto, que sua consciencia social despertou. Eis o que ele proprio escreveu sobre esse periodo:

"Há 30 anos aproximadamente, quando eu era um jovem advogado que acabava de sair de Oxford, empenhei-me em diversas formas de trabalho social na parte Este de Londres. As condições de vida da população nessas areas, como observei de perto, levou-me a estudar suas causas e a reconsiderar os conceitos da classe social a qual eu pertencia. Tornei-me um adepto entusiasta do socialismo. Associ.i-me à Fabian Society e ao Partido Trabalhista Independente, tornando-me membro de meu Sindicato. Trabalhei durante muitos anos como membro ativo do movimento, participante do trabalho das atividades de filiais e em comercio de propaganda na via publica. Partilhei das esperanças e dos desapontamentos inerentes ao trabalho socialista, numa area então muito atrazada. (**O Partido Trabalhis' em Perspectiva**, Londres, 1937).

Sua conversão ao socialismo foi fundamentalmente pratica, baseada na observação concreta e na aplicação pratica dos ideais cristãos. E' verdade que Attlee era um admirador de William Morris e John Ruskin e reconheceu o muito que deve às suas obras, mas ele não era nessa época um membro ativo do circulo Webb, e muitos dos seus associados mais intimos no trabalho politico eram homens e mulheres da classe trabalhadora. Permanecia descrente de uma solução puramente teorica e suas criticas posteriores a Karl Marx prendiam-se ao fato de ter este baseado seus conceitos numa base por demais estreita do conhecimento humano.

Esse interesse pelos problemas praticos, juntamente com uma sinceridade obvia, fizeram-no particularmente merecedor da confiança da classe trabalhadora à qual ele não pertencia. Estava claro, contudo, que Attlee tinha outra vocação alem da advocacia. Ele, por conseguinte, parou de exercer sua profissão e comecou a trabalhar com o casal Sidney Webb em sua campanha para a adoção do Relatorio da Minoria da Lei do Pobre. Durante um ano, em 1910, exerceu o cargo de secretario do Tonybee Hall (uma instituição onde os estudantes iam morar para poder fazer uma observação direta das condições em que viviam as classes mais humildes), e em 1913 de instrutor e conferencista de Ciencia Social na Escola de Economia de Londres cargo que, salvo o periodo da primeira guerra, ele manteve até 1923.

NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Durante a Guerra Europeia serviu no South Lancashire Regiment e no Tank Corps (reformando-se em 1919 no posto de major). Tomou parte na expedição Gallipoli e na Mesopotamia, foi ferido e depois de convalescer tomou parte em batalhas na França.

De volta a Stepney empenhou-se cada vez mais na reforma politica e municipal. Tornou-se um Guardião da Lei do Pobre. Em 1919, foi eleito primeiro prefeito trabalhista de Stepney, e foi um Alderman durante os 6 anos seguintes. Foi o primeiro presidente da Associação dos Prefeitos Trabalhistas de Londres e teve papel proeminente na administração das empresas municipais da eletricidade na area da Grande Londres. Em 1922, foi eleito para o Parlamento como o primeiro membro trabalhista para a divisão Limehouse de Stepney, posto que ocupou até a redistribuição de cadeiras em 1950, e desde então têm representado West Walthamstow.

Pouco depois de sua eleição o sr. Attlee foi indicado pelo senhor Ramsay MacDonald, chefe da oposição, para seu secretario parlamentar particular. Na primeira administração trabalhista de 1924, exerceu as funções de sub-secretario de Estado para a Guerra. Em 1927 seguiu para a India na qualidade de membro da Comissão Estatutoria Indiana, sob a presidencia de Lord Simon, e daí por diante manteve um vivo interesse pelos assuntos indianos. Um adepto do auto-governo para a India, dissentiu em 1933 do relatorio do Comitê Conjunto, do qual era membro. Mostrou tambem grande simpatia pelas condições de vida dos camponeses e operarios indianos e instou por sua emancipação politica. Seus antigos conhecimentos sobre as perso...alidades politicas da India de muito serviram para tratar dos assuntos indianos depois que formou seu gabinete em 1945.

No segundo Governo Trabalhista de 1929-1939 o senhor Attlee foi nomeado Chanceler do Ducado de Lancaster. Em 1931 tornou-se diretor geral dos Correios e iniciou reformas que tiveram importante papel no desenvolvimento e na modernização dos Correios e Telegrafos. Na ultima crise de 1931, declinou o convite de acompanhar o senhor MacDonald e depois das eleições gerais, na qual 80% dos membros trabalhistas, inclusive treze ministros, perderam suas cadeiras, o senhor Attlee manteve a sua, e foi eleito vice-lider do Partido Trabalhista na Camara dos Comuns.

Nos anos que se seguiram tomou frequentemente a palavra no Parlamento, e durante a doença do senhor Lansbury, desempenhou papel importante como porta-voz do partido e de seus conselhos. Quando o senhor Lansbury se aposentou, o sennor Attlee foi eleito lider do Partido Parlamentar e depois das eleições gerais de 1935, quando a representação do Partido Trabalhista foi fortalecida, foi reeleito lider e se tornou lider da oposição. Levantou a voz frequentemente para criticar a politica exterior da administração. Opôs-se à politica de não-intervenção na guerra civil espanhola, e combateu vigorosamente o Pacto Hoare-Laval. Em 1940, quando convidado por Sir Winston Churchill — então senhor Churchill — para juntar-se ao seu gabinete, ele proprio apresentou a resolução na reunião do Partido Trabalhista quando esse decidiu tomar parte no governo da coalisão sob a liderança do então sr. Winston Churchill.

Sua primeira pasta foi a de Lord do Selo Privado e foi tambem nomeado vice-lider da Camara dos Comuns. Recaiu sobre ele a tarefa de fazer a declaração historica, pelo radio, sobre a Carta do Atlantico. Em 1942, tornou-se secretario de Estado para os Dominios e vice-primeiro ministro. Em 1943, substituiu Sir John Anderson como Lord presidente do Conselho, com a responsabilidade especial dos negocios internos e economicos, e de pesquisas cientificas. Durante as viagens e a doença de Sir Winston, chefiou o Governo e fez muitas declarações importantes. Compareceu à Conferencia de San Francisco na primavera de 1945. A decisão de Sir Winston Churchill de convocar eleições gerais provocou o seu retorno; estava terminado o governo de coalisão, e ele reassumiu a liderança da oposição, conduzindo seu partido nas eleições. Como a Conferencia de Potsdam coincidiu com o periodo entre a contagem dos votos e a proclamação dos eleitos, não se sabia qual o Partido que vencera. Assim, Winston, o convidou a acompanha-lo a Potsdam como representante da oposição. Em 26 de julho de 1945, depois da apuração das eleições gerais, ele foi convidado por Sua Majestade o Rei para o cargo de primeiro ministro a fim de formar um Governo.

PRIMEIRO MINISTRO

O senhor Attlee foi primeiro ministro e chefiou seu Governo em dois Parlamentos durante os anos cheios de acontecimentos do após-guerra de 1945-51, anos que viram, no país, a introdução de amplas medidas de nacionalização, a transferencia para o controle nacional dos grandes serviços publicos como o carvão, gás, eletricidade e diversas formas de transporte, a implementação do novo Serviço Nacional de Saude, a ampliação e consolidação do sistema de seguro social, e a aprovação das duas leis sobre o Planejamento da Cidade e do Campo e das Novas Cidades. Tambem na Comunidade Britanica de Nações houve grandes modificações: a Birmania e a Republica da Irlanda tornaram-se independentes, deixando a Comunidade. A India, o Paquistão e Ceilão, permanecendo embora na Comunidade tornaram-se independentes, e foram introduzidas novas constituições em outros territorios. Em Londres, na primavera de 1949, o senhor Attlee promoveu uma reunião de primeiros ministros, dessa reunião surgiu a nova formula pela qual a India pôde realizar seu desejo de tornar-se uma Republica, permanecendo dentro da Comunidade. Na esfera da politica exterior, seu governo assistiu ao inicio das atividades das Nações Unidas, a assinatura do Tratado do Atlantico Norte, a guerra da Coréia e a ação das Nações Unidas. Naquela epoca, dirigindo-se pelo radio à nação, declarou o senhor Attlee:

"Nossa luta não é somente contra forças fisicas mas tambem contra as espirituais. Na Grã-Bretanha, na Comunidade e nas democracias há diversos credos, mas todos os seus adeptos acreditam na supremacia de uma lei moral. Previnamo-nos pois contra o mal... a fim de preservar nossas crenças".

AS VIAGENS DE ATTLEE

Em dezembro de 1950 ele viajou, para os Estados Unidos a fim de encetar conversações com o presidente Truman e outros estadistas estadunidenses sobre os problemas do Extremo Oriente e da defesa da Europa.

Desde que seu partido foi derrotado no outono de 1951, o senhor Attlee, alem de suas tarefas como lider do Partido Trabalhistas Parlamentar e da Oposição, viajou em varias ocasiões. Visitou novamente os Estados Unidos em abril de 1952 ultimo, compareceu ao Congresso do Partido Democratico Socialista na Suecia em junho do mesmo ano, e ao Congresso Internacional Socialista realizado em outubro seguinte em Milão, onde deliciou os presentes exprimindo-se em italiano. Ainda em 1952 visitou a Rodesia e em 1953 a Iugoslavia. Assistiu às Conferencias Socialistas em 1952-53 em Liege, e Rangoon, visitando tambem a India e o Ceilão. Em agosto e setembro de 1954, com outros representantes do Partido Trabalhista, visitou a Russia e a China, conferenciando com os chefes dos dois paises. Visitou ainda Singapura, Australia e a Nova Zelandia antes de retornar à Inglaterra. Como estudante de humanidades, advogado, trabalhador social, soldado, conferencista de Universidade, como membro do governo local e como politico adquiriu uma experiencia muito variada e uma formação eclética. Sempre teve espirito internacional, mas acima de tudo ama o seu país. E metodico em seu trabalho e tem fama especial como presidente de Comitês dificeis. Não sendo propagandista, fala ao país mais através da Camara dos Comuns do que da imprensa. Sua integridade pessoal conquistou a confiança e a lealdade de seu partido e um enorme respeito fora dele.

Publicou diversos livros e artigos, inclusive: "The Social Worker"; "The Town Councillor" (com W. A. Robson); "The Will and the Way to Socialism"; "Purpose and Policy" (coleção de discursos), sendo a obra mais conhecida "The Labour Party in Perspective", que foi traduzido em muitas linguas estrangeiras. Seu artigo "Britain and America: Cammon Aims, Diferent Opinions" apareceu em Foreign Affairs em janeiro de 1954. Sua autobiografia "As it Happened", foi publicada em 1954 na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Em 1922 o senhor Attlee casou-se com Violet Helen Millar. O casal tem três filhas e um filho.

O senhor Attlee foi feito companheiro de honra em 1945, recebeu a Ordem do Merito em novembro de 1951, e possui graus honorarios de diversas Universidades.

COLUNA CATOLICA

III DOMINGO DO ADVENTO

"O Senhor está perto", o Introito e a Epistola o afirmam e com instancia supliramos pela sua vinda, pois só Ele poderá salvar-nos e dissipar as nossas trevas pela graça de sua visita. Alegremo-nos porque está mais perto do que nós pensamos. São João assevera-o no Evangelho: "Já está entre vós". E de fato, unindo-nos a Ele no santo sacrificio da missa, já o encontramos em nosso meio, a Ele que afastou pela sua primeira vinda o nosso cativeiro, e nos remiu da nossa iniquidade. Na Comunhão virá o Salvador fortalecer a todos os que se Lhe aproximam.

EPISTOLA
Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Filipenses
(CAP. IV, 4-7)

"Irmãos: Regozijae-vos ao Senhor, outra vez vos digo, regozijae-vos. Seja a vossa modestia conhecida de todos os homens; o Senhor está perto. De nada vos inquieteis; antes em toda a oração, dae a conhecer a Deus vossos desejos por preces e suplicas, e unidos a ações de graças. E a paz de Deus, que está acima de todo o entendimento guarde os vossos corações e os vossos espiritos em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO
Continuação do santo Evangelho segundo São João
(CAP. I, 19-28)

"Naquele tempo, os judeus enviaram de Jerusalem sacerdotes e levitas a João, para lhe perguntar: — "Quem és tu?" E ele confesou, e não negou, e confessou: — "Eu não sou o Cristo". E perguntaram-lhe: — "Então quem és? Es tu Elias?" Ele respondeu: — "Não sou". — "Es tu o profeta?" E tornou: — "Não. Disseram-lhe pois: — "Quem és? para respondermos aos que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?" E respondeu-lhes: — "Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitae o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaias". Ora, os enviados eram da seita dos fariseus. E fizeram-lhe esta pergunta: — "Porque então batizas tu, se não és o Cristo, nem Elias nem o profeta?" Respondeu-lhes João dizendo: "Eu batizo em agua, mas no meio de vós está quem não conheceis. Este é o que virá após mim, do qual não sou digno de desatar a correia dos sapatos". Estas coisas aconteceram em Betania, alem do Jordão, onde João batizava".

GRANDE MISSA DE NATAL NA PRAÇA DA SE'

Como nos anos anteriores, o que constitui uma bela tradição em nosso meio, a Confederação das Familias Cristãs promove a celebração da missa do Galo para o povo de São Paulo. Será celebrante o cardeal Mota, arcebispo paulopolitano. A cerimonia terá lugar no portico da Catedral da Sé, devendo estar presentes as mais altas autoridades civis e militares e grande massa popular.

"Retabulo de Natal" — Precedendo a cerimonia religiosa, será apresentado, pela primeira vez no Brasil, "Retabulo de Natal", titulo escolhido por Guilherme de Almeida para uma grandiosa serie de quadros vivos interpretando a liturgia propria da festa, numa apresentação cercada do maximo explendor.

"Retabulo de Natal" será dirigido por Alfredo Mesquita e dele participarão, alem de inumeras figurantes ostentando luxuosa roupagem, dois corais. A Praça da Sé deverá receber iluminação adequada, com jogo de luzes dirigido para a fachada gótica da Catedral, constituindo impressionante cenario.

A apresentação desse espetaculo deverá constituir um momento de arte e recolhimento de intensidade ainda não atingida entre nós. Trata-se de um régio presente de Natal oferecido a todos os setores da população que, anualmente tem acorrido à celebração promovida pela Confederação das Familias Cristãs.

Montagem do Altar — Terminada a apresentação de "Retabulo de Natal", será procedida a montagem do altar para a missa, sendo ofertantes das varias peças representantes das diferentes classes sociais que assim se associarão espiritualmente a esse grande ato de fé celebrado pelo sr. cardeal-arcebispo.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

ADO A CURIA METROPOLITANA

Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana (praça Clovis Bevilacqua, 37), sala 7, das 13 às 17 horas, o sr. Angelo Fonseca Nogueira, para tratar de assunto de seu interesse.

JEJUM E ABSTINENCIA

O proximo dia 16, sexta-feira das Temporas do Advento, é dia de jejum e abstinencia, em substituição da Vigilia de Natal, de acordo com a resolução da Conferencia Nacional dos Bispos.

MISSAS DE FIM DE ANO

"A Chancelaria do Arcebispado lembra aos interessados, que, em virtude de faculdade concedida aos ordinarios locais, somente podem estes permitir a celebração de missas à meia noite do dia 31 de dezembro às catedrais e igrejas paroquiais, por ocasião de exposição publica e adoração ao SS. Sacramento".

REUNIÃO DO CLERO

Os exercicios espirituais do clero diocesano serão realizados de acordo com a nominata que será brevemente publicada.

RENOVAÇÃO DE PROVISÕES

Comunicam-nos:

"Devendo ser renovadas todas as provisões anuais que expiram normalmente em 31 do corrente, a Chancelaria do Arcebispado pede a atenção dos revmos. sacerdotes para os seguintes pontos: a) todos sacerdotes extradiocesanos devem apresentar a devida licença de seu Diocesano; b) devem ser renovadas todas as provisões de capelas filiais; c) nas paroquias confiadas a religiosos serão concedidas provisões de cooperador apenas a três sacerdotes; d) para boa ordem dos trabalhos, serão despachados no mês de dezembro as provisões de binação, trinação, fabriqueiro, sacristão e capeia; no mês de janeiro as de vigarios, capelães, cooperadores, uso de ordens".

Está assinado por monsenhor José Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA

Terá lugar, hoje na Universidade Catolica (rua Monte Alegre, 984), com inicio às 8,30 horas, a manhã de recolhimento dos diversos setores da LUC.

CORREIO MILITAR

SERA' FESTIVAMENTE COMEMORADO PELA 2.a REGIÃO MILITAR O "DIA DO RESERVISTA" — CONCURSO DE TIRO ENTRE OFICIAIS DA RESERVA — CONFERENCIA NO CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO

Transcorrendo a 16 proximo o "Dia do Reservista", a 2.a Região Militar determinou a realização de solenidades em comemoração à data que lembra o aniversario natalicio de Olavo Bilac, o Patrono do Serviço Militar.

Iniciado no dia 1.o ultimo, está se processando nos locais anunciados a apresentação de oficiais e aspirantes a oficiais da reserva. Para o dia 16, foi programado um Concurso de Tiro, com as provas de Revolver e Pistola, que será efetuado às 8,00 horas, no Stand de Tiro do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

Ainda dia 16, na sede do Circulo Militar de São Paulo, às 20,00 horas, será proferida pelo major Sebastião Marcondes uma conferencia sobre o tema "O exodo rural e o Exercito". Para tal, o comando da 2.a Região está fazendo expedir convites às autoridades civis e militares.

Para o Concurso de Tiro já se inscreveram os seguintes oficiais e aspirantes: Prova de Revolver — 1.o ten. Ricardo Nogueira de Lima; 2.os tens. Silas Augusto Pereira, Gerardo Guimarães, Vartan Gebenlian, Fausto Renato de Rezende, Julio da Silva e José Cuerra. Aspirantes — Luiz Gonzaga Toledo, Ronald Pearce, Henrique Carlos Wiederspahn, Henrique Mori, Edward Maurice Camargo, Julio Roberto Kalinski, Mitikumi Tanaka, Vivente Cabeças Argarate, Elias Banab, Angelo Trielli Pereira, Luiz Roberto Amaral, Amar Hindi, Sergio Catani, Rolf Hulle e Milton Luiz Toloni. Prova de Pistola: 1.o ten. Enéas Pochno de Almeida Pedroza; 2.os. tens. Durval Ayrton Moura de Araujo, Vicente Astor Nicolleli, Antonio Augusto Bizarro, Antonio José Capote Valente e Issas Nishi; aspirantes: Wilson Candido de Almeida, Paulo Benedito Pinheiro, José Carlos Bizarro, Stelio Milton Teixeira Ronzini e Valdemar Valente.

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATÓRIAS
SANTA CRUZ
DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED.
Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia, Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patológica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia.
Hospital Santa Cruz
RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141 — CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

Prosseguindo nos seus serviços de assistencia e procurando atenuar a necessidade de crianças pobres que são atendidas em seus Centros e Creches, a Cruzada Pró Infancia realiza solenidades comemorativas à maior data cristã, promovendo reuniões de Natal com distribuição de brinquedos, alimentos e roupas.

Colabore com a Cruzada Pró Infancia, enviando-lhe seu donativo para as crianças pobres assistidas por essa instituição, podendo as ofertas ser entregues à rua Conde de São Joaquim 78 ou comunicadas pelos telefones 33-7627 ou 36-4191 que iremos prontamente retirá-las.

PASSAGENS E TURISMO
Terramarear

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

MANUTENÇÃO DE CEMITERIOS PARTICULARES

Pela lei n.o 1.425, de autoria do vereador Adalberto Prado e Silva, promulgada a 8 do corrente, ficou livre às associações religiosas, legalmente constituidas no Brasil, manterem cemiterios particulares no Municipio de Campinas. Os cemiterios serão utilizados na forma dos estatutos das instituições que os mantiverem, sendo livre neles a pratica dos cultos religiosos respectivos. As sepulturas, enterramentos, exumações, construções de tumulos e demais obras ficarão sujeitos ao regulamento municipal vigente para o Cemiterio da Saudade. Nesses cemiterios particulares vigorarão as mesmas taxas cobradas nos campos santos municipais, estando a administração dos primeiros a cargo da Prefeitura. Os projetos de criação e instalação dos cemiterios particulares ficarão sujeitos à previa aprovação pelo Departamento de Obras e Viação da Prefeitura, devendo obedecer, sempre, às seguintes condições minimas: acesso facil, area de estacionamento para veiculos, de conformidade com o tamanho do cemiterio e isolamento das propriedades vizinhas por vias de largura nunca inferior a 20 metros. Ficará a cargo das instituições religiosas o levantamento da area do terreno e a execução das obras iniciais, até que o local possa receber enterramentos. E' permitido às associações religiosas adotar o que por disciplina confessional for imposto pelos respectivos estatutos, regimentos ou disposições canonicas, desde que não colidam com a ordem publica e os bons costumes. Aos que infringirem os dispositivos da lei poderão ser aplicadas multas de Cr$ 200,00 a Cr$ 20.000,00 sendo facultado ao Prefeito cassar a autorização para o funcionamento dos cemiterios particulares. A lei será regulamentada dentro de 120 dias. O primeiro cemiterio a ser construido com base nessa lei será o da colonia Israelita.

PUNIÇÃO DE SOLDADOS

O comando do 1.o B.C.C.L. a vista do inquerito que mandou abrir, puniu severamente todos os soldados que há dias promoveram arruaças defronte ao Cine Casablanca, causando prejuizos aquele estabelecimento.

AUDIÇÃO DE ACORDIONISTAS

Realiza-se hoje, no Municipal, uma audição de acordionistas, os alunos da prof. Doraci B. Malatesta.

VISOU ATENDER O INTERESSE COLETIVO

O Sindicato dos Empregados no Comercio, protestou junto ao prefeito, pela alteração do horario de funcionamento do comercio no fim de ano. O chefe do Executivo, em resposta aquele orgão de classe, disse que "visou atender ao interesse coletivo".

MARATONA

Acham-se abertas, no SESI, à rua Benjamin Constant, 1.289, as inscrições para a segunda maratona de legislação trabalhista. Podem se inscrever todos os ex-participantes dos Seminarios de Legislação Trabalhista.

PLANOS DE ARRUAMENTO

O prefeito assinou os decretos que aprovam planos de arruamento e loteamento de terrenos da Vila Nogueira, dos pertencentes a José Lourenço Filho e do Real Parque, em Barão Geraldo.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

(De Alcides Soares)

ORÇAMENTO MUNICIPAL

A Camara Municipal desta cidade aprovou o Orçamento para 1956. O total da receita é de onze milhões, setecentos e setenta e sete mil e oitocentos cruzeiros.

SERVIÇO DE ONIBUS

A firma J. Maringolo & Cia. Ltda., concessionaria do serviço municipal de transportes coletivos, depois de conseguir aumentar os preços das passagens para Cr$ 2,00, e não conseguindo a reforma pretendida no contrato em vigor, entre aquela concessionaria e a Prefeitura municipal, Paralisou o serviço que vinha sendo feito, causando grandes transtornos à população, principalmente aos empregados no comercio e industria.

A NOVA CAMARA MUNICIPAL

A nova Camara municipal desta cidade ficou constituido pelos seguintes vereadores: Wilson Gomes, Alexis Hakim, Gervasio Joaquim dos Santos, Braz Nicola Sabino, João Nasser, Helio Lombardi Aguiar, Rosario Mazzi, Saturnino Diogo Valim, João Batista Almeida Barbosa, Francisco Antonio Martins Junior, José de Oliveira Azevedo, Sebastião de Andrade Godoi, José Peres Castelhano, José Rabelo Junqueira, Paulo Emilio de Oliveira Azevedo, Tomaz Nora e André Valentim. Total das legendas: PTB, 4; PTN, 4; UDN, 3; PSP, 3 e PDC, 3.

Para prefeito municipal, foi eleito o sr. Anor de Araujo Aguiar.

CAMPEONATO AMADOR DO INTERIOR

Reuniu-se em Ribeirão Preto, a Junta Diretora da Zona 6, que sorteou a primeira rodada para o dia 18 do corrente. O Palmeiras Futebol Clube local, que foi o campeão do setor 21, intervirá na primeira rodada, enfrentando em seu campo, o esquadrão do São Cristovão F. Clube, de Ribeirão Preto. Para as semi-finais do Campeonato Amador do Interior, os juizes da Liga Sanjoanense de Futebol irão apitar por escolha feita pelos dirigentes da Zona 6.

O RAMAL PARA SÃO BERNARDO

Sobre o palpitante assunto da ligação do porto de São Sebastião com o planalto, Roberto Monteiro,, na "Folha de Mogi", diario que se publica em Mogi das Cruzes, diz o seguinte:

"O congestionamento do porto de Santos tornou imperativa a construção de outro, que possibilitasse o escoamento dos produtos desembarcados. São Sebastião, satisfazendo todas as condições principais, foi escolhido para o estabelecimento de um vasto porto moderno.

A escolha encontrou reações de toda sorte, mas acabou vencendo.

O que mais militava contra a instalação do porto na aprazivel localidade do litoral, era o temor de que São Sebastião pudesse suplantar Santos, prejudicando-o de algum modo, como se fora aquele um porto superfluo. A suposição não encontrou ressonancia no bom senso, pois os dados estatisticos de Santos constituiam segura demonstração do contrario.

São Sebastião reunia tudo o que era favoravel para a grande obra: regime dos ventos e correntes maritimas; extensão e profundidade do ancoradouro; existencia de duas barras orientadas na direção da navegação. Todos esses pontos favoraveis foram amplamente reconhecidos pelos mais competentes tecnicos e navegantes abalisados da costa.

Assim não persistiram mais duvidas e o porto foi construido.

Com a construção do porto, uma coisa tornou-se necessaria: a ligação de São Sebastião com a Capital. Os varios projetos apresentados, segundo o engenheiro Carlos Martins Costa, poderiam ser classificados em duas categorias; as ferrovias de penetração, destinadas a incrementar a economia regional e abrir zonas novas à exploração intensiva, ou simples linhas de ligação do porto ao sistema ferroviario existente.

Evidentemente, tanto os traçados de uma categoria como de outra eram de alto alcance economico. Entretanto, em face da crise de Santos, seria mais interessante a construção de uma estrada de ligação de São Sebastião a São Paulo e pelo caminho mais curto. E foi, então, que surgiu o traçado de autoria do

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 — 1.O ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 47.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Realizou-se no dia 7 de dezembro de 1955, Quinta-feira, o 47.o Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, o qual obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes	14
Numero de Pregões	75

Findos os trabalhos verificou-se o seguinte numero de negocios apregoados:

Ofertas de Imoveis	Cr$ 45.370.058,00
Procura de Imoveis	Cr$ 18.200.000,00
Num total de	Cr$ 63.570.058,00

OFERTAS

CENTRO

CENTRO — Av. Nove de Julho — 20,50x46 — Planissimo — Logo apos o tunel. E' casa quase nova e finissima. Ocupa uma área de 20,50x25. Sobram livres e vagos 21x20,50.

Preço aceitando proposta: Seis milhões.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Tel.: 32.0194.

RESIDENCIAS

Vendo um predio para fabrica com a area de 11.000 mts.2, mais ou menos com 3.500 metros de construção com força, luz, e agua e uma grande chaminé, sito à Avenida Beatriz, Vila Esperança. — Preço: — Cr$ ... 10.000.000,00.

SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar — Sala 2.

SANTANA — Vendo ótimo predio para renda, recem-terminado com renda mensal garantida de 18% a.a. tendo 15 apartamentos, situado em rua c. todos os melhoramentos inclusive parada de onibus na porta do mesmo. Ver na Av. Ataliba Leonel n.o 1355 (antiga rua Carandiru).

Preço Cr$ 3.000.000,00. Entrada de Cr$ 1.300.000,00 e o restante em 3 anos, juros 12%. Tratar com.

FRANCISCO LETTIERE — Tel.: 33-3264 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o and — conj. 6-B.

PACAEMBU — Rua Major Nataniel — Prox. da av. Dr. Arnaldo. Contem 4 dorm., 3 sls., coz., 2 banh. Insolada. Const. solida e finissima. Todo conforto possivel. Fora, tem garagem, qt. p. emp, e WC. Grande área de frente. Entrega rapida. Terreno de 16x30. Cr$ 2.900.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado, 203 — 3.o and. — sala 5 — Tel.: 32-0194.

PERDIZES — Vendemos ampla residencia à av. Agua Branca, proximo da rua Cardoso de Almeida, contendo: jardim, ter., living, s. de visitas, s. de jantar, escritorio, 4 dorm., banh. completo, copa, cozinha, despensa qto. empreg. c. chuv. e WC.

Preço Cr$ 2.500.000,00, e. facilidades.

ESCRIT. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

V. PAULISTA — Bento de Andrade — Excelente palacete isolado, vago todo pintado de novo, contendo s. visitas, s. de jantar, escritorio, 3 dorm., banh. e coz. Forat jardim garagem dep. emp. e quintal. Terreno de 15x30. Todos os melhoramentos. Conduçõo em abundancia. Preço: Cr$ 2.500.000,00 e. 50% facil. a combinar.

PREDIAL DE LUCCAA S. A. — R. Barão de Itapetininga, 255, 1.o — Praça da Sé, 62, s| loja. Fones: 37-3191 e 35-5996.

JARDIM EUROPA — Rua Dois a 150 mts. do Club Pinheiros, residencia nova construida em ter. de 27 mts. de frente, de fino acabamento contendo: jardim de inverno, hall, grande living, s. de jantar, lavabo, copa e cosinha. Altos: 3 dorm., sendo 1 duplo c. arm. emb. e 2 banh. em cores. Fora: grande jardim, garage e lavanderia, 2 qt. WC empregada e quintal.

PREDIAL DE LUCCA S. A. — R. Barão de Itapetininga, 255, 1.o — Praça da Sé, 62 c. loja. Fones: 37-3191 e 35-5996.

PARAISO — Rua Eça de Queiroz, 520 — Luxuoso palacete vago, isolado, proximo à rua Cubatão, rodeado de finas residencias, rua com todos os melhoramentos. Contendo: jardim, terraço, s. de visitas, sala de jantar, escritorio, sala de almoço, copa-cozinha, despensa, garage, 2 quartos para empregados, adega, quintal, etc. Em cima: hall, 3 dorm. com armarios embutidos, quarto de banho completo, 2 amplos terraços, etc. Ver e tratar no local. Maiores detalhes com

ORG. TEC. IMOBILIARIA "BOMLAR" — Rua Libero Badaró n.o 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

SANTA CECILIA — Rua Martinico Prado — Terreno de 10,80 x 25. Quatro dorm., banh., salas de visita e jantar. Copa e cozinha. Lavabo. Fundos, com garage e qt. p. empg. Porão com 3 quartos. Jardim e quintal. Cr$ 1.600.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

IPIRANGA — Vende-se otimo palacete av. do Estado proximo o Monumento. Preço Cr$ ..... 1.500.000,00. Facilita-se parte, prazo a combinar, com dorm., banh., completo, aquecimento de gás de rua, 2 terraços, hall de entrada, s. de jantar, s. de visita, copa-cozinha, garage para 1 carro, porão habitavel com 2 dorm., banh. Mais informações.

"Lar Feliz". Fone: 33-7301.

JOSE' DE CASTRO MICELI — R. Senador Feijó, 176, s. 613. Fone: 33-7301.

BROOKLIN — RUA CALIFORNIA n.o 1041, vendo otima residencia recem-terminada toda isolada de fino acabamento com jardim, terraço, envid., living c/ lareira, vestibulo, sala de jantar, lavabo, copa, coz., qto. de emp., garage, grande quintal, etc. Nos altos: hall, terraço, 3 amplos dormitorios, armarios embutidos, banheiro comp., etc. etc. Entrada de Cr$ 700.000,00 e o restante em 5 anos, juros de 12%, Tabela Price. Preço Cr$ 1.500.000,00. Em exposição diariamente

FRANCISCO LETTIERE — Tel.: 33-3264 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o — conj. 6-B.

Residencia terrea, isolada, num dos melhores pontos do bairro do Belenzinho, todos os melhoramentos, farta condução, com jardim, terraços, 3 dormitorios, 2 salas, hall, copa, cozinha e banheiro. Nos fundos, outra residencia. Terreno de 10x30 — Cr$ 1.100.000,00. O predio está situado numa trav. da rua Irmã Carolina. Construção moderna e facilita-se o pagamento.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — sala 508 — Tel.: .... 33-2456.

JARDIM PAULISTA — Vila America — Vendemos otima casa terrea isolada, em terreno de 8,50 x 50, entre as Ruas Eugenio de Lima e Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, proximo a Avenida Paulista. — Otimo local para apartamento, rua sossegada com todos os melhoramentos. — Contendo: — Jardim com entrada lateral para carro, sala de jantar, sala de visitas, 2 amplos dormitorios, cozinha, grande quintal etc. — Preço: — Cr$ 1.000.000,00, facilito 50 por cento a combinar. — Tratar com: — "BOMLAR" — Telefs.: 32-1049 e 35-0274.

ORG. TECN. IMOBILIARIA "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

INDIANOPOLIS — Vendemos moderna residencia terrea, à Rua Chanés — Parada Vila Helena — moderna, solida construção, contendo: jardim, entrada para auto, amplo living, 2 dormitorios c/ armarios embutidos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada com chuv., W. C. e quintal. Preço: Cr$ ..... 1.000.000,00, com facilidades.

ESCRIT. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

SAUDE — — Av. Jabaquara — Vendo predio a poucos passos dessa av. Contendo: jardim, terraço, living c. lareira, sala, copa-cozinha c. armarios embutidos. Em cima: 3 dorm., c. armarios embutidos e banh. completo. Fora: garage, tanque coberto e apart. p. empreg. Preço Cr$ ... 850.000,00 facilitando-se Cr$ ... 300.000,00 financiados pela Caixa Economica Federal.

MIRANDA CAMACHO — Pr. da Sé, 54 — 3.o and. — sala 314 — Fone: 32-4308.

BROOKLYN NOVO — Rua dos Canarios — atual Rua Catuiçara — Esta rua começa na Rua dos Eucaliptos, a 200 metros da Avenida Santo Amaro (asfaltada). — Otima residencia, com excelente distribuição interna, contendo: — Sala de jantar, sala de visitas, vestibulo, cozinha, 3 dormitorios, 2 banheiros completos. — Fora: — Jardim, garagem, quarto de empregada e quintal. — Predio de construção solida. — Entregamos vago. — Preço: — Cr$ 850.000,00, com facilidades.

PREDIAL DE LUCCA S. A. — Rua Barão de Itapetininga, 255 — 1.o andar — Telefs.: 37-3191 e 35-5996.

BELA VISTA — Vendemos residencia terrea, antiga, situada na travessa Letieri, proximo da rua Condessa de S. Joaquim, contendo: 2 dorm., banh. completo, hall, 2 salas e cozinha.

Preço: Cr$ 600.000,00, c. facilidades.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158, 4.o andar. Fone. 32-6320 e 32-3543.

PENHA — Vendo otimo predio terreo, à Estrada de São Miguel, 491, com jardim, 2 dormitorios, sala, grande cozinha, banheiro, hall e barracão. Nos fundos mais 1 dormitorio, cozinha, banheiro e barracão. Mts. 8 x 30. Entrega-se vaga. Isolada. Ponto comercial. Cr$ 420.000,00 facilitando-se a metade. Onibus à porta.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o andar — sala 508 — Tel.: 33-2456.

IPIRANGA — Sacomã — Rua Reno, 20 — Casa vendo com 72 m2 de área construida em otimo terreno de 8,00x25,00, todo murado. Tem jardim, quintal e entrada p. auto. Dista da condução e asfalto 120 metros. Preço Cr$ 400.000,00 facilito parte sob hipoteca. Entrego vaga é residencia do proprietario.

MIRANDA CAMACHO — Pr da Sé, 54 — 3.o and. — sala 314 — Fone: 32-4308.

SAUDE — Sobrados — Vendo um grupo de 5 todos ou separados. Contendo cada: jardim, sala, cozinha, pequeno quintal, qto. para despejo e WC. Em cima dois dorm. e banh. Preço para cada Cr$ 360.000,00 facilito 50% prazo de 6 anos.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

JABAQUARA — Vila Oriental — Casa vendo com quarto, sala, cozinha e banh. Em terreno de esquina medindo 224 m2. Preço Cr$ 280.000,00 com entrada de Cr$ 75.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 3.000,00 sem juros.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, s. 314. Fone 32-4308.

V. CLEMENTINO, r. Embaú — Palacete, isolado, face Norte à Escola Paulista de Medicina e Colegio Arquidiocesano, area 10 x40. Falicita-se 50 por cento. Prazo a combinar, com 3 dorm., banh. comp., terraco coberto, s. de jantar, s. de visita copa-cozinha, despensa, lavabo, garage apto. p. empreg., jardim e quintal. Farta condução a 50 metros. Mais informações:

JOSE' DE CASTRO MICELI — R. Senador Feijó, 176, s. 613 Fone: 33-7301.

TERRENOS

Vendo uma area de esquina, rua dos Gusmões com rua dos Protestantes, de 24,50 x 7,20 mts, m/m com casas velhas, ou troca-se por palacete no Jardim America, paga-se a diferença. — Preço: Cr$ 3.200.000,00.

SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar — s. 2.

INDIANOPOLIS — Otimo terreno 14x35, al. Guatás, a 30 metros da av. Aracy, junto a finos palacetes. Preço Cr$ 500.000,00. Planta e mais informações.

JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — s. 613 — Fone: 33-7301.

BROOKLIN PAULISTA — Vende-se otimo terreno à rua Texas a 200 metros da Estrada Velha de Santo Amaro, rodeado de finos palacetes, area 10x50. Preço Cr$ 350.000,00 ocasião com pequena facilidade de preço.

JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

Vendemos magnifico lote residencial à av. Itacira, junto ao n.o 227, Indianopolis, medido 10x50, local com luz. — Preço: — Cr$ 350.000,00 com facilidades.

ESCR. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o and. — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

TATUAPE' — Terreno com 10 x 50, à rua Juqueri, antes do n. 83, plano, bom para pequena industria, pelo preço de Cr$ .... 300.000,00. A rua Juqueri, começa defronte ao n.o 1.240, da rua Serra de Japi, e bem proximo à Igreja de N. S. do Bom Parto.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — sala 508 — Tel.: 33-2456.

Terreno à rua Jurubatuba, antes do n.o 365, no bairro do Paraiso, 6 x 30, rua com todos os melhoramentos e calçamento quase a porta. Entrada de Cr$ .... 120.000,00 e o restante pela Tabela Price — 5 anos — prestações mensais de 2.890,00. E' indicado para os fundos.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — S. 508 — Tel.: 33-2456.

Vendemos à Rua Arizona, proximo da Rua Ribeiro do Vale, terreno medindo 10 x 40, Brooklyn Novo. — Preço: Cr$ 200.000,00, sendo à vista Cr$ 50.000,00, a combinar Cr$ 50.000,00 e o saldo em 36 prestações de Cr$ ..... 3.226,70.

ESCRIT. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

AEROPORTO — Vende-se terreno na Vila Nóca proximo à Avenida Aracy e Avenida Jabaquara, junto à finas residencias. — Preço: — Cr$ 185.000,00 entrada de Cr$ 85.000,00 e o saldo em 76 prestações de Cr$ ..... 1.350,00 mensais sem juros. — Planta e mais informações: — "Lar Feliz — Fone: 33-7301.

JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

VILA MARIANA — Vendo otimo lote. — Face Norte, rua asfaltada junto ao bonde e onibus, medindo 5,25 x 19. — Preço: — Cr$ 130.000,00, facilito. "BOMLAR" — Fones: — 35-0274 e 32-1049.

ORG. TEC. IMOBILIARIA "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — sls. 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

VILA CLEMENTINO — Vende-se — Avenida Senna Madureira, pegado ao numero 588 — no mais lindo ponto desta avenida, lindo, plano e firme, medindo 20 x 26 metros. — Limpo pronto para construir.

ESCRITORIO "ADELINO ALVES" — Praça da Sé N.o 54 — Sala 408.

VILA MARIANA — Vende-se magnifico terreno sito à Rua das Camelias, esquina com a rua "D". — Medindo 22,65 x 17, com area total de 385 m.2 a Cr$ 1.600,00 o m.2, com facilidades, otimo para construção de 5 casas. — N. B. — A Rua das Camelias começa no N.o 1.233 da Rua Luiz Goes.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — Sala 906 e 909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

Vendo à Rua Domingos Leme, um terreno medindo 9,70 x 50. — Vila Nova Conceição. — Preço: — Cr$ 1.800,00 o m.2. — Condições: — 50 por cento à vista e 50 por cento a combinar. — Tratar com Edgard pelos telef.: 34-2139 e 35-6325.

E. RIBEIRO DA SILVA FO. — Rua Xavier de Toledo N.o 140 — 9.o andar.

Vendo, Parque São Domingos (Via Anhanguera), proximo ao posto Jaragua, terreno de esquina em rua calçada. — Mts. 11,30 x 25,00. — Cr$ 110.000,00 com facilidades. — Planta e detalhes com:

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

SUMAE' — Av. Sumaré lote 21, quadra 21) — Lindo terreno plano. Vende-se, med. 16,65 x38-44 ou 526 mts.2 a Cr$ 800,00 por mt2, ou Cr$ 440.000,00.

ADELINO ALVES — Praça da Sé — 4.o andar — sala 408.

BROOKLIN PAULISTA VELHO — Vendem-se otimos lotes de terrenos estritamente residenciais, nas ruas Joaquim Nabuco, Martim Francisco, Quintino Bocaiuva, Tibiriça, Caiuby e Apuçá, lotes a partir de 20x40 e 20x50. Preço Cr$ 800,00 o metro quadrado, com entrada de 30% e o restante no prazo de 3 anos, juros de 10%. Planta e mais informações "Lar Feliz".

JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — sala 613 — Fone: 33-7301.

SUMAREZINHO — Na rua 3, lote 17, da quadra 3 a 70 metros da avenida Araçá, magnifico terreno com 14 mts. de frente e 264 m2. Firme, boa face. Preço: Cr$ 800,00 por metro quadrado.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto A — Tel.: 35-0593.

VILA SALETE — Paralela a rua Claudia — Terrenos para casas de renda — Penha — 60 x 33 — Area de 2.106 mts2. Preço: Cr$ 770,00, por metro quadrado. Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado, 203 — 3.o and. — sala 5 — Tel.: 32-0194.

CAMBUCI — Vende-se terreno na rua Oliveira Lima, peg. ao n.o 609, med. 52x14, 598 mts.2 a Cr$ 650,00 por m2 (baratissimo). Fica proximo à av. Independencia.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — s. 408.

PARQUE NOVO MUNDO, na Rua "51", lote 7 da quadra 142, terreno alto, plano, medindo 10x 30,7. Preço: Cr$ 600,00 por metro quadrado. Parte em 6 anos, em prestações mensais de Cr$ 1.105,00, juros inclusos. Aceita-se pequeno auto como parte de pagamento da entrada.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto A — Telef.: 35-0593.

Vende-se rua Campo Grande na Lapa — lindo terreno plano e firme med. 480 mts2 a Cr$ 300,00 por m2.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — sala 408.

APARTAMENTOS

VILA AMERICA — Na av. Rebouças, esq. Oscar Freire, com 3 dormitorios, grande living, hall, jardim de inverno, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto e W.C. empregada e garage. Um apartamento por andar de fino acabamento, servido por 2 elevadores, para uso imediato. Cr$ 1.100.000,00, sendo 40% de entrada, saldo em 3 anos.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto A — Telef.: 35-0593.

APARTAMENTO — Vendo em Sant'Ana à Rua José Debieux N.o 95, junto ao Colegio "Prudente de Morais" e da Rua Dr. Zuquim, 1.000, tendo: — jardim, grande sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, area com tanque, etc. — Sinal de Cr$ 50.000,00. — Em 60 dias mais Cr$ 50.000,00. — Em 8 meses Cr$ 20.000,00. — Restante em prestações mensais de Cr$ 2.720,00. — Preço Cr$ 320.000,00. — Vêr no local e tratar com:

FRANCISCO LETTIERE — Telef.: 33-7856 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conjunto 6-B.

HIGIENOPOLIS — Vendem-se na rua Sabará, com 2 e 3 dormitorios, sala, living, quarto e W.C. empregada e mais dependencias. Apenas 2 apartamentos por andar, sendo por 2 elevadores. Preço fixo sem reajuste. Obras em andamento acelerado. Entrada Cr$ 35.000,00 — parte até as chaves e o saldo em 8 anos, emprestações inferiores ao aluguel. Preços a partir de Cr$ 843.258,00. Garagem privativa a Cr$ 90.000,00 com facilidade.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and. — Conj. A — Telef.: 35-0593.

HIGIENOPOLIS — Na Rua Maranhão, em predio novo, com 3 dormitorios, living, sala, 2 banheiros, copa, cozinha quarto e W.C. empregada e garagem. Um apartamento por andar. Preço: Cr$ 2.200.000,00 — com entrada de Cr$ 500.000,00, saldo a combinar.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and. — conj. A — Tel.: 35-0593.

Vendo no edificio Primavera, em Guarujá, um apto. contendo: 2 dormt., living, quarto de empregada, garage, armarios embutidos, inteiramente mobiliado. Preço: Cr$ 1.100.000,00 com facilidade. Tratar com Edgar pelos tels.: 34-2139 e 35-6325.

E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o andar.

Vendo magnifico apto. vago no conjunto Lar Brasileiro, Jardim Ana Rosa, acabamento finissimo. Contendo: sala-living, 2 dormitorios com armarios embutidos, quarto de banho completo, cozinha, quarto de criada com W. C. etc. — Maiores detalhes com:

ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 10.o andar — salas 14 e 15 — fones: 32-1049 e 35-0274.

VILA BUARQUE — Na rua Dr. Vila Nova, em predio novo, com 2 dormitorios, living-sala, hall, banheiro com box, copa-cozinha, quarto e W.C. empregada, terraços. Preço: Cr$ 800.000,00 — com garage mais Cr$ 60.000,00, sendo 40% de entrada, saldo em 3 anos. Domingo atende-se no local até às 18 horas.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. A — Tel.: 35-0593.

AVENIDA 9 DE JULHO — Vende-se no conjunto Rio, Roma, Paris, belo apartametno com: — living, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, area de servico com tanque. — Pronta entrega. — Cr$ 650.000,00, facilitando-se parte. — Aceita-se tambem permuta por apartamento de maior valor, de preferencia no Jardim Paulista ou adjacencias.

DIOGENES CARDIA — Telef.: 8-9176.

JARDIM AMERICA — Rua Pinheiros — Confortavel apartamento contendo sala, 3 dormitorios, banheiro, cozinha e area de serviço com W. C. de empregada. — Entrada de 200.000,00, parte em 6 meses, e o restante em prestações mensais.

PREDIAL DE LUCCA S. A. — Rua Barão de Itapetininga, 255 — 1.o andar — Telefs.: 37-3191 e 35-5996.

Tenho varios apartamentos pronot em São Vicente para serem vendid os,com 2, 3 dormitorios e demais dependencias. — Preços: — Cr$ 500.000,00, Cr$ 600.000,00, Cr$ 1.200.000,0 etc. — Todos com alguma facilidade. — Tratar com Edgard à Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o andar — Telefs.: 34-2139 e 36-6325.

E. RIBEIRO DA SILVA FO. — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o andar.

CENTRO — Vende-se otimo apartamento, de frente, sito no 4.o andar do Edificio Climax, apartamento 41, à Rua Riskallah Jorge, esquina com Brigadeiro Tobias, contendo: — Living-dormitorio, terraço de frente, banheiro completo e kitchnette, pronta entrega. — Preço: — Cr$ ..... 400.000,00 com facilidades.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Sala 906 e 909 — Telefs.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

SANTA CECILIA — Vendemos apartamento situado à rua Sebastião Pereira N.o 82 — apartamento 88, proximo ao Largo do Arouche, contendo: — living-dormitorio, banheiro completo e kitchnet. — Preço: — Cr$ ..... 300.000,00, otimo negocio para renda.

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-6320 e 32-3543.

VENDEM-SE — Apartamentos em construção, já na 4.a lage, de frente para o Mar, na Praia de Itararé, em São Vicente, proximo a Ilha Porchat, à Avenida Manuel da Nóbrega, 307-322, com preço fixo, prazo certo de entrega com multa contratual, sendo apenas Cr$ 11.800,00, de entrada com prestações de Cr$ 2.700,00, o restante de 50 por cento facilitado em 72 meses (6anos).

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi N.o 131 — Sala 906 — 909 — Telefs.: 34-4423 — 35-4570 e 3-9606.

APARTAMENTOS CENTRAIS — Vendem-se para pronta entrega, contendo: — hall de entrada, kitchnette, banheiro completo e living-dormitorio, com terraço de frente para a Rua. — Preços a partir de Cr$ 285.000,00, com facilidades. — Edificio Helvetia, à Rua Helvetia, 570 — esquina de Conselheiro Nebias.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

SANT'ANA — R. José Debieux N.o 56, vendo apartamentos junto ao Colegio "Prudente de Morais" e da Rua Dr. Zuquim, 1.000, tendo cada um: — 1 sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, area com tanque. — Sinal de Cr$ ... 10.000,00. — Em 3 meses Cr$ 20.000,00. — Em 6 meses Cr$ 30.000,00. — Em 9 meses Cr$ 40.000,00. — Em 1 ano com entrega das chaves Cr$ 50.000,00. — Em 18 meses Cr$ 10.000,00. — Resto em prestações de Cr$ 2.295,00. — Preços: — Cr$ .... 315.000,00. — Ver no local e tratar com:

FRANCISCO LETTIERE — Telef.: 33-3264 — Praça da Bandeira N.o 40 — 6.o andar — Conjunto 6-B.

SANT'ANA — Vendo apartamentos em construção na Rua Olavo Egidio de N.os 985 a 1.011, em local com todos os melhoramentos tendo: — 1 sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, area com tanque. — Sinal de Cr$ ... 10.000,00. — Em 3 meses Cr$ 20.000,00. — Em 6 meses Cr$ 30.000,00. — Em 9 meses com entrega das chaves Cr$ 50.000,00. — Seis meses após as chaves Cr$ 20.000,00. — Resto financiado em prestações de 1.937,00 mensais. — Preço desde Cr$ 270.000,00. — Vêr no local e tratar com:

FRANCISCO LETTIERE — Fone: 33-3264 — Praça da Bandeiras, 40 — 6.o and. — Conj. 6-B

JARDIM S. PAULO vendo apartamentos na rua Tenente Blum N.o 74, junto à Av. Leoncio Magalhães, 1.347 com onibus 46, 42, 77, 105, etc., junto ao mesmo, tendo cada um: — 1 sala, 1 dormitorio, cozinha, banheiro, area com tanque. — Sinal de Cr$ 10.000,00. — Parte até a entrega das chaves em 30 de Julho de 1956. — Restante financiado em 10 anos, em prestações mensais de Cr$ 1.334,00. — Preços desde Cr$ 193.000,00. — Vêr no local e tratar com:

FRANCISCO LETTIERE — tel.: 33-3264 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o conj. 6-B.

DIVERSOS RESIDENCIAS

JAÇANÃ — Rua União — Casa vendo contendo: — Jardim, quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. — Em terreno de 7,00 x 28,50. — Dista duas quadras da condução. — Tem agua encanada com bomba eletrica. — Preço Cr$ 210.000,00, com Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante a combinar.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé N.o 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

Residencia terrea, à av. Guairacaz, 340, 1.a trav. após o campo de Aviação, na Praia Grande, com jardim, terraço, 2 dormitorios, cozinha e banheiro. Terreno de 10 x 20 esquina. Preço: Cr$ 200.000,00. Aceito materiais de construção como parte do pagamento. — Entrega-se vaga.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o andar — sala 508 — Fone: 33-2456.

TERRENOS

GUARULHOS — Vende-se area de 65.000 m2 de terreno com frente para a Via Dutra, plano, parte seca, pouco alem do trevo de Guarulhos, com força eletrica proximo e fazendo fundos com o Tietê. Cr$ 150,00 o m2.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

Vendo um terreno e armazem, com chave bitola estreita e larga, qualquer area a preço a combinar.

SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.o andar, sala 2.

Vende-se lotes 10x30 novo loteamento, à 200 metros da Estação de Suzano E.F.C.B. otima oportunidade, valorização certa, garante teu futuro e de teus herdeiros, comprando um lote de terreno. Planta e mais informações. "LAR FELIZ":

JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176 — s. 613 — Fone: 33-7301.

Vende-se otimo sitio, proximo da Represa Cabuçu, municipio de Guarulhos, com cerca de 70 alqueires de terras, com abundancia de barro para ceramica, caolim refratarios, bastante lenha e boas aguadas. Diversas benfeitorias. Cr$ 7.000.000,00, aceitando-se permuta.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

CARAGUATATUBA — Av. Dr. Lucas Nogueira Garcez — Terreno, vendo, otimo lote, medindo 15x37 a 300 metros da praia e bem proximo ao mercado. Preço Cr$ 100.000,00, facilito 50%.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

Vendo na Via Anchieta, na altura do km. 17, uma area de 150.000 à 200.000 m2, proprio para industria. A citada area está prox. ao trevo de São Bernardo. Preço: Cr$ 160,00 m2. Com facilidade. Tratar com:

E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o — Tel.: 34-2139 e 35-6325.

HIPOTECA

Tenho varias parcelas a partir de Cr$ 1.000.000,00 para empregar sob hipoteca.

J. SILVA MEDEIROS — Rua Florencio de Abreu, 157 — 4.o — 494 — Fone: 35-1906.

Tenho parcelas de Cr$ .... 1.000.000,00, Cr$ 500.000,00, Cr$ 200.000,00 e Cr$ 300.000,00.

SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar — Sala 2.

PROCURAM-SE PREDIOS

Compra-se grupo de predios de construção recente, proximo de condução, em bairro residencial, até a base de 3 milhões, a dinheiro.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

TERRENO

Procura-se terreno ou casa velha na av. Paulista, paga-se o justo valor.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — sala 906-909 — Tels.: 33-9606 — 34-4423 — 35-4570.

APARTAMENTO

Procura-se fino apartamento na av. Paulista, proximo ao bairro Paraiso ou imediações com living, sala de jantar com três ou quatro dormitorios, 2 banheiros, etc. e que tenha garage.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — sala 906-909 — Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

Alugam-se residencias

ALTO DE PINHEIROS — R. dos Miranhas, n.o 190 — 4 dormitorios, sala de jantar, saleta, hall, lavabo, living, copa, cozinha, quarto de empregada, garage, e com telefone. Cr$ ..... 12.000,00.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua S. Bento, 48 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605.

JABAQUARA — Av. Engenheiro Georges Corbisier, 1.268 — Sobrado, nos altos: 3 dorms., e banheiro completos nos baixos: 2 salas, grande copa-cozinha, pt. para empreg., 2 terraços. Cr$ 6.000,00.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605.

JARDIM TREMEMBE' — Av. Dr. Paulo Lauro n.o 350 — Terrea: 2 dorms., sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, lavabo porão habitavel, garage. Cr$ 7.000,00.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telfs.: 33-2407 e 33-1605.

Alugamos excelente residencia à rua Aicas ex-al. dos Goitacazes, Indianopolis, contendo: jardim, entrada para auto, sala de visitas, sala de jantar, 2 amplos dormitorios, banheiro completo, cozinha americana, quarto de empregada com chuv. e W.C. e quintal. Toda entapetada e com cortinas. Aluguel: Cr$ 6.500,00.

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar. Tels.: 32-6320 e 32-3543.

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ADELINO ALVES
Praça da Sé, 54 — 4.o — S/408 — Tel.: 33-3940

ALFREDO BRASIL JUNIOR
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 35-7632

ALVARO BOTELHO
R. Marconi, 131 — 9.o — Tel.: 34-4423 e 35-4570

ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 10.o — Cj. 1006 — Tel.: 36-5071

ARMENIO DA SILVEIRA MACHADO
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 37-4282

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Rua Boa Vista, 162 — 5.o — S. 508 — Tel.: 33-2456

BOLSA DE IMOVEIS S/A.
R. Formosa, 367 — 8.o — S/850 — Tel.: 32-3380

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
R. Senador Feijó, 29 — 7.o — S/711 — Tel.: 33-3079

COMPANHIA IMOBILIARIA CLIPER
R. Libero Badaró, 39 — 2.o — Tel.: 33-2009

DIOGENES CARDIA
Av. Rebouças, 1.073 — Tel.: 8-9176

ELPIDIO EUGENIO MONACO
R. Capote Valente, 423 — Tel.: 3-7504

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
R. 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
R. Libero Badaró, 158 — 4.o — Tel.: 32-632[illegible]

FRANCISCO LETTIERE
P. Bandeira, 40 — Conj. 6-B —Tel.: 33-3264

ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS
R. de São Bento, 63 — 1.o — S/1 e 2 — Tel.: 32-6054

ESCRITORIO IMOBILIARIO BASILE
L. da Misericordia

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

LUZ-SANTA EFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 780 — Pasteur, Alameda Barão Limeira, 106 — Da Luz, rua Duque de Caxias, 81 — Godoi, rua General Couto Magalhães, 200 — Do Parque, Parque D. Pedro II, 864 — Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 751; N. S. Aparecida, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1456.

GLORIA - LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130 — Castro Alves, rua Castro Alves, 197 — S. Francisco, rua Estudantes, 424.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 106; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins Vasconcelos, 1136; Walter, Av. Lins de Vasconcelos, 373.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 373 — N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509 — Fonseca, rua Lorde Cochrane, 437 — Silvia, rua Greenfeld, 283.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278 — Central, rua Voluntarios da Patria, 1770 — Carandiru, rua Maria Candida, 154 — N. S. Amparo, rua Coroa, 56 — N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 1195.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio 2195; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 987.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493; França, rua Major Sertorio, 394.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165 — Marfan, rua Hipodromo, 505 — Normal, Avenida Rangel Pestana, 2370 — Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — S. Rafael, rua Orville Derbi, 179 — S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884 — Bandeirantes, rua Araribóia — Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Drograbrasil, rua Ezequiel Ramos, 342 — Itapura, rua Catarina Braida, 39.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 853; Drogamarcia, av. Celso Garcia, 1424; S. Carlos, largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1108; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 313; Esperança, rua Carneiro Leão n.o 528.

PARAIZO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos Morais, 1462 — Michel, rua Domingos Morais, 960 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 442 — Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34 — Candida, rua Alcino Prado, 34 — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 632 — Santo Antonio, rua Amancio Carvalho, 85.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599 — Silva Teles, rua Silva Teles, 348 — Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168 — S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218 — S. Miguel, rua João Boemer, n. 630.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão Limeira, Alameda Eduardo Prado, 429; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 556; Maceió, rua Alagoas n.o 493.

BOM RETIRO: — Brasil, rua Anhanguera, 579 — Drogamirus, Avenida Rudge, 309 — Drogassana, rua Solon, 390 — Tocantins, rua Guaraní, 396; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 814.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 300 — Ramiro, rua S. Caetano, 313 — Nova Era, Avenida Tiradentes, 1302.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Domingos de Morais, 1872 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, n. 441.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233 — Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBÉ: — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 87-A.

JAÇANÃ: — Jaçanã, praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDÉ: — Braulio, rua Caninde, n. 597.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 38; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.352; Agua Rasa, rua Mooca, 301; Lgo. Agua Rasa; N. S. Bom Pastor, av. Alvaro Ramos, 211.

BERTIOGA: — Drogaluza, av. Dr. José Higino; Walter Reis, rua Natal, 624.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 1.986; Elite, rua Consolação, 3.680.

TUCURUVI — Grande, avenida Tucuruvi, 1008.

VILA MARIA — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Sul-Americ, av. Guilherme Cotching, 2.000.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, lgo. da Lapa, 65; Ari, rua 12 de Outubro, 478.

COISAS DO MUNDO

A PRINCESA E OS PASTORES — Num inquerito feito pelo jornal inglês "Sunday Dispatch" entre o clero anglicano para conhecer a opinião da igreja sobre o possivel casamento de Margaret com o capitão Townsend, 78 pastores em 100 responderam com um "não" à pergunta: "Como ministro da Igreja anglicana, celebrarieis o matrimonio?" Insistiu o jornal numa segunda investigação e o resultado foi que o "não" passou de 78 a 85.

TURISMO E CORTINA... — Segundo a estatistica oficial de Moscou, 9.701 estrangeiros visitaram a União Sovietica em 1954, ano em que 7.185 cidadãos russos visitaram outros paises. E note-se que quase todo esse movimento turistico desenvolveu-se entre paises comunistas. Da Inglaterra, por exemplo, foram à Russia somente 298 pessoas, enquanto 393 sovieticos estiveram no País de Galles. Em 1955 há uma pequena melhora no turismo da União Sovietica, dificultado também pelo cambio artificialmente alto do rublo. No mesmo ano de 1954 entravam na Italia mais de 9 milhões de turistas e neste ano eles ultrapassam já a casa dos deg milhões.

A MODA E OS PUNGUISTAS — Os alfaiates dos Estados Unidos decidiram que o bolso das calças dos americanos serão mais profundos, daqui por diante. E isto porque concluiram que uma respeitavel soma de dolares desaparece pelo inconveniente dos bolsos rasos.

ROUPA A PESO — Em Resina, perto de Napoles, existe uma feira de roupas usadas, em que qualquer indumentaria é vendida a peso. Este estranho mercado surgiu depois da guerra, quando os americanos deixaram a região e continua a se abastecer de roupa velha vinda da America do Norte.

DE SICA VISTO PELA FILHA — Emi de Sica, 17 anos, filha do grande diretor e ator italiano, acha o pai um grande homem, mas ingenuo como um menino. Acredita em tudo quanto é viuvo pai de 12 filhos doentes que lhe pedem auxilio. E — ainda segundo a filha — ao descobrir que foi enganado sofre não pelo dinheiro perdido, mas pela desilusão de que os outros não sejam bons como ele imagina.

OS CRIMES NOS ESTADOS UNIDOS — Pela primeira vez em oito anos, a F.B.I. pode anunciar que os crimes diminuiram nos Estados Unidos no primeiro semestre de 1955. Em Chicago, a capital do crime, houve 14 por cento menos, nesse periodo. Decresceu muito o assalto a bancos e grandes magazins pelos "gangsters" e os ladrões, por sua vez, mudaram de campo de ação: do bolso das pessoas passaram a "limpar" os automoveis dos seus accessorios e de tudo o que eles contêm.

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

IMPOSTO SINDICAL

Ficam notificadas todas as empresas que participam da categoria economica de BANCO, representada em todo o territorio deste Estado pelo SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, com sede à Rua Boa Vista n. 51 — 4.o andar, de que, nos têrmos do Decreto-lei n. 5.452, de 1.o de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho), Titulo V, Capitulo III, Secção I, e da Portaria n. 884, de 5 de dezembro de 1942, expedida pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, deverão pagar, de uma só vez, durante o mês de janeiro vindouro, a sua contribuição correspondente ao Imposto Sindical, devida no exercicio de 1956, de conformidade com a Tabela constante do artigo 580, alinea C, do já referido Decreto-lei.

O Imposto Sindical, que deverá ser recolhido ao Banco do Brasil S/A, e, na existencia de agência desse estabelecimento na localidade, em outro estabelecimento bancario, conforme o disposto nos itens I e II, do art. 1.o, do Decreto n. 36.818, de 25 de janeiro de 1955, mediante guia especial fornecida por este Sindicato e preenchida pelo proprio Banco contribuinte, será pago uma só vez pelos Bancos com matriz, sucursais, filiais e agências situadas dentro da base territorial deste Estado, e pelas sucursais, filiais e agências de empresas com matriz situada em outra unidade da Federação ou no Exterior, ainda que paguem o referido imposto em outra base territorial.

São Paulo, 9 de dezembro de 1955.

J. J. Cardozo de Mello Neto — Presidente.
Jorge Wallace Simonsen — Tesoureiro.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue o correspondente local.

CHEVROLET 41

Vende-se Coupê em otimo estado. Ver e tratar Rua Inácio Pereira da Rocha, 382 — Pinheiros.

APARTAMENTO CENTRAL

SUA MUDANÇA PODE SER FEITA ANTES DO NATAL

Predio recem-construido; dois dormitorios, sala de jantar, cozinha com entrada de serviço independente, banheiro com box, despensa ou quarto de criada, área com tanque, W.C. com chuveiro para uso de empregada, terraço em toda frente que é face Norte. Não sofre racionamento de energia eletrica. Fartissimas conduções para à praça João Mendes Sé e Republica.

Preço: Cr$ 650.000,00 à vista ou 700.000,00 com sinal de 350.000,00 e o restante ao prazo de 4 ou 5 anos pela Tabela Price- Negocio sem intermediarios. Ver e tratar com o Sr. Odilon no mesmo predio que é à Rua Conselheiro Furtado, 827 — 14.o andar, apartamento 1402.

COMP. INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTICIAS "CICA"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da COMP. INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTICIAS "CICA", a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se às 14 horas do dia 19 de dezembro do corrente ano, em sua séde social, à rua Cica n. 201, na cidade de Jundiaí, neste Estado, a fim de deliberarem sobre:

a) criação e emissão de partes beneficiarias;
b) alteração parcial dos estatutos sociais;
c) recapitulação na integra dos estatutos sociais;
d) outros assuntos de interesse social.

Jundiaí 6 de dezembro de 1955.

A DIRETORIA

Com. Alberto Bonfiglioli — Diretor Presidente
Rodolfo Marco Bonfiglioli — Dir. Vice-Presidente

PIANOS

Compram-se usados, qualquer marca e estado. Paga-se bom preço. Atende-se chamado a domicilio a qualquer hora. Obsequio chamar o Tel.: 51-0041.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores socios do Jockey Club de São Paulo a se reunirem na Sede Social, na Praça Antonio Prado n.o 9, às 18 horas do dia 20 de dezembro corrente, a fim de em Assembléia Geral Extraordinaria, resolverem sobre:

1) — Permuta de pequenas áreas de terrenos da Chacara Jockey Club, com a Companhia City, em virtude de retificação de corregos de divisas.
2) — Autorização para permuta de duas áreas por outra adjacente de igual metragem, com a Companhia City, para retificação do corrego Pirajussara, no terreno da Av. Vital Brasil.
3) — Outorga de servidão "non edificandi", à Prefeitura Municipal, em faixa de terreno do Hipodromo Paulistano, com a área de 2.138 metros quadrados, em razão da galeria de águas pluviais existente sob esta faixa.
4) — Autorização para se efetivar os acertos e composições com a Prefeitura Municipal, com referencia ao perimetro definitivo do imovel destinado à nova sede, sito no Largo do Ouvidor, nos termos da escritura de aquisição do mesmo imovel.
5) — Referendum a modificações do Codigo de Corridas.

São Paulo, 7 de dezembro de 1955.

CAIO SERGIO PAES DE BARROS
Presidente em exercicio.

ESCOLA DE JORNALISMO "CASPER LIBERO"

Exposto o Quadro de Formatura da Turma do IV Centenario

Acha-se exposto, há varios dias, na loja central da Industria de Pianos "Schwartzmann", na esquina da av. Ipiranga com a rua 24 de Maio, o quadro de formatura da turma de 1954 (turma do IV Centenario), da Escola de Jornalismo "Casper Libero", da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Pontificia Universidade Catolica de São São Paulo.

Trata-se de artistico trabalho, executado nas oficinas do Liceu de Artes e Oficios, apresentando duas expressivas alegorias à fundação de São Paulo. A parte fotografica esteve a cargo do Estudio "Foto Kojima".

Os bacharéis de 1954 homenageiam s. e. o cardeal dom Cahlos Carmelo de Vasconcelos Mota e bem assim a memoria do pioneiro do ensino de jornalismo no Brasil: Casper Libero. São homenageados, igualmente, o patrono da turma e o seu paraninfo, respectivamente, professores Pedro Calmon, magnifico reitor da Universidade do Brasil, e Basileu Garcia, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo; d. Paulo de Tarso Campos, bispo de Campinas e magnifico reitor da Universidade Catolica; dom Candido Padin, que era o diretor da Faculdade e o prof. Luiz Silveira, diretor da Escola. E' prestada homenagem, ainda, aos professores João de Scantimburgo, Heraldo Barbuy, Nicolau Nazo, J. Papaterra Limongi, Aziz Nacib Ab Saber, E. Machado de Assis, Rosalvo Florentino, J. B. Silveira Peixoto, Henrique de Brito Viana, Tito Livio Ferreira, A. A. Soares Amora, padre dr. Ramon Ortiz, Nunes Dias e Maria Lucia Sampaio Pinto.

ALUGA-SE à rua João Cachoeira, 1.398, vila, casa 14, dois dormitorios e demais dependencias. Dois quartos fora. Entrada para automovel. Perto do cine Radar: Aluguel 4.300,00. Tratar com João Baptista à rua 3 de Dezembro, 38, 3.o andar, tel. 35-2987.

AL. LORENA, 1.511

Alugam-se 2 quartos e dem. dependencias. Um quarto fora. A 20 metros da rua Augusta (serve para modista, etc.). Aluguel 5.800,00. Tratar à Rua 3 de Dezembro, 38 - 3.o andar c/ João Baptista, tel. 35-2987.

VENDE-SE

Harmonica Scandalli — Polifonico XIV — 120 baixos, reduzida, 13 registros + 6 registros de baixos, 6 abafadores nova ultimo tipo côr preta. — Cr$ 33.000,00, facilita-se; tratar c/ Zora — Rua Ida n. 4 (Cambuci) ou c/ Victor, Praça da Sé n. 30, loja — Tel. 37-5930.

CONVOCAÇÃO

O abaixo assinado, Presidente da Sociedade Recreativa, Beneficente e Cultural da Saude, convoca os demais diretores e pessoas interessadas para uma reunião no dia 7 de janeiro de 1956, às 15 horas, à rua Santa Cruz, 820, séde social, a fim de ser resolvida a forma pela qual se devem encaminhar as atividades da entidade e o destino a ser dado a seu patrimonio em dinheiro cuja aplicação deve ser feita segundo plano a ser aprovado pela diretoria.

São Paulo, 10 de dezembro de 1955.

Dr. Jaquim Rodrigues Gonçalves.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE HERDEIROS DE RUDOLF MUSSIL

O Doutor Julio D'Elboux Guimarães, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de convocação de herdeiros virem, ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juizo e Cartorio do 4.o Oficio da Familia e das Sucessões, estão se processando, regularmente, os termos da arrecadação dos bens deixados pelo finado RUDOLF MUSSIL, falecido nesta cidade, onde era residente e domiciliado, no dia vinte e um (21) de junho de mil novecentos e cincoenta e tres (1953), sem deixar testamento ou qualquer outra disposição de ultima vontade; assim, nos termos do art. 561 do Codigo Proc. Civil Brasileiro, pelo presente edital cito e chamo os herdeiros desse finado para virem se habilitar, perante este Juizo, localizado no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilaqua, nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, sob as penas da lei. — E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital ou será afixado no logar do costume e, por copia, publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 5 de dezembro de 1955. — Eu, **Eurenio de Oliveira**, Esc. Aut. do 4.o Oficio da Familia e das Sucessões, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO — (a) — **Julio D'Elboux Guimarães.**

FIAÇÃO E TECELAGEM "NICE" S.A.

AVISO

A Diretoria da FIAÇÃO E TECELAGEM "NICE" S.A., tendo em vista à deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria do dia 21 de novembro p.p. comunica aos Srs. Acionistas que a amortização das ações sorteadas, já está se processando nos têrmos da deliberação da assembléia.

Para tanto os interessados deverão comparecer aos escritorios da sociedade, sitos à Av. Souza Ramos, 651, das 14 às 16 horas, munidos das respectivas ações, para os devidos efeitos.

São Caetano do Sul, 7 de dezembro de 1955.

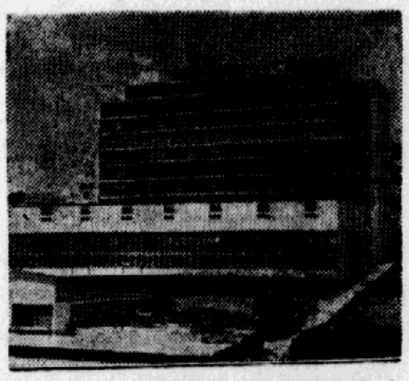
FIAÇÃO E TECELAGEM "NICE" S.A.

Ibrahim Jafet — Diretor Presidente
Edgard Jafet — Diretor Superintendente

TERRENOS - JARDIM PAULISTA

Temos ainda poucos lotes de 7 x 30 metros e de 14 x 30 metros, planos, secos, face norte, em rua com todos os melhoramentos inclusive gás de rua. Lotes estes que estavam reservados como os melhores para o fim da venda do loteamento, pelo preço de venda inicial. Pode ser iniciada a construção mediante o sinal até 10 %, parte em três meses, saldo em 10 anos. Rara oportunidade para valorização rapida. — Ver e tratar à Rua Porteirão n.º 183, atual Alvaro de Menezes, esta rua começa na Rua Tutoia n.º 312. — EM EXPOSIÇÃO, HOJE.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C.

COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

*

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr$ .....
.....a ser recebida no endereço abaixo:
NOME (LEGIVEL) .....
.....
ASSINATURA ..... CIDADE.....
ENDEREÇO.....

Colabore você tambem para o tratamento e cura das crianças tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, inscrevendo-se como socio protetor por 12 meses, pagando a mensalidade de Cr$ 1.000,00.

Para sua inscrição, poderá se dirigir, nesta Capital, à rua Raul Pompéia, 194, telefone 52-2131.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo.
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

APARELHOS DIGESTIVOS

DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1676

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia re-Cirurgia estetica, nariz, orelhas rugas, etc. Defeitos de nascença, enconstrutiva, tumores, queimaduras, xertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-8917

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2561 — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Coiposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar, das 5 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo modernos. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos). Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno. — Atende descrentes e desenganados, constatando cura.
Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — Tel. 34-2288 — Das 9 às 19 horas.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp., do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Da 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595 — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-reais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2449.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 51-6806.

MOLESTIAS DE SENHORAS - DIAGNOSTICO DO CANCER

DR. JOÃO FLORIO E DRA. CAROLINA BALESTRERO FLORIO
Rua Coronel José Euzebio, 163 — fone: 52-6966 — marcar hora.

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril N.o 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 72, tel. 51-4000.

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica Drs. Orestes Rossetti e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone: 70-2130. Cx.: 1660. Av. Indianopolis, 3.096. - (Alto do Jabaquara).

TIROIDE — MOLESTIAS VASCULARES

Tratamento clinico e cirurgico
DR. PALMIRO ROCHA
Consultorio: Rua 7 de Abril, 118 (6.o andar) — Tel.: 36-3676.
Residencia: Tel.: 51-1372

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras — Impotencia e frieza sexual — Vias urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1378.

TERÇA-FEIRA PROXIMA A PROVA TEORICA DO CONCURSO DE ARTE CULINARIA DO SESI

Domingo a demonstração pratica — As concorrentes e o juri — Locais — Informes sobre os centros de aprendizado domestico mantidos pela entidade em todo o Estado

A exemplo do que fez não há muito, e com inteiro exito, decidiu o SESI instituir, entre as alunas dos Centros de Aprendizado Domestico que mantem na capital, Santo André e São Caetano, um concurso de aproveitamento, recaindo a escolha no setor da arte culinaria. Visa o certame, alem do incentivo às alunas, demonstrar a proficuidade dos ensinamentos oferecidos pelas unidades sesianas em apreço, que objetivam preparar as meninas e moças do mundo obreiro para o manejo do futuro lar.

O CONCURSO E OS JULGADORES

Desdobrar-se-á em dois turnos a original demonstração. O primeiro, no dia 15, às 18 horas, terá lugar no CAD n.o 13, sito à rua Carneiro Leão, 30, e constará de prova oral, com arguição das examinadas sobre noções de nutrição e tecnica no preparo dos alimentos. Professores da Faculdade de Higiene e nutricionistas de nomeada constituirão o juri. Durante as provas, será oferecido um coquetel aos convidados e participantes.

A parte pratica, durante a qual as alunas condimentarão os pratos, será realizada no dia 18, domingo, às 12 horas, no Centro de Aprendizado Domestico n.o 18, sito à rua Conde de Frontin, 1.410, na Penha. Serão levados em conta a apresentação do prato e o sabor.

PREVIAS

Cada Centro de Aprendizado Domestico se representará, no concurso, por apenas uma de suas alunas. Para isso, estão sendo efetuadas provas preliminares entre as inscritas em cada estabelecimento do genero, para designação da finalista.

OS CENTROS

Constituem os Centros de Aprendizado Domestico iniciativa das mais originais e uteis do SESI. Perfeitamente aparelhadas, integram-se essas autenticas universidades domesticas dos cursos de Arte Culinaria, Educação para o Casamento, das Mãezinhas, Artes Domesticas, Agrupamento das Bandeirantes da Saude.

O indice de inscrições nos diferentes cursos é dos mais elevados. Basta lembrar que somente em arte culinaria concluiram o aprendizado, até junho ultimo, nada menos de 33.463 jovens obreiras. O total de moças diplomadas atinge a 87.756.

DEMONSTRAÇAO

O concurso destes dias significará, portanto, mais uma demonstração do acerto com que vem o SESI desempenhando a sua elevada missão no meio social. Tendo-se presente que, na prova pratica do dia 18, elementos tecnicos, dirigentes da Federação das Industrias, representantes de entidades varias e da imprensa deverão estar presentes, terão eles oportunidade de verificar a extrema utilidade dessas unidades sesianas, que fazem da jovem operaria uma dona de casa perfeitamente credenciada.

CONCURSO DE VIRTUOSIDADE — Realizou-se na Sala Schawartzmann a reunião de encerramento do ano de 1955 e o concurso de virtuosidade entre as alunas da profa. Irene Mauricia de Sá, do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo. Houve distribuição de premios às alunas que mais se distinguiram. Receberam certificados para tocarem na formatura as srtas.: Arminda Valeri, Elza Maria de Paula Sousa e Liza Kechichian. Obteve o primeiro lugar no concurso de virtuosidade (medalha de ouro) a srta. Lisa Kechichian, que executou ao piano o primeiro tempo do Concerto Italiano de Bach — Turbilhão de João Sepe (peças de contronto); primeiro tempo do Concerto de Beethoven (peça de livre escolha) sendo nesta ultima acompanhada por Sonia Asprino. A seguir, houve uma audição de gala em homenagem aos pais das diplomandas. Todas as peças foram executadas a quatro mãos. O conego Olavo, convidado especial, fez uma preleção alusiva ao acontecimento. Na foto, as alunas da profa. Irene Mauricia quando visitavam esta redação.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 11 de dezembro de 1955 || N. 30.580

O TRANSCURSO DO 124.o ANIVERSARIO DA FORÇA PUBLICA

Para a comemoração do 124.o aniversario da Força Publica do Estado de São Paulo, foi organizado o seguinte programa:

Dia 13: às 9 horas — Missa junto ao tumulo do brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar, na Igreja da Veneravel Ordem de São Francisco da Penitencia da Cidade de São Paulo (Largo de São Francisco); às 15 horas — Jogo de Voleibol entre as equipes de oficiais das PM., DF. e F.P.S.P. (Ginasio da E. E. F. R. Jorge Miranda, 74); às 16 horas — Encerramento do Campeonato de Pedestrianismo (Ginasio da E. E. F. — R. Jorge Miranda, 74).

Dia 14: às 8,30 horas — Cerimonia de entrega de medalhas; Compromisso à Bandeira, pelos recrutas; Leitura do Boletim Comemorativo: Campo do Canindé — Entrada pelo portão da R. Vidal de Negreiros; às 10 horas — Realização de um "Carrousel" pelo Reg. "9 de Julho" — R. Jorge Miranda, 238; às 15 horas — Jogo de Bola ao Cesto entre as equipes de oficiais das P.M.D.F. e F.P.S.P. (Ginasio da E.E.F. — R. Jorge Miranda, 74).

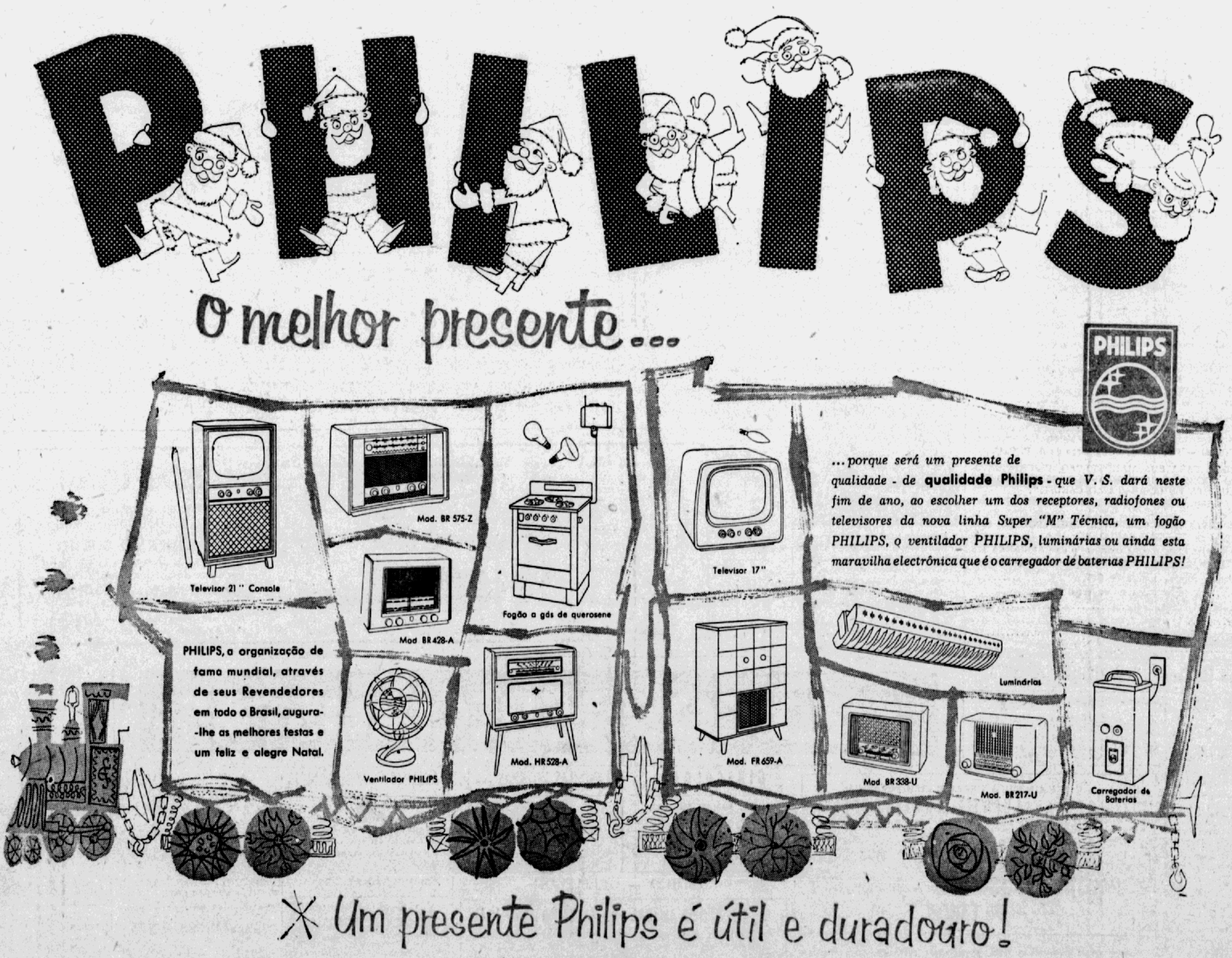
Dia 15: Desfile da Força Publica, às 8,30 horas — Campo do Canindé — Entrada pelo portão da rua Vidal de Negreiros; às 11,30 horas — Encerramento dos Cursos do Centro de Formação e Aperfeiçoamento. Declaração de aspirantes (Quartel do C. F. A. — Entrada da Agua Fria, n.o 2111); às 21 horas — Espetaculo Artistico; Concerto Sinfonico pelo Corpo Musical, sob a direção do maestro ten.-cel. A. Bento da Cunha: Solista: Sylvio Cruz Robazzi; Ballet pelo Teatro Permanente de Ballet, sob a direção de Maria Carmen Brandão. Canto — Solo e quarteto: Solista: Soprano Anahid Dichtchekenia, Teatro São Paulo — Praça Almeida Junior.

Cartões de Auto-Lotação

Na conformidade com a Portaria n. 60 do diretor do Serviço de Transito, os cartões de autolotação devem ser substituidos por um, de modelo unico, a fim de que sejam padronizados.

Os novos cartões que, gratuitamente, serão expedidos pela 5.a Secção, devem ser pedidos mediante requerimento do qual constem:

nome, filiação, numero da carteira de identidade e residencia do concessionario; numero da chapa, localização do ponto e n.o do alvará de estacionamento do ano em curso.

O diretor do Serviço de Transito estabeleceu o prazo até o dia 20 do corrente, para que os interessados tomem essa providencia.

Flagrante de aula pratica num dos cursos de arte culinaria do SESI.